



## Plano Plurianual de Gestão 2014 - 2015 Etec Doutor José Luiz Viana Coutinho

De acordo com o disposto no Capítulo II do Regimento Comum das Escolas Técnicas do CEETEPS, o Plano Plurianual de Gestão - PPG apresenta a proposta de trabalho da ETEC. Conta, com o Plano Pedagógico - PPP, no qual são explicitados os valores, as crenças e os princípios pedagógicos da escola. A concepção coletiva dos projetos a serem desenvolvidos parte, necessariamente, das metas estabelecidas por meio da análise dos contextos interno e externo, da reflexão sobre o instituído e da escola almejada pela comunidade.

O Plano Plurianual de Gestão tem uma vigência de cinco anos, com replanejamento, no mínimo, anual. A atualização anual, com inclusão de novos projetos, garante o horizonte permanente.

Todo projeto supõe rupturas com o presente e promessas para o futuro. Projetar significa tentar quebrar um estado confortável para arriscar-se, atravessar um período de instabilidade e buscar uma ruptura que cada projeto contém de estado melhor do que o presente. Um projeto educativo pode ser tomado como promessa frente a determinadas rupturas. As promessas tornam visíveis os campos de ação dos autores. (GADOTTI, 2000)

### Município: Jales INTRODUÇÃO

**Nome:** ETEC DOUTOR JOSÉ LUIZ VIANA COUTINHO  
**E-mail:** etejales@etejales.com.br  
**Telefone:** (17) 3632-9004  
**Endereço:** Chácara Municipal - Córrego Tambory CEP 15700-971  
**Homepage:** http://www.etejales.com.br

O desenvolvimento de um processo de gestão estratégica, por definição, necessita seguir características próprias de cada organização. A natureza da instituição, o porte, o estilo de gestão e a maneira como esse tipo de atividade é desenvolvida.

Suas etapas, contudo, seguem com pequenas variações na sequência adotada nos trabalhos desenvolvidos na Escola Técnica Estadual "Dr. José Luiz Viana Coutinho", facilitados pela Direção de 2006.

A etapa de planejamento estratégico, integrante do Plano Plurianual de Gestão iniciou-se a partir da análise ambiental, seguida da reconcepção da missão e dos valores, a redefinição das diretrizes (prioridades) e objetivos estratégicos, bem como as metas.

Os trabalhos conduzidos pela equipe composta por integrantes da Direção e do Núcleo de Gestão Pedagógica e Acadêmica promoveu inicialmente a realização da análise do ambiente criando a consciência de suas oportunidades e ameaças, assim como de seus pontos fracos e fortes.

Esta atividade realizada através de uma plenária nas dependências do auditório da Escola Técnica Estadual Dr. José Luiz Viana Coutinho, contou com a presença de pais de alunos representantes de mais de uma dezena de parceiros da Escola Técnica Estadual Dr. José Luiz Viana Coutinho, como por exemplo, o Sindicato Rural, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Desenvolvimento Rural, Embrapa, Fatec, e quatro empresas do segmento do agronegócio regional.

Nesta ocasião, tomou-se possível traçar os possíveis cenários em que a organização poderá atuar, aproveitando as oportunidades, potencializando os pontos fortes e minimizando as ameaças. Nesta etapa foram identificados os valores e definidos a visão de futuro e a missão organizacionais.

Na etapa seguinte, foram definidas as Diretrizes Gerais das quais derivaram-se os objetivos propostos, as estratégias para alcançá-los e as ações para operacionalizá-los.

### PARTICIPANTES

#### Diretor

Luiz Carlos Floriano da Silva  
 Luzia Corsini Dejavitte

#### Conselho de Escola

Nome	Segmento que representa	I	II	Etapas do processo
<b>André Bertollo</b>	representante de alunos			
<b>José Joaquim Garcia</b>	Empresário			
<b>José Molina Zorzi</b>	Representante dos Coordenadores de Área	✓	✓	
<b>Luzia Corsini Dejavitte</b>	Diretora	✓	✓	
<b>Neli Meneguini Nogueira</b>	Representante da Associação dos Engenheiros da Região de Jales			
<b>Rivail Rodrigues Junior</b>	Vereador- representante do Poder Público Municipal			
<b>Sônia Maria Martha</b>	Representante dos Servidores Técnico Administrativos	✓		
<b>Willians Pizolato</b>	Diretor de Serviço Administrativo			
<b>Wilson Gilberto Donda</b>	Representante do Sindicato dos Trabalhadores Rurais			

#### Outros Colaboradores

Nome	Função/Cargo	I	II	Etapas do processo
<b>Alberto Gandur</b>	Coordenador de Área - Comércio	✓	✓	
<b>Ana Maria Martins Vian Rodrigues</b>	Coordenador do Núcleo de Gestão Pedagógica	✓	✓	
<b>Danielle Saquetto Baruffi</b>	Orientadora Educacional	✓	✓	
<b>João Vítor Ferrari</b>	Coordenador de Área- Agropecuária	✓	✓	
<b>Jorge Luis Gregório</b>	Coordenador de Área - Informática	✓	✓	
<b>José Molina Zorzi</b>	Coordenador de Área - Agropecuária	✓	✓	
<b>Luciana Socorro Zambon</b>	Diretora de Serviços Acadêmicos	✓	✓	
<b>Vera Regina Matozo Especiatto</b>	Coordenadora de Área - Ensino Médio	✓	✓	
	Coordenador de Área - Manutenção e Suporte em			

**Legenda das etapas**

<b>I</b>	Levantamento de Dados e Informações
<b>II</b>	Análise dos Indicadores
<b>III</b>	Definição de prioridades;
<b>IV</b>	Definição de Metas / Projetos

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

Mais que um dispositivo de natureza burocrática com finalidades de atendimento à legislação educacional, o Plano Político Pedagógico vem sendo elaborado e sucessivamente reformado para sintetizar as necessidades, anseios e expectativas mais heterogêneas da história da Escola Técnica Estadual Dr. José Luiz Viana Coutinho, de Jales.

A Escola Técnica Estadual Dr. José Luiz Viana Coutinho, de Jales tem desenvolvido em seus mais de vinte anos de existência, um sólido compromisso com a realidade regional, por meio das transformações ambientais e, sempre que possível, influir nas mudanças pelas quais tem passado alguns dos segmentos produtivos, comerciais e empresariais da região. Para tanto, a escola realiza uma análise situacional fundamentada em nossa trajetória histórica, nossos problemas, dificuldades, possibilidades e, principalmente, na condição de instituição pública destinada a atender a comunidade.

Desta forma, a Escola almeja cumprir seu papel de instituição de ensino profissionalizante, pública, gratuita e comprometida com o desenvolvimento sócio-econômico da região, no atendimento aos princípios da igualdade e respeito ao pluralismo na disseminação do conhecimento, preparar cidadãos-profissionais, com competência técnica, humanística e valores éticos.

**Concepção dos cursos**

Os cursos ofertados pela Escola Técnica Dr. José Luiz Viana Coutinho: (Agricultura integrada ao ensino médio, informática integrada ao ensino médio, informática para internet integrada ao ensino médio, ensino médio, alimentos, agropecuária, comércio, administração, contabilidade, enfermagem, informática, secretariado e Manutenção,) de Jales estão em conformidade com a educação recomendada por Jacques Delors (1999) em relatório para a UNESCO: Aprender a conhecer; Aprender a fazer; Aprender a viver juntos; aprender a viver com os outros; Aprender a ser.

Aprender a conhecer - este pilar viabiliza o aprender a aprender, bem como a edificação da Educação Permanente, fornecendo as bases para o aprendizado continuado.

Aprender a fazer – O desenvolvimento de habilidades e competências são processos essenciais, uma vez que criam condições para as ações construtivas em novas situações e novo contexto de desenvolvimento sócio-histórico.

Aprender a viver juntos, aprender a viver com os outros – Este pilar privilegia o aprendizado da convivência conjunta, no sentido de desenvolver o conhecimento recíproco permitindo a busca do aprimoramento do pensamento, do discernimento, do julgamento e da imaginação em prol do compromisso com a cultura da paz mundial.

Aprender a ser: Objetiva a formação para a elaboração do autoconhecimento, da autocritica e da eleição de valores pessoais para a tomada de decisões impostas pelo viver em sociedade, buscando o aprimoramento do pensamento, do discernimento, do julgamento e da imaginação em prol do compromisso com a cultura da paz mundial.

Com base neste princípio metodológico de ensino, almeja-se despertar nos alunos a motivação para busca do conhecimento, o desenvolvimento das habilidades profissionais, a formação dos profissionais egressos possuam as competências exigidas para o perfil exigido para o mercado de trabalho vigente. Diante dessa preocupação a escola trabalha com o princípio da contextualização e consequentemente a interdisciplinaridade, pois os projetos da parte produtiva da escola são visualizados no dia a dia pelos nossos alunos, fazendo-se assim o aprendizado do conhecimento em todos os segmentos, temos em nossa matriz curricular as disciplinas de filosofia, sociologia e espanhol que se faz necessário diante a diversidade dos segmentos da educação e consequentemente do mercado de trabalho, no entanto na matriz de 2012, 2013 e 2014 do ensino médio não contempla, e é trabalhado nas diversas disciplinas complementares e desenvolvimento de atividades com temas transversais e ainda dentro do projeto resgate da cultura popular como um trabalho interdisciplinar, e a disciplina de espanhol prioriza-se o desenvolvimento biopsicossocial do aluno, pois os valores são fundamentais no mercado de trabalho, por isso a efetivação de vários trabalhos na comunidade, em hospitais e trabalhos diretamente na comunidade feito pelo curso de enfermagem. Temos também o trabalho desenvolvido pela cooperativa escola que oportuniza a aprendizagem de novos setores da escola, sempre com monitores e acompanhamento do coordenador de cooperativa.

No último módulo de cada um dos cursos, os alunos elaboram um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) vinculado à área de formação profissional. Este trabalho é avaliado pelo professor de currículo e desenvolvimento de TCC. A apresentação acontece em duas ocasiões, a primeira, de forma sucinta como determina cada coordenador de curso junto a sua turma de TCC, e a segunda, de forma completa para a sala do curso, e uma banca de três integrantes de acordo com o calendário escolar, que opina e sugere melhorias.

Para isso, a sistemática de avaliação no processo de ensino-aprendizagem objetiva diagnosticar as competências prévias e adquiridas pelos alunos nas diferentes situações de aprendizagem, possibilitando a identificação das dificuldades para orientar o discente a superá-las. Além de servir como subsídio para a organização do trabalho docente e as decisões do Conselho de Classe. A avaliação é contínua e cumulativa, por meio de instrumentos e práticas diversificadas, elaborados pelo professor, sob acompanhamento do Coordenador Pedagógico e Coordenador de curso e Orientador de Curso. A observação de aspectos qualitativos de aprendizagem, este acompanhamento é feito pelo NSA e também nas reuniões de curso, além do acompanhamento com os representantes da comunidade. Os resultados são expressos através de menções conforme as seguintes definições:

Menção	Conceito	Definição
MB	Muito Bom	o aluno obteve excelente desempenho no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.
B	Bom	o aluno obteve bom desempenho no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.
R	Regular	o aluno obteve desempenho regular (o mínimo necessário) no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.
I	Insatisfatório	o aluno obteve desempenho insatisfatório no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.

Nos casos de rendimento Insatisfatório, o aluno deve ser submetido a estudos de recuperação contínua constituídos de atividades, recursos e metodologias diferenciadas, além de reorientação.

Outro princípio utilizado na avaliação do rendimento do aluno está relacionado à frequência às aulas. A equipe docente valoriza aqueles com baixo índice de absenteísmo. O acompanhamento é significativo a partir da implantação do NSA (Novo Sistema Acadêmico).

**MODALIDADES DE ENSINO E CURSOS OFERECIDOS NA ESCOLA TÉCNICA DE JALES**

MODALIDADES	Ensino Técnico	Ensino Médio Integrado	Ensino Médio
CURSOS	Agropecuária	Agropecuária Integrado ao Ensino Médio	Ensino Médio
	Informática para Internet	Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio	
	Administração	Administração Integrado ao Ensino Médio	
	Alimentos		
	Informática		
	Informática para Internet		
	Comércio		
	Marketing		
	Contabilidade		

	Secretariado		
	Enfermagem		
	Manutenção e Suporte em Informática		



## ATOS LEGAIS DE CRIAÇÃO E FUNCIONAMENTO

### Atos Legais de Constituição da ETEC

Identificação Institucional: ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL DR JOSÉ LUIZ VIANA COUTINHO

Ato Legal de Criação: Decreto 28.625/88- Transferida para o Centro Estadual de Educação Tecnológica pelo Decreto 37.735 de 27/10/93, publicado em CNPJ: 062.823.257/0073-75

Unidade CEETEPS: 073

Localização

Endereço: Chácara Municipal – Córrego Tambory – Zona Rural do Município de Jales (SP) Caixa Postal: 103

Fone: (17) 3632-9007 Fax: (17) 3632-9004

E-mail: [etejales@etejales.com.br](mailto:etejales@etejales.com.br)

Home Page: [www.etejales.com.br](http://www.etejales.com.br)

### Atos Legais de Criação dos Cursos

#### Curso: Ensino Médio

Ato legal de criação: Parecer CEE nº 105/98, publicado no DOE de 02/04/98 –Seção I, página 13 e Indicação CEE nº 09/2000.

#### Curso: Ensino Médio Integrado à Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de Técnico em Agropecuária

Ato legal de criação: Plano de Curso aprovado por Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico nº 21, de 07/01/2009, publicada no DOE de 21/

#### Curso: Técnico em Agropecuária

Ato legal de criação: Plano de Curso aprovado pela Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico nº 20, de 07/01/2009, publicada no DOE de 21

#### Curso: Técnico em Agronegócio

Ato legal de criação: Plano de Curso aprovado pela Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico nº 19, de 07/01/2009, publicada no DOE de 21

#### Curso: Técnico em Produção de Cana de Açúcar

Ato legal de criação: Plano de Curso aprovado pela Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico nº 13, de 07/01/2009, publicada no DOE de 20

#### Curso: Técnico em Agroindústria

Ato legal de criação: Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico nº 14, de 07/01/2009, publicada no DOE de 20/01/2009, Seção I, página 27

**Curso: Técnico em Informática**

Ato legal de criação: Plano de Curso aprovado pela Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico nº 10, de 06/01/2009, publicada no DOE de 17

**Curso: Técnico em Alimentos**

Ato legal de criação: Plano de Curso aprovado pela Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico nº 13, de 07/01/2009, publicada no DOE de 20

**Curso: Técnico em Administração**

Ato legal de criação: Plano de Curso aprovado pela Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico nº 06, de 06/01/2009, publicada no DOE de 17

**Curso: Técnico em Comércio**

Ato legal de criação: Plano de Curso aprovado pela Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico nº 06, de 06/01/2009, publicada no DOE de 17

**Curso: Técnico em Contabilidade**

Ato legal de criação: Plano de Curso aprovado pela Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico nº 06, de 06/01/2009, publicada no DOE de 17

**Curso: Técnico em Marketing**

Ato legal de criação: Plano de Curso aprovado pela Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico nº 05, de 06/01/2009, publicada no DOE de 17

**Curso: Técnico em Informática para Internet**

Ato legal de criação: Plano de Curso aprovado pela Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico nº 09, de 06/01/2009, publicada no DOE de 17

**Curso: Técnico em Secretariado**

Ato legal de criação: Plano de Curso aprovado pela Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico nº 06, de 06/01/2009, publicada no DOE de 17

**Curso: Técnico em Enfermagem**

Ato legal de criação: Plano de Curso aprovado pela Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico nº 02, de 05/01/2009, publicada no DOE de 13

**Curso: Técnico em Manutenção e Suporte em Informática**

Ato Legal de criação: Plano de Curso aprovado pela Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico n.º 40, de 30-10-2009, publicada no DOE de 51.

**Curso: Técnico em Manutenção e Suporte em Informática**

Ato Legal de criação: Plano de Curso aprovado pela Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico n.º 40, de 30-10-2009, publicada no DOE de 51.

**Curso: Técnico em Informática para internet integrado ao Ensino Médio**

Ato legal de criação: Plano de Curso aprovado pela Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico n.º 73, de 14-10-2010, publicada no DOE de 16-10-2010, seção I, páginas 52-53.

**Curso: Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio**

Ato legal de criação: Plano de Curso aprovado pela Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico .PORTARIA CETEC - 134, DE 04-10-2012, PL 10-2012, SEÇÃO I, PÁGINA 38

**Curso: Técnico em Informática integrado ao Ensino Médio;**

Ato legal de criação: Plano de Curso aprovado pela Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico .PORTARIA CETEC - 182 , DE 26.09.2013, PL 27.09.2013, SEÇÃO I, PÁGINA 40.

**HISTÓRICO DA ESCOLA**

A Escola Técnica Estadual Dr José Luiz Viana Coutinho, foi instalada em fevereiro do ano de 1989, concomitantemente à então Habilitação em Agropecuária. A criação de uma es aspiração e expressiva mobilização de lideranças e instituições locais e regionais, particularmente as vinculadas à produção agropecuária, como cooperativas agrícolas, sindicatos do m órgãos públicos de assistência e extensão rural, dentre outros. O desejo projetado na existência de uma instituição dirigida à qualificação de pessoas para o meio rural era de ofer enfrentar as barreiras e dificuldades tecnológicas da produção agropecuária local, combatendo o desestímulo e o forte êxodo de agricultores, particularmente de jovens, do meio rural regi

Ainda que em seus primeiros anos de existência, a então Escola Agrícola de Jales protagonizou conflitos de natureza política local, refletidos em enorme carência de recursos de infr por quase três anos, a comunidade vinculada ao meio rural sempre creditou à Escola Técnica a missão de contribuir decisivamente na transformação econômica e tecnológica do setor e e socialmente, cada um dos mais de 50 municípios do extremo noroeste de São Paulo, beneficiários das propostas de qualificação para o trabalho empreendidas na Escola de Jales.

A partir da integração à rede de escolas técnicas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, no ano de 1994, a Etec de Jales vem consolidando um disciplin estreitamente articulado à vocação e contexto local, que tem proporcionado a formação de profissionais para o ramo agropecuário com reconhecida competência para atuação, tanto na região, quanto nos processos da grande produção dos segmentos de grãos, sucroalcooleiro e frutas, em nível regional e nacional.

Com o advento da nova LDB, a Escola Técnica Estadual Dr José Luiz Viana Coutinho, de Jales, ampliou a sua oferta de educação profissional.

**Cursos oferecidos**

Além do curso destinado à formação de Técnicos em Agropecuária, o portfólio de cursos da Etec contemplava os cursos Técnico em Agronegócio e Técnico em Agroindústria, na área a integrante de áreas não agropecuárias, o Técnico em Informática foi instalado em 2004, seguido pelo técnico em Alimentos, instalado em fevereiro de 2006. Do projeto de ampliação da c Plano Diretor das Etecs Agrícolas 2006-2011, foram implantados os cursos: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, em fevereiro de 2007; Técnico em Web Design, em fev substituído pelo Técnico em Informática para Internet; Técnico em Marketing e Vendas, implantado em fevereiro de 2008 e posteriormente dividido em Técnico em Marketing e Técnico e Produção de Cana de Açúcar, em fevereiro de 2009. Como resultado do Plano de Expansão II foi implantada uma Classe Descentralizada na Escola Estadual Deputado Osvaldo de Carv 2009, inicialmente ofertando os cursos Técnico em Administração e Técnico em Contabilidade. Ainda nesta unidade, foi instalado em fevereiro de 2010 o curso Técnico em Secretariado. os segmentos empregadores da região, faltava oferecer um curso na área de saúde, sendo assim, para atender a demanda do mercado, foi implantado, em fevereiro de 2012 o curso Téc estreitar os laços com a comunidade escolar, no segundo semestre de 2012 foi implantado o curso técnico de Manutenção e Suporte em Internet na unidade descentralizada Deputado C unidade em 2013 foi implantado o curso técnico em Informática para Internet integrado ao Ensino Médio, sendo que o núcleo comum é ofertado na escola estadual Dom Arthur Horsthuus, também nesta mesma unidade, em 2014 o curso de Administração Integrado ao Ensino médio. Em fevereiro de 2010 foi estabelecido um convênio entre a Prefeitura Municipal de Santa Souza e a Escola passou a ofertar o curso Técnico em Agronegócio no município. Na renovação do Convênio, o curso foi substituído pelo Técnico em Informática, com início em feverei

de agosto, um convênio entre a prefeitura municipal de Sud Mennucci e o Centro Paula Souza viabilizaram a instalação dos cursos Técnico em Administração e Técnico em Informática cursos citados não são mais oferecidos por esta instituição, pois o convênio com a prefeitura do município não foi renovado.

Englobando todos os cursos técnicos e o Ensino Médio, a Escola Técnica Estadual Dr. José Luiz Viana Coutinho possui 589 alunos matriculados no primeiro semestre de 2012 na u Deputado Osvaldo de Carvalho e 40 alunos na unidade de Santa Rita d' Oeste.

Em 2014 temos um total de setecentos e vinte cinco alunos,(725), trezentos sessenta e um(361) na escola Dep. Osvaldo de Carvalho , e na sede temos(364) trezentos e sessenta e qu

Região de inserção/abrangência

A Escola Técnica Estadual Dr José Luiz Viana Coutinho encontra-se instalada no município de Jales, extremo noroeste do estado de São Paulo, sede de uma microrregião integrada po máximo de 40 quilômetros, com população total de 142.106 habitantes, segundo o Censo 2000 do IBGE.

Todavia, a região de abrangência da Escola Técnica Estadual Dr José Luiz Viana Coutinho, de Jales (denominação dada à área de municípios com alunos matriculados na i contabilizando ainda quase uma dezena de municípios dos estados de Minas Gerais, Mato Grosso do Sul e Goiás.

Competências distintivas

Além da posição geográfica privilegiada, sendo a única unidade do Centro Paula Souza instalada no centro de uma região cuja população supera 350.000 habitantes a oferecer ensino ag José Luiz Viana Coutinho possui uma série de outros atributos que a torna singular no âmbito do Centro Paula Souza e até mesmo quanto a uma série de outras instituições de ensino té

O quadro da equipe docente da Escola é constituído atualmente por mestres, especialistas e grande parcela de professores licenciados. Além da titulação, a equipe docente possui pri vão desde a central de aulas onde cada uma das salas é dotada de um data-show, microcomputadores com acesso a internet banda larga, biblioteca, salas-consultas dotadas de mi relação escola-empresa cultivada nos últimos anos tem proporcionado formidáveis parcerias com mais de uma dezena de empresas de grande porte (várias delas multinacionais), coi (nível tecnológico e integração de alunos, professores e projetos), à gestão escolar (redução de custos) e à missão de contribuir com o desenvolvimento local. Durante o ano de 2011 a a Universidade Federal de Santa Maria para o ensino da Agricultura de Precisão.

A competência e o sucesso na busca de fontes de recursos externas ao Centro Paula Souza, proporcionaram investimentos maciços de instituições, como Vitae, Fundação Lemann e de equipamentos, recursos, tecnologias e capacitação de docentes diferenciadas da maioria das unidades do Centro Paula Souza.

NÍVEIS E MODALIDADES DE ENSINO

Modalidade: Médio

Descrição:

O trabalho realizado no Ensino Médio visa despertar nos jovens o interesse pela carreira profissionalizante, principalmente na área agrícola, uma vez que, no período diverso às aula: atividades desenvolvidas na fazenda.

Além das atividades agropecuárias, os alunos são motivados a adquirir novos hábitos de estudo, realizando atividades extra-aula propostas pelos docentes e incrementadas através Clickidéia, que também subsidiam o trabalho de Filosofia e Sociologia por todos os demais componentes curriculares.

As aulas de Espanhol acontecem no Centro de Estudos de Línguas (CEL).

Coordenadora	Equipe de Professores
Vera Regina Matozo Especiato	Ana Maria Martins Vian Rodrigues
	Ana Paula Bote Rodrigues
	Antonio José Pietrobon
	Aparecida Podscan
	Edilson Teixeira dos Santos
	Gislaine Aparecida Lucatte Viana
	João Antonio Lucatto
	Marcia Regina Boldrin Scatena
	Maristela dos Santos Oliveira
	Pedro Garcia Veiga
	Rogério Eduardo Cruz dos Santos
	Rosana Dos Santos Oliveira
	Rosenir Batista Vale
	Silvana Marta Sanita Sellis
	Vera Regina Matozo Especiato

Habilitações associadas:

Ensino Médio

Ensino Médio

Modalidade: Técnico

Descrição:

Técnico em Agropecuária

Público Alvo	Perfil característico dos egressos	Segmento econômico de destino do profissional	Coordenador	Equipe de Professores
Filhos de produtores rurais e demais jovens com vocação para o trabalho no processo produtivo da agropecuária	Profissional que planeja, executa, acompanha e avalia projetos agropecuários e agroindustriais, em suas diversas etapas e atividades, supervisionando a produção agropecuária. Administra empresas rurais e promove a industrialização e a comercialização de	Empresas agropecuárias; empresas agroindústrias: frigoríficos, laticínios, indústrias de processamento de produtos de origem animal e vegetal; Instituições Públicas/ privadas de pesquisa, educação e extensão rural; cooperativas agropecuárias e	Antonio José Pietrobon	Ana Paula Bote Rodrigues
				Antonio José Pietrobon
				Eduardo Urbonas
				Evelyn Ketherine Ramos Matos

	produtos agropecuários. Experimenta, testa, desenvolve e melhora métodos e tecnologias de produção sustentável. Executa pesquisas e análises laboratoriais. Presta assistência e consultoria técnica, orientando diretamente produtores sobre a produção, a comercialização e a biossegurança do setor. Promove diferentes formas de organização social, extensão e capacitação rural e o desenvolvimento da visão de sustentabilidade da produção agropecuária.	fazendas; empresas de prestação de serviços agropecuárias, consultorias e assistência técnica; empresas fornecedoras de agroquímicos; empresas de fertilizantes; empresas de máquinas, equipamentos e implementos agrícolas; destilarias e usinas de açúcar e álcool.		Fernanda Iglesias Freitas Duarte
				João Vitor Ferrari
				José Molina Zorzi
				Kenia Alexandra Batista Gonzales
				Rosana dos Santos Oliveira
				Yuri André Vioto Silva

**Técnico em Agronegócio**

Público Alvo	Perfil característico dos egressos	Segmento econômico de destino do profissional	Coordenador	Equipe de Professores
Produtores rurais e seus familiares. Pessoas vinculadas às cadeias produtivas do segmento agrícola e pecuário local. Pessoas interessadas nas práticas administrativas e contábeis ligada à agropecuária.	Profissional que aplica técnicas de gestão e de comercialização que visam o aumento da eficiência do mercado agrícola e agroindustrial. Identifica os segmentos das cadeias produtivas do setor agropecuário. Avalia custos de produção e aspectos econômicos para a comercialização de novos produtos e serviços. Idealiza ações de marketing aplicadas ao agronegócio. Auxilia a organização e execução de atividades de gestão do negócio rural, inclusive empreendimentos da agricultura familiar. Participa de sistemas de gestão ambiental e de promoção do desenvolvimento tecnológico e social visando à qualidade e à sustentabilidade do empreendimento. Orienta produtores e trabalhadores rurais na organização de associações e cooperativas.	Propriedades rurais. Estabelecimentos comerciais. Estabelecimentos agroindustriais. Empresas de assistência técnica, consultoria, extensão rural e pesquisa. Cooperativas e associações de produtores rurais.	João Vítor Ferrari	Antonio José Pietrobon
				Fernanda Iglesias Freitas Duarte
				José Molina Zorzi
				João Vítor Ferrari
				Luciana Socorro Zambon
				Nilton Aparecido Marques de Oliveira
				Rogério Costa Alves

**Técnico em Alimentos**

Público Alvo	Perfil característico dos egressos	Segmento econômico de destino do profissional	Coordenador	Equipe de Professores
Pessoas vinculadas às indústrias do segmento alimentício do setor de carnes e derivados, laticínios, salgados, sorvetes, bebidas e sucos, açúcar e outras. Pessoas em busca de qualificação para atuar nas linhas de produção das indústrias	Profissional que atua no processamento e conservação de matérias-primas, produtos e subprodutos da indústria alimentícia e de bebidas, realizando análises físico-químicas, microbiológicas e sensoriais. Auxilia no planejamento, na coordenação e controle de atividades do setor. Realiza a sanitização das	Indústrias de alimentos e bebidas. Entrepósitos de armazenamento e beneficiamento. Laboratórios, institutos de pesquisa e consultoria. Órgãos de fiscalização sanitária e proteção ao consumidor. Indústria de insumos para processos e produtos.	Breno H. Moreira Barbosa	Anelisa Doretto Freitas
				Breno Henrique Moreira Barbosa
				Karina Paz Landim

alimentícias	indústrias alimentícias e de bebidas. Controla e corrige desvios nos processos manuais e automatizados. Acompanha a manutenção de equipamentos. Participa do desenvolvimento de novos produtos e processos.			

**Técnico em Agroindústria**

Público Alvo	Perfil característico dos egressos	Segmento econômico de destino do profissional	Coordenador	Equipe de Professores
Produtores rurais e seus familiares. Pessoas vinculadas às agroindústrias do segmento laticínio, suco-alcooleiro, rações, borracha, couro e outras. Pessoas em busca de qualificação para atuar na transformação da produção agropecuária regional, como empreendedores ou trabalhadores das linhas de produção.	Profissional que planeja, monitora, e operacionaliza o processamento de alimentos na área de laticínios, carnes, beneficiamento de grãos, cereais, frutos e hortaliças. Auxilia e atua na elaboração, aplicação e avaliação de programas preventivos, de higienização e sanitização da produção agroindustrial. Atua em sistemas para diminuição do impacto ambiental dos processos de produção agroindustrial. Implementa e gerencia sistemas de controle de qualidade e aplica técnicas mercadológicas competitivas, adequadas à distribuição e comercialização dos produtos.	Indústrias de alimentos; agroindústria; laboratórios de controle de qualidade; instituições de pesquisa.	Breno Henrique Moreira Barbosa	Anelisa Doretto Freitas
				Breno Henrique Moreira Barbosa
				José Molina Zorzi
				Karina Paz Landim

**Técnico em Informática**

Público Alvo	Perfil característico dos egressos	Segmento econômico de destino do profissional	Coordenador	Equipe de Professores
Concluintes do ensino médio interessados em atuar nas áreas de programação, e sistemas computacionais e profissionais atuantes no mercado, que buscam oportunidades de trabalho e crescimento profissional..	Profissional que desenvolve e opera sistemas, aplicações, interfaces gráficas. Monta estruturas de banco de dados e codifica programas. Projeta, implanta e realiza manutenção de sistemas e aplicações. Seleciona recursos de trabalho, linguagens de programação, ferramentas e metodologias para o desenvolvimento de sistemas.	Instituições públicas, privadas e do terceiro setor, que demandam sistemas computacionais, especialmente envolvendo programação de computadores: indústrias em geral; comércio; empresas de prestação de serviços; empresas de tecnologia da informação; empresas públicas, privadas, estaduais e federais. Poderá trabalhar como autônomo em consultoria, treinamento e desenvolvimento de softwares.	Jorge Luis Gregório	Fabiana Pupim Masson Caravieri
				Fernanda Iglesias Freitas Duarte
				Jorge Luis Gregório
				Leandro Caravieri
				Rogério Alves Antoniassi
				Yuri Andre Vioto Silva

**Técnico em Informática para Internet**

Público Alvo	Perfil característico dos egressos	Segmento econômico de destino do profissional	Coordenador	Equipe de Professores
Concluintes do ensino médio interessados em	Profissional que desenvolve programas de computador	Instituições públicas, privadas e do terceiro setor	Rogério Alves Antoniassi	Evelyn Ketherine Ramos Matos

atuar nas áreas de programação, design para web e sistemas computacionais relacionados à internet e, para os profissionais atuantes no mercado, que buscam oportunidades de trabalho e crescimento profissional no mundo da internet.	para Internet, seguindo as especificações e paradigmas da lógica de programação e das linguagens de programação. Utiliza ferramentas de desenvolvimento de sistemas para construir soluções que auxiliam o processo de criação de interfaces e aplicativos empregados no comércio eletrônico. Desenvolve e realiza a manutenção de sites e portais na Internet e intranet.	que demandem programação de computadores para internet		Fabiana Pupim Masson Caravieri
				Jorge Luis Gregório
				Lígia Preti
				Rogério Alves Antoniassi
				Yuri André Vioto Silva

**Técnico em Comércio**

<b>Público Alvo</b>	<b>Perfil característico dos egressos</b>	<b>Segmento econômico de destino do profissional</b>	<b>Coordenador</b>	<b>Equipe de Professores</b>
Pessoas ligadas ao segmento do comércio.	Profissional que aplica métodos de comercialização de bens e serviços, visando à competitividade no mercado e atendendo as diretrizes organizacionais. Comunica previsões e demandas aos fornecedores. Efetua controle quantitativo e qualitativo de produtos e procede a sua armazenagem no estabelecimento comercial. Operacionaliza planos de marketing e comunicação, logística, recursos humanos e comercialização.	Instituições públicas, privadas e do terceiro setor. Comércio.	Alberto Gandur Lopes	Alberto Gandur Lopes
				Danilo Agostini Machado
				Fernando Okajima Lemes de Oliveira
				Fernanda Iglesias Freitas Duarte
				Leandro Caravieri Martins
				Marly Luciana da Silva
				Vinícius Martins de Oliveira

**Técnico em Marketing**

<b>Público Alvo</b>	<b>Perfil característico dos egressos</b>	<b>Segmento econômico de destino do profissional</b>	<b>Coordenador</b>	<b>Equipe de Professores</b>
Profissionais de empresas privadas ou públicas, profissionais liberais ou autônomos que já atuam na área e que desejam/necessitam atualizar e ampliar seus conhecimentos.	profissional que colabora na elaboração do plano de marketing da empresa e no planejamento e implementação de ações de marketing pontuais. Executa tarefa de análise das vendas, preços e produtos. Operacionaliza as políticas de comunicação da empresa: fidelização de clientes, relação com fornecedores ou outras entidades. Executa o controle, estatísticas e operações de telemarketing. Operacionaliza políticas de apresentação dos produtos no ponto de venda. Participa na elaboração e na realização de estudos de mercado e interpreta e aplica a legislação da área.	Instituições públicas, privadas e do terceiro setor ; Área Comércio ; Empresas de consultoria e de forma autônoma	Fernando Okajima Lemes de Oliveira	Fernando Okajima Lemes de Oliveira
				Fernanda Iglesias Freitas Duarte
				Helena Costanari Vilela Oliveira
				Rogério Eduardo Cruz dos Santos
				Vinícius Martins de Oliveira

**Técnico em Administração**

<b>Público Alvo</b>	<b>Perfil característico dos egressos</b>	<b>Segmento econômico de destino do profissional</b>	<b>Coordenador</b>	<b>Equipe de Professores</b>
Concluintes do Ensino Médio.	Profissional que empreende, analisa, interpreta e correlaciona de forma sistêmica os cenários sociais, políticos, econômicos e sustentáveis, respeitando tipos de	Instituições públicas, privadas e do terceiro setor.	Rivelino Rodrigues	Alberto Gandur Lopes
				Carlos Eduardo Rodrigues
				Danilo Agostini Machado
				Fernanda Iglesias Freitas Duarte



	mercado, as tendências culturais, os nichos e as possibilidades de integração das economias contemporâneas. Executa as funções de apoio administrativo: protocolo e arquivo, confecção e expedição de documentos administrativos e controle de estoque. Opera sistemas de informações gerenciais de pessoal e material. Utiliza ferramentas da informática básica, como suporte às operações organizacionais.		Fernando Okajima Lemes de Oliveira Jeferson Fassa João Vitor Ferrari Kenia Alexandra Gonzales Marly Luciana da Silva Pedro Garcia Veiga Rivelino Rodrigues Rogério Eduardo Cruz dos Santos Vinicius Martins de Oliveira Yuri André Vioto Silva    
--	---	--	---

**Técnico em Contabilidade**

<b>Público Alvo</b>	<b>Perfil característico dos egressos</b>	<b>Segmento econômico de destino do profissional</b>	<b>Coordenador</b>	<b>Equipe de Professores</b>
Concluintes do Ensino Médio. Profissionais atuantes no segmento da Contabilidade.	Profissional que efetua anotações das transações financeiras da organização e examina documentos fiscais e para-fiscais. Analisa a documentação contábil e elabora planos de determinação de taxas de depreciação e exaustão dos bens materiais de amortização dos valores imateriais. Organiza, controla e arquiviza documentos relativos à atividade contábil e controla as movimentações. Constitui e regulariza empresas, identifica documentos e informações, atende à fiscalização e procede a consultoria empresarial. Executa a contabilidade geral, operacionaliza a contabilidade de custos e efetua contabilidade gerencial. Administra o departamento de pessoal e realiza controle patrimonial.	Escritórios de contabilidade, em departamentos de contabilidade de empresas agrícolas, comerciais, industriais e de serviços e m órgãos governamentais	Ailton Gois Coveiro	Ailton Gois Coveiro
				Alberto Gandur Lopes
				Carlos Eduardo Rodrigues
				Danilo Agostini Machado
				Evelyn Ketherine Ramos Matos
				Fernanda Iglesias Freitas Duarte
				Jefferson Fassa
				Kenia Alexandra Batista Gonzales
				Kleber Errera de Souza
				Marcello Assis Gardenal
				Marcia Regina Boldrin Scatena
				Yuri André Vioto Silva

**Técnico em Secretariado**

<b>Público Alvo</b>	<b>Perfil característico dos egressos</b>	<b>Segmento econômico de destino do profissional</b>	<b>Coordenador</b>	<b>Equipe de Professores</b>
Concluintes do Ensino Médio e pessoas que atuam profissionalmente no segmento.	Profissional que organiza a rotina diária e mensal da chefia/ direção, para o cumprimento dos compromissos agendados. Estabelece os canais de comunicação da chefia/ direção com interlocutores, internos e externos, em língua nacional e estrangeira. Organiza tarefas relacionadas com o expediente geral do secretariado da chefia/ direção. Controla e arquiviza	Instituições públicas, privadas e do terceiro setor; indústria e comércio.	Kenia Alexandra Batista Gonzales	Alberto Gandur Lopes
				Evelyn Ketherine Ramos Matos
				Fernanda Iglesias Freitas Duarte
				Leandro Caravieri Martins

	documentos. Preenche e confere documentação de apoio à gestão organizacional. Utiliza aplicativos e a Internet na elaboração, organização e pesquisa de informação. Identifica o planejamento estratégico e tático, reconhece a cultura das organizações, planeja, organiza e coordena a execução de atividades.		Kenia Alexandra Batista Gonzales
			Mayara Tondato
			Leandro Caravieri Martins
			Rogério Eduardo Cruz dos Santos

**Técnico em Enfermagem**

<b>Público Alvo</b>	<b>Perfil característico dos egressos</b>	<b>Segmento econômico de destino do profissional</b>	<b>Coordenador</b>	<b>Equipe de Professores</b>
Concluintes do Ensino Médio e pessoas que atuam profissionalmente no segmento.	Profissional que atua na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação dos processos saúde-doença. Colabora com o atendimento das necessidades de saúde do paciente/cliente, família e comunidade, em todas as faixas etárias. Desenvolve ações de educação para o autocuidado, bem como de segurança no trabalho e de biossegurança nas ações de enfermagem. Promove ações de orientação e preparo do paciente para exames. Realiza cuidados de enfermagem, tais como: curativos, administração de medicamentos e vacinas, nebulizações, procedimentos invasivos, mensuração antropométrica e verificação de sinais vitais, dentre outros. Presta assistência de enfermagem a pacientes clínicos e cirúrgicos em qualquer fase do ciclo vital. Participa de uma equipe multiprofissional com visão crítica e reflexiva, atuando de acordo com princípios éticos. Exerce ações de cidadania e de preservação ambiental.	Instituições hospitalares, ambulatoriais, clínicas, empresas, serviços sociais, serviços de urgência, unidades básicas de saúde, Programa Saúde da Família, home care (domicílio) e instituições de longa permanência para idosos.	Camila Maria Buso Weiller	Ana Paula Dos Santos Alves
				Anne Gabrielle Martha Leati
				Alessandra Cristina Floriano da Silva
				Camila Maria Buso Weiller
				Evelyn Ketherine Ramos Matos
				Leidepaula da Rocha Belon
				Rosimeire da Silva

**Técnico em Manutenção e Suporte em Informática**

<b>Público Alvo</b>	<b>Perfil característico dos egressos</b>	<b>Segmento econômico de destino do profissional</b>	<b>Coordenador</b>	<b>Equipe de Professores</b>
Concluintes do Ensino Médio e pessoas que atuam profissionalmente no segmento de Manutenção e Suporte em Informática	Profissional que realiza manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de informática, identificando os principais componentes de um computador e suas funcionalidades.	Instituições públicas, privadas e do terceiro setor que demandem suporte e manutenção de informática ou na	Yuri André Vioto Silva	Evelyn Ketherine Ramos Matos
				Fernanda Iglesias

	Identifica arquiteturas de rede e analisa meios físicos, dispositivos e padrões de comunicação. Avalia a necessidade de substituição ou mesmo atualização tecnológica dos componentes de redes. Instala, configura e desinstala programas básicos, utilitários e aplicativos. Realiza procedimentos de <i>backup</i> e recuperação de dados.	prestação autônoma de serviços.		Freitas Duarte
				Isa Vannucchi de Almeida Santos
				Jorge Luis Gregório
				Rogério Alves Antoniassi
				Willians Pizolato
				Yuri André Vioto Silva

**Habilitações associadas:****Agroindústria****Administração****Contabilidade****Secretariado****Informática****Alimentos****Enfermagem****Informática para Internet****Comércio****Agropecuária****Agronegócio****Marketing****Manutenção e Suporte em Informática****Agricultura****Modalidade: Integrado****Descrição:****Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio**

Público Alvo	Perfil característico dos egressos	Segmento econômico de destino do profissional	Coordenador	Equipe de Professores
Filhos de produtores rurais e demais jovens com vocação para o trabalho no processo produtivo da agropecuária	profissional que planeja, executa, acompanha e avalia projetos agropecuários e agroindustriais, em suas diversas etapas e atividades e supervisiona a produção agropecuária. Administra empresas rurais e promove a industrialização e a comercialização de produtos agropecuários. Experimenta, testa, desenvolve e melhora métodos e tecnologias de produção sustentável. Executa pesquisas e análises laboratoriais. Presta assistência e consultoria técnica, orientando diretamente produtores sobre a produção, a comercialização e a biossegurança do setor. Promove diferentes formas de organização	Empresas Agropecuárias; Empresas Agroindústrias: Frigoríficos, Laticínios, Indústrias de Processamento de Produtos de Origem Animal e Vegetal; Instituições Públicas/ Privadas de Pesquisa, educação e extensão rural; Cooperativas Agropecuárias e fazendas; Empresas de prestação de serviços agropecuárias, consultorias e assistência técnica; Empresas fornecedoras de agroquímicos; Empresas de fertilizantes; Empresas de máquinas, equipamentos e implementos agrícolas; Destilarias e usinas de açúcar e álcool.	Nilton Marques de Oliveira	Ana Paula Bote Rodrigues Antonio José Pietrobon Aparecida Podslan Eduardo Urbonas Fernanda Iglesias Freitas Duarte Edilson de Oliveira Fernando José Pereira Gislaine Lucate Viana João Antonio Lucato João Vitor Ferrari José Joaquim Garcia José Molina Zorzi Kenia Alexandra Batista Gonzales Rosana de Oliveira Luciana Socorro Zambon Marcia Regina Boldrin

social, extensão e capacitação rural e o desenvolvimento da visão de sustentabilidade da produção agropecuária.			Scatena
			Marcos Cesar de Carvalho
			Maristela dos Santos Oliveira
			Pedro Garcia Veiga
			Rogério Eduardo Cruz dos Santos
			Rosenir Batista Vale
			Silvana Marta Sanita Sellis
			Vera Regina Matozo
			Especiato
			Yuri Andre Vioto Silva

**Público Alvo****Perfil característico dos egressos****Segmento econômico de destino do profissional****Coordenador; Yuri André Vito Silva****Equipe de Professores**

Alunos do ensino médio da escola Dom Artur Horsthuis interessados em atuar nas áreas de programação, design para web e sistemas computacionais relacionados à internet atuantes no mercado, que buscam oportunidades de trabalho e crescimento profissional no mundo da internet

O TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET é o profissional que desenvolve programas de computador para Internet, seguindo as especificações e paradigmas da lógica de programação e das ferramentas de desenvolvimento de sistemas para construir soluções que auxiliam o processo de criação de interfaces e aplicativos empregados no comércio *emarketing* eletrônicos. Desenvolve e real Internet e *Intranet*

Instituições públicas, privadas e do terceiro setor que demandem programação de computadores para *internet*

**Equipe de professores**

Yuri André Vioto Silva

Jorge Luis Gregório

Willians Guimarães

Yuri Andre Vioto

Rodrigo Shibata

Fábio Roque

Evelyn Katherine

**Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio**

<b>Público Alvo</b>	<b>Perfil característico dos egressos</b>	<b>Segmento econômico de destino do profissional</b>	<b>Coordenador</b>	<b>Equipe de Professores</b>
Alunos do ensino médio da escola Dom Artur Horsthuis interessados em atuar na área de recursos humanos, controle financeiro, produção, logística de produção e empresarial, pesquisa, marketing, empreendedorismo, gerenciamento de empresas e consultoria.	O TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO é o profissional que adota postura ética na execução da rotina administrativa, na elaboração do planejamento da produção e materiais, recursos humanos, financeiros e mercadológicos. Realiza atividades de controles e auxilia nos processos de direção utilizando ferramentas da informática básica. Fomenta ideias e práticas empreendedoras. Desempenha suas atividades observando as normas de segurança, saúde e higiene do trabalho, bem como as de preservação	Instituições públicas, privadas e do terceiro setor.	Alberto Gandur Lopes	Alberto Gandur Lopes Fabio Roque Marly Luciana da Silva Rivelino Rodrigues Willian Guimarães

ambiental.

**Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio**

<b>Público Alvo</b>	<b>Perfil característico dos egressos</b>	<b>Segmento econômico de destino do profissional</b>	<b>Coordenador</b>	<b>Equipe de Professores</b>
Alunos do ensino médio da escola Dom Artur Horsthuis interessados em atuar nas áreas de programação de sistemas computacionais, manutenção de computadores, redes e servidores, relacionados à área de TI, para os profissionais atuantes no mercado, que buscam oportunidades de trabalho e crescimento profissional.	O TÉCNICO EM INFORMÁTICA é o profissional que desenvolve programas de computador, seguindo as especificações e paradigmas da lógica de programação e das linguagens de programação. Utiliza ferramentas de desenvolvimento de sistemas para construir soluções que auxiliam o processo de criação de interfaces e aplicativos empregados no comércio e controle de empresas. Desenvolve e realiza a manutenção de equipamentos e redes computacionais.	Instituições públicas, privadas e do terceiro setor que demandem programação e manutenção de computadores.	Yuri André Viotto Silva	Elton Henrique
				Evelyn Katerine
				Fabio Roque
				Jorge Luis Gregório
				William Guimaraes
				Yuri André Viotto Silva

**Habilitações associadas:****Agropecuária (Integrado)****Informática para Internet (Integrado)****Administração (Integrado)****Informática (Integrado)****AGRUPAMENTO DISCENTE (1º Semestre) - 2014**

<b>Habilitação</b>	<b>Série/Módulo</b>	<b>Turno</b>	<b>Qtd. Clas:</b>
<b>Administração</b>	1º Módulo	Noite	
<b>Administração</b>	2º Módulo	Noite	
<b>Administração</b>	3º Módulo	Noite	
<b>Administração (Integrado)</b>	1ª Série	Manhã	
<b>Agropecuária</b>	3º Módulo	Tarde	
<b>Agropecuária</b>	4º Módulo	Tarde	
<b>Agropecuária (Integrado)</b>	1ª Série	Manhã	
<b>Agropecuária (Integrado)</b>	2ª Série	Manhã	
<b>Agropecuária (Integrado)</b>	3ª Série	Manhã	
<b>Alimentos</b>	2º Módulo	Noite	
<b>Comércio</b>	3º Módulo	Noite	

11/05/2015	Centro Paula Souza	
Contabilidade	1º Módulo	Noite
Contabilidade	2º Módulo	Noite
Contabilidade	3º Módulo	Noite
Enfermagem	1º Módulo	Noite
Enfermagem	3º Módulo	Noite
Enfermagem	4º Módulo	Noite
Ensino Médio	2ª Série	Manhã
Ensino Médio	3ª Série	Manhã
Informática	1º Módulo	Noite
Informática	2º Módulo	Noite
Informática (Integrado)	1ª Série	Manhã
Informática para Internet (Integrado)	2ª Série	Manhã
Manutenção e Suporte em Informática	2º Módulo	Tarde
Secretariado	3º Módulo	Noite
Soma total		

**AGRUPAMENTO DISCENTE (2º Semestre) - 2014**

Habilitação	Série/Módulo	Turno	Qtd. Clas:
Administração	1º Módulo	Noite	
Administração	2º Módulo	Noite	
Administração	3º Módulo	Noite	
Agroindústria	1º Módulo	Noite	
Agronegócio	2º Módulo	Noite	
Agropecuária	2º Módulo	Tarde	
Agropecuária	4º Módulo	Tarde	
Agropecuária (Integrado)	1ª Série	Manh?	
Agropecuária (Integrado)	2ª Série	Manh?	
Agropecuária (Integrado)	3ª Série	Manh?	
Alimentos	2º Módulo	Noite	
Comércio	3º Módulo	Noite	
Contabilidade	1º Módulo	Noite	
Contabilidade	2º Módulo	Noite	
Contabilidade	3º Módulo	Noite	
Ensino Médio	1ª Série	Manh?	
Informática	2º Módulo	Noite	
Informática para Internet	1º Módulo	Noite	
Marketing	1º Módulo	Noite	
Secretariado	3º Módulo	Noite	
Enfermagem	2º Módulo	Noite	
Soma total			

**CLASSES DESCENTRALIZADAS**

Localização:	ETEC EXTENSÃO DEPUTADO OSVALDO DE CARVALHO		
Coordenador:	KÊNIA ALEXANDRA BATISTA GONZALEZ		
Parcerias:	CEETEPS SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO		
Habilitação	Série/Módulo	Turno	Qtd. Clas:
Enfermagem	4º Módulo	Noite	
Enfermagem	1º Módulo	Noite	
Enfermagem	3º Módulo	Noite	
Secretariado	3º Módulo	Noite	
Contabilidade	3º Módulo	Noite	
Contabilidade	2º Módulo	Noite	
Contabilidade	1º Módulo	Noite	
Administração	3º Módulo	Noite	
Administração	2º Módulo	Noite	
Administração	1º Módulo	Noite	
Localização:	ETEC CLASSE DESCENTRALIZADA SANTA RITA D' OESTE		
Coordenador:	ROGÉRIO ALVEZ DOS SANTOS ANTONASSI		
Parcerias:	CEETEPS PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA RITA D'OESTE		
Habilitação	Série/Módulo	Turno	Qtd. Clas:
Informática	3º Módulo	Noite	
Informática	1º Módulo	Noite	
	2º Módulo	Noite	

**RECURSOS HUMANOS 2014**

Nome:	Abigail Ferreira da Silva
Cargo/Função:	Administrativo

**Atividades:** Auxiliar Administrativo, auxilia o diretor de serviços nas atividades referentes ao desenvolvimento do setor. Coordena o Programa PEQ.

**Nome:** **Ailton Gois Coveiro**

**Cargo/Função:** Docente

**Atividades:** Docente - Técnico em Contabilidade  
- Contabilidade do Agronegócio  
- Operações Financeiras

**Nome:** **Alberto Gandur Lopes**

**Cargo/Função:** Docente

**Atividades:** Docente - Técnico em Administração  
- Gestão de pessoas  
- Gestão Financeira Econômica  
  
Docente - Técnico em Contabilidade  
- Economia e Mercado  
- Estrutura e Análise das Demonstrações Financeiras  
- Ética e Cidadania Organizacional

Docente - Técnico em Comércio  
- E -Commerce

Docente - Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio  
- Técnicas Organizacionais

Coordenador do Curso Técnico em Comércio.

**Nome:** **Alessandra Cristina Floriano da Silva**

**Cargo/Função:** Docente

**Atividades:** Docente - Técnico em Enfermagem  
- Proteção e Prevenção em Enfermagem  
- Assistência de enfermagem em UTI e Unidades Especializadas.  
- Ações de enfermagem de vigilância em saúde.  
- Ações de saúde e segurança ocupacional.  
- Assistência de Enfermagem e Saúde Mental.  
- Assistência de Enfermagem em urgência e Emergência.

**Nome:** **Aline Soares da Silva**

**Cargo/Função:** Docente

**Atividades:** Coordenadora do curso de Administração.

Docente do curso Técnico em Administração:  
- Legislação Empresarial.

**Nome:** **Ana Maria Martins Vian Rodrigues**

**Cargo/Função:** Docente

**Atividades:** Coordenadora Núcleo de Gestão Pedagógica

Docente - Ensino Médio  
- Língua Portuguesa e Literatura

**Nome:** **Ana Paula Bote Rodrigues**

**Cargo/Função:** Docente

**Atividades:** Coordenadora de Área - Cooperativa-Escola

Docente - Técnico em Agropecuária  
- Viveiricultura e Cultivo Protegido

Docente - Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio  
- Planejamento e Uso do Solo  
- Viveiricultura e Cultivo Protegido  
- Projeto e Instalações Rurais

**Nome:** **Ana Paula Dos Santos Alves**

**Cargo/Função:** Docente

**Atividades:** Docente do curso de Enfermagem e oferece estágio

**Nome:** **Aniéli Camila Artilha**

**Cargo/Função:** Docente

**Atividades:** Coordenadora de Área - Técnico em Alimentos

Docente - Técnico em Agropecuária  
- Processamento de Produtos Agropecuários

Docente - Técnico em Alimentos  
- Procedimentos de Análise Sensorial  
- Procedimentos Higiénico -Sanitários

Docente - Técnico em Agroindústria  
- Tecnologia de Produtos Vegetais

Docente - Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio  
- Processamento de Produtos Agropecuários

**Nome:** **Anne Gabrielle Martha Leati**

**Cargo/Função:** Docente

**Atividades:** Docente do curso Técnico de Enfermagem  
- Ações de Saúde em Segurança Ocupacional  
-Ações de Enfermagem de Vigilância e Saúde.

**Nome:** **Antonio José Pietrobon**

**Cargo/Função:** Docente

11/05/2015	Centro Paula Souza
<b>Atividades:</b>	<p>Coordenador de Área - Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio</p> <p>Docente - Técnico em Agropecuária</p> <p>- Gestão Cooperativista e Associativista</p> <p>- Planejamento do TCC</p> <p>Docente - Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio</p> <p>- Assistência Técnica e Extensão Rural</p> <p>- Planejamento Administrativo e Cooperativismo</p> <p>- Processamento de Produtos Agropecuários</p>
<b>Nome:</b>	<b>Aparecida Maria dos Santos da Silva</b>
<b>Cargo/Função:</b>	Administrativo
<b>Atividades:</b>	Prestando serviços na escola Deputado Osvaldo de Carvalho, no setor de atendimento.
<b>Nome:</b>	<b>Aparecida Podsclan</b>
<b>Cargo/Função:</b>	Docente
<b>Atividades:</b>	<p>Docente - Ensino Médio</p> <p>- Biologia</p> <p>Docente - Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio</p> <p>- Biologia</p>
<b>Nome:</b>	<b>Breno Henrique Moreira Barbosa</b>
<b>Cargo/Função:</b>	Docente
<b>Atividades:</b>	<p>Docente - Técnico em Alimentos</p> <p>- Análise Física e Química dos Alimentos e Embalagens</p>
<b>Nome:</b>	<b>Camila Maria Buso Weiller</b>
<b>Cargo/Função:</b>	Docente
<b>Atividades:</b>	<p>Coordenadora - Técnico em Enfermagem</p> <p>Docente - Técnico em Enfermagem</p> <p>- Semiotécnica em Enfermagem</p> <p>- Enfermagem em Centro Cirúrgico</p> <p>- Desenvolvimento do TCC</p>
<b>Nome:</b>	<b>Carla Magalhães Tondini</b>
<b>Cargo/Função:</b>	Estagiário
<b>Atividades:</b>	Auxilia no setor de Secretaria Acadêmica da Sede.
<b>Nome:</b>	<b>Carlos Alberto Perpétuo de Stefani</b>
<b>Cargo/Função:</b>	Administrativo
<b>Atividades:</b>	Agente de Segurança interno diurno na extensão Dep Osvaldo de Carvalho, nas classes do Vence.
<b>Nome:</b>	<b>Carlos Eduardo Rodrigues</b>
<b>Cargo/Função:</b>	Docente
<b>Atividades:</b>	<p>Docente - Técnico em Administração</p> <p>- Processos e Operações Contábeis I</p> <p>- Processos e Operações Contábeis II</p> <p>Docente - Técnico em Contabilidade</p> <p>- Contabilidade Tributária I</p> <p>- Contabilidade Tributária II</p>
<b>Nome:</b>	<b>Cassio Henrique Gonçalves Coelho</b>
<b>Cargo/Função:</b>	Estagiário
<b>Atividades:</b>	Auxilia na área de manutenção em informática na Etec Sede.
<b>Nome:</b>	<b>Clarindo Dias</b>
<b>Cargo/Função:</b>	Administrativo
<b>Atividades:</b>	Presta serviço gerais na etec sede.
<b>Nome:</b>	<b>Claudemara Cuenca dos Anjos</b>
<b>Cargo/Função:</b>	Administrativo
<b>Atividades:</b>	Auxiliar Administrativo na etec sede, auxiliando diretor de serviços no setor RH.
<b>Nome:</b>	<b>Claudio Marques da Silva</b>
<b>Cargo/Função:</b>	Administrativo
<b>Atividades:</b>	Serviços gerais na etec sede.
<b>Nome:</b>	<b>Cleber de Oliveira</b>
<b>Cargo/Função:</b>	Docente
<b>Atividades:</b>	<p>Coordenador do curso de Contabilidade.</p> <p>Docente no Curso Técnico em Informática.</p> <p>- Empreendedorismo e Inovação.</p> <p>Docente no Curso Técnico em Contabilidade</p> <p>- Contabilidade Publica</p>



- Tópicos Contemporâneo Contabilidade  
- Planejamento de TCC.

**Nome:** **Dalila Mandarinini Saran**

**Cargo/Função:** Docente

**Atividades:** Docente no Curso Técnico Agropecuária.  
- Inglês Instrumental.

Docente no Curso Técnico Informática.  
- Linguagem Trabalho e Tecnologia.

**Nome:** **Danielle Saquetto Baruffi**

**Cargo/Função:** Administrativo

**Atividades:** Orientadora Educacional, desenvolve trabalho junto aos discentes .

**Nome:** **Danilo Agostini Machado**

**Cargo/Função:** Docente

**Atividades:** Docente - Técnico em Administração  
- Métodos Quantitativos Aplicados à Administração

Docente - Técnico em Contabilidade  
- Processos Estatísticos de Pesquisa

**Nome:** **Edilson Teixeira dos Santos**

**Cargo/Função:** Docente

**Atividades:** Docente de Geografia do Ensino Médio  
Docente de Geografia do Técnico Agropecuária Integrado ao Ensino Médio.

**Nome:** **Edson Antonio da Silva**

**Cargo/Função:** Administrativo

**Atividades:** Serviços gerais nas diversas áreas da etec sede.

**Nome:** **Eduardo Urbonas**

**Cargo/Função:** Docente

**Atividades:** Docente - Técnico em Agropecuária  
- Produção Vegetal I  
- Planejamento e Uso do Solo II

Docente - Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio  
- Produção Vegetal I  
- Localização Espacial e Interpretação de Imagens

Gerente de Fazenda.

**Nome:** **Elisângela Rotune da Silva**

**Cargo/Função:** Administrativo

**Atividades:** auxiliar administrativo , desenvolve trabalho junto a cooperativa.

**Nome:** **Elton Henrique Bonfim Monteiro**

**Cargo/Função:** Docente

**Atividades:** Docente no Curso Técnico em Administração  
- Aplicativos Informatizados  
Docente no Curso Técnico em Contabilidade.  
- Aplicativos Informatizados  
Docente no Curso Técnico em Enfermagem  
- Aplicativos Informatizados  
Docente no Curso Técnico em Secretariado  
- Aplicativos Informatizados  
Docente no Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.  
- Técnicas de Programação para Internet

**Nome:** **Evelyn Ketherine Ramos Matos**

**Cargo/Função:** Docente

**Atividades:** Professora de Informática  
Cursos: Enfermagem, Agropecuária, Agropecuária para Internet, Comércio, Marketing, Administração, Informática para internet integrado ao Ensino

**Nome:** **Fabiana Pupin Masson Caravieri**

**Cargo/Função:** Docente

**Atividades:** Docente - Técnico em Informática  
- Lógica de Programação

Docente - Técnico em Informática para Internet  
- Projetos de Aplicações Web II

**Nome:** **Fabio Roque Amado**

**Cargo/Função:** Docente

**Atividades:** Docente no Curso Técnico de Administração Integrado ao Ensino Médio  
- Ética e Cidadania Organizacional.

**Nome:** **Fábio Henrique Cordeiro de Oliveira**

**Cargo/Função:** Auxiliar de Docentes

**Atividades:** Auxilia os docentes nas aulas práticas e demais projetos da unidade que são pertinentes á sua função.

**Nome:** **Fábio Rocha de Oliveira**

<b>Cargo/Função:</b>	Docente
<b>Atividades:</b>	Docente no Curso Técnico em Informatica - Gestão de Sistemas Operacionais. - Instalação e Manutenção de Computadores.
<b>Nome:</b>	<b>Felipe Leonardo Hernandez</b>
<b>Cargo/Função:</b>	Administrativo
<b>Atividades:</b>	Bibliotecário e coordenador do Telecurso Tec.
<b>Nome:</b>	<b>Fernanda Iglesias Freitas Duarte</b>
<b>Cargo/Função:</b>	Administrativo
<b>Atividades:</b>	Assistente administrativo, atividades desenvolvidas na secretaria acadêmica
<b>Nome:</b>	<b>Fernando José Pereira</b>
<b>Cargo/Função:</b>	Docente
<b>Atividades:</b>	Docente - Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio - Planejamento e Administração Rural - Agropecuária Sustentável - Gestão de Empresa Rural
<b>Nome:</b>	<b>Fernando Okajima Lemes de Oliveira</b>
<b>Cargo/Função:</b>	Docente
<b>Atividades:</b>	Docente - Técnico em Comércio - Administração Mercadológica  Docente - Técnico em Administração - Gestão de Marketing I - Gestão de Marketing II
<b>Nome:</b>	<b>Flávia Fernandes da Silva</b>
<b>Cargo/Função:</b>	Estagiário
<b>Atividades:</b>	Auxilia no setor Agropecuário da escola.
<b>Nome:</b>	<b>Gislaine Aparecida Lucatte Viana</b>
<b>Cargo/Função:</b>	Docente
<b>Atividades:</b>	Docente - Ensino Médio - Geografia  Docente - Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio - Geografia
<b>Nome:</b>	<b>Isa Vannucchi de Almeida Santos</b>
<b>Cargo/Função:</b>	Docente
<b>Atividades:</b>	Docente no Curso Técnico em Manutenção e Suporte de Informatica.  - Eletricidade
<b>Nome:</b>	<b>Jeferson Fassa</b>
<b>Cargo/Função:</b>	Docente
<b>Atividades:</b>	Docente do Curso Técnico de Comércio  - Técnicas de Negociação - Desenvolvimento de TCC  Docente do Curso Técnico de Administração - Técnicas Operacionais
<b>Nome:</b>	<b>Joaquim Altino dos Santos</b>
<b>Cargo/Função:</b>	Administrativo
<b>Atividades:</b>	Aposentado por idade e tempo de trabalho.
<b>Nome:</b>	<b>João Antonio Lucatto</b>
<b>Cargo/Função:</b>	Docente
<b>Atividades:</b>	Docente - Ensino Médio - Física  Docente - Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio - Física
<b>Nome:</b>	<b>João Batista Mansueli</b>
<b>Cargo/Função:</b>	Docente
<b>Atividades:</b>	Docente do Curso Técnico em Administração - Cálculos Financeiros.
<b>Nome:</b>	<b>João Vitor Ferrari</b>
<b>Cargo/Função:</b>	Docente
<b>Atividades:</b>	Docente - Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio - Produção Vegetal
<b>Nome:</b>	<b>Jorge Luis Gregório</b>
<b>Cargo/Função:</b>	Docente
<b>Atividades:</b>	Coordenador de Área - Informática e Informática para Internet  Docente - Técnico em Informática

- Lógica de Programação

Docente - Técnico em Informática para Internet  
- Desenvolvimento de Software II  
- Desenvolvimento do TCC

**Nome:** **Jose Domingos Francischetti**  
**Cargo/Função:** Administrativo  
**Atividades:** Serviços gerais na Etec Sede.

**Nome:** **José Joaquim Garcia**  
**Cargo/Função:** Docente  
**Atividades:** Docente - Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio  
- Produção Vegetal

**Nome:** **José Molina Zorzi**  
**Cargo/Função:** Docente  
**Atividades:** Docente - Técnico em Agropecuária  
- Agricultura Orgânica  
- Mecânica Agrícola  
  
Docente - Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio  
- Manejo do Solo

**Nome:** **Karina Paz Landim**  
**Cargo/Função:** Docente  
**Atividades:** Docente - Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio  
- Produção Animal.

**Nome:** **Kênia Alexandra Batista Gonzales**  
**Cargo/Função:** Docente  
**Atividades:** Coordenadora de Projetos na Etec Deputado Osvaldo de Carvalho.  
  
Docente - Ensino Médio  
- Língua Portuguesa e Literatura  
  
Docente - Técnico em Agropecuária  
- Linguagem, Trabalho e Tecnologia  
  
Docente - Técnico em Contabilidade  
- Linguagem, Trabalho e Tecnologia

**Nome:** **Kleber Errera de Souza**  
**Cargo/Função:** Docente  
**Atividades:** Docente - Técnico em Contabilidade  
- Prática Trabalhista e Previdenciária  
- Projetos Contábeis I  
- Planejamento do TCC  
- Projetos Contábeis II  
- Desenvolvimento do TCC

**Nome:** **Leidepaula da Rocha Belon**  
**Cargo/Função:** Docente  
**Atividades:** Docente - Técnico em Enfermagem  
- Saúde Coletiva I

**Nome:** **Lígia Rodrigues Prete**  
**Cargo/Função:** Docente  
**Atividades:** Docente - Técnico em Informática  
- Técnicas e Linguagens para Banco de Dados  
  
(Em Afastamento)

**Nome:** **Lucas Henrique Silva**  
**Cargo/Função:** Estagiário  
**Atividades:** Auxilia na área de manutenção Informatica da Etec Deputado Osvaldo de Carvalho.

**Nome:** **Luciana Socorro Zambon**  
**Cargo/Função:** Administrativo  
**Atividades:** Diretora Acadêmica.

**Nome:** **Lucineide Maria T da Silva**  
**Cargo/Função:** Administrativo  
**Atividades:** Serviços Gerais no setor de atendimento da Etec Sede.

**Nome:** **Luiz Carlos Floriano da Silva**  
**Cargo/Função:** Docente  
**Atividades:** Docente no Curso Técnico Agropecuária Integrado ao Ensino Médio.  
- Agricultura Orgânica  
- Microbiologia e Botânica Agrícola com Práticas em Olericultura.

**Nome:** **Luzia Corsini Dejavitte**  
**Cargo/Função:** Administrativo

<b>Atividades:</b>	Diretora da unidade.
<b>Nome:</b>	<b>Marcello Assis Gardenal</b>
<b>Cargo/Função:</b>	Docente
<b>Atividades:</b>	Docente - Técnico em Contabilidade - Contabilidade Geral - Contabilidade Empresarial e Comercial - Projetos Contábeis II - Contabilidade do Agronegócio - Tópicos Contemporâneos de Contabilidade
<b>Nome:</b>	<b>Marcos Cesar de Carvalho</b>
<b>Cargo/Função:</b>	Docente
<b>Atividades:</b>	Docente - Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio - Produção Animal - Planejamento e Desenvolvimento do TCC
<b>Nome:</b>	<b>Maria de Fatima G Pereira</b>
<b>Cargo/Função:</b>	Administrativo
<b>Atividades:</b>	Presta serviços gerais e serviços de copa na Etec sede.
<b>Nome:</b>	<b>Maristela dos Santos</b>
<b>Cargo/Função:</b>	Docente
<b>Atividades:</b>	Docente - Ensino Médio - Química  Docente - Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio - Química
<b>Nome:</b>	<b>Marly Luciana da Silva</b>
<b>Cargo/Função:</b>	Docente
<b>Atividades:</b>	Docente - Técnico em Administração - Gestão Empresarial I - Gestão Empresarial II - Criação e Desenvolvimento de Empresas
<b>Nome:</b>	<b>Mauro Sergio Belinello Pires</b>
<b>Cargo/Função:</b>	Administrativo
<b>Atividades:</b>	Auxiliar Administrativo.
<b>Nome:</b>	<b>Mayara Bressan Tondato</b>
<b>Cargo/Função:</b>	Docente
<b>Atividades:</b>	Coordenador de Área - Técnico em Secretariado Docente - Técnico em Secretariado - Assessoramento Empresarial e de Eventos I - Cerimonial e Protocolo Oficial
<b>Nome:</b>	<b>Márcia Regina Boldrin Scatena</b>
<b>Cargo/Função:</b>	Docente
<b>Atividades:</b>	Docente - Ensino Médio - Matemática  Docente - Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio - Matemática
<b>Nome:</b>	<b>Nelson Luiz Cavalari</b>
<b>Cargo/Função:</b>	Administrativo
<b>Atividades:</b>	Agente de transportes-Motorista da unidade.
<b>Nome:</b>	<b>Nilton Aparecido Marques Oliveira</b>
<b>Cargo/Função:</b>	Docente
<b>Atividades:</b>	Docente - Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio - Planejamento e Desenvolvimento de TCC - Mecanização e manejo de Solo  Docente - Técnico em Agropecuária -Agricultura orgânica - Assistência Técnica e Extensão Rural
<b>Nome:</b>	<b>Oneide Moura Bueno</b>
<b>Cargo/Função:</b>	Administrativo
<b>Atividades:</b>	Oficial de serviços Operacional, Cozinha na Etec Deputado Osvaldo de Carvalho, Projeto Vence.
<b>Nome:</b>	<b>Patricia da Costa Martha</b>
<b>Cargo/Função:</b>	Administrativo
<b>Atividades:</b>	Auxiliar administrativo, auxilia o bibliotecário da unidade, Coordena o Programa Pronatec e Fundap.
<b>Nome:</b>	<b>Pedro Garcia Veiga</b>
<b>Cargo/Função:</b>	Docente
<b>Atividades:</b>	Docente - Ensino Médio - História  Docente - Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio

- História  
- Sociologia

Docente - Técnico em Administração  
- Ética e Cidadania Organizacional

**Nome:** **Rafael Franco**  
**Cargo/Função:** Estagiário  
**Atividades:** Auxilia nos setores Administrativos.

**Nome:** **Rivelino Rodrigues**  
**Cargo/Função:** Docente  
**Atividades:** Docente - Técnico em Administração  
- Desenvolvimento de TCC  
  
Docente - Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio  
Gestão Empresarial.

**Nome:** **Rodrigo Martinelli Shibata**  
**Cargo/Função:** Docente  
**Atividades:** Docente - Técnico em Manutenção e Suporte em Informática  
- Segurança de Dados e Informação.  
Manutenção de Periféricos.  
  
Docente - Técnico em Informática Para Internet Integrado ao Ensino Médio  
- Redes de Computadores

**Nome:** **Rogério Alves dos Santos Antoniassi**  
**Cargo/Função:** Docente  
**Atividades:** Docente - Técnico em Informática  
- Instalação e Manutenção de Computadores  
  
Docente - Técnico em Informática para Internet  
- Desenvolvimento de Software II  
- Programação para Internet  
- Tecnologia e Linguagem para Banco de Dados

**Nome:** **Rogério de Sá Lourenço**  
**Cargo/Função:** Administrativo  
**Atividades:** Auxiliar Administrativo e Coordenador do Vestibulinho.

**Nome:** **Rogério Eduardo Cruz dos Santos**  
**Cargo/Função:** Docente  
**Atividades:** Docente - Ensino Médio  
- Língua estrangeira Moderna (INGLÊS)  
  
Docente - Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio  
- Língua estrangeira Moderna (INGLÊS)  
  
Docente - Técnico em Agropecuária  
- Inglês Instrumental  
  
Docente - Técnico em Marketing  
- Inglês Instrumental II  
  
Docente - Técnico em Agroindústria  
- Inglês Instrumental  
  
Docente - Técnico em Informática  
- Inglês Instrumental  
  
Docente - Técnico em Administração  
- Inglês Instrumental  
  
Docente - Técnico em Secretariado  
- Representação e Comunicação em Língua Estrangeira Moderna: Espanhol  
- Representação e Comunicação em Língua Estrangeira Moderna: Inglês

**Nome:** **Rosana Dos Santos Oliveira Santos**  
**Cargo/Função:** Docente  
**Atividades:** Docente - Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio  
- Língua Portuguesa e Literatura

**Nome:** **Rosenir Batista Vale**  
**Cargo/Função:** Docente  
**Atividades:** Docente - Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio  
- Filosofia  
- Sociologia

**Nome:** **Rosimeire da Silva**  
**Cargo/Função:** Docente  
**Atividades:** Docente - Técnico em Enfermagem  
- Assistência à Saúde da Mulher e da Criança I  
- Semiotécnica em enfermagem.  
- Enfermagem em Clínica Médica e Cirúrgica

**Nome:** **Silvana Marta Sanitá Selis**  
**Cargo/Função:** Docente  
**Atividades:** Docente - Ensino Médio  
- Artes

Docente - Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio  
- Artes

Coordenadora: Via Rápida e Click Idéia.

**Nome:** **Sonia Maria Martha**

**Cargo/Função:** Administrativo

**Atividades:** Secretária Acadêmica  
Obs.: Cedida pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento

**Nome:** **Tainara Pereira dos Santos**

**Cargo/Função:** Estagiário

**Atividades:** Auxilia no setor Agropecuário da escola.

**Nome:** **Thiago Luiz de Oliveira**

**Cargo/Função:** Estagiário

**Atividades:** Auxilia no setor Agropecuário da escola.

**Nome:** **Vera Lucia Melina da Costa Barboza**

**Cargo/Função:** Administrativo

**Atividades:** Auxiliar de Serviços Operacionais, desenvolvendo trabalhos junto a cooperativa da unidade.

**Nome:** **Vera Regina Matozo Especiato**

**Cargo/Função:** Docente

**Atividades:** Coordenadora de Área - Ensino Médio

Docente - Ensino Médio  
- Educação Física

Docente - Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio  
- Educação Física

**Nome:** **Vinicius Martins de Oliveira**

**Cargo/Função:** Docente

**Atividades:** Docente - Técnico em Comércio  
- Psicologia Comportamental  
Docente - Técnico em Administração  
- Administração da Produção

**Nome:** **Willian Guimarães Borges**

**Cargo/Função:** Docente

**Atividades:** Docente - Técnico em Manutenção e Suporte em Informática  
- Aplicativos para Projetos.  
- Instalação para Computadores  
  
Docente - Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio  
- Aplicativos Informatizados  
  
Docente - Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio  
- Aplicativos Informatizados

**Nome:** **Willians Pizolato**

**Cargo/Função:** Administrativo

**Atividades:** Diretor de Serviços Administrativos.

**Nome:** **Yuri Andre Vioto Silva**

**Cargo/Função:** Docente

**Atividades:** Coordenador do Projeto Microsoft  
Coordenador de Área: Técnico em Informática para Internet  
Coordenador de Área: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio( Vence).  
Coordenador de Área: Técnico em Manutenção e Suporte em Informática  
  
Docente - Técnico em Informática  
- Gestão de Sistemas Operacionais I  
- Instalações e Manutenção de Computadores  
- Operações de Software Aplicativo  
  
Docente - Técnico em Informática para Internet  
- Redes, Protocolos e Segurança da Informação  
- Tecnologia e Linguagem para Banco de Dados  
  
Docente - Técnico em Administração  
- Aplicativos Informatizados da Administração  
  
Docente - Técnico em Contabilidade  
- Aplicativos Informatizados da Contabilidade

## RECURSOS FÍSICOS

A salas de aulas estão bem distribuídas, no entanto se faz necessário a construção de no mínimo três salas, para que o aluno e professor não sofra por essa carência. Temo adequações na estrutura dos alojamentos para melhores acomodações e consequentemente a permanência do aluno na escola. Além disso se faz necessário a construção dos maquinários e barracões para armazenamento de grãos, para viabilizar o processo de aprendizagem.

**Localização:** **Produção**

11/05/2015	Centro Paula Souza
<b>Identificação do Ambiente:</b> <b>Área:</b> <b>Descrição:</b>	Tanques Piscicultura 3650 m2 Recurso de ensino-aprendizagem para os alunos, além de engorda e terminação de peixes.
<b>Localização:</b> <b>Identificação do Ambiente:</b> <b>Área:</b> <b>Descrição:</b>	<b>Produção</b> Avicultura Postura 95 m2 Recurso de ensino-aprendizagem para os alunos, além de produção de ovos para comércio e consumo interno.
<b>Localização:</b> <b>Identificação do Ambiente:</b> <b>Área:</b> <b>Descrição:</b>	<b>Produção</b> Avicultura Corte Caipira 60 m2 Recurso de ensino-aprendizagem para os alunos, além de produção de carne para comercialização.
<b>Localização:</b> <b>Identificação do Ambiente:</b> <b>Área:</b> <b>Descrição:</b>	<b>Produção</b> Suinocultura 300 m2 Recurso de ensino-aprendizagem para os alunos e produção de carne suína para consumo interno e comercialização.
<b>Localização:</b> <b>Identificação do Ambiente:</b> <b>Área:</b> <b>Descrição:</b>	<b>Produção</b> Bovicinocultura-galpão 200 m2 Recurso de ensino-aprendizagem para os alunos e higiene dos equipamentos de ordenha, resfriamento do leite, armazen
<b>Localização:</b> <b>Identificação do Ambiente:</b> <b>Área:</b> <b>Descrição:</b>	<b>Produção</b> Sala de ordenha 80 m2 Recurso de ensino-aprendizagem para os alunos e prática de ordenha.
<b>Localização:</b> <b>Identificação do Ambiente:</b> <b>Área:</b> <b>Descrição:</b>	<b>Produção</b> Cultivo Protegido 300 m2 Recurso de ensino-aprendizagem para os alunos e plantio de hortaliças para consumo interno e comercialização.
<b>Localização:</b> <b>Identificação do Ambiente:</b> <b>Área:</b> <b>Descrição:</b>	<b>Produção</b> Viveiro Mudas 120 m2 Recurso de ensino-aprendizagem para os alunos incentivo à preservação e reflorestamento das matas ciliares, adjacente
<b>Localização:</b> <b>Identificação do Ambiente:</b> <b>Área:</b> <b>Descrição:</b>	<b>Produção</b> Parreiras de Uva 5650 m2 Recurso de ensino-aprendizagem para os alunos, além de produção e comercialização de frutas e derivados da uva.
<b>Localização:</b> <b>Identificação do Ambiente:</b> <b>Área:</b> <b>Descrição:</b>	<b>Produção</b> Casa da Bomba 15 m2 Recurso de ensino-aprendizagem para os alunos para práticas de utilização dos meios de irrigação disponibilizados.
<b>Localização:</b> <b>Identificação do Ambiente:</b> <b>Área:</b> <b>Descrição:</b>	<b>Produção</b> Depósito de Adubos 19 m2 Recurso de ensino-aprendizagem para os alunos, para práticas de adubação.
<b>Localização:</b> <b>Identificação do Ambiente:</b> <b>Área:</b> <b>Descrição:</b>	<b>Central de Aulas</b> Salas de Aula 367,50 m2 5 salas de aulas de dimensões 10,5m x 7,0m para realização de aulas teóricas.
<b>Localização:</b> <b>Identificação do Ambiente:</b> <b>Área:</b> <b>Descrição:</b>	<b>Residência Estudantil</b> Alojamentos 449,85 m2 3 blocos de dimensões 17,7 x 6,7m e 1 bloco de dimensões 14,7 x 6,4m. Cada bloco é dotado de 16 beliches para 2 alunos, 1 armário de alvenaria para cada aluno residente.
<b>Localização:</b> <b>Identificação do Ambiente:</b> <b>Área:</b> <b>Descrição:</b>	<b>Refeitório</b> Refeitório 135,34 m2 Refeitório, com 30 jogos de mesas com 4 cadeiras cada uma, 1 televisor 20" e 1 bebedouro com filtro e refrigerador de á
<b>Localização:</b> <b>Identificação do Ambiente:</b> <b>Área:</b> <b>Descrição:</b>	<b>Biblioteca</b> Sala de Acervo 27,2 m2 Sala de abrigo do acervo da biblioteca, composto por 4500 obras e 12 prateleiras.

11/05/2015	Centro Paula Souza
<b>Localização:</b>	<b>Biblioteca</b>
<b>Identificação do Ambiente:</b>	Sala de Leitura
<b>Área:</b>	60,3 m2
<b>Descrição:</b>	Sala de leitura e realização de trabalhos, equipada com 8 mesas de reunião com 6 cadeiras cada e bancada com 6 micro acesso à internet.
<b>Localização:</b>	<b>Biblioteca</b>
<b>Identificação do Ambiente:</b>	Sala de Consulta
<b>Área:</b>	47,04 m2
<b>Descrição:</b>	6 salas equipadas por 3 jogos de mesas e e 2 cadeiras cada, cada mesa com um microcomputador ligado em rede e com
<b>Localização:</b>	<b>Centro de Multimídia</b>
<b>Identificação do Ambiente:</b>	Laboratório de Informática I
<b>Área:</b>	69,01 m2
<b>Descrição:</b>	Laboratório de Informática com 1 Switch, 1 Armário de aço, 20 microcomputadores, 20 mesas e 40 cadeiras, ligados em
<b>Localização:</b>	<b>Centro de Multimídia</b>
<b>Identificação do Ambiente:</b>	Laboratório de Informática II
<b>Área:</b>	69,01 m2
<b>Descrição:</b>	Laboratório de Informática com 1 Armário de madeira, 20 microcomputadores, 20 mesas e 40 cadeiras.
<b>Localização:</b>	<b>Centro de Multimídia</b>
<b>Identificação do Ambiente:</b>	Laboratório de Informática III
<b>Área:</b>	69,01m2
<b>Descrição:</b>	Laboratório de Informática com 1 Hub, 20 microcomputadores, 20 mesas e 40 cadeiras, ligados em rede e com acesso à
<b>Localização:</b>	<b>Laboratório</b>
<b>Identificação do Ambiente:</b>	Laboratório de Solos e de Ciências
<b>Área:</b>	121,44 m2
<b>Descrição:</b>	Laboratório de experimentação científica.
<b>Localização:</b>	<b>Administração</b>
<b>Identificação do Ambiente:</b>	Direção Escolar
<b>Área:</b>	145,13 m2
<b>Descrição:</b>	Prédio dotado das seguintes salas: recepção, sala dos professores, coordenação, secretaria administrativa, reuniões, adm toaletes.
<b>Localização:</b>	<b>Administração</b>
<b>Identificação do Ambiente:</b>	Secretaria Acadêmica
<b>Área:</b>	129,39 m2
<b>Descrição:</b>	Predito dotado de recepção e secretaria de atendimento ao aluno com mobiliário e computadores.
<b>Localização:</b>	<b>Administração</b>
<b>Identificação do Ambiente:</b>	Cantina
<b>Área:</b>	32,00 m2
<b>Descrição:</b>	Ponto de venda da Cooperativa-Escola, com prateleiras, freezers e estufa.
<b>Localização:</b>	<b>NEDT</b>
<b>Identificação do Ambiente:</b>	Núcleo de Estudos e Difusão Tecnológica
<b>Área:</b>	69,12 m2
<b>Descrição:</b>	6 salas destinadas aos Núcleos de Estudos e Difusão Tecnológica, contendo, cada uma delas, 2 microcomputadores com r interconectados à rede e à Internet, 1 impressora e 1 mesa de reuniões.
<b>Localização:</b>	<b>Produção</b>
<b>Identificação do Ambiente:</b>	Sala de Tecnologia de Produtos de Origem Animal
<b>Área:</b>	19,74 m2
<b>Descrição:</b>	Abate, manipulação e processamento de carnes bovinas, suínas e de aves, dotado de abatedouro, sala de manipulação, 2 delas com fogão industrial) e abrigo de defumador e forno à lenha.
<b>Localização:</b>	<b>Produção</b>
<b>Identificação do Ambiente:</b>	Fábrica Laboratório de Polpa de Frutas e Doces
<b>Área:</b>	143,50 m2
<b>Descrição:</b>	Funcionamento da Fábrica Laboratório de Polpa de Frutas e Doces, contendo 2 abrigos de recepção de matéria-prima, sala de processamento de doces, almoxarifado, vestiários e câmara fria.
<b>Localização:</b>	<b>Produção</b>
<b>Identificação do Ambiente:</b>	Fábrica de Ração
<b>Área:</b>	60 m2
<b>Descrição:</b>	Armazenamento de matéria-prima, processamento e produção de ração, contendo: desidratador de grãos e misturador d
<b>Localização:</b>	<b>Centro de Multimídia</b>
<b>Identificação do Ambiente:</b>	Laboratório de Infrmática IV
<b>Área:</b>	69,01m2
<b>Descrição:</b>	



<b>Localização:</b>	<b>produção</b>
<b>Identificação do Ambiente:</b>	horta
<b>Área:</b>	5650m2
<b>Descrição:</b>	
<b>Localização:</b>	<b>horta</b>
<b>Identificação do Ambiente:</b>	horta
<b>Área:</b>	5650 m2
<b>Descrição:</b>	É uma área que planta-se todo tipo de raízes , tubérculos e folhosas para fins pedagógicos e para abastecer agroindústria

## RECURSOS MATERIAIS

A escola possui três tratores, sendo que o mais novo possui oito anos , e os outros dois estão com problemas mecânicos pelo tempo de uso.(mais de vinte anos).Temos também dois não estão atendendo as necessidades didáticos pedagógicas da U. E. O rebanho bovino está regular, necessitando de investimento para melhoria da genética do rebanho e instalações um manejo de melhor qualidade . As aquisições recentes foram da cooperativa ( uma tratorita para preparo de canteiros ) e projeto Vitae ( semeadora seis linhas marca STARA ) Precisão. Temos os laboratórios de informática para atender as necessidades de aprendizagem,tais laboratórios estão com a seguinte situação: dois laboratórios (40 computadores) na em 2012; um laboratório com vinte computadores exclusivo para geomática (projeto vitae); quarenta computadores compondo dois laboratórios para os cursos da área de informática e atendendo as necessidades técnicas da escola .Portanto necessitamos de aquisições e reformas de máquinas e equipamentos para acompanhar o desenvolvimento da novas te trabalho e atender a necessidade didático pedagógico da U.E.

A escola possui três tratores, sendo que o mais novo possui oito anos , e os outros dois estão com problemas mecânicos pelo tempo de uso.(mais de vinte anos).Temos também dois não estão atendendo as necessidades didáticos pedagógicas da U. E. O rebanho bovino está regular, necessitando de investimento para melhoria da genética do rebanho e instalações manejo de melhor qualidade . As aquisições recentes foram da cooperativa ( uma tratorita para preparo de canteiros ) e projeto Vitae ( semeadora seis linhas marca STARA ) vinculado Temos os laboratórios de informática para atender as necessidades de aprendizagem,tais laboratórios estão com a seguinte situação: dois laboratórios (40 computadores) na unidade c um laboratório com vinte computadores exclusivo para geomática (projeto vitae); quarenta computadores compondo dois laboratórios para os cursos da área de informática e mais dois l: as necessidades técnicas da escola .Portanto necessitamos de aquisições e reformas de máquinas e equipamentos para acompanhar o desenvolvimento da novas tecnologias existente necessidade didático pedagógico da U.E.

Setores Produtivos da Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho – Jales

Os setores produtivos/pedagógicos da Etec estão localizados em aproximadamente 35,6 hectares de área útil, temos também uma área de aproximadamente 9,1 hectares de Preservação Permanente (APP).

Temos uma divisão de setores sendo eles: Grandes Animais (Bovinocultura leiteira), Médios Animais (Suinocultura), Pequenos Animais (Piscicultura e Avicultura de postura Agroindústria.

Dentro de cada setor temos:

1. Grandes Animais: Vacas de leite, bezerros e um touro para reprodução, é realizada a ordenha manual dos animais diariamente pelos alunos acompanhado pelo monitor da área, temos uma sala de ordenha em condições precárias com equipamento de ordenha mecanizada (desativado e guardado) e um tanque resfriador de leite. A pastagem é dividida em piquetes sendo uma parte irrigada por aspersão, as cercas de divisas externas são de arame liso e a grade maioria das internas são cercas eletrificadas. Temos um pequeno curral em condições precárias e com coxos para alimentação danificados.
2. Médios Animais: a escola possui um plantel de suínos que vão desde matrizes reprodutoras até leitões para abate, as instalações são área para reprodução, setor da maternidade e baias para engorda, todas instalações estão em péssimas condições estruturais.
3. Pequenos Animais: temos aves (galinhas) tanto para postura de ovos quanto para abate (frangos), temos 2 aviários em péssimas condições estruturais com gaiolas antigas e deterioradas e fora das condições de produção, sistema de abastecimento de água precário. Um galinheiro para a criação de frangos de corte reformado recentemente com recursos da unidade (mas ainda com algumas condições de produção irregulares). Um aviário para o recebimento dos pintainhos também em condições irregulares. Temos também 5 tanques de piscicultura onde criamos pacus.

**OBSERVAÇÃO:** São realizadas diariamente nas áreas de animais as seguintes atividades: Planejamento e monitoramento das atividades de alimentação, manejo reprodutivo e sar e bovinos, acompanhamento e manejo de cobertura das matrizes e reprodutores suínos, realização da aplicação de vermífugos nas diferentes idades, realização do programa alimentação balanceadas (temos um triturador e um misturador para a realização de rações nas dependências da escola) para as diferentes etapas (idade), higienização das instalações suínos, manutenção da cerca elétrica destinadas aos piquetes de matrizes e reprodutores (suínos e bovinos), realizações de práticas de ordenha manual, higienização das instalações bovinos, realização de manejo alimentar de diferentes etapas (idades) de bovinos, exames de rotina para identificação mastite bovina e seu tratamento quando diagnosticado, aco bezerro.

4. Horta: temos duas áreas de hortaliças na unidade ambas irrigadas por aspersão onde produzimos diversas hortaliças e ervas dentre elas: alface, acelga, almeirão, batata doce, beterraba, couve, cenoura, cebolinha, salsinha, mostarda, rúcula, rabanete, pimentas, tomate cereja, manjerição, urucum, jiló, berinjela, mandioca, nabo, feijão de vagem, pepino, tomate, abóbora, dentre outras. Temos duas estruturas de estufas totalmente deterioradas em função de um vendaval, possuímos uma maternidade de mudas com cobertura de plástico e fechada com tela de sombrite, com irrigação e bandejas suspensas em um estado mediano de conservação.
5. Perenes: temos as seguintes culturas: acerola que é destinada a agroindústria para se produzir polpa, banana destinada a agroindústria para se fazer *banana chips*, goiaba para produção de polpa, laranja para venda *in natura*, limão para venda *in natura*, cana-de-açúcar para fins didáticos e fornecimento para o gado, estamos iniciando um plantio de uva para fins didáticos e comerciais.

Dentro de alguns meses iniciaremos o plantio de seringueira, eucalipto, teca e mogno com fins didáticos.

6. **Anuais:** temos semeadura na escola em aproximadamente 5 hectares milho, soja e girassol de diversas variedades e empresas sendo variedades normais e transgênicas, dentro dessa área temos um importantíssimo projeto da escola o **Agritec** que consiste em um Dia de Campo demonstrativo com a participação neste ano 10 empresas parceiras da unidade todas do setor agropecuário (empresas de sementes, agroquímicos, máquinas, implementos e forrageiras), onde produtores e alunos do setor visitam a unidade para a participação de demonstrações de campo e palestrar das empresas e convidados, toda a produção de grãos proveniente é destinada a unidade que é armazenada e posteriormente usada para a confecção de ração para aves e suínos.

Observação: durante todo o ano são realizadas as seguintes atividades na área de perenes e principalmente na área do milho: colheita e classificação de acerola para comercialização, realização de capinas mecânica e manual nas áreas das culturas, realização de adubação nas culturas do limão, acerola, banana e laranja e a inspeção e colheita das daninhas, bem como o manejo fitossanitário nas culturas instaladas nas dependências da Escola Técnica. Atividades de moto-mecanização requerido na implantação e condução suplementar nas culturas. Realização do preparo e acompanhamento da área para o plantio direto. Regulagem de pulverizador para aplicação de herbicidas na área de plantio direto. Realização de semeadura de milho e soja na área do "Projeto Dia de Campo" com plantio direto. Participações na montagem e regulagem da semeadora-adubador manual nas culturas do milho e soja. Realização de inspeção nas culturas do milho e soja visando à identificação e manejo das pragas como alternativas de controle de pragas. diversas áreas e principalmente na área do "projeto Dia de Campo". Estabelecemos parcerias com empresas agropecuárias para realização de palestras, estágios e contratação de pessoal para o desenvolvimento da AGRITEC – "projeto Dia de Campo", realizada na Etec em meados de abril a maio.

7. **Agroindústria:** temos duas agroindústria, uma de carne que passará por reforma para adequação

de um mini abatedouro dentro das normas do SIM, para que possamos fazer abates de pequenos e

médios animais. Pequenos: peixes e frangos, médios: suínos. Na agroindústria é realizada a

produção de linguiça de suíno fresca, linguiça e bacon defumado.

Na Agroindústria de vegetais temos uma despulpadora, um pasteurizador e uma embaladeira (esta sem uso devido a falta de uma peça), temos também um freezer, um tambor elétrico de uma câmara fria sem terminar, nesta indústria é realizado a produção de polpa de acerola e goiaba, produção de doce de leite, queijo frescal e frescal temperado, doce de goiaba desidratado queimou e precisa ser consertado. Nas duas agroindústrias são realizadas as aulas de Processamento de Produtos Agropecuários (integrado e Agropecuária modular) e as aulas de Agroindústria.

Quantidade	Bem	Departamento/Ambiente
1	<b>Arado reversível 2 bacias manual - fab. 1992</b>	Produção
2	<b>Arado reversível 3 bacias, hidráulico - fab. 1998</b>	Produção
1	<b>Carreta 4 rodas - fab. 1992</b>	Produção
1	<b>Colhedora cereais - fab. 1992</b>	Produção
1	<b>Colhedora de Forragens - fab. 2005</b>	Produção
10	<b>Computador</b>	Núcleo de Estudos e Difusão Tecnológica
20	<b>Computador</b>	Laboratório de Geomática e Agrimensura
80	<b>Computador</b>	Laboratórios de Informática
15	<b>Computador</b>	Sala de Consulta
5	<b>Computador</b>	Central de Aulas
1	<b>Distribuidor Calcário - fab. 2005</b>	Produção
1	<b>Ensiladeira - fab. 1988</b>	Produção
1	<b>Enxada Rotativa - fab. 1990</b>	Produção
1	<b>Estação Total</b>	Laboratório de Geomática e Agrimensura
5	<b>GPS de navegação</b>	Laboratório de Geomática e Agrimensura
1	<b>GPS Geodésico L1L2 (par)- fab.2011</b>	Laboratório de Geomática e Agrimensura
1	<b>Grade Aradora - fab. 2005</b>	Produção
1	<b>Grade hidráulica - fab. 1992</b>	Produção
2	<b>Grade Niveladora - fab. 1992</b>	Produção
1	<b>Misturador de Ração</b>	Produção
1	<b>Ordenhadeira Mecânica - fab. 2005</b>	Produção
1	<b>Penetrômetro</b>	Laboratório de Geomática e Agrimensura
1	<b>Platina Traseira - fab. 1992</b>	Produção
5	<b>Projeto Multimídia</b>	Central de Aulas
1	<b>Pulverizador Barras 1- fab. 1992</b>	Produção
1	<b>Pulverizador Barras 2 - fab. 2006</b>	Produção
1	<b>Pulverizador Uva - fab. 1990</b>	Produção
1	<b>Roçadeira - fab. 1992</b>	Produção
1	<b>Semeadeira Jumil - fab. 2000</b>	Produção
1	<b>Semeadeira S Tatu - fab. 2005</b>	Produção
1	<b>semeadora Stara Victoria Contol</b>	Produção
2	<b>Sistema de Irrigação</b>	Produção
2	<b>Tanque de Expansão 500l - fab. 2005</b>	Produção
1	<b>Trado tipo sonda</b>	Laboratório de Geomática e Agrimensura
1	<b>Trator Massey Ferg. - fab. 1971</b>	Produção
1	<b>Trator New Holland - fab. 2005</b>	Produção
1	<b>Trator Valmet - fab. 1988</b>	Produção

## RECURSOS FINANCEIROS

Valor global do orçamento da Unidade de Ensino no ano anterior: R\$ 3.535.355,69 (incluindo despesas com pessoal)

11.2 - Participação percentual, por item de despesas, no orçamento global da Unidade de Ensino, no ano anterior:	
11.2.1 Pessoal	73,09%
11.2.2 Custeio/conservação (despesas em geral)	1,76%
11.2.3 Despesas com aquisição de máquinas e equipamentos*	1,08%
11.2.4 Obras	
11.2.5 Outros (Serviços Terceirizados)	24,07%
<b>Total</b>	<b>100%</b>

\* Inclui reformas e construções

11.3 - Fontes orçamentárias (Indicar o valor das principais fontes de recursos que constituem o orçamento da Unidade de Ensino)	
Fonte	Ano anterior R\$
11.3.1 Governo Federal/MEC	
11.3.2 Governo Estadual	3.456.967,68
11.3.3 Prefeitura	
11.3.4 APM	15.948,25
11.3.5 Mensalidade de alunos	
11.3.6 Prestação de Serviços	
11.3.7 Patrocínios (anexar relação nominal dos patrocinadores)	
11.3.8 Doações (anexar relação nominal dos doadores)	
11.3.9 Captação de recursos junto à comunidade (anexar relação de iniciativas como festas, promoções, gincanas, etc.)	
11.3.10 Comercialização de bens produzidos pela Unidade de Ensino	62.439,76
11.3.11 Outras (especificar)	
<b>Total R\$</b>	<b>3.535.355,69</b>

### SERVIÇOS TERCEIRIZADOS

) VIGILÂNCIA/SEGURANÇA PATRIMONIAL (DESARMADA) - Unidade Agrícola Empresa: ALPHAGAMA VIGILÂNCIA SEGURANÇA LTDA - EPP. Contrato nº 277/13 Vigência do Cc 13/12/2014 Gestor: Willians Pizolato 2) VIGILÂNCIA/SEGURANÇA PATRIMONIAL (DESARMADA) - Unidade Deputado Osvaldo de Carvalho Empresa: ALPHAGAMA VIGILÂNCIA SE nº 387/2013 Vigência do Contrato: 25/11/2013 a 29/02/2015 Gestor: Willians Pizolato 3) LIMPEZA EM AMBIENTE ESCOLAR - Unidade Agrícola Empresa: SOLUÇÕES SERVIÇOS TER 331/12 Vigência do Contrato: 24/08/2012 a 24/02/2015 Gestor: Willians Pizolato 4) LIMPEZA EM AMBIENTE ESCOLAR - Unidade Deputado Osvaldo de Carvalho Empresa: MULT FUN TERCEIRIZADA LTDA Contrato nº 441/13 Vigência do Contrato: 11/12/2013 a 11/03/2015 Gestor: Willians Pizolato

### COLEGIADOS, ORGANIZAÇÕES E INSTITUIÇÕES AUXILIARES - 2014

**Denominação:** APM - Associação de Pais e Mestres

**Descrição:** DIRETORIA

DIRETORA EXECUTIVA: Willians Pizolato  
VICE-DIRETOR EXECUTIVO: Marcos A. Perucci  
SECRETARIA: Kenia Alexandre.B. G. Tapper  
DIRETORA FINANCEIRA: Selma .S.P. Lima  
VICE-DIRETOR FINANCEIRO: Ana Paula Botew Rodrigues  
DIRETORA DE PATRIMÔNIO: Lucilene da Silva Parra  
DIRETORA CULTURAL: Vera R. Matozzo Especiato

CONSELHO FISCAL

1- JULIO CESAR O. BELIAS  
2- MARIA UMBELINA SA NAVES  
3- MÁRCIA R. B. SCATENA  
4- MARISTELA DOS SANTOS OLIVEIRA  
5- ROGÉRIO E. C. DOS SANTOS

**Denominação:** CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes

**Descrição:** CIPA DA ETEC JALES - grupo C31, com 81 a 100 funcionários

1 membro titular e 1 membro suplente representante do empregador:

Titular: Eduardo Urbonas  
Suplente: Felipe Leonardo Hernandes

1 membro titular e 1 membro suplente representante dos empregados

titular: Nelson Luiz Cavalari  
suplente: F?o Henrique Cordeiro de Oliveira

**Denominação:** Comitê de Gestão

**Descrição:**

Presidente: Luzia Corsini Dejavitte - Diretora da ETEC  
Membro Acadêmicos : Luciana Socorro Zambom - Diretora de Serviço Acadêmico  
Membro Administrativos: Willians Pizzolato Diretor de Serviço Administrativo  
Membro: Ana Maria Martins Vian Rodrigues - Coordenadora do Núcleo de Gestão Pedagógica  
Membro: Danielle Saquetto Baruffi - Orientadora Educacional  
Membro: Antonio José Pietrobom - Coordenador - Curso: Agropecuária Integrado ao Ensino Médio  
Membro: Yuri Silva - Coordenador de curso - Curso: Informática para Internet Integrado ao Ensino M?o  
Membro: Vera Regina Matozo Especiato - Coordenadora - Curso: Ensino Médio  
Membro: José Molina Zorzi - Coordenador de curso - Curso: T?ico em Agropecuária  
Membro: Anieli Camila Artilha - Coordenador de curso - Curso: T?ico em Alimentos e Agroindústria  
Membro: Yuri André Vioto Silva - Coordenador de curso - Curso: Manutenção e Suporte em Informática  
Membro: Jorge Luiz Gregório - Coordenador de curso - Curso: Técnico em Informática

Membro: Alberto Gandur Lopes - Coordenador de curso - Curso: T?ico em Comércio

Membro: Camila Maria Buso Weiller Viotto - Coordenadora de curso - Curso: Técnico em Enfermagem  
Membro: Aline Soares Silva - Coordenador de curso - Curso: T?ico em Administração  
Membro: Cleber Oliveira - Coordenador de curso - Curso: Técnico em Contabilidade  
Membro: Mayara Bressan Tondato - Coordenadora de curso - Curso: Técnico em Secretariado

**Denominação:****Conselho de Escola****Descrição:**

REGIMENTO COMUM DAS ESCOLAS TÉCNICAS ESTADUAIS DO CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA

**TÍTULO II**

Da Organização Técnico-Administrativa

**CAPÍTULO I**

Do Conselho de Escola

Artigo 10 - A Etec terá, como órgão deliberativo, o Conselho de Escola, integrado por representantes da comunidade escolar e da comunidade extraescolar - pela comunidade escolar:

- a) Diretor, presidente nato;
- b) um representante das diretorias de serviços e relações institucionais;
- c) um representante dos professores;
- d) um representante dos servidores técnico e administrativos;
- e) um representante dos pais de alunos;
- f) um representante dos alunos;
- g) um representante das instituições auxiliares.

II - pela comunidade extraescolar:

- a) representante de órgão de classe;
- b) representante dos empresários, vinculado a um dos cursos;
- c) aluno egresso atuante em sua área de formação técnica;
- d) representante do poder público municipal;
- e) representante de instituição de ensino, vinculada a um dos cursos;
- f) representantes de demais segmentos de interesse da escola.

§ 1º - A composição da comunidade extraescolar será de, no mínimo, quatro membros e, no máximo, de sete membros.

§ 2º - Os representantes mencionados no inciso I, alíneas de "b" a "g", serão escolhidos pelos seus pares, e os mencionados no inciso II serão convidados.

§ 3º - Os representantes cumprirão mandato de um ano, permitidas reconduções.

Artigo 11 - O Conselho de Escola terá as seguintes atribuições:

I - deliberar sobre:

- a) o projeto político-pedagógico da escola;
- b) as alternativas de solução para os problemas acadêmicos e pedagógicos;
- c) as prioridades para aplicação de recursos.

II - estabelecer diretrizes e propor ações de integração da Etec com a comunidade;

III - propor a implantação ou extinção de cursos oferecidos pela Etec, de acordo com as demandas locais e regionais e outros indicadores;

IV - aprovar o Plano Plurianual de Gestão e o Plano Escolar;

V - apreciar os relatórios anuais da escola, analisando seu desempenho diante das diretrizes e metas estabelecidas.

§ 1º - O Conselho de Escola poderá ser convocado pela Direção para manifestar-se sobre outros temas de interesse da comunidade escolar. § 2º - O Conselho de Escola ordinariamente, no mínimo, duas vezes a cada semestre e, extraordinariamente, quando convocado pelo seu presidente ou pela maioria de seus membros.

§ 3º - As reuniões do Conselho de Escola deverão contar com a presença mínima da maioria simples de seus membros.

§ 4º - Nas decisões a serem tomadas por maioria simples, todos os membros terão direito a voto, cabendo ao diretor o voto de desempate.

**COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ESCOLA**

Presidente: Luzia Corsini Dejavitte - Diretora da ETEC

Membro: José Molina Zorzi - Representante dos Coordenadores de Área

Membro: Willians Pizolato - Diretor de Serviço Administrativo

Membro: Sonia Maria Martha - Representante dos Servidores Técnico-Administrativos

Membro: André Luiz Bertollo - Representante dos Alunos

Membro: Wilson Gilberto Donda - Representante do Sindicato dos Trabalhadores Rurais

Membro: José Joaquim Garcia - Representante do Empresariado vinculado aos cursos Agropecuários

Membro: Rivaíl Rodrigues Júnior - Vereador - Representante do Poder Público Municipal

Membro: Neli Meneghini Nogueira - Representante da Associação dos Engenheiros da Região de Jales

**Denominação:****COOPETAE - Cooperativa de Alunos da Escola Técnica Estadual****Descrição:**

Conselho Administrativo:

Presidente - Cássio Henrique G. Coelho.

Vice-presidente - Ana Paula Bote Rodrigues

Secretário - Olivia Maria C. de Oliveira

Conselho Fiscal

1 - Elton Gaspar de Souza

2 - Everton Veronese Viana

3 - Gean Antonio Martins Leite

Suplentes:

1 - Matheus Zanachi Elias

2 - Alessandro H. S. Pereira da Silva

3 - Claudinei Reinoso B. Peres.

**Denominação:****Grêmio Estudantil - Chapa****Descrição:**

Presidente: Gabriel Vinícius Pereira da Silva

Vice-Presidente: Ana Beatriz Ramos de Oliveira

Primeiro Secretário: Amanda Fernanda Fávaro Lopes

Segundo Secretário: Vandrieli dos Santos

Primeiro Tesoureiro: Marcos Felipe Luiz da Silveira

Segundo Tesoureiro: Eduardo Ferlete

Orador: Poliana Pedro de Souza

Diretor Social: Camila Delatura Pichinin

Diretor Cultural: Olívia Maria Corrêa de Oliveira

Diretor de Imprensa: Matheus Floriano de Oliveira

Diretor de Esportes: Igor Rodolfo Munhoz

Primeiro Suplente: Jesus Ricardo Vetore Pereira

Segundo Suplente: Mateus Borges Ramin

**MISSÃO**

Buscar o cumprimento do papel social de instituição de ensino profissionalizante pública, gratuita e comprometida com o desenvolvimento sócio - econômico da região, sociedade e pautada nos princípios da igualdade e respeito ao pluralismo na disseminação do conhecimento, preparar cidadãos-profissionais, com competências técnica, éticos.

**VISÃO**

Consolidar a Escola Técnica de Jales como centro de formação profissional de excelência nacionalmente reconhecida, ampliando o atendimento a pessoas, organizações e cursos dirigidos a diferentes níveis de profissionalização, sempre organizados de forma a garantir a efetiva ocupação dos egressos no mercado de trabalho, com priorização da utilização de tecnologias, ferramentas e iniciativas pedagógicas em sua plenitude

CARACTERÍSTICAS REGIONAIS

A Escola Técnica de Jales, foi instalada no final da década de oitenta, no extremo noroeste do estado de São Paulo, em decorrência de expressiva mobilização de lideranças agropecuárias e sociais, cada um dos mais de 50 municípios cuja população (359.622 habitantes), é beneficiária das propostas de qualificação para o trabalho empreendidos pela Escc. Dentro desta área de abrangência, identifica-se a denominada Região de Governo de Jales, que compreende 22 municípios da micro-região, agrupando uma população de 151.006 habitantes. A tabela abaixo contém a distribuição populacional e uma estratificação etária parcial da micro-região de Jales, bem como o IDH (índice de Desenvolvimento Humano) e o IPRS (índice de Renda per Capita de cada um desses municípios indicadores que expressam a qualidade de vida da população. A maioria absoluta dos municípios possuem Renda per Capita inferior a 2 Salários Mínimos, que é inferior à do Estado de São Paulo (2,95 Salários Mínimos), da própria Região de Governo de Jales (2,75 Salários Mínimos de Catanduva), que analisados em conjunto com o IDH caracterizam uma região com um nível de riqueza baixo, mas com bons indicadores nas demais dimensões do aspecto

Tabela 01 - População, estratificação etária e condições de vida dos municípios da Região de Governo de Jales/SP

Município	população	População com menos de 15 anos	População com 65 anos ou mais	IDH municipal	IPRS (2006)	Renda per Capta (R\$ de sal. mínimos)	
Apericê do Oeste	4600	18,33	17,17	0,759	3	1,48	
Aspásia	1740	18,52	17,15	0,750	3	1,38	
Dirce Reis	1573	16,02	16,07	0,737	3	1,30	
Doligonópolis	2200	17,41	17,85	0,760	3	1,34	
Jales	48718	18,38	14,20	0,804	3	2,1	
Marinópolis	2345	22,5	12,71	0,742	3	1,38	
Meadópolis	1880	20,97	16,07	0,731	4	1,39	
Novo Canadá Paulista	2380	17,62	20,10	0,71	3	1,35	
Palmeira do Oeste	11117	18,30	17,51	0,765	3	1,37	
Paranapuã	3658	21,30	15,72	0,775	3	1,37	
Pontalinda	2844	20,89	11,94	0,751	4	1,38	
Rubimé	2888	17,65	17,16	0,780	3	1,48	
Santa Albertina	5428	17,15	18,89	0,784	4	2,11	
Santa Clara do Oeste	1330	20,07	17,17	0,764	3	1,38	
Santa Fé do Sul	38530	18,68	15,30	0,859	3	2,39	
Santa Rita do Oeste	2463	15,41	22,57	0,752	4	2,39	
Santa Estela	143	14,51	18,46	0,772	3	1,38	
Santana de Ponta Preta	1719	18,24	21,18	0,763	3	1,48	
São Francisco	397	18,30	16,60	0,758	4	1,38	
Suzandópolis	3077	20,45	13,30	0,743	3	1,32	
Três Fronteiras	5337	17,71	17,11	0,761	3	1,38	
Urânia	6115	18,51	15,88	0,765	3	1,38	
Vilônia Brasil	1847	18,40	14,57	0,747	3	1,17	
POPULAÇÃO TOTAL	221016	Renda per Capta (MÉDIA DA REGIÃO) em R\$ de salários mínimos					2,18

Ocupação econômica da população

Conforme demonstram os dados da Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE), a economia da quase totalidade dos 22 municípios da Região de Governo de Jales grupos agropecuária e agroterciária, com exceção dos municípios de Jales e Santa Fé do Sul, onde existe uma predominância multisetorial. Por consequência, as ocupações da população regional também vinculam-se à estes setores. Na maioria dos 22 municípios a atividade agropecuária é realizada em pequenas propriedades familiares, com reduzida ou sazonal mão de obra assalariada, o que implica consequentemente em baixo número de vínculos empregatícios, comparativamente aos demais setores. A tabela 02 contém a participação percentual na totalidade de vínculos empregatícios apurados no ano de 2007 pela SEADE, dos setores da agropecuária, indústria, construção civil, comércio e serviços. Nos menores centros urbanos, existe uma predominância de ocupações no setor de serviços, em detrimento do setor comercial. Enquanto no principal centro urbano da Região de Governo de Jales, os empregos no setor agropecuário invariavelmente são inferiores ao grupo de atividades urbanas em todos os municípios, o que vem de encontro à realidade fundiária local e a forma de exploração. Nos menores centros urbanos, existe uma predominância de ocupações no setor de serviços, em detrimento do setor comercial. Enquanto no principal centro urbano da Região de Governo de Jales, os empregos no setor agropecuário invariavelmente são inferiores ao grupo de atividades urbanas em todos os municípios, o que vem de encontro à realidade fundiária local e a forma de exploração. Nos menores centros urbanos, existe uma predominância de ocupações no setor de serviços, em detrimento do setor comercial. Enquanto no principal centro urbano da Região de Governo de Jales, os empregos no setor agropecuário invariavelmente são inferiores ao grupo de atividades urbanas em todos os municípios, o que vem de encontro à realidade fundiária local e a forma de exploração. Nos menores centros urbanos, existe uma predominância de ocupações no setor de serviços, em detrimento do setor comercial. Enquanto no principal centro urbano da Região de Governo de Jales, os empregos no setor agropecuário invariavelmente são inferiores ao grupo de atividades urbanas em todos os municípios, o que vem de encontro à realidade fundiária local e a forma de exploração.

Tabela 02 - Participação percentual dos vínculos empregatícios dos setores: agropecuária, indústria, construção civil, comércio e serviços

Município	Participação dos vínculos empregatícios no total de vínculos (em %)			
	agropecuária	indústria	Const. Civil	Comércio e Serviços
Apericê do Oeste	25,44	3,73	0,0	17,54
Aspásia	15,69	14,6	0,0	5,84
Dirce Reis	5,9	43,75	0	1,74
Doligonópolis	13,75	18,94	0,0	3,99
Jales	3,49	18,43	1,44	37,70
Marinópolis	37,50	0,29	0,0	6,69
Meadópolis	21,67	0,49	0	9,85
Novo Canadá Paulista	7,24	0,68	0,0	6,58
Palmeira do Oeste	17,63	3,63	0,0	29,38
Paranapuã	45,78	0,22	0,0	9,78
Pontalinda	25,07	8,17	0	8,72
Rubimé	11,46	2,58	1,15	3,72
Santa Albertina	11,36	4,13	8,06	18,80
Santa Clara do Oeste	12,14	10,86	0	13,74
Santa Fé do Sul	1,66	27,17	3,40	23,56
Santa Rita do Oeste	18,46	6,15	0	6,46
Santa Salete	7,25	0	0	24,15
Santana de Ponta Preta	22,49	2,39	0	4,31
São Francisco	2,29	0,46	4,11	1,37
Suzandópolis	27,20	16,06	0,78	13,73
Três Fronteiras	16,19	26,24	2,40	10,94
Urânia	15,72	29,36	0,36	21,50
Vilônia Brasil	5,36	0	0	41,96

O mesmo hiato entre o trabalho nos municípios com centro urbano maior e menor, também é observado com relação ao rendimento médio nos vínculos empregatícios. Tal comportamento compara o rendimento do trabalhador nesta Região de Governo com o observado na média do Estado de São Paulo. O rendimento médio do trabalhador em quaisquer dos 5 setores econômicos é inferior ao rendimento médio estadual recebido pelo mesmo trabalhador. O trabalhador do setor agropecuário recebe, em média, 57% do valor remunerado na média do Estado de São Paulo. O trabalhador do setor de serviços, equivale a 57% do rendimento apurado no Estado. Na indústria, este percentual cai para 50%, no Comércio para 66% e no setor de serviços, equivale a 57% do rendimento apurado no Estado. A remuneração dos vínculos empregatícios, um trabalhador da região recebe, em média, 55% do valor remunerado na média do Estado de São Paulo.

Tabela 03 - Comparativo dos Rendimentos médios nos vínculos empregatícios da Região de Governo de Jales e do Estado de São Paulo, em reais correntes - 2007

Setor de economia regional	Região de Governo	Estado
	(em reais correntes)	(em reais correntes)
Agropecuária	575,17	782,19
Indústria	915,67	1.802,18
Construção Civil	826,26	1.133,19
Comércio	724,86	1.098,49
Serviços	937,25	1.632,04
Total dos vínculos empregatícios	848,20	1.524,57

Esta constatação permite concluir que, além da dinâmica competitiva das empresas desta região e das demais do estado, a qualificação destes trabalhadores tem influência nestes resultados. Uma recente pesquisa divulgada pela Fundação Getúlio Vargas concluiu que o salário do trabalhador vai aumentando a cada ano adicional de estudos. Segundo a pesquisa, para remuneração média do trabalho é acrescida em 15%. Desta forma, a oferta de formação profissional tende a contribuir para a diminuição do diferencial negativo de remuneração do trabalhador, principalmente das pequenas cidades da Região de Jales.

Tabela 04 - Comparativo dos Rendimentos médios nos vínculos empregatícios dos setores da agropecuária, indústria, construção civil, comércio e serviços, nos municípios da Região de Jales - 2007



Município	Rendimento médio nos vínculos empregatícios (em reais correntes)					Total
	agropecuária	indústria	Const. Civil	Comércio	Serviços	
Aparecida d'Oeste	544,31	873,77	00	546,44	774,57	679,67
Assisânia	638,52	1377,71	00	539,16	831,02	863,58
Dirceu Reis	541,49	1107,17	0	633,00	991,65	1009,39
Dolcinópolis	451,16	646,14	00	745,80	842,14	746,63
Jales	559,56	971,18	854,28	780,79	950,82	875,42
Marinópolis	500,99	1628,88	00	626,64	904,80	736,88
Maripápolis	505,03	986,04	0	680,67	1161,25	968,74
Nova Canaã Paulista	585,51	1087,82	00	770,20	1053,82	1006,36
Palmeira d'Oeste	577,25	988,97	0	645,78	930,75	786,85
Paranaguá	551,96	3302,66	0	769,76	831,94	702,58
Pontalinda	761,39	646,86	0	631,36	833,31	782,59
Rubinéia	716,08	1222,18	2953,30	723,23	871,26	880,87
Santa Albertina	610,96	1066,21	297,06	592,30	1208,47	945,40
Santa Clara d'Oeste	617,03	783,47	0	773,89	1198,77	1025,29
Santa Fé do Sul	641,15	865,84	835,28	661,65	986,66	866,39
Santa Rita d'Oeste	586,30	688,06	0	553,58	813,13	746,60
Santa Salete	627,64	0	0	662,93	781,28	741,56
Santana da Ponte Preta	589,45	1154,79	0	674,14	999,11	896,72
São Francisco	486,97	1637,96	964,68	598,71	735,65	741,57
Suzanópolis	797,11	281,45	654,52	650,44	1090,90	1239,54
Três Fronteiras	513,11	676,32	1048,85	691,35	899,51	759,97
Urânia	591,24	941,55	500,00	725,04	943,31	838,93
Vitória Brasil	522,47	0	0	439,35	1072,65	777,41

AMEAÇAS

Ameaças Decorrentes do Contexto das Relações Escola-Comunidade

- A dificuldade de acesso, oriunda da má conservação da estrada rural que liga a unidade sede à cidade, inibe uma maior atratividade e valorização da Instituição por uma parcela da soc
- A Escola Técnica Estadual Dr José Luiz Viana Coutinho, criada e instalada com o anseio comunitário de constituir-se em agente impulsionador de um processo de transformação, porém aquém do demandado, face ao crítico contexto do modelo de agricultura local preponderante. Os egressos, atraídos pelas excelentes oportunidades do agronegócio da grande pro explorações, deixando a região e, as vezes, suas próprias propriedades órfãs de técnicos ou agentes, capazes de transformar a realidade já descrita.
- Na sua capacidade qualificadora para o mercado de trabalho, a Escola não consegue acompanhar a dinâmica evolutiva das tecnologias, imergindo dia a dia, na escassez de recursos e intelectuais) que a tomam muitas vezes impotente na diminuição ou erradicação do delta tecnológico existente entre o real mundo produtivo e o mambembe laboratório de ensino.
- Crescente concorrência ao ensino técnico ofertado na Escola Técnica por instituições de nível superior, com cursos tecnológicos, bacharelados e graduações mais acessíveis a gratuidade, do subsídio por meio de bolsas e ajudas de custos ou ainda pela modalidade semipresencial ou à distância.

Ameaças Decorrentes do Contexto Organizacional e Institucional da Unidade

- Houve o ingresso de mais servidores, porém a demanda aumentou devido às salas descentralizadas. Não existe mais desvirtualização de funções.
- EXISTÊNCIA DE BARREIRAS E LIMITAÇÕES ÀS PRÁTICAS DA INTERDISCIPLINARIDADE E CONTEXTUALIZAÇÃO, decorrentes do modelo de contratação dos docentes (horz componentes e organização curricular.
- Falta uma política institucional para o direcionamento do egresso para o mercado de trabalho.

Ameaças Decorrentes do Contexto Pedagógico

- DESEQUILÍBRIO ENTRE TEMPO DISPONÍVEL E QUANTIDADE DE COMPETÊNCIAS/BASES TECNOLÓGICAS demandadas para serem desenvolvidas/abordadas, na carga ho cursos.
- CONSTATAÇÃO DE "SOMBRA E LACUNAS" na abordagem de bases tecnológicas pelos diferentes componentes curriculares durante o desenvolvimento do módulo e dos módulos ;
- EXTREMA DIFICULDADE EM REDAÇÃO, LEITURA, MATEMÁTICA E INFORMÁTICA BÁSICA por significativa parcela de alunos oriundos tanto do ensino fundamental, quanto do m
- ACENTUADO INCREMENTO DO PERCENTUAL DE ALUNOS COM VÍCIOS DE ACOMODAÇÃO E/OU POUCO EMPENHO AO ESTUDO, com manifestação de adaptaçã
- compromissos (progressão continuada, classe de aceleração, etc).
- INSUFICIÊNCIA QUANTITATIVA E QUALITATIVA DE RECURSOS DIDÁTICOS em áreas e/ou componentes específicos (reagentes em biologia e química, kits em física e mate
- geografia, etc).
- CARÊNCIA DE PERIÓDICOS E/OU REVISTAS ESPECIALIZADAS NA BIBLIOTECA.
- PROBLEMAS DE USO INADEQUADO DOS RECURSOS DE INFORMÁTICA, provocando a necessidade de obstrução e limitação no acesso a sites, desvirtualização dos recursos de
- FALTA DE BONS HÁBITOS DE HIGIENE E EDUCAÇÃO DAS PESSOAS.
- FALTA DE CUIDADO E CONSERVAÇÃO COM MÁQUINÁRIOS E EQUIPAMENTOS.PRECÁRIO PROCESSO DE CONTROLE E CONTABILIDADE NOS PROJETOS AGROPECUÁRF
- INEFICÁCIA NA GESTÃO DA COMERCIALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA EXCEDENTE.
- INCIPIENTE E INSATISFATÓRIO PLANEJAMENTO DO USO DOS RECURSOS PRODUTIVOS DA FAZENDA.
- DISTANCIAMENTO DA COOPERATIVA ESCOLA E SEUS ATORES E OS PROTAGONISTAS DA GESTÃO DOS PROJETOS AGROPECUÁRIOS DA FAZENDA.
- INSUFICIENTE ORÇAMENTO PARA INVESTIMENTOS EM ATENDIMENTO A DEMANDAS DE DETERMINADOS PROJETOS AGROPECUÁRIOS, como reformas e adeq
- piscicultura, avicultura, fruticultura, estufas, dentre outros.
- SISTEMA DE ESTÁGIO, ESCALAS E PLANTÕES DESVIRTUALIZADO quanto ao empenho do aluno, freqüência, desequilíbrios frente a demandas (quantidade e épocas), vin
- avaliação de componentes e professores.
- CONSTATADA SOBREVALORIZAÇÃO PELOS ALUNOS, DE DISCIPLINAS E ATIVIDADES DO ENSINO TÉCNICO EM DETRIMENTO DE DISCIPLINAS E ATIVIDADES DO ENSIN
- PREOCUPANTE DESCUMPRIMENTO E IRRESPONSABILIDADE DOS ALUNOS QUANTO À APLICAÇÃO AOS ESTUDOS E ATIVIDADES ESCOLARES COMPLEMENTARES.
- INSATISFATÓRIO APROVEITAMENTO DO LABORATÓRIO DE SOLO, FÁBRICA DE POLPAS, FÁBRICA DE DOCES E LABORATÓRIO DE TECNOLOGIA DE CARNES.
- O PROCESSO E A SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO DO APROVEITAMENTO ESCOLAR TEM PRODUZIDO DISTORÇÕES que facilitam a progressão do aluno, limitando uma ef
- evidenciarmos eminentes riscos de colocação de profissionais no mercado de trabalho sem o perfil e a competência desejada pela instituição.
- Aumento no índice de evasão por fatores relacionados à questões pessoais alunos (baixa expectativa, falta de foco, falta de interesse)

OPORTUNIDADES

São fatores externos, oriundos do macroambiente ou do segmento explorado pela instituição que, se aproveitados, poderão vir a criar condições competitivas favoráveis para a Escola T

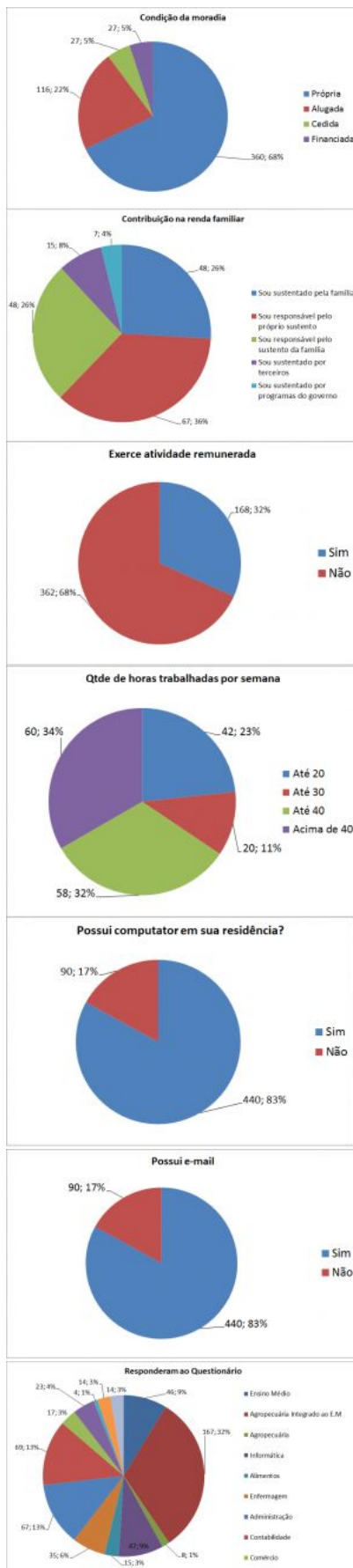
as seguintes oportunidades.

- Ampliação da oferta de cursos técnicos para atendimento regional, decorrente da localização geográfica regional privilegiada; distância até zona urbana de Jales, sinergismo propiciado dos municípios da região até Jales (Centro Universitário de Jales e Fatec).
- Localização do Prédio da Escola Estadual Deputado Osvaldo de Carvalho (Unidade II).
- Espaço institucional para Escola Técnica articular a implantação de um Centro Tecnologia do Agronegócio, um centro de referência para qualificação dos recursos humanos e difu agropecuária (inclusive familiar), transformação e agregação de valor à produção e em gestão de negócios.
- Implantação dos projetos de aproveitamento dos recursos hídricos para piscicultura em tanques redes, articulados pelo Consórcio Intermunicipal para o Desenvolvimento Sustentável Fé do Sul, e que integra os municípios de Nova Canaã Paulista, Santa Clara d'Oeste, Santa Rita d'Oeste, Três Fronteiras, Rubinéia, Santa Fé do Sul e Santana da Ponte Preta cor papel: qualificar recursos humanos para o manejo e gestão dos processos envolvidos desde a produção de alevinos até à industrialização do pescado. A dimensão do projeto oferece : Técnica: a) implantação do estágio alevinagem; b) patrocínio à adoção de tecnologias apropriadas; c) melhoria na eficiência do aproveitamento dos recursos hídricos da Escola; d) ir ambiental, e, e) oferta de cursos de capacitação e cursos técnicos para a produção e gestão em piscicultura.
- Indiscutível premência por alternativas produtivas e soluções tecnológicas para a agropecuária regional demandam iniciativas que articulam pesquisa, difusão e extensão e segn máquinas, com produtores rurais. Tais atores anseiam por espaço físico para abrigar a geração, adaptação e difusão de tecnologias. Tratam-se de oportunidades para a Escola, e
- melhorar seu trabalho de campo (com redução de custos e melhoria da eficiência) e concomitante aperfeiçoamento tecnológico de culturas e criações, com ganho em qualidade de ensin
- Cada vez mais as pessoas aprenderão por meio do auto-desenvolvimento, utilizando o computador e as tecnologias da telecomunicação, daí a oportunidade da oferta de cursos prof distância pela Escola Técnica de Jales. A experiência acumulada com a adoção e manipulação dos recursos digitais no ensino-aprendizagem propiciado com a excelência da re
- privilegiado acervo de material didático (apostilas) digitalizados credenciam a Escola Técnica de Jales a candidatar-se ao pioneirismo no segmento técnico na região.
- Implantação da experiência de turismo rural como nova unidade de negócios e geração de receita para a Cooperativa Escola, através do aproveitamento da infraestrutura física de h gastronomia regional), aliada aos atrativos que o processo cotidiano da produção agropecuária representa para uma significativa parcela da população (particularmente a 3a idade).
- Implantação de uma unidade de negócios na Unidade II, Deputado Osvaldo de Carvalho, aproveitada como laboratório para o curso de Administração e viabilizando a comercialização d
- Atendimento a demandas para o desenvolvimento regional, mediante o estabelecimento de parcerias e convênios com instituições dirigidas à formação profissional (Senar) e capacit
- Agrário - Ações de ATER) para iniciativas de capacitação e formação profissional, utilizando eventuais ociosidades (férias e finais de semana) dos recursos para o ensino de excelênc
- dotadas de todos os recursos audiovisuais, laboratórios e ou agroindústria e hospedagem-alimentação).
- Existência de nichos de mercado na região, para determinados produtos agropecuários processados (segmentos de doces, hortaliças minimamente processadas, polpas de frut artesanais, produzidos com reduzida carga de aditivos industriais)

CARACTERÍSTICAS DO CORPO DISCENTE

Os nossos alunos estão em uma faixa etária, entre 15 (quinze) a 50 (cinquenta) anos, são oriundos de diferentes cidades e estados, percebe-se que a maioria tem um baixo pc aprendizagem, infere-se que seja pela falta de hábitos de estudos, de leitura e consequentemente dificuldades escritoras e interpretativa, além disso os alunos dos cursos noturnos, a q ou estudam e trabalham, deixando -os muitas vezes cansados para realizarem as atividades proposta para aprendizagem, percebe-se ainda que apesar da tecnologia estar invadindo não possuem computador com internet, enfim temos o perfil detalhado dos nossos alunos de todos os cursos ,em gráficos abaixo:

#### PERFIL SOCIO-ECONÔMICO DOS ALUNOS



#### AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DE METAS DO ANO ANTERIOR

**Meta:** Implantar um projeto para o desenvolvimento de, no mínimo, duas capacitações anuais para estimular a adoção de metodologias de ensino inovadoras.

**Resultado:** realizado

**Justificativa:**

Foram feitas várias reuniões pedagógicas com temas específicos para adoção de metodologias diferenciadas, incluindo capacitação feita pelo supervisor, foram feitas oficinas de aprendizagem no computador, palestras de motivação para o professor perceber a importância da implantação de novas práticas. E os resultados foram registrados e a coordenação de curso e pedagógica.

**Meta:** Realização de pelo menos 1 evento técnico-científico por semestre por curso

**Resultado:** satisfatório

**Justificativa:**

Todos os cursos realizaram de acordo com o Plano de metas, a Semana Técnica-científica, envolvendo alunos comunidade interna e externa.

**Meta:** Criar um evento anual para promover o estreitamento de relações com as escolas de Ensino Fundamental e Médio, em substituição ao

**Resultado:** Realizado

**Justificativa:**

O evento anual chamado Agritec foi realizado com sucesso no dia 04 de abril de 2013, envolvendo 12 empresas, com a participação em palestras, orientações e disponibilidade de empresários teve a participação de alunos de outras entidades de ensino, produtores e pais de alunos.

**Meta:** Ampliação do programa de contextualização das práticas de ensino-aprendizagem, envolvendo em média, 25% do número de componentes curriculares por ano letivo.

**Resultado:** Realizado

**Justificativa:**

A contextualização aconteceu durante o ano letivo nas diferentes disciplinas com metodologias diferenciadas, como visitas no Chapadão, visitas às propriedades rurais, eventos práticos em todos os cursos.

**Meta:** Constituição de pelo menos 1 projeto temático por área de produção, por ano, destinado a promover maior integração do aluno com o setor produtivo.

**Resultado:** Realizado

**Justificativa:**

O projeto foi desenvolvido pelos alunos dos últimos módulos, com atividades diretamente com o produtor, onde aconteciam visitas, reflexão, relatórios e feedback ao produtor.

**Meta:** Articular junto às respectivas instituições, o assento da Escola Técnica, em pelo menos 2 Comitês e Conselhos Municipais e Regionais de desenvolvimento profissional da ETEC

**Resultado:** Realizado

**Justificativa:**

A escola participa do Colegiado do Desenvolvimento Territorial do Noroeste Paulista e da Câmara Temática da Agricultura Familiar. Com participações na Conferência de desenvolvimento rural sustentável. (professores, coordenadores e alunos)

**Meta:** Realização de um seminário regional destinado à prospecção de novas demandas de formação profissional para os segmentos econômicos de referência

**Resultado:** Realização parcial

**Justificativa:**

Não foi realizado em todos os segmentos da U.E, somente aconteceu nos cursos de Informática junto à FATEC.

**Meta:** Desenvolvimento a partir de agosto de 2017, da Biblioteca Digital da Escola Técnica de Jales, como 3ª fase do processo de adoção da informática

**Resultado:** Não realizado

**Justificativa:**

A biblioteca está se organizando, para que possa atender a demanda proposta até 2017.

**Meta:** Sistematizar o uso da Plataforma Moodle para o desenvolvimento de atividades complementares ao processo de ensino-aprendizagem até o final

**Resultado:** Não realizado

**Justificativa:**

realizou-se algumas capacitações com a criação da plataforma, porém por motivos de subdimensionamento de energia elétrica, que não supre a demanda atual tivemos que consequentemente não conseguimos prosseguir as capacitações para a realização de trabalhos na plataforma.

**Meta:** Monitorar semanalmente os indicadores de Eficiência Qualitativa e Índices Quantitativos do Ensino Ministrado na Unidade Escolar

**Resultado:** realizado

**Justificativa:**

Este é um trabalho realizado junto ao comitê de acompanhamento e adequação curricular sempre nas primeiras semanas de aulas e após conselho de classe.

**Meta:** Estreitar a relação da Escola com o segmento agropecuário local através dos Núcleos de Estudo e Difusão Tecnológica (NEDTs'), a partir do segundo semestre de 2013

**Resultado:** somente em 2014

**Justificativa:**

os projetos não foram desenvolvidos, porém os alunos fizeram o trabalho junto aos produtores rurais, no segundo semestre de 2013, onde aconteceu a contextualização com os produtores.

**Meta:** Estreitar a relação da Escola com o segmento agropecuário local através dos Núcleos de Estudo e Difusão Tecnológica (NEDTs'), a partir do segundo semestre de 2013

**Resultado:** somente em 2014

**Justificativa:**

os projetos não foram desenvolvidos, porém os alunos fizeram o trabalho junto aos produtores rurais, no segundo semestre de 2013, onde aconteceu a contextualização com os produtores.

**Meta:** Implantar até fevereiro de 2016, um novo curso de especialização pós-técnico, em parceria com outras ETECs e empresas, destinado a capacitação em agricultura de precisão

**Resultado:** não realizado

**Justificativa:**

o projeto não foi realizado pois, deverá ser reformulado para acontecer nos anos subsequentes.

**Meta:** Ampliação de prédios e instalações: 1- Prédio do Núcleo de Gestão Pedagógica; 2- Nova Biblioteca; 3- Novos Blocos de Alojamento; 4 - Oficina de final de 2015

**Resultado:** Parcial

**Justificativa:**



Foram feitas algumas modificações, no entanto a escola esta em um processo para iniciar uma reforma, espera-se até o final de 2015.

**Meta:** **Ampliação de prédios e instalações: 1- Prédio do Núcleo de Gestão Pedagógica; 2- Nova Biblioteca; 3- Novos Blocos de Alojamento; 4 - Oficina de final de 2015**

**Resultado:** Parcial

**Justificativa:**

Foram feitas algumas modificações, no entanto a escola esta em um processo para iniciar uma reforma, espera-se até o final de 2015.

**Meta:** **Ampliação de prédios e instalações: 1- Prédio do Núcleo de Gestão Pedagógica; 2- Nova Biblioteca; 3- Novos Blocos de Alojamento; 4 - Oficina de final de 2015**

**Resultado:** Parcial

**Justificativa:**

Foram feitas algumas modificações, no entanto a escola esta em um processo para iniciar uma reforma, espera-se até o final de 2015.

**Meta:** **Intensificar parcerias com a cooperativa agrícola Jales até o 1º semestre de 2016, para estreitamento, contextualização e aproximação da unidade para utilizar de forma**

**Resultado:** não realizado

**Justificativa:**

A cooperativa Agrícola de Jales, esta passando por adequações, portanto esta meta foi reavaliada para acontecer nos próximos anos.

**Meta:** **Realização de 4 eventos culturais durante o ano letivo (Festa do Milho, Festa Junina, Jantar Mineiro, Leitoa no Tacho)**

**Resultado:** PARCIAL

**Justificativa:**

FORAM REALIZADOS SOMENTE DOIS EVENTOS FESTA DO MILHO E FESTA JUNINA, OS OUTROS DOIS EVENTOS NÃO ACONTECERAM DEVIDO A FICANDO SEM TEMPO HÁBIL PARA A ORGANIZAÇÃO.

**Meta:** **Execução e Aperfeiçoamento do Projeto "ALUNO EMPREENDEDOR"**

**Resultado:** não realizado

**Justificativa:**

O projeto não foi realizado pois este envolve o trabalho de alunos e a lei não permite estágios não remunerados.

**Meta:** **Redução em 15% e 25% dos índices de evasão por módulo, respectivamente dos cursos diurnos e noturnos.**

**Resultado:** realizado projeto.

**Justificativa:**

É realizado um acompanhamento pelo coordenador, da permanência do aluno da escola além de também ser feita trabalhos de motivação , palestras e orientações individuais atingida, pois o número de evasão foi maior que o planejado alcançar nas metas previstas.Portanto nossa meta este ano diminuiu para 5%, Além de intensificar as ações aluno na escola.

## INDICADORES

**Denominação:** **observatorio**

**Análise:**

**Gestão Pedagógica:** - O índice atingido pela UE no processo de 2012 foi de 84,8%, que, comparado às médias de eficiência nos processos anteriores, mantém o desempenho da U abaixo das Unidades das ETEC's;porém diante da análise do ano de 2013 percebe-se que de forma geral a escola tem a preocupação e realiza o acompanhamento entre os planos de cursos competências e o que são planejados pelos docentes em seus planos de trabalho , para atingimento das metas. Além disso nos conselhos de classe fica evidente o comprometimento com através dos registros das fichas de desempenhos geradas pelo NSA.Temos pontos positivos abstraidos do Comitê de acompanhamento e adequação curricular, com o objetivo de avaliar de conteúdos curricular ,aplicação de questionários.Além desses itens colocou-se a importancia da de instrumentos e praticas diversificadas , para tanto a coordenação pedagógica esta de para incentivo às práticas diferenciadas de acordo com projeto que será anexado neste documento.

**Saúde,segurança e meio ambiente :** A Unidade Escolar deve continuar se empenhando na elaboração de projetos de reformas, adequações e solicitação de equipamentos para atender a qualidade de ensino e do bem-estar da comunidade. Principalmente no que se refere à questão da acessibilidade e atendimento a pessoas com deficiência.O desempenho da escola em 2013 sofreu um decréscimo, da média de 88,2% de eficiência, obteve em 2011 96,9%,portanto verificou-se em 2013 a necessidade de medidas urgentes junto a órgãos competentes de segurança verificação junto ao Centro de providencias que devem ser tomadas ,realizadas e quais devem ser solicitadas corporativamente.

**Recursos Humanos :**O bom resultado no bloco reflete o comprometimento de todos os servidores com a Instituição. O desempenho da Unidade Escolar em 2013 à média dos processos anteriores, em que obteve 100% de eficiência,e em 2013 percebeu-se que a escola deve adotar alguns critérios : designação de professores para implementar a sistemática de socialização de informações de capacitações a todos os funcionários e professores,sistematizar a integração entre novos professores e funcionários, melhorar o planejamento de substituição de docentes quando for necessária a ausência dos mesmos.Implantar a sistemática de atribuição de aulas de acordo com a legislação vigente, diante das sugestões apresentadas implantou-se as sistemáticas de atribuições de aulas, de acordo com a legislação do centro, as aulas estão acontecendo de maneira sistemática e participativa, as aulas em substituição estão sendo controladas de acordo com a legislação vigente no centro delegadas de acordo com as atribuições do centro.

## Comunicação e documentação escolar:

O índice obtido pela Unidade Escolar no Bloco foi de 100,0%, uma evolução se comparada com os processos anteriores, onde a média de eficiência da Gestão da Secretaria Acadêmica, alcançou um resultado de 34.7 pontos, onde os pontos possíveis eram 123 ,portanto 28.211%, ficou evidente que a escola tomou medidas referentes aos prazos, seguir orientações disponibilizadas pelo centro ,além de necessidade de organização dos arquivos, documentos e registros.

### Gestão de Parcerias

A Escola busca constantemente estabelecer parcerias para integrar a realidade do mundo do trabalho às ações pedagógicas, prática merecedora de destaque do Observatório Escolar,além disso estão de acordo com as orientações do Centro Paula Souza, no entanto percebeu-se que deve-se melhorar , ainda envolvendo as parcerias e também a divulgação dos resultados técnicos pedagógicos.Ficou evidente neste bloco a precariedade da cooperativa e as seguintes oportunidades de melhoria,a regularização na documentação legal,na movimentação financeira, levantamento financeiro,levantamento patrimonial com essas orientações já foi designado o coordenador de cooperativa que tem seu projeto anexo com sua devidas atribuições e desenvolvimento das atividades.

**Indicadores da qualidade:**Percebe-se que a escola adota uma postura pró ativa no sentido de discutir os resultados alcançados através de reuniões, informações obtidas no WEBSAI para discutir os resultados alcançados através de reuniões,de acordo com as sugestões de oportunidades de melhoria de acolhimento , mostrando as oportunidades no mercado de trabalho aos alunos novos,operacionalizou mudanças no ambiente escolar com recursos de condições de aprendizagem e convivência, e em observação ao PTD, notou-se que as ações pedagógicas estão sendo incrementadas para atingir as condições de plano de curso..

**Denominação:** **GDAE e Demanda de vestibulinho****Análise:**

De acordo com GDAE, e demanda de vestibulinho no 1º e 2º semestre de 2012 e concluintes em 2013 temos os seguintes parâmetros usados como indicadores, para a permanência do aluno na escola, além da intensificação de metodologias diferenciadas e projeto para alcançar as metas previstas neste PPG sobre evasão.

Contabilidade concluída em julho 2013,

demanda 1.75- início do curso 40 alunos

Total de formandos 25.

Contabilidade- dezembro 2013-

Demanda 1.33 início do curso 40 alunos

Formandos : 20

Auxiliar de enfermagem, julho de 2013

Demanda 4.65- sala com 40 alunos;

Formando 29.

Agronegócio- 1ª semestre de 2012

Demanda 1.33.

Formandos; 13 alunos.

Informática; 1º semestre de 2012

Demanda vestibulinho- 2.8 início do curso com 40 alunos.

Formandos 22 alunos.

Agropecuária modular. 1º semestre de 2012

Demanda de vestibulinho 1.63

Formandos 19

Administração 1º semestre de 2012

Demanda de vestibulinho-3.48 sala iniciou com 40 alunos

Formandos -22 alunos

Administração 2º semestre 2012

Demanda de vestibulinho 2.15 sala iniciada com 40 alunos

Formandos 15 alunos.

Alimentos 1º semestre de 2012

Demanda do vestibulinho- 1.60

Sala iniciada com 40 alunos

Formandos 27 alunos.

Marketing 2º semestre de 2012

Demanda vestibulinho -1.0

Sala iniciada com 32 alunos

Formandos -08 alunos

Enfermagem 2º semestre de 2012

Demanda 2.95 sala iniciou com 40 alunos

Formandos 29 alunos.

3º agropecuária integrado ao ensino médio A.

Demanda 1.85- sala iniciada com 40 alunos

Formandos em 2013 com 23 alunos

3º agropecuária integrado ao ensino médio B.

Demanda 1.85- sala iniciada com 40 alunos

Formandos em 2013 com 30 alunos

Agroindústria 2º semestre de 2012

Demanda 1.00 sala iniciou com 40 alunos

Formandos -13 alunos.

Informática para Internet 2º semestre de 2012

Demanda vestibulinho- 0.85 início do curso com 40 alunos.

Formandos 08 alunos.

Manutenção e suporte para computadores. 2º semestre de 2012

Demanda vestibulinho- 1.10 início do curso com 21 alunos.

Formandos 06 alunos.

Administração 2º semestre 2012

Demanda de vestibulinho 2.15 sala iniciada com 40 alunos

Formandos 15 alunos

**Denominação:** **GDAE- Demanda de vestibulinho-**

**Análise:**

De acordo com GDAE, e demanda de vestibulinho no 1º e 2º semestre de 2012 e concluintes em 2013 temos os números abaixo usados como indicadores, para elaborar permanência do aluno na escola, além da intensificação de metodologias diferenciadas e projeto para alcançar as metas previstas neste PPG sobre evasão. Sabendo que o vestibulinho, números de alunos por sala do início das aulas e GDAE tivemos uma perda de 27.10%.

Contabilidade concluída em julho 2013,

demanda 1.75- início do curso 40 alunos

Total de formandos 25.

Contabilidade- dezembro 2013-

Demanda 1.33 início do curso 40 alunos

Formandos : 20

Auxiliar de enfermagem, julho de 2013

Demanda 4.65- sala com 40 alunos;

Formando 29.

Agronegócio- 1ª semestre de 2012

Demanda 1.33.

Formandos; 13 alunos.

Informática; 1º semestre de 2012

Demanda vestibulinho- 2.8 início do curso com 40 alunos.

Formandos 22 alunos.

Agropecuária modular. 1º semestre de 2012

Demanda de vestibulinho 1.63

Formandos 19

Administração 1º semestre de 2012

Demanda de vestibulinho-3.48 sala iniciou com 40 alunos

Formandos -22 alunos

Administração 2º semestre 2012

Demanda de vestibulinho 2.15 sala iniciada com 40 alunos

Formandos 15 alunos.

Alimentos 1º semestre de 2012

Demanda do vestibulinho- 1.60

Sala iniciada com 40 alunos

Formandos 27 alunos.

Marketing 2º semestre de 2012

Demanda vestibulinho -1.0

Sala iniciada com 32 alunos

Formandos -08 alunos

Enfermagem 2º semestre de 2012

Demanda 2.95 sala iniciou com 40 alunos

Formandos 29 alunos.

3º agropecuária integrado ao ensino médio A.

Demanda 1.85- sala iniciada com 40 alunos

Formandos em 2013 com 23 alunos

3º agropecuária integrado ao ensino médio B.

Demanda 1.85- sala iniciada com 40 alunos

Formandos em 2013 com 30 alunos

Agroindústria 2º semestre de 2012

Demanda 1.00 sala iniciou com 40 alunos

Formandos -13 alunos.

Informática para Internet 2º semestre de 2012

Demanda vestibulinho- 0.85 início do curso com 40 alunos.

Formandos 08 alunos.

Manutenção e suporte para computadores. 2º semestre de 2012

Demanda vestibulinho- 1.10 início do curso com 21 alunos.

Formandos 06 alunos.

Administração 2º semestre 2012

Demanda de vestibulinho 2.15 sala iniciada com 40 alunos

Formandos 15 alunos

## PONTOS FORTES

- Posição geográfica privilegiada da Escola em relação à região.
- Localização geográfica privilegiada em relação à zona urbana, pois embora situada na zona rural, permitindo a plena exploração do potencial agropecuário da área, concomitantemente oportunidades de qualificação profissional a público e ramos tipicamente urbanos.
- Localização do Prédio da Unidade II Deputado Osvaldo de Carvalho.
- Significativa área de mata nativa e mata ciliar proporcionam privilegiada percentagem de Reserva Legal, comparada ao contexto regional.
- Dimensão da fazenda de ensino e demonstração reproduz a realidade local da estratificação fundiária.
- Recursos de Informática e Equipamentos Audiovisuais. A Escola Técnica de Jales é dotada de 4 laboratórios de informática, 1 laboratório de Geomática Aplicada à Agricultura de Núcleos de Estudo e Difusão Tecnológica, todos dotados de computadores diretamente acessíveis aos alunos. Outros microcomputadores estão dedicados ao processo de ensino por projeção (data-show). Os equipamentos áudio-visuais disponíveis ao ensino contemplam: 9 projetores multimídia,, 2 Televisores 29 polegadas.
- Unidade descentralizada Deputado Osvaldo de Carvalho possui 2 laboratórios de informática todos dotados de computadores diretamente acessíveis aos alunos e 1 laboratório de informática.
- Existência da Residência de Alunos e Refeitório. A oferta de cerca de cem (100) vagas na Residência de Alunos e do refeitório gratuito na Escola viabiliza o acesso da clientela que profissionalizante: jovens oriundos do meio rural e urbana, de quase 50 municípios da região, os quais não teriam oportunidade de fazer um curso técnico numa condição de inexistência de infraestrutura.
- Maquinários e implementos agrícolas **tecnologicamente compatíveis e atualizados**.
- Estrutura de processamento agroindustrial, contemplada na instalação de duas fábricas laboratório, uma de polpa de frutas e doces; e outra de processamento de carnes, com equipamentos adequados aos requisitos técnicos exigidos. Somam-se ainda a estrutura de processamento de leite (aquisição de pasteurizador e tanques de resfriamento).
- Laboratório de solos, adquirido e implantado em 2001, possui infraestrutura demandada para a realização de análise química de macro nutrientes do solo.
- Centrais de Salas de Aulas, constituída por 2 blocos, o primeiro com cinco salas de aulas e o segundo com outras três salas, a maioria equipadas com recursos audiovisuais, cor (data show) além do suporte de 1 tv 29"acoplado a vídeo cassete e dvd.
- Diversificação das explorações agropecuárias.
- Estação meteorológica.
- Titulação da equipe docente privilegiada, inclusive com elevado percentual de graduados e bacharéis portadores de licenciatura, doutorando e mestrado.
- Equipe docente com atuação direta no mercado de trabalho.
- Comprometimento e dedicação de professores e funcionários.
- Valorização da vivência e da execução prática pelo aluno dos conhecimentos teóricos ministrados.Contextualização do ensino-aprendizagem
- Ensino agropecuário com significativo acesso a tecnologias atualizadas em máquinas e mecanização, processamento da produção, irrigação, nutrição de plantas, informática na agricultura (sementes, fertilizantes e defensivos agrícolas).
- Portfólio de cursos adequado à demanda do mercado.
- As instalações do auditório, abrindo oportunidade para realização de cursos, palestras e abrigo de ações escola-empresas-comunidade.
- O projeto educacional que implantou a obrigatoriedade de reuniões periódicas de equipes docentes, que tem permitido o frequente contato entre os membros das equipes com o corpo pedagógico e direção.
- Modelo de gestão baseado em colegiado para tomada de decisões.
- Em todos os últimos processos de Observatórios Escolares a ETEC tem alcançado pontuação elevada no quesito parcerias. A experiência permite inovar em novas experiências em várias áreas.
- Estrutura de Tecnologia da Informação (Sistema Acadêmico, Internet, câmeras de segurança, comunicação interna através de e-mail).
- Participação em Feiras para exposição de trabalhos de conclusão de cursos destaques, como FETEPS.
- Preocupação da Equipe Gestora em elaborar e propor projetos inovadores.
- Envolvimento comunidade-escola/produtores no dia de campo (AGRITEC)
- Inserção do curso de Enfermagem estimulado pelo hospital do Cancer, AME e outras instituições de saúde.
- Reorganização das atividades da Cooperativa de alunos com vistas ao processo de ensino-aprendizagem-produção-profissionalização.
- Tradição da Escola na Formação de Recursos Humanos de qualidade para o agronegócio.
- Liberdade para trabalhar e criar devido a gestão participativa e oportunidades oferecidas pela direção.

## SITUAÇÕES-PROBLEMA

- Deficiência e/ou inexistência de instalações importantes para o Processo de Ensino-Aprendizagem ou Gestão Escolar (galpão de máquinas, garagem para veículos, oficina de manutenção, cobertura da quadra de esportes). -
- Carência/déficit ou obsolescência de materiais e equipamentos (sistema de irrigação, colheitadeira de cereais).
- A biblioteca na etec sede registra carência de revistas, periódicos especializados e estrutura física.
- Falta de uma biblioteca na extensão Deputado Osvaldo de Carvalho.
- A falta de uma copa/cozinha para os professores na etc Sede. -
- Sistemática de escalas de manutenção em finais de semana comprometem o ensino aprendizagem, a recreação, convívio familiar e descanso dos alunos, em detrimento da relação relacionada para proceder ao manejo das culturas e criações.
- O processo e a sistemática de avaliação do aproveitamento escolar produzem distorções que facilitam a progressão do aluno, limitando uma efetiva promoção por competência e colocação de profissionais no mercado de trabalho sem o perfil e a competência desejada pela instituição.
- Ampliação na oferta de vagas por novos cursos e modalidade vem sobrecarregando os recursos humanos, materiais e físicos da instituição.
- A demanda candidato/vaga nos vestibulinhos, falta de um marketing contínuo da marca da escola, para que possa consolidar a importância da participação e efetivação no vestibulinho.
- Existência de barreiras e limitações às práticas da interdisciplinaridade e contextualização, decorrentes do modelo de contratação dos docentes (hora-aula) e a reduzida flexibilidade curricular.
- Parcela dos alunos ingressa nos cursos técnicos com nítidas defasagens ou lacunas de conhecimento, denotando deficiências do processo de ensino-aprendizagem da educação básica, o que é uma grande preocupação para os eventuais casos de fracasso escolar identificados na Escola Técnica.
- Problemas de coleta e destino do esgoto.
- Crítica infraestrutura de energia elétrica limitando a expansão de prédios e instalações e com risco iminente de colapso.
- Estrutura do sistema de informática dos laboratórios

- Elevado índice de evasão em alguns cursos.
- Impossibilidade de montar uma estrutura de secretaria na unidade Deputado Osvaldo de Carvalho devido ao número reduzido de funcionários.
- Restrição de uma política de encaminhamento do egresso ao mercado de trabalho a fim de aumentar a empregabilidade.
- Necessidade de inovação nas metodologias de ensino com vistas a aumentar a qualidade do processo ensino-aprendizagem e, consequentemente, a qualidade técnica do egresso.
- A dimensão da área "agropecuária" impõe restrições e limitações à ampliação de cultivos e criações de determinados projetos agropecuários, além de preocupante proliferação de pragas.
- Recuperação da vazão das fontes hídricas fluviais, particularmente no final do período da seca, impedindo a ampliação da área irrigada e/ou exigindo investimentos em incorporação de melhor eficiência.
- Exploração pouco intensiva de determinadas glebas, exigindo melhor racionalização de seu uso. - Restrição no cultivo e/ou mecanização em algumas glebas, decorrente de topografia e drenagem.
- Proventos dos funcionários (incompatíveis com o seu desempenho e do observado pela instituição), que impedem o corpo profissional da Escola em viver exclusivamente para a melhoria da qualidade do ensino, com as consequências perversas para a unidade e para o indivíduo, pela instalação do apelo ao "voluntarismo" e "sacerdócio", visando fazer frente ao desestímulo.
- Dificuldade de recrutamento/reposição de professores e funcionários.
- Oportunidades de capacitação e aprimoramento profissional a professores limitados em decorrência das restrições impostas pelos compromissos e responsabilidades docentes e financeiras, de locomoção, estadia e até ressarcimento pleno de despesas.

## PRIORIDADES

- Aprimorar os mecanismos de avaliação e acompanhamento das atividades de ensino.
- Aprimorar a política de permanência do aluno na escola e incremento dos índices de demanda.
- Melhorar as condições físicas e estruturais de instalações, mediante adequação predial e oferta de equipamentos tecnologicamente compatíveis à demanda.
- Atualização constante do acervo de livros didáticos, com base em solicitações dos professores e estudantes, melhorando assim a estrutura física da biblioteca.
- Adotar metodologias de avaliação que permitam detectar os pontos positivos e falhas de cada setor, integrando um diagnóstico semestral de pontos de estrangulamento, para superação de carências.
- Viabilizar a participação de docentes e discentes em eventos técnicos, científicos, artísticos e culturais, além de dinamizar e facilitar a participação do professor em capacitação e desenvolvimento profissional.
- Incentivar o comprometimento individual de cada participante da instituição para que se atinjam os compromissos institucionais como processos coletivos.
- Implantar política de capacitação contínua didático-pedagógica para os docentes, permitindo-lhes o domínio de novas concepções de processo de ensino e de aprendizagem.
- Incentivar a qualificação do corpo docente e elevar o índice de qualificação do corpo docente em nível de pós-graduação.
- Aprimorar e ampliar o processo de avaliação do desempenho docente, tendo como referência o perfil do profissional que a instituição quer formar.
- Implantar uma política de capacitação continuada interna e integrada para os servidores técnico-administrativos.
- Capacitar os servidores técnico-administrativos para uso das tecnologias da informação e comunicação.
- Promover iniciativas que promovam a qualidade de vida do servidor, melhoria das relações pessoais e contribuição para tornar o ambiente prazeroso.
- Promover atividades de integração social, incentivando práticas recreativas, culturais e desportivas coletivas, extensivas também aos estudantes principalmente aos alojados, além de melhoria no quesito escalas.
- Promover a articulação das atividades de ensino e produção, garantindo coerência, consistência e compatibilidade entre propostas, ações implementadas e os resultados decorrentes.
- Garantir a qualidade dos cursos técnicos de nível médio, formação inicial e continuada de trabalhadores e especialização pós-técnico, mediante a flexibilidade e agilidade na resposta a desafios.
- Adotar um conceito de sala de aula que compreenda todos os espaços fora e dentro da Escola.
- Promover a ambientalização e vivenciamento prático das atividades de formação profissional, com ênfase à participação direta do estudante no processo produtivo para qualificação para o trabalho.
- Garantir o suporte competente ágil e eficaz às atividades de ensino, produção e ações de contextualização, capazes de sustentar a consecução do Projeto Político Pedagógico da instituição.
- Promover maior envolvimento dos alunos nos projetos desenvolvidos pela instituição.
- Promover gestões e iniciativas para a articulação verticalizada de diferentes níveis de ensino atualmente oferecidos ou de implantação futura na Escola Técnica de Jales.
- Promover iniciativas para instalação de novos cursos, pautados na otimização e utilização dos recursos humanos, espaços físicos e equipamento disponibilizados na Escola, mediante parcerias, patrocínios ou recursos orçamentários para tal finalidade.
- Verificar a existência de competências instaladas para assegurar a qualidade de novos cursos a serem propostos.
- Estreitar relações de intercâmbio com outras escolas técnicas com maior grau de experiência na oferta de cursos passíveis de implantação na unidade de Jales.
- Renovação do parque de informática instalado com substituição gradativa dos terminais antigos por microcomputadores de geração mais recente e configurações compatíveis às necessidades de ensino.
- Melhoria contínua da qualidade do acesso à internet. - Garantir a qualidade do cumprimento dos processos desenvolvidos na Escola Técnica, modernizando e adequando a infraestrutura física, humanos, físicos e tecnológicos às demandas de ensino, produtivas e administrativas.
- Aperfeiçoar processos administrativos buscando agilidade, eficiência e economia de recursos.
- Assegurar ampla participação nas decisões e transparência no manejo dos recursos da instituição.
- Ampliar a busca por novas formas de captação de recursos para Escola Técnica, tirando proveito de seu caráter público, de seu currículo e de sua credibilidade institucional. - Melhorar as áreas de ensino e produção.
- Criar um clima institucional de suporte ao estudante, facilitando seu acesso às informações e aos recursos oferecidos pela Escola Técnica, bem como prover um atendimento adequado na extensão DOC, quanto na sede.
- Promover a gestão administrativa das dependências da Escola Técnica, voltada à melhoria na iluminação, trânsito, segurança, expansão e qualidade do sistema de telefonia e internet.
- Consolidar a Escola Técnica como centro de referência em tecnologias e conhecimentos na região noroeste de São Paulo.
- Incentivar projetos de caráter interdisciplinar capazes de ampliar o envolvimento no processo de desenvolvimento regional e contribuir para o reconhecimento da Escola como importante agente de desenvolvimento.
- Aumentar a visibilidade das iniciativas e ações realizadas na Escola Técnica, por meio de uma sólida política de comunicação, visando ampliar a co-participação nos programas regionais.
- Construir por meio de programas, atividades e projetos, a abertura das dependências da Escola Técnica, implantando o conceito da Escola Aberta, permitindo o acesso comunitário (biblioteca, informática ou cursos rápidos), possibilitando o fluxo de saberes e consequente inserção social da instituição.
- Promover maior inserção política da Escola Técnica nos colegiados e conselhos representativos, consultivos e deliberativos voltados à formulação de políticas públicas locais e regionais.
- Fortalecer a identidade e a imagem da Escola Técnica de Jales com seus diversos públicos.
- Desenvolver ações articuladas de representação dos interesses da Escola Técnica junto aos órgãos do Governo Federal, Estadual, Municipal e respectivos Poderes Legislativos;
- Desenvolvimento de política de aproximação e fortalecimento do relacionamento com organizações públicas e privadas, destinadas a viabilizar programas e projetos voltados à melhoria da qualidade de ensino e tecnológico, além da abertura de oportunidades de acesso dos alunos ao mercado de trabalho.
- Agilizar e operacionalizar processos de intercâmbio sócio-educativos com instituições e órgãos públicos e privados.
- Operacionalizar projetos e serviços com e para as empresas, dirigidos a aumentar o sinergismo entre o lado da oferta e o lado da procura por tecnologia.
- Promover o desenvolvimento qualitativo do itinerário formativo dos cursos, garantindo a indissociabilidade entre teoria e prática, inibindo assim a evasão.
- Implantar novas concepções e metodologias para o ensino, a partir da elaboração de projetos político-pedagógicos de cada curso.
- Dinamizar a interação do processo de formação profissional com o município, região e país, apoiando a inserção dos estudantes na sociedade e no mercado de trabalho, mediante a participação ativa.
- Implementar a estratégia de marketing institucional. Das prioridades definidas no universo temporal do PPG, especificamente para o exercício 2014, foram selecionadas as seguintes:
- Agilizar e operacionalizar processos de intercâmbio socioeducativos com instituições e órgãos públicos e privados.
- Aumentar a visibilidade das iniciativas e ações realizadas na Escola Técnica, por meio de uma sólida política de comunicação, visando ampliar a co-participação nos programas regionais.
- Desenvolvimento de política de aproximação e fortalecimento do relacionamento com organizações públicas e privadas, destinadas a viabilizar programas e projetos voltados à melhoria da qualidade de ensino e tecnológico.

- e tecnológico, além da abertura de oportunidades de acesso dos alunos ao mercado de trabalho.
- Aprimorar a política de redução da evasão escolar e incremento dos índices de demanda.
- Dinamizar a interação do processo de formação profissional com o município, região e país, apoiando a inserção dos estudantes na sociedade e no mercado de trabalho, mediante
- Aprimorar os mecanismos de avaliação e acompanhamento das atividades de ensino.
- Implantar política de capacitação contínua didático-pedagógica para os docentes, permitindo-lhes o domínio de novas concepções de processo de ensino e de aprendizagem desenvolvimento.
- Aprimorar e ampliar o processo de avaliação do desempenho docente, tendo como referência o perfil do profissional que a instituição quer formar.
- Promover a gestão administrativa das dependências da Escola Técnica, voltada à melhoria na iluminação, trânsito, segurança, expansão e qualidade do sistema de telefonia e internet.
- Implementar a estratégia de marketing institucional.
- Ampliar a busca por novas formas de captação de recursos para Escola Técnica, tirando proveito de seu caráter público, de seu currículo e de sua credibilidade institucional.
- Promover a ambientalização e vivenciamento prático das atividades de formação profissional, com ênfase à participação direta do estudante no processo produtivo.
- Adotar um conceito de sala de aula que compreenda todos os espaços fora e dentro da Escola.
- Estreitar relações de intercâmbio com outras escolas técnicas com maior grau de experiência na oferta de cursos passíveis de implantação na unidade de Jales.

## OBJETIVOS

### Objetivo Geral

Tomar e viabilizar a Escola Técnica como referência em tecnologias e conhecimentos sobre produção agropecuária, processamento da produção, gestão e serviços, saúde e meio ambiente; e concomitantemente ampliar o papel institucional no desenvolvimento sustentável do território local.

### Objetivos Específicos

#### GESTÃO DA INSTITUIÇÃO BASEADA EM PLANEJAMENTO

- Objetivo 01** *"Promover a gestão organizacional alicerçada na planificação estratégica de políticas, programas e projetos, da organização espacial e logística da Escola Técnica, e dotá-la de uma estrutura administrativa coerente com as características da organização e de seu ambiente, pautando pela competência e valorização das pessoas no cumprimento de suas atividades fins".*

#### ENSINO INDISSOCIÁVEL DA PRÁTICA PRODUTIVA

- Objetivo 02** *"Orientar o Projeto Político-Pedagógico da Escola Técnica Estadual de Jales para a promoção de processos de ensino-aprendizagem indissociáveis da prática produtiva durante a formação de seus profissionais técnicos, integrando e articulando ao ensino, a totalidade dos recursos naturais, materiais, humanos e tecnológicos em iniciativas estratégicas destinadas à plena utilização da capacidade instalada na instituição".*  
MELHORIA DA QUALIDADE DE ENSINO

- Objetivo 03** *"Desenvolver programas de ensino técnico, formação inicial e continuada de trabalhadores e especialização, com excelência em qualidade"*  
INVESTIMENTO EM DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS E CONSTRUIR UMA CONSCIÊNCIA INSTITUCIONAL

- Objetivo 04** *"Estabelecer uma política de desenvolvimento de pessoas que considere a essencialidade dos profissionais docentes e técnico-administrativo para o cumprimento da atividade fim da instituição. Para o corpo docente, implementar programas de trabalho baseados no reconhecimento e mérito ao compromisso e comprometimento, em ações de irrestrita prioridade ao incremento na qualidade de ensino e pelo fomento à realização de atividades culturais, artísticas, esportivas e de lazer".*  
INVESTIMENTO EM MELHORIA DA ESTRUTURA DE INFORMÁTICA

- Objetivo 05** *"Constante melhoria e manutenção da rede eletrônica de comunicação, objetivando aquisição e gestão de equipamentos de informática e software".*  
AMPLIAÇÃO DO PORTFÓLIO DE CURSOS

- Objetivo 06** *"Viabilizar a revisão e estruturação institucional de forma contínua e planejada, diversificando as atividades de ensino, mediante a oferta de cursos técnicos de nível médio, formação inicial e continuada de trabalhadores e especialização pós-técnico, nas modalidades presenciais, em regime de alternância e/ou métodos e processos inovadores, inclusive o ensino à distância".*  
ESTABELECIMENTO DE NOVAS PARCERIAS

- Objetivo 07** *"Estabelecimento de parcerias com organizações governamentais, privadas e organizações da sociedade civil, para o desenvolvimento de iniciativas de interesse mútuo e de impactos educacional ou para o desenvolvimento econômico-social local".*  
AMPLIAÇÃO DO PAPEL INSTITUCIONAL

- Objetivo 08** *"Ampliação do papel da Escola Técnica de Jales no desenvolvimento econômico e social de Jales e Região e concomitantemente do espaço de interlocução da instituição com a sociedade, particularmente nos campos da educação e produção econômica, conquistando o*

**reconhecimento para integrar os fóruns de discussão e  
definição de políticas públicas no âmbito do  
desenvolvimento econômico e social local e regional**

**METAS**

**Meta:** Monitorar os indicadores de Eficiência Qualitativa e Índices Quantitativos do Ensino Ministrado na Unidade Escolar

**Duração:** 1 Ano

**Descrição:**

A Coordenação de curso acompanhará os índices de frequência e evasão.

Ao final de cada bimestre, a Coordenadora Pedagógica se reunirá com o Comitê de Acompanhamento e Adequação Curricular para proceder uma análise do processo de ensino-aprendizagem.

Antes da reunião da Coordenadora Pedagógica com o Comitê de Acompanhamento e Adequação Curricular, será aplicada uma avaliação para diagnóstico do processo de ensino-aprendizagem e do trabalho docente.

**Meta:** Realização de 2 eventos culturais durante o ano letivo (Festa do Milho, Festa Junina,)

**Duração:** 1 Ano

**Descrição:**

Os eventos objetivam promover atividades de integração social, incentivando práticas recreativas, culturais e desportivas coletivas, extensivas aos estudantes, funcionários e comunidade externa.

**Meta:** Ampliação do programa de contextualização e práticas diversificadas de ensino-aprendizagem, envolvendo em média, 25% do número de componentes curriculares durante o ano letivo

**Duração:** 1 Ano

**Descrição:**

A contextualização deverá acontecer nos cursos mediante o envolvimento e desenvolvimento das ações realizadas no cotidiano da unidade escolar, com projetos, aulas práticas e atividades práticas.

**Meta:** Redução em 5% dos índices de evasão por módulo, respectivamente dos cursos diurnos e noturnos.

**Duração:** 2 Anos

**Descrição:**

Desenvolver uma política permanente de redução da evasão escolar, articulando: 1 - incremento dos índices de demanda. 2 - Realização da Semana de Integração dos Cursos. 3 - Realização do evento "Voz do Mercado", com palestra/oficinas com profissionais/empreendedores vinculados a cada um dos cursos técnicos e valorizar e priorizar os eventos de confraternização, culturais e esportivos da Escola, integrando alunos, docentes e funcionários.

**Meta:** Viabilizar a sistematização do uso da Plataforma Moodle para o desenvolvimento de atividades complementares ao processo de ensino-aprendizagem

**Duração:** 3 Anos

**Descrição:**

Criar um ambiente virtual de aprendizagem para implementar inovações no processo de ensino e aprendizagem, no entanto se faz necessário articular as tecnologias.

**Meta:** Propor a realização de um seminário regional destinado à prospecção de novas demandas de formação profissional para os segmentos econômico e social

**Duração:** 4 Anos

**Descrição:**

A partir de pesquisas de demanda nos vários seguimentos do mercado de trabalho, articular empreendedores, organizações, empresas, órgãos públicos em um evento para destinado à prospecção de novas demandas de formação profissional para os segmentos econômicos de relevância regional.

**Meta:** Propor a implantação, até fevereiro de 2018, um curso de especialização pós-técnico, destinado a capacitação de profissionais conforme demanda

**Duração:** 4 Anos

**Descrição:**

Detectar junto à comunidade externa a necessidade de uma especialização, conforme demanda do mercado atual, e viabilizar o curso de ensino atualmente oferecidos ou de implantação futura na Escola Técnica de Jales.

**Meta:** Constituição de pelo menos 1 projeto temático por eixo, por ano, destinado a promover maior integração do aluno com o mercado de trabalho.

**Duração:** 5 Anos

**Descrição:**

Estes projetos tem o objetivo de promover a articulação, por eixo, destinando-se a promover maior integração do aluno com o mercado de trabalho. Objetiva-se a promover atividades de ensino e produção, garantindo coerência, consistência e compatibilidade entre propostas, ações implementadas e os resultados decorrentes.

**Meta:** Propor parceria com a cooperativa agrícola Jales até 2018, para estreitamento, contextualização e aproximação da unidade escolar e da comunidade externa

**Duração:** 5 Anos

**Descrição:**

A parceria com a cooperativa agrícola Jales é um instrumento de contextualização e aproximação da unidade escolar e da comunidade externa, pois a comunidade poderá utilizar de forma ampla a infraestrutura do laboratório de frutas.

**Meta:** Implantar sala de leitura na escola descentralizada Deputado Osvaldo de Carvalho

**Duração:** 5 Anos

**Descrição:**

Justifica-se esta meta pela necessidade de proporcionar aos alunos daquela U.E o acesso ao acervo dos temas afins por eixo, e estimular o hábito de leitura e pesquisa.

**Meta:** Intensificar o vínculo aluno X produtor rural, contextualizando a prática ensino aprendizagem.

**Duração:** 5 Anos

**Descrição:**



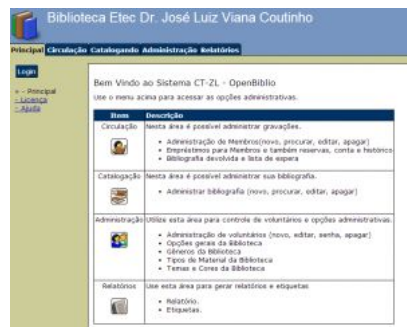
Um programa permanente, em cada aluno tenha obrigatoriedade em participar de pelo menos um projeto de produção em sua integralidade, com obrigações e requisitos (gestão e tomada de decisões, etc), como estratégia para a adoção do conceito de sala de aula que compreenda todos os espaços (de

**Meta:** **Disponibilização das referências bibliográficas do acervo de forma on line.**

**Duração:** 5 Anos

**Descrição:**

É proposta a melhoria do acesso ao conhecimento, mediante a oferta de acervo de livros, revista e periódicos, além de estimular o incentivo à leitura e pesquisas e o conteúdo de bibliografias on line.



**Meta:** **Propor a viabilização de novos cursos de acordo com a demanda do mercado de trabalho**

**Duração:** 5 Anos

**Descrição:**

Atender às necessidades do mercado de trabalho diante demanda da comunidade.

## PROJETOS 2014

**Projeto:** **Projeto Dia de Campo – Culturas Anuais**

**Responsável(ais):** Líder: João Vitor Ferrari

**Data de Início:** 01/02/2010

**Data Final:** 11/12/2014

**Descrição:**

## PROJETO AGRITEC

### RESUMO

A agropecuária da Região de Jales, caracterizada pelo predomínio da pequena produção e exploração familiar, demonstra uma clara contradição entre sua financeira e o excepcional sucesso vivido atualmente pelo moderno agronegócio brasileiro, particularmente o vinculado às commodities de exportação. Uma grande parcela encontra-se imersa num preocupante cenário de forte desestímulo. Existe clara ameaça à sobrevivência de várias cadeias produtivas historicamente representativas regional, principalmente pelo incremento no setor sucroalcooleiro, que demonstra ser irreversível.

Desta forma, cabe à Escola Técnica, instrumentalizar seus recursos, métodos e estratégias para formar profissionais aptos a atuarem com competência nas áreas tanto nas áreas da moderna e competitiva agropecuária, quanto como extensionistas-protagonistas no trabalho com a produção em pequenas propriedades e agências imprescindível que a Escola proporcione condições para que os estudantes conheçam, convivam e interajam com a realidade concreta do mundo do trabalho, incluindo atividades até a demonstração dos resultados.

O projeto “AGRITEC” já vem sendo desenvolvido anualmente entre os anos de 2008 a 2013 e é baseado na implantação de um campo experimental dentro de uma área aproximada de 3 ha, e possui como objetivos: o processo de ensino-aprendizagem através da implantação e condução dos experimentos pelos alunos, com a comunidade escolar e também a comunidade externa contemplada pelos produtores que participaram de um momento de exposição e demonstração dos resultados obtidos nos experimentos baseado na participação de parceiros “empresas ligadas ao setor agrícola” que acompanharam na condução dos materiais instalados no campo, com posterior divulgação em um momento de extrema importância integrando o aluno através do ensino-aprendizagem, do contato direto com futuros empregadores e a difusão de tecnologias que sustentavelmente a sociedade agrícola local.

### OBJETIVOS

A Agritec tem como objetivo integrar a sociedade com o ambiente escolar, promover o ensino-aprendizagem aos alunos conduzindo experimentos a nível de campo com as principais tecnologias em variedades de milho, soja, sorgo, girassol entre outras forrageiras bem como os sistemas de produção envolvendo integração lavoura-pecuária, plantio direto e também aproximar os futuros egressos da atual realidade do mercado de trabalho.

### JUSTIFICATIVA

A grande expansão do setor agrícola nacional no que se refere principalmente as inovações tecnológicas, tanto em materiais de alta produtividade, como também

produção, tornam o setor agropecuário uma ferramenta importante na geração de empregos e desenvolvimento do país. Dentro deste cenário se torna imprescindível o Luiz Viana Coutinho” através dos cursos agropecuários promover a formação e contextualização de profissionais que atendam as demandas mercadológicas sem per sociedade agrícola regional em que se insere a unidade escolar.

## RESULTADOS ESPERADOS

- Promoção do ensino-aprendizado buscando o vivenciamento dos alunos com a produção de grãos e sistemas de cultivos, além de tecnologias em maquinários envolvidos
- Busca de parcerias para a Escola Técnica de Jales, através da participação das empresas envolvidas no projeto.
- Aproximação da comunidade escolar, principalmente produtores regionais na busca de informações e tecnologias para melhorias em suas propriedades.

Público Alvo: O referido projeto tem como público alvo os alunos do Ensino Técnico em Agropecuária Integrado e Agropecuária - Agricultura, nas três respectivas s integração e habilidade nas práticas desenvolvidas nas culturas anuais existentes na escola e a interdisciplinaridade das disciplinas existentes no curso. A participação desenvolvimento do projeto, aumento do número de produtores participando no dia de campo. Interdisciplinaridade entre as disciplinas da parte técnica e do núcleo com:

### Metas associadas:

- > Constituição de pelo menos 1 projeto temático por área de produção, por ano, destinado a promover maior integração do aluno com o setor produtivo.
- > Criar um evento anual para promover o estreitamento de relações com as escolas de Ensino Fundamental e Médio, em substituição ao
- > Realização de 2 eventos culturais durante o ano letivo (Festa do Milho, Festa Junina,)

<b>Projeto:</b>	<b>Desenvolvimento de Banana Chips</b>
<b>Responsável(ais):</b>	Aniéli Camila Artilha e Antonio José Pietrobon
<b>Data de Início:</b>	02/02/2010
<b>Data Final:</b>	11/07/2014
<b>Descrição:</b>	

## HISTÓRICO

A banana é a segunda cultura frutícola mais plantada no Brasil. É uma fruta com grande importância social, pois além de gerar emprego e renda é um a (cerca de 100 de calorias por 100g de polpa). Contém vitamina C, além de consideráveis quantidades de vitamina A, B1 e B2 e pequenas quantidades de minerais: potássio, fósforo, cálcio e ferro e pobre em proteínas e lipídeos. A instituição de ensino vem desenvolvendo alternativas de aproveitamento de ser comercializadas durante todo o ano. A fritura da banana com adição de aromatizantes pode ser alternativa de aproveitamento da produção e agrega fritura aumenta o tempo de vida útil, diminui a quantidade de água e confere características organolépticas aceitáveis pelo consumidor. Este trabalho tem processamento da banana chips adicionada aromatizante de bacon e de queijo tipo parmesão e avaliação da sua aceitação pelos consumidores. Foi realizado afetivo utilizando escala hedônica de nove pontos (9 = gostei extremamente a 1 = desgostei extremamente) e painel de 50 provadores não treinados, com banana “chips” tradicional comumente encontrada no mercado com a banana “chips” aromatizada com bacon e queijo. Os dados foram analisados para textura e aceitabilidade geral dentro das categorias sexo, frequência de consumo, faixa etária, escolaridade e classe social. A análise sensorial demonstrou provadores pela banana “chips” aromatizada com bacon e/ou queijo, em todos os atributos analisados.

### Resumo

O mercado de *chips* e *snacks* vem ocupando um espaço cada vez maior, particularmente nos centros urbanos. Grande parte desses produtos são maté como banana, mandioca e mandioquinha-salsa. O termo *chips* é originalmente americano e se refere a fatias finas de batata fritas em óleo ou gordura. de cozimento mais antigos que existem, tendo sua origem nos países mediterrâneos, devido a presença do azeite de oliva. Atualmente é desenvolvida Ásia, América do Norte, do Sul, e Central. A fritura é um processo combinado de cozimento e secagem através da qual, se obtém produtos com baixo tempo poucos segundos ou minutos. Porém, é um dos métodos de preparação de alimentos pouco compreendidos, sendo considerado “mais arte do que ciência

A banana é uma boa fonte energética, de minerais (potássio) e vitaminas. Características como baixa acidez e textura macia a indicam para o consumo

Em termos tecnológicos, a baixa acidez da banana pode requerer a sua acidificação em determinados processos, nos quais são empregada conservação. O aumento da acidez do sistema permite o uso de tratamentos térmicos menos intensos na conservação dos produtos. O escurecimento considerado no processamento da banana. Uma vez retirada a casca da banana, devem ser aplicados tratamentos antioxidantes (por exemplo, por ir ácidos orgânicos) e/ou branqueamento (tratamento térmico brando), com o objetivo de se evitar reações enzimáticas de escurecimento.

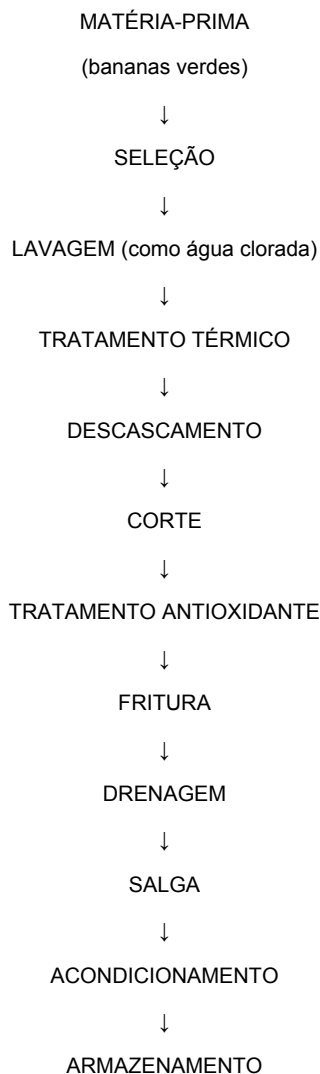
### Justificativa

- Agregar valor ao produto;
- Reconhecer a facilidade de aquisição e o baixo custo dos produtos utilizados na linha de produção;
- Identificar o valor nutricional dos elementos que compõem a alimentação alternativa;

## Metodologia

A banana verde e inteira, após seleção e lavagem, passa por um pré-cozimento (tratamento térmico). Quando a casca lasca é hora de retirar do fogo, e bem finas. O próximo passo é a fritura no óleo de soja. Quando estiver ligeiramente dourada, as fatias são colocadas sobre papel toalha e salgadas. É consumido em até 30 dias.

### - Fluxograma do processamento



### Descrição do fluxograma:

- Colheita da banana: As bananas devem ser colhidas até 24 horas antes do processamento para terem um conteúdo suficiente de açúcar e amido na forem amadurecidas artificialmente ficarão numa câmara própria de 4 a 7 dias. A banana deve apresentar-se com grau de maturação adequado, maduro e firme, devendo-se evitar frutas manchadas, com presença de leveduras ou fungos que venham a comprometer a qualidade do produto final.

-Seleção: Após verificar a qualidade da matéria-prima, as frutas devem ser inicialmente pesadas (para acompanhamento do processo), lavadas e se esta operação seja realizada fora do local de fabricação para que não haja contaminação do ambiente. Os cachos de banana são separados manualmente com uma faca de aço inoxidável. O mesmo é feito para a separação das bananas entre si.

- Lavagem: As bananas separadas são lavadas três vezes num processo que dura 5 a 6 minutos. A primeira lavagem é feita em água fria; a segunda, em água a 45°C; e a última, entre 70 e 75°C. Em todos os banhos a água deve ser misturada com produtos químicos. Na primeira etapa, deve-se submeter as bananas à água corrente, objetivando retirar o excesso de sujeiras aderidas a superfície das frutas. Na segunda etapa, as frutas deverão ser submersas em uma solução de água com concentração de 10ppm de cloro. Para se preparar essa solução deve-se proceder da seguinte maneira: adicionar 50ml de solução concentrada a 10% em cada 5000l de água filtrada. As frutas deverão ficar submersas nessa solução por um período de aproximadamente 10 minutos visando redução da contaminação das cascas das frutas.

-Descascamento: Depois de lavadas, as bananas são descascadas manualmente.

-Corte: Esta operação é efetuada por máquinas de corte, dotadas de discos rotativos e com facas apropriadas para cada tipo de corte desejada, a espessura do corte da banana do tipo chips deverá estar em torno de 1.5 mm. Após este corte a banana é lavada para remoção de cascas e outros quebrados.

Fritura: Após a remoção do excesso de água, os pedaços de batata são encaminhados a um fritador que pode ser de dois tipos: descontínuo e contínuo. O uso de óleo vegetal parcialmente hidrogenado (normalmente de algodão ou soja) que apresenta estabilidade contra a rancificação. Esse (antioxidantes) que minimizam a oxidação durante a fritura e o armazenamento do produto.

- Embalagem: As bananas são embaladas quando atingirem a temperatura ambiente. Pequenos e médios produtores podem fazer uso de pequenas máquinas devidamente acopladas a balanças. O produto pode ser embalado em saquinhos de polipropileno ou embalagens metalizadas com capacidade para 30 g. Embalagens com outras capacidades também podem ser utilizadas conforme a demanda. O produto final deve ser rotulado seguindo as instruções da RDC nº 12, de 2001.

- Armazenamento: O produto deve ser comercializado imediatamente. A vida-de-prateleira deste produto é muito curta, sendo de até 35 dias quando es máxima de 25°C. Recomenda-se realizar um teste de vida-de-prateleira para poder obter especificar adequadamente o tempo de validade do produto.

- Drenagem e salga: Para pequenas e médias produções, o excesso de óleo das batatas é drenado após a fritura e as batatas fritas são colocadas em sacos de 60 litros juntamente com o sal, condimento e aromatizantes, para mistura e homogeneização. No caso de linhas contínuas de fritura, após a drenagem e transporte em transportadoras vazadas, o sal, condimentos e aromatizantes são pulverizados automaticamente sobre as batatas fritas através de um dispositivo colocado no final da linha. Aromatizantes ou condimentos (queijo, bacon, etc.), na forma de pó, são adicionados nessa etapa, quando se deseja proporcionar algum sabor ao produto.

## Resultado Esperado

Pretende-se disseminar este produto para toda a comunidade, através de comercialização interna à ETEC sede e ETEC extensão e a externa à Unidade, em aulas práticas e o PPA, mostrando todo processo de produção de matéria e a comercialização.

### Metas associadas:

- > Constituição de pelo menos 1 projeto temático por eixo, por ano, destinado a promover maior integração do aluno com o mercado de trabalho.
- > Redução em 5% dos índices de evasão por módulo, respectivamente dos cursos diurnos e noturnos.
- > Ampliação do programa de contextualização e práticas diversificadas de ensino-aprendizagem, envolvendo em média, 25% do número de componentes curriculares de cada curso durante o ano letivo.
- > Propor parceria com a cooperativa agrícola Jales até 2018, para estreitamento, contextualização e aproximação da unidade escolar e da comunidade externa para utilizar de forma adequada os recursos disponíveis.

<b>Projeto:</b>	<b>Projeto Leitura</b>
<b>Responsável(ais):</b>	Todos os Professores
<b>Data de Início:</b>	01/02/2010
<b>Data Final:</b>	12/12/2014
<b>Descrição:</b>	

**Público Alvo:** O referido projeto tem como público alvo os alunos do Ensino Técnico em Agropecuária Integrado, nas três respectivas séries. Ensino médio desta U.E.

Durante o mês os alunos deverão escolher reportagens sobre os assuntos pré determinados em sala de aula e apresentarem para os colegas durante a aula de análise e discussão.

Desenvolver nos alunos, o hábito de leitura e pesquisa de periódicos, sites e bibliografias diversas, e concomitante desenvolvimento da capacidade de interpretação.

Aumento do número de acessos na biblioteca e estrutura de mídia eletrônica; geração de painéis informativos (reformulados), inclusive proporcionando (dissertações) interna pelos sujeitos (docentes e alunos)

..

## RESUMO

Concebendo a leitura como um ato libertador educativo fundamental torna-se imprescindível atentar-se para as práticas educativas que estimulam o hábito de leitura.

Assim, a intenção desse projeto surge devido a essa concepção de que a leitura é fundamental no desenvolvimento integral do indivíduo, pois se trata de uma atividade indispensável à vida em sociedade.

Percebe-se que a escola tem deficiências em formar alunos com competências leitoras e habilidades de escrita, para que fora do contexto forr eficazmente de práticas sociais, que sejam pessoas letradas de acordo com as exigências do mercado de trabalho. Segundo Marcuschi, (1991, p.38) "É que têm acesso à escrita podem desenvolver quatro habilidades no uso da língua: falar e escrever, ouvir e ler".

Daí a necessidade que o aluno/cidadão faça uso desses atributos de maneira consciente, pois historicamente a apropriação da leitura e esc políticas, sendo resultados das relações de poder e dominação.

Justificativa para desenvolvimento do projeto
<p>.. Sabemos hoje que as práticas didático-pedagógicas de Língua Portuguesa precisam considerar a heterogeneidade de textos existentes em nossa sociedade e levar em conta a necessidade de tornar nossos alunos proficientes leitores e produtores de textos.</p> <p>Nosso desafio, enquanto mestres responsáveis pelos processos de ensino-aprendizagem estão em criar situações de sala de aula que permitam aos alunos a apropriação desta diversidade. O problema exige que se pense em uma grade curricular progressiva - mas sem perder os usos e as funções sociais dos textos oferecidos aos alunos, em um tratamento didático que articule graus de complexidade dos textos e os segmentos do sistema educacional e, principalmente, que se pense em como veicular e significar os diferentes textos existentes em nossa sociedade dentro da sala de aula.</p>

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS.

- Elencar e discutir práticas educativas mobilizadas pelas famílias, grupos de amigos e mídia que estimulem o hábito de leitura.
- Analisar as práticas intra e extraescolar que trabalham com o conceito de leitura por prazer ou por obrigação.
- Despertar a autonomia, criticidade, solidariedade, capacidade de desenvolver trabalhos competitivos em grupos através de jogos e responsabilidades inserido.
- Vivenciar as obras de arte, literária com dramatização e releitura.
- Promover o conhecimento de diferentes obras e autores através de oficinas.
- Desenvolver habilidades artísticas, expressões corporais com participações através de jogos esportivos e atividades afins.
- Proporcionar situações de aprendizagem com trabalho em grupo e interpretação musical.

## RESULTADOS ESPERADOS.

Que os nossos alunos tornem-se um cidadão crítico atuante que consiga fazer as inferências necessárias e cabíveis no ambiente escolar e no contexto ao final do curso consiga contextualizar a teoria à prática vivenciada na escola, com valores necessários e primordiais para que tenha êxito no mercado perceba que a escola e a família é o principal reduto onde as pessoas podem conseguir o devido preparo para a compreensão da organização textual, leitura, e que prepara para leitura de mundo.

### Metas associadas:

- > Ampliação do programa de contextualização e práticas diversificadas de ensino-aprendizagem, envolvendo em média, 25% do número de componentes curriculares de cada curso devido
- > Disponibilização das referências bibliográficas do acervo de forma on line.
- > Implantar sala de leitura na escola descentralizada Deputado Osvaldo de Carvalho
- > Redução em 5% dos índices de evasão por módulo, respectivamente dos cursos diurnos e noturnos.

**Projeto:** **Agricultura de Precisão**  
**Responsável(ais):** Coordenadores e professores  
**Data de Início:** 01/02/2010  
**Data Final:** 02/02/2014  
**Descrição:**

## Agricultura de Precisão

A dinâmica sócio-econômica e tecnológica da agropecuária da área de atendimento da Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho impõe sobre os cursos agropecuários da Unid: contemplar no desenvolvimento de profissionais aptidões, habilidades e competências para atuarem em três segmentos de contexto e realidades absolutamente diferentes: pequena produção com problemas de sustentação econômica, social, tecnológica e ambiental; b) o agronegócio com foco na produção em escala, na eficiência produtiva, incremento da produtividade e qualidade, particularmente no setor de commodities do Cerrado Brasileiro e da citricultura regional, e c) a realidade em transformação regional do setor sucroalcooleiro.

A agropecuária da Região de Jales, caracterizada pelo predomínio da pequena produção e exploração familiar, demonstra uma clara contradição entre sua efetiva realidade excepcional sucesso vivido atualmente pelo moderno agronegócio brasileiro, particularmente o vinculado às commodities de exportação. Uma grande parcela dos agricultores imersa num preocupante cenário de forte desestímulo. Existe clara ameaça à sobrevivência de várias cadeias produtivas historicamente representativas no contexto sócio-econômico principalmente pelo incremento no setor sucroalcooleiro, que demonstra ser irreversível.

## Justificativa.

Desta forma, cabe à Escola Técnica, instrumentalizar seus recursos, métodos e estratégias para formar profissionais aptos a atuarem com competência nas diferentes realidades nas áreas da moderna e competitiva agropecuária, quanto como extensionistas-protagonistas no trabalho com a produção em pequenas propriedades e agricultores familiares, que a Escola proporcione condições para que os estudantes conheçam, convivam e interajam com a realidade concreta do mundo do trabalho. Além disso, a Agricultura de Precisão, podendo revolucionar o modo de pensar e gerenciar uma empresa rural. A implantação dessa nova tecnologia pela ETEC visa dar um maior incremento no setor, podendo capacitá-los de forma diferenciada, para o mercado de trabalho. A vivência prática das atividades de formação profissional, juntamente com o incentivo ao desenvolvimento de caráter interdisciplinar estão contempladas no Plano Plurianual de Gestão da Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho.

## RESULTADOS ESPERADOS

- 1 - Reativação do laboratório de solos e por consequência a execução de análise de fertilidade de amostras de solo, inclusive com possibilidade de oferta de serviços à comunidade.
- 2 - Apoio ao processo de ensino-aprendizagem, particularmente aos componentes envolvidos com o manejo de solo e produção vegetal, com a oferta de resultados químicos.
- 3 - Viabilizar operacionalmente, a introdução dos processos referentes à agricultura de precisão por meio da análise química de amostras georeferenciadas coletadas em campo.
- 4 - Utilização didática dos equipamentos patrocinados por Parceiros Vitae (laboratório de agricultura de precisão, plantadeira de cereais em taxa variável), com produção de aplicação e aplicação em taxa variada.
- 5 - Capacitação dos estudantes e oferta ao mercado de profissionais com efetiva qualificação na execução da agricultura de precisão.
- 6 - Incremento na qualidade de ensino das habilitações de agropecuária.

## Metas associadas:

-> Estreitar a relação da Escola com o segmento agropecuário local através dos Núcleos de Estudo e Difusão Tecnológica (NEDTs'), a partir do segundo semestre de 2014

**Projeto:** Projeto Futuro e vida em prosa e verso

**Responsável(ais):** Todos os Professores

**Data de Início:** 01/02/2010

**Data Final:** 01/02/2014

## Descrição:

Promover a participação nas atividades de leitura em todas as disciplinas baseada nas bases tecnológicas (artigos, atualidades, jornais, notícias relacionadas à área), leitura, escritora interpretativa e a criticidade dos alunos. Diante de apresentações, sarau, exposição e mural.

## SEGUE DESCRIÇÃO DO PROJETO:

**Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho**

**Título: FUTURO E VIDA EM PROSA E VERSOS.**

## RESUMO

Saber ler e gostar de ler são atitudes ou práticas salutares e prazerosas desencadeadas por professores e responsáveis pelos alunos, na escola e fora dela. Estudar não é leitura é importante não só para a escola, como para a vida, ela é fundamental para a inserção social e cultural, além de indispensável para o exercício pleno da cidadania. A escola está relacionada a outros contextos, visto essa formação ser um processo que se inicia antes do indivíduo ingressar na escola e se prolongar por toda a vida. Encontrar o caminho para transformar o ato de ler e de ouvir uma leitura numa atividade que enriqueça as crianças, adolescentes e jovens, gerando descobertas e questões apropriadas do conhecimento.

## INTRODUÇÃO

Concebendo a leitura como um ato libertador educativo fundamental torna-se imprescindível atentar-se para as práticas educativas que estimulam o hábito de leitura dos alunos. Assim, a intenção desse projeto surge devido a essa concepção de que a leitura é fundamental no desenvolvimento integral do indivíduo, pois se tornou ferramenta essencial para a sociedade.

Percebe-se que a escola tem deficiências em formar alunos com competências leitoras e habilidades de escrita, para que fora do contexto formal que é a escola possam atuar em contextos sociais, que sejam pessoas letradas de acordo com as exigências do mercado de trabalho. Segundo Marcuschi, (1991, p.38) "Em toda sociedade letrada, os que têm acesso à leitura possuem quatro habilidades no uso da língua: falar e escrever, ouvir e ler".

Daí a necessidade que o aluno/cidadão faça uso desses atributos de maneira consciente, pois historicamente a apropriação da leitura e escrita foi marcada por momentos de relações de poder e dominação.

**JUSTIFICATIVA** Faz-se necessário que a escola busque resgatar o valor da leitura, como ato de prazer e requisito para emancipação social e promoção da cidadania que exige profissionais proativos. Diante dos aspectos visualizados em sala de aula identificamos o dever, de nossa unidade escolar, junto com professores e equipe de trabalho pedagógico propiciar aos nossos educandos momentos em sala de aula que possam despertar o gosto pela leitura, a consciência da importância de se adquirir a competência de ler, perguntar, instigar, fazer boas intervenções, e abrir-se para novas metodologias. E a escola e a família é o principal reduto onde as pessoas podem conseguir o devido processo de organização textual que compõem o mundo da leitura, e que prepara para leitura de mundo. Diante do exposto observa-se que não basta apenas saber decodificar as palavras, deve-se ler para entender o mundo, para viver melhor, por isso justifica-se o desenvolvimento do projeto. **OBJETIVOS ESPECÍFICOS.** -Elencar e discutir práticas de leitura em famílias, grupos de amigos e mídia que estimulem o hábito de leitura. -Analisar as práticas intra e extraescolar que trabalham com o conceito de leitura por prazer ou por obrigação, criticidade, solidariedade, capacidade de desenvolver trabalhos competitivos em grupos através de jogos e responsabilidade social no contexto que estiver ir arte, literária com dramatização e releitura. -Promover o conhecimento de diferentes obras e autores através de oficinas. -Desenvolver habilidades artísticas, expressões culturais através de jogos esportivos e atividades afins. -Proporcionar situações de aprendizagem com trabalho em grupo e interpretação musical. **METAS** 1-No final de cada módulo o aluno observará sua competência leitora. 2-No final do módulo o aluno apresentará a escrita de crônicas diversas sobre o tema em questão. 3-No final do curso o aluno perceberá a importância da leitura e a crônica. Por ser narrativa curta, o Conto/crônica abre um leque de possibilidades de leituras e interação no grupo, já que proporciona trabalho dinâmico e criativo no tempo. Sensibilizar para leitura. Disponibilizar material didático para o aluno. Oportunizar a leitura. Explicar sobre a importância da leitura de conto e crônicas e sua interação. "Você é especial" (Max Lucado) Interpretação e interação do conto ou crônica proposta. Apresentação de uma coletânea de contos (Machado de Assis) e crônicas de Lúcia. Os textos poderão ser mudados de acordo com o interesse do curso. Escolha dos contos e crônicas pelos alunos. Leitura releitura e escrita. Apresentação para o grupo em forma de dramatização. Atividades 2- Produzir encartes, roteiros e escritas de gênero narrativo, descritivo, dissertativo e poético.

Elaborar um jornal mural temático (por exemplo, sobre clonagem, transgênicos, pesquisas a respeito do genoma humano, perdas que a biosfera vem sofrendo, música, etc.). Produzir uma coletânea dos melhores contos e crônicas de ficção científica ou outro gênero escolhidos pela classe. Organizar um sarau literário sobre a obra de a e escolhidos pelo grupo de alunos. Gravar vídeos — em que sejam lidos contos, crônicas, poemas, músicas e dramatização relacionados com os autores e obras propost resenhas críticas das obras propostas. Organizar um jornal mural em que se elaborem comentários críticos sobre as principais polêmicas do mês. **RESULTADOS ESP** alunos tornem-se um cidadão crítico atuante que consiga fazer as inferências necessárias e cabíveis no ambiente escolar e no contexto que estiver atuando. E que ao final a teoria à prática vivenciada na escola, com valores necessários e primordiais para que tenha êxito no mercado de trabalho. Além disso, perceba que a escola e a família pessoas podem conseguir o devido preparo para a compreensão da organização textual que compõem o mundo da leitura, e que prepara para leitura de mundo. **RECUR** alunos, como câmera, celular, além de usarmos a biblioteca para as leituras necessárias, laboratório de informática, quadra, auditório e outros que se fizerem necessário. EQUIPE.

Todos os professores trabalharão de alguma maneira dentro de suas disciplinas, porém os professores de Língua Portuguesa, Arte, LTT e Educação Física desenvolverão

#### Metas associadas:

- > Ampliação do programa de contextualização das práticas de ensino-aprendizagem, envolvendo em média, 25% do número de componentes curriculares de cada curso durante o ano
- > Redução em 5% dos índices de evasão por módulo, respectivamente dos cursos diurnos e noturnos.

**Projeto:** **Projeto do Eixo de Comunicação**

**Responsável(eis):** Prof. Yuri André Vioto Silva

**Data de Início:** 24/02/2014

**Data Final:** 31/12/2014

#### Descrição:

Projeto de Coordenador de curso- 2014

Etec (Código e nome da unidade): 073- Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho

Professor: Yuri André Vioto Silva

Nº Matrícula: 045736

Categoria: Professor I E-mail: ysilva\_1@hotmail.com

RG: 40.533.073-X

#### REQUISITOS

- Titulação ☐ ( X ) Graduação – Sistemas de Informação
- ☐ ( X ) Licenciatura Plena/equivalente – Licenciatura em Informática
- ☐ ( X ) Especialização - Rede de Computadores
- ☐ ( ) Mestrado \_\_\_\_\_
- ☐ ( ) Doutorado \_\_\_\_\_

Tem contrato com o CEETEPS por tempo indeterminado. ( ) não ( X ) sim

Tempo de experiência docente na Instituição: 4 anos e 10 meses

Qualificado no processo de ( ) 2013 ( X ) Não Qualificado

Carga Horária Semanal	2014
A - Horas-aula.	36
B - Horas Atividade Específicas do Presente Projeto	20
C - Horas Atividade Específicas Outros Projetos, Coordenador de Área, Responsável Laboratório, etc. (inserir uma linha para cada projeto).	5
D - No caso de ter que deixar aulas para a execução deste projeto, informe a quantidade de aulas.	25
Total Semanal: (A+B+C-D)	36

**OBS: O TOTAL NÃO PODERÁ ULTRAPASSAR AS 40(QUARENTA) HORAS SEMANAIS.**

Se vai deixar aulas para o desenvolvimento do presente projeto, indique nome, categoria e número de aulas semanais do(s) professor (es) substituto(s).

Nome	Categoria	Nº de Aulas
Rogério Alves Antoniassi	Professor I	10
William Guimaraes	Professor I	17,5
Fabio Rocha	Professor I	20

**OBS: O projeto não poderá ser aprovado se não tiver substituto(s) para as aulas.**

Exerce alguma função administrativa (Diretor de Serviços, ATA, etc) no CEETEPS? ( ) sim ( X ) não

Qual? \_\_\_\_\_

Local de trabalho: \_\_\_\_\_

Carga Horária Semanal: \_\_\_\_\_

Nome e Assinatura do Professor

Nome e Assinatura do I

#### Projeto de Coordenador de curso- 2014

Etec (código e nome da unidade) 073- Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho

Professor: Yuri André Vioto Silva

Área(s), Curso(s) e Componentes Curriculares em que ministra aulas: Informação e Comunicação

Informática – Gestão de Sistemas Operacionais II;

Informática Integrado ao Ensino Médio – Instalação e Manutenção de Computadores;

Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio – Gestão de Sistemas Operacionais II;

Manutenção e Suporte em Informática – Redes de Comunicação de Dados;

#### 1. Número de classes e alunos

Período	Manhã	Tarde	Noite	Total
Inf. para Internet Integrado ao EM	1 (22 alunos)			1 (22 alunos)
Informática Integrado ao EM	1 (34 alunos)			1 (34 alunos)
Manutenção e Suporte em Informática		1 (8 alunos)		1 (8 alunos)

#### 2. Coordenação de Curso/Turno

Área	Horário		
	Manhã	Tarde	Noite
Informática Integrado ao E.M	8:10 as 11:00		
Informática para Internet Integrado ao E.M	8:10 as 11:00		
Manutenção e Suporte em Informática		13:00 as 17:20	

#### 3. Número de professores por curso e período

--	--	--	--	--



Curso/ habilitação	Manhã	Tarde	Noite	Total
Informática Integrado ao E.M	6 Professores			
Informática para Internet Integrado ao E.M	5 Professores			
Manutenção e Suporte em Informática		5 Professores		

## 4. Proposta de horário de trabalho

(não pode ultrapassar 8 horas diárias e deve ter 11 horas de intervalo entre um turno e outro – prever atendimento a todos os períodos letivos da U.E.)

Dia da Semana	Manhã	Tarde	Noite	Total
Segunda-feira	9:30 as 11:30	13:00 as 17:00		6 horas
Terça-feira	7:00 as 8:00 e 11:00 as 12:00	13:00 as 15:00		4 horas
Quarta-feira		13:00 as 16:00		3 horas
Quinta-feira	7:00 as 8:00 e 9:00 as 12:00	13:00 as 17:00		8 horas
Sexta-feira	7:00 as 9:00	15:00 as 17:00		4 horas
<b>TOTAL</b>	10 horas	15 horas		25 horas

Nome e Assinatura do Diretor de Serviços Administrativos

Nome e Assinatura do Diretor

## Projeto de Coordenador de curso- 2014

**IDENTIFICAÇÃO**

ETEC Dr. José Luiz Vianna Coutinho MUNICÍPIO JALES

Professor (a) Responsável: Yuri André Vioto Silva nº de HAE: 25

Título do Projeto: Projeto de Coordenação 2014

**A. META(S) ASSOCIADA(S) AO PPG.**

- Ampliação do programa de contextualização e práticas diversificadas de ensino aprendizagem, envolvendo em média, 25% do número de componentes curriculares de cada curso durante o ano letivo.
- Constituição de pelo menos 1 projeto temático por eixo, por ano, destinado a promover maior integração do aluno com o mercado de trabalho.
- Implantar sala de leitura na escola descentralizada Deputado Osvaldo de Carvalho.
- Monitorar os indicadores de Eficiência Qualitativa e Índices Quantitativos do Ensino Ministrado na Unidade Escolar.
- Propor a implantação, até fevereiro de 2008, um curso de especialização pós-técnico, destinado a capacitação de profissionais conforme demanda do mercado.
- Propor a realização de um Seminário Regional destinado a prospecção de novas demandas de formação profissional para os segmentos econômicos de relevância regional.
- Realização de 2 eventos culturais durante o ano letivo (Festa do Milho e Festa Junina).
- Redução em 5% dos índices de evasão por modulo, respectivamente dos cursos diurnos e noturnos.
- Viabilizar a sistematização do uso da plataforma Moodle para o desenvolvimento de atividades complementares ao processo de ensino-aprendizagem até o final de 2018.

**C. OBJETIVO(S) DO PROJETO:**

## Objetivo Geral:

Articular e contribuir com as atividades pedagógicas, com o trabalho docente e os direitos e deveres dos discentes, de forma a garantir o ensino/aprendizado da ETEC Dr. José Luiz Viana Coutinho nesta Extensão.

## Objetivos Específicos:

- Consolidar os cursos coordenados;
- Reduzir os índices de evasão;
- Estreitar a comunicação dos professores e a Direção da escola;
- Acompanhar o desenvolvimento do curso de maneira eficiente;
- Melhorar o desempenho do ensino/aprendizagem;

**D. JUSTIFICATIVAS DO PROJETO (FUNDAMENTADAS A PARTIR DE INDICADORES ESCOLHIDOS PELO DOCENTE E CITADOS NO PROJETO)**

Justifica-se perante a necessidade de um elemento de referência dentro do curso para a comunicação entre os professores, alunos e equipe de Direção, afim de estreitar as relações e melhorar o desempenho da vida acadêmica, onde todo o desenvolvimento das atribuições exigidas para o desempenho da função do coordenador deverá ter ligação com a Direção Escolar, com a coordenação pedagógica, coma coordenação de projetos, com os docentes de cada curso, funcionários, com os alunos, estreitando os laços educacionais, participando efetivamente do planejamento estratégico da Etec e fazendo-o cumprir, identificando potenciais projetos como também orientando-os, acompanhando, criando situações participativas entre todos envolvidos, contribuindo com ações de orientações, como também acompanhar os planejamentos, propor medidas que visem à qualidade no processo de ensino aprendizagem, definição de metas, além de participar da elaboração da proposta pedagógica, como também garantir o cumprimento do mesmo, propiciando o trabalho coletivo, através de ações que venham manter e ou elevar os índices das avaliações externas e internas, do processo de ensino aprendizagem os quais constam no Plano Escolar.

A ação do Coordenador contribuirá para a atenuação desta sobrecarga imposta pelo acréscimo do número de alunos, professores e cursos, dessa forma multiplicam-se as demandas sobre os agentes responsáveis, respectivamente, pelas funções de Direção, Escrituração Escolar, Orientação Pedagógica.

**E. METODOLOGIA(S)**

A atuação da coordenação de área será desenvolver ações participativas no âmbito de sua função e estabelecer as etapas a serem cumpridas a longo, médio e curto prazo, que possibilitem e permitam um acompanhamento periódico e possibilite ajuste, intervenções, recondução e replanejamento ao longo do ano. As atividades e iniciativas constantes deste projeto serão realizadas na carga horária semanal prevista, alternada no horário de funcionamento dos cursos e em horário diverso, utilizando recursos e estratégias particulares, conforme segue:

- Cooperação com professores e equipe de Direção
- Resolução de problemas globais de forma distribuída
- Criação de equipes auxiliaadoras para fortalecer o trabalho em grupo
- Levantamento de informações para tomadas de decisões
- Capacitações pedagógicas

**E. CRONOGRAMA DO PROJETO**

ATIVIDADES	PERÍODOS <sup>2</sup>
- Apresentação do curso aos alunos	27 / 01 - 31 / 01
- Levantamento das informações quantitativas dos números de alunos do cursos	03 / 02 - 07 / 02
- Acompanhamento da frequência dos alunos	27 / 01 - 16 / 06
- Correção e acompanhamento do Plano de Trabalho Docente	18 / 02 - 07 / 03
- Participação de atividades de desenvolvimento pedagógico da escola	27 / 01 - 16 / 06
- Avaliar o desempenho dos docentes	27 / 01 - 16 / 06
- Orientar e Integrar novos Professores	27 / 01 - 16 / 06
- Assessorar a Direção nas tomadas de decisão	27 / 01 - 16 / 06
- Garantir o cumprimento de todos os prazos	27 / 01 - 16 / 06
- Garantir o cumprimento das aulas previstas	27 / 01 - 16 / 06
- Supervisionar o desenvolvimento de atividades diferenciadas	27 / 01 - 16 / 06
- Colaborar com a Integração dos Professores, alunos e Equipe de Direção	27 / 01 - 16 / 06

**G. RESULTADOS ESPERADOS (QUANTIFICADOS E ATRELADOS ÀS METAS).**

- Redução em 5% os índices de evasão
- Aumento de 2% o índice da candidatos/vagas nos cursos
- Elevar o índice de Integração entre os alunos, professores e equipe de direção
- Aperfeiçoar as tomadas de decisões com um acompanhamento periódico
- Tornar a resolução de problemas distribuídos funcional

Nome e Assinatura d

**H. ATESTO A VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES CONTIDAS NA DOCUMENTAÇÃO ANEXADA AO PRESENTE PROJETO, RESPONSABILIZANDO-ME PELAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.**

Jales, 26/03/2014

Local e data

---

 Assinatura do Diretor de Serviços Administrativos
**Metas associadas:**

- > Ampliação do programa de contextualização e práticas diversificadas de ensino-aprendizagem, envolvendo em média, 25% do número de componentes curriculares de cada curso
- > Constituição de pelo menos 1 projeto temático por eixo, por ano, destinado a promover maior integração do aluno com o mercado de trabalho.
- > Monitorar os indicadores de Eficiência Qualitativa e Índices Quantitativos do Ensino Ministrado na Unidade Escolar
- > Redução em 5% dos índices de evasão por módulo, respectivamente dos cursos diurnos e noturnos.

**Projeto:**  
**Responsável(eis):**  
**Data de Início:**  
**Data Final:**  
**Descrição:**

**Projeto cooperativa escola**  
Ana Paula Bote Rodrigues  
01/01/2014  
31/12/2014

COOPERATIVA ESCOLA (COOPETAE - JALES)

Unidade:  
Plano:

**Etec Doutor José Luiz Viana Coutinho**  
**Plano Plurianual de Gestão 2014 - 2018**

Bem-te-vi :. Sistema de Apoio à Gestão

http://www.etecerqueira.com.br/bemtevi/

Resumo do projeto

Ensino, aprendizagem, produção e comercialização, esse conjunto de processos é o maior desafio da Cooperativa-Escola dentro de uma estrutura pedagógica. Nosso propósito visa divulgar e fomentar o ato cooperativo em cem por cento do universo dos cooperados, ou seja, alunos, funcionários, professores e direção. Co-responsabilizar os alunos pelos Projetos Agropecuários de comercialização dos excedentes de produção. Flexibilizar a administração da unidade escolar através do gerenciamento, pela Cooperativa-Escola, dos recursos físicos e materiais, da produção e fortalecer a cooperativa como um centro de referência dentro da escola, como colaborador e/ou gerenciador de todas as etapas dos projetos produtivos e pedagógicos, e que a educação cooperativa e convivência sirva para os alunos de instrumentos operacionais e práticos no processo de ensino-aprendizagem, e promova o apoio necessário da escola em sua ação educativa necessária para a formação de técnicos com habilidades, competências específicas voltadas ao mercado atual de trabalho, com valores éticos e morais, promovendo relacionamento com órgãos comunitários, buscando parcerias, convênios, estágios, cooperação técnica e financeira, cursos, palestras, visitas técnicas, doações, participação em feiras, etc. e principalmente buscar para os recém-formados e procurar prestar serviço a pequenos produtores e para a comunidade do município.

Objetivos

Estimular na Escola um trabalho articulado entre alunos, professores e funcionários, onde todos tenham clareza da situação da Escola, dos seus problemas, das causas destes problemas e Educar os alunos dentro dos princípios do cooperativismo e servir de instrumento operacional dos processos de aprendizagem através da viabilização das atividades produtivas; Acompanhar agropecuários, cuja responsabilidade será dividida com os professores responsáveis pelas áreas produtivas elaborando ações produtivas, suprimento de refeitório e comercialização interna de produção; Realizar a comercialização dos produtos agropecuários decorrentes do processo de ensino aprendizagem, bem como a prestação de outros serviços de conveniência do ensino e Participar em conjunto com a escola das parcerias com as instituições educacionais, de pesquisa, de extensão rural e iniciativa privada; Colaborar com a diretoria de serviço da área administrativa pela Cooperativa-Escola, dos recursos físicos e materiais de produção, bem como os controles do almoxarifado; Integração da comunidade escolar, fazendo com que todos os associados, funcionários e alunos, participem efetivamente das atividades da cooperativa. A cooperativa deverá ser o centro de referência dentro da escola, como colaborador e/ou gerenciador de todos os produtivos e pedagógicos, e que a educação vivida dentro dos princípios de cooperação e convivência sirva para os alunos de instrumentos operacionais e práticos no processo de ensino-aprendizagem necessário da escola em sua ação educativa fornecendo os conhecimentos necessários para a formação de técnicos com habilidades, competências específicas voltadas ao mercado atual e morais. Regularizar a situação da Cooperativa-Escola junto com o escritório; Realizar o convênio CEETEPS/Cooperativa-Escola; Registrar a Cooperativa-Escola na Organização das Cooperativas do Brasil.

Justificativa

Ensino-aprendizagem e produção, esse conjunto de processos é o maior desafio da Cooperativa-Escola dentro de uma estrutura pedagógica, pois a meta principal do plano escolar da Escola Técnica é o projeto é a necessidade de se promover o ato cooperativo entre os alunos, funcionários, professores e direção, buscando dentro dos princípios do cooperativismo e das metas da escola um trabalho articulado nos pontos fortes e dos pontos fracos da Escola e aperfeiçoar o trabalho da Cooperativa como órgão conscientizador e motivador de todas as práticas educativas e produtivas relativas a manter a metodologia de propriedade rural, residência e refeitório.

Resultado esperado

Através da Cooperativa-Escola, espera disseminar os conceitos do cooperativismo, como também capacitar os diversos atores da comunidade escolar na função de multiplicadores para viabilizar o ensino aprendizagem e produção, buscando a auto-sustentabilidade, sabendo que o objetivo maior do plano escolar é o ensino e o resultado esperado é a melhoria na qualidade de ensino nos princípios de cooperação e convivência sirva para os alunos de instrumento operacional e prático no processo de ensino-aprendizagem, e promova o apoio necessário da escola em sua ação educativa fornecendo os conhecimentos necessários para a formação de técnicos com habilidades, competência específica voltada ao mercado atual de trabalho, com valores éticos e morais. A Cooperativa-Escola da Escola, efetivamente uma empresa com finalidades educacionais e econômicas, que instrumentalize e dê maior agilidade na administração e resolução de problemas nos setores técnicos. Promoção de relacionamento com as empresas privadas, públicas e órgãos comunitários, buscando parcerias, convênios, estágios, cooperação técnica e financeira, cursos, palestras, visitas técnicas, etc. e principalmente buscar junto ao mercado colocação para os recém-formados e procurar prestar serviço a pequenos produtores e para a comunidade do município.

Metas associadas:

- > Ampliação do programa de contextualização e práticas diversificadas de ensino-aprendizagem, envolvendo em média, 25% do número de componentes curriculares de cada curso durante o ano.
- > Intensificar o vínculo aluno X produtor rural, contextualizando a prática ensino aprendizagem.
- > Ampliação do programa de contextualização e práticas diversificadas de ensino-aprendizagem, envolvendo em média, 25% do número de componentes curriculares de cada curso durante o ano.

**Projeto:**  
**Responsável(eis):**  
**Data de Início:**  
**Data Final:**  
**Descrição:**

**Projeto coordenação pedagógica**  
Ana Maria M. Vian Rodrigues  
22/01/2012  
31/12/2014

Projeto de Gestão Pedagógica - 2014

Prof.ª Bol. Oséa Luiz Viana Coutinho :073- JALES  
anamvian@bol.com.br ou RG:11.632.947

Nº Matrícula:8562Categoria: E-mail:

REQUISITOS	Titulação	( ) Graduação	(X) Licenciatura Plena/equivalente LPL e
Pedagogia		(x) Especialização na Área de Português e Literatura	( ) Mestrado
Doutorado			( )
Tem contrato com o CEETEPS por tempo indeterminado. ( ) não (x) sim Tempo de experiência docente na Instituição: 1 0 anos e _____mesesTempo de experiência em suporte pedagógico 03 anos e _____meses - anexar documentos comprobatórios			

Qualificado no processo de	(x) 2009	(x) 2011	(x)2013	( ) Não Qualificado
Carga Horária Semanal				2014
A - Horas-aula.				26,5
B - Horas Atividade Específicas do Presente Projeto				34,0
C - Horas Atividade Específicas Outros Projetos, Coordenador de Área, Responsável Laboratório, etc. (inserir uma linha para cada projeto).				zero
D - No caso de ter que deixar aulas para a execução deste projeto, informe a quantidade de aulas.				22,5
Total Semanal: (A+B+C-D)				37,0

OBS: O TOTAL NÃO PODERÁ ULTRAPASSAR AS 40(QUARENTA) HORAS SEMANAIS.

Vai-se deixar aulas para o desenvolvimento do presente projeto, indique nome, categoria e número de aulas semanais do(s) professor (ES) substituto(s).		
Nome	Categoria	Nº de Aulas
Rogério Eduardo Cruz dos Santos	Professor I	10,0



do aluno na escola.

**A. META(S) ASSOCIADA(S) AO PPG.** **redundante** O projeto esta associado as seguintes metas do PPG: **Ampliação do programa de contextualização das práticas de ensino-aprendizagem, envolvendo em média, 25% do número de componentes curriculares de cada curso durante o ano letivo. Implantar um projeto para o desenvolvimento de, no mínimo, duas capacitações anuais para estimular a adoção de metodologias de ensino inovadoras. Monitorar semanalmente os indicadores de Eficiência Qualitativa e Índices Quantitativos do Ensino Ministrado na Unidade Escolar.**

**B. PONTOS FORTES E FRACOS QUE CONSTAM NO PPG:**

- Titulação da equipe docente privilegiada, inclusive com elevado percentual de graduados e bacharéis portadores de licenciatura.
- Comprometimento e dedicação de professores e funcionários.
- Modelo de ensino dinâmico e com identidade própria decorrente dos dispositivos integradores dos alunos no processo produtivo.
- Valorização da vivência e da execução prática pelo aluno dos conhecimentos teóricos ministrados.
- Contextualização do ensino-aprendizagem
- As instalações do auditório, abrindo oportunidade para realização de cursos, palestras e abrigo de ações escola-empresas-comunidade.
- O projeto educacional que implantou a obrigatoriedade de reuniões periódicas de equipes docentes, que tem permitido o frequente contato entre os membros das equipes com o coordenador, coordenador pedagógico e direção.
- Modelo de gestão baseado em colegiado para tomada de decisões.
- Elaboração do Plano de Metas de cada um dos cursos durante as atividades de Planejamento Escolar para definir as diretrizes do semestre. Preocupação da equipe gestora em elaborar e propor projetos inovadores

**Pontos fracos ou situações problema são:-**

- Exploração pouco intensiva de determinadas glebas, exigindo melhor racionalização de seu uso.
- Restrição no cultivo e/ou mecanização em algumas glebas, decorrente de topografia acidentada ou problemas de drenagem.
- Proventos dos funcionários (incompatíveis com o seu desempenho e do observado pela instituição), que impedem o corpo profissional da Escola em viver exclusivamente para o trabalho na instituição
- Dificuldade de recrutamento/reposição de professores e funcionários.
- O processo e a sistemática de avaliação do aproveitamento escolar produzem distorções que facilitam a progressão do aluno, limitando uma efetiva promoção por competências e evidenciam eminentes riscos de colocação de profissionais no mercado de trabalho sem o perfil e a competência desejada pela instituição.
- Inexistência de um projeto para o marketing institucional.

**C. OBJETIVO(S) DO PROJETO:** O Objetivo Geral: Favorecer o desenvolvimento de um processo de ensino e aprendizagem significativa, adotando-se metodologias diversificadas que levem a construção do conhecimento pelo próprio aluno. Objetivos específicos

- a- Orientar os educadores quanto a diversidade de práticas metodológicas, motivando-os a sua adoção na sala de aula
- b- Favorecer a produção de um Plano de Trabalho Docente consciente, devidamente articulado e que favoreça a permanente avaliação do processo.
- c- Promover a participação assídua e operante dos docentes em reuniões de curso e pedagógicas, adotando-se técnicas cooperativas.

**D. JUSTIFICATIVAS DO PROJETO: (FUNDAMENTADAS A PARTIR DE INDICADORES ESCOLHIDOS PELO DOCENTE E CITADOS NO PROJETO)** Sabe-se que a Escola Técnica visa garantir a empregabilidade dos educandos, sociabilizando-os ao mercado de trabalho com competências e habilidades aprendidas através de um ensino de qualidade. Neste âmbito, cabe à gestão da Escola Técnica Estadual de Jales voltar-se prioritariamente para o atendimento às questões de qualidade do ensino e aprendizagem, na busca da eficiência e da racionalidade no processo educativo, tendo em vista as competências e habilidades básicas exigidas pelo Mercado atual. Por isso o presente projeto justifica-se pela necessidade de intensificar a participação dos professores em capacitações oferecidas pelo centro e pela Unidade Escolar, pois em 2013 tivemos um número aproximado de 30% de participações nas capacitações do Centro, espera-se com este projeto atingir cerca de 80% dos professores. Além disso, um número significativo de perdas de alunos no primeiro semestre deste mesmo ano, nos cursos de agropecuária e agropecuária integrado ao ensino médio e ensino médio, evadiram-se cerca de 23% dos alunos. Diante destes números faz-se uma importante reflexão sobre as causas que poderiam ter motivado a maioria dos desistentes, e uma delas é a necessidade de maior estímulo aos alunos através de metodologias diversificadas, para tanto é necessário que o professor reconheça que há necessidade de mudanças de atitudes, de renovar e romper os paradigmas da escola tradicional, optar por novo estilo docente, aprender a aprender. Portanto será oferecida na própria instituição orientações aos educadores quanto à diversidade de práticas metodológicas, motivando-os a sua adoção na sala de aula, para que aconteça a melhoria na qualidade de ensino e nos índices de desempenho e na permanência do aluno, bem como o despertar do professor para o uso de metodologias diversificadas previstas no Plano de Trabalho Docente, e eficazmente desenvolvido na sala de aula, visualizadas no desempenho dos alunos durante o ano letivo, a produtividade nas avaliações e ampliação dos índices de empregabilidade.

**E. METODOLOGIA(S)** As orientações acontecerão em reuniões ordinárias, quinzenais, de equipes, determinadas em calendário escolar, para proporcionar oportunidades de avaliação das práticas de ensino, oportunizar o replanejamento das atividades quando se fizer necessário para monitorar o processo de ensino-aprendizagem, todas com pautas pré-estabelecidas e atas. Serão realizadas reuniões com os Comitês de Acompanhamento e Adequação Curricular. Produção, monitoramento e atualização de indicadores de desempenho, envolvendo frequência escolar e práticas de ensino/aprendizagem, através de questionários disponibilizados a todos os alunos bimestralmente. Após resultados tabulados será feita explanação aos professores dos resultados colhidos junto aos alunos, este processo acontecerá nas reuniões quinzenais, com atas e pautas previamente estabelecidas pelos coordenadores nos dias que antecedem as RSAs. Sendo que todas estas atas serão assinadas pelos professores que compõem o grupo, no entanto, em casos pontuais e urgentes o professor será informado formalmente pela coordenação pedagógica. De acordo com as necessidades apontadas durante as atividades de monitoramento do processo de ensino-aprendizagem serão oferecidas aos professores oportunidades de formação continuada através de capacitações e oficinas realizadas na unidade escolar. Disponibilização de material de apoio on line, além de, as reuniões quinzenais serem um momento para sanar, buscar e trocar experiências e proposta de metodologias diferenciadas entre o grupo, e as capacitações oferecidas pelo Centro Paula Souza..Colaborar com os docentes para a oferta de apoio pedagógico e metodológico, eficientes em propiciar a formação de alunos participativos reflexivos e proativos. Segundo Perrenoud (1999) no novo modelo de ensino, mais flexível e dinâmico, "a construção de práticas e dispositivos alternativos requerem intenso trabalho de cooperação e inovação, de ruptura com o individualismo e a rotina". Por isto, o perfil do professor constitui variável importante a ser considerada nas propostas pedagógicas formuladas para o sistema de ensino brasileiro, portanto faz-se necessárias capacitações constantes em diferentes momentos no ambiente escolar e extraescolar, para que se garanta com eficiência um ensino com diferentes metodologias. As orientações e atividades acontecerão quinzenalmente como segue abaixo o cronograma, exceto nas primeiras semanas que serão apresentadas no planejamento e na semana subsequente, para acolhermos os professores e discorrermos sobre a importância do projeto no contexto escolar e o resultado esperado de cada docente. O projeto será acompanhado pelos coordenadores, professores e direção da U.E., através dos resultados apresentados, registros em diário de classe (NSA), e apresentação pelo professor das atividades diferenciadas desenvolvidas em sala de aula, através dos trabalhos propostos, cadernos, mural, relatórios, avaliações, dramatização, oficinas, enfim o professor deverá levar para o grupo o que e como ele desenvolveu a atividade diferenciada. .

#### E. CRONOGRAMA DO PROJETO

ATIVIDADES	PERÍODOS <sup>2</sup>
Apresentação do projeto aos coordenadores	22/02
Apresentação do projeto aos professores	23/02
. Orientação técnica, nas reuniões quinzenais, conforme data de calendário, reflexão sobre a importância do desenvolvimento e os registros contidos no PTD, para desenvolver as aulas mais dinâmicas com metodologias diferenciadas.	17, 18, 19, 20, 21, 24, 25, 26, 27,28/02,/03, 04, 05,06, 07/03
Sensibilização para atingir os objetivos propostos, sobre a importância de capacitações para o desempenho das aulas, nas reuniões quinzenais propostas em calendário.	11/03 a 04/04
Monitoramento da qualidade de ensino, com questionários aplicados aos alunos, diante das apresentações do Comitê de acompanhamento e registros do NSA e apresentação em reuniões quinzenais, após tabulação dos resultados feita pela coordenação pedagógica.	07/04 a 25/04
Reunião pedagógica, oficina com apresentação de diversas metodologias.	26/04 -
Monitoramento da qualidade de ensino, com questionários aplicados aos alunos, tabulação para apresentar aos professores nas reuniões quinzenais. Discutir com o grupo de professores sobre os resultados apresentados e possíveis reflexão sobre a dinâmica das aulas.	17 a 28/0210/03 a 22/0321/03 a 30/04Conselho: 28 e 29/0219/05 a 31/05Conselho classe.13 e 14/06
Monitoramento da qualidade de ensino,	

com questionários aplicados aos alunos, tabulação para apresentar aos professores nas reuniões quinzenais. .Discutir com o grupo de professores sobre os resultados apresentados e possíveis reflexão sobre a dinâmica das aulas e socialização....	<b>18 a 30/0815 a 26/09</b> Cons.cl.02 e 03/10
Oficinas sobre os diferentes instrumentos ou metodologias aplicadas em salas, nas reuniões quinzenais conforme calendário.	<b>28,29; 30/04, 02; 05, 06, 07, 08, 09, 12, 13, 14,15, 16/05</b>
Exposição, através de atividades e trabalhos propostos aos alunos, dos instrumentos ou metodologias utilizadas pelos professores em sala de aula ao grupo de professores para socialização.	<b>19/05 a 11/06</b>
Monitoramento da qualidade de ensino, com questionários aplicados aos alunos, diante das apresentações do Comitê de acompanhamento e registros do NSA, com tabulação e apresentação aos professores para tomada de ciência sobre o que os alunos estão percebendo e absorvendo sobre as aulas desenvolvidas.	<b>16 e 17/07</b>
. Reunião Pedagógica. (palestra a confirmar, Metodologia de Ensino e Monitoramento da Aprendizagem).	<b>18/07</b>
Coordenar reuniões com o corpo discente, visando à melhoria na qualidade de ensino, para quantificar e qualificar as metodologias usadas após capacitações oferecidas.	<b>16/07 a 01/08</b>
Coordenar reuniões com o corpo discente, visando à melhoria na qualidade de ensino, para quantificar e qualificar as metodologias usadas após capacitações oferecidas.	<b>17 a 28/11</b> Cons. Classe; 12 e 13 /12
Orientar os professores, juntamente com os coordenadores de curso na organização de atividades diversificadas trabalhadas em reuniões quinzenais, conforme calendário escolar.	<b>04/08 a 22/08</b>
Monitoramento da qualidade de ensino, com questionários aplicados aos alunos, Coordenar reuniões com o corpo discente, visando à melhoria na qualidade de ensino, para quantificar e qualificar as metodologias usadas após capacitações oferecidas nas reuniões quinzenais nos diferentes cursos, tabular questionários para apresentar aos coordenadores e professores. .	<b>25/08 a 12/09</b>
Explicação aos professores dos resultados colhidos com os alunos, após monitoramento da qualidade de ensino, com questionários aplicados para que haja uma reflexão sobre as atividades desenvolvidas.	<b>15/09 a 03/10</b>
Orientar os professores, juntamente com os coordenadores de curso na organização de atividades diversificadas trabalhadas em reuniões quinzenais,	<b>06, 7, 8, 9,10; 13, 14, 16, 17, 20, 21, 22,23 24/10</b>
Capacitações feitas pelo coordenador pedagógico, coordenador de projeto e coordenador de curso, dividida por área,	<b>27/10 a 14/11</b>



sobre o uso de novas metodologias, utilização de diferentes estratégias de estudos.	
Avaliação do projeto e exposições de resultados através das atividades desenvolvidas com mostra de trabalhos realizados pelos alunos, com as propostas dos docentes, e reflexão pelos educadores quanto à diversidade de práticas metodológicas, e a importância da sua adoção na sala de aula durante o ano letivo.	17/11 a 05/12

**G. RESULTADOS ESPERADOS (QUANTIFICADOS E ATRELADOS ÀS METAS).**

Intensificar na escola como um espaço permanente de reflexão e ação para assegurar a melhoria no processo ensino/aprendizagem oportunizando a formação contínua de no mínimo 80% do corpo docente, através de oficinas na unidade escolar e capacitações disponíveis e oferecidas pelo Centro Paula Souza. Sendo assim espera-se alcançar os níveis desejados em qualidade e aprendizagem dos discentes desta unidade escolar com a melhoria de seu rendimento, frequência e permanência na escola. Além de despertar o professor para o uso de metodologias diversificadas previstas no Plano de Trabalho Docente, e eficazmente desenvolvido em sala de aula, visualizadas no desempenho dos alunos durante o ano letivo, a produtividade nas avaliações e ampliação dos índices de empregabilidade.

Nome e Assinatura do Professor

Ana Maria Martins Vian Rodrigues. -----

**Metas associadas:**

-> Ampliação do programa de contextualização e práticas diversificadas de ensino-aprendizagem, envolvendo em média, 25% do número de componentes curriculares de cada curso du

**Projeto:** Projeto coordenador de Projeto  
**Responsável(eis):** Kênia Alexandra Batista Gonzales  
**Data de Início:** 27/01/2014  
**Data Final:** 31/12/2014  
**Descrição:**

<http://www.cpsctec.com.br>, aba Projetos, HAE, documentos de apoio

PLANO DE TRABALHO DO COORDENADOR DE PROJETOS RESPONSÁVEL POR CLASSES DESCENTRALIZADAS - 2014

**ANEXO I**

ETEC SEDE: ETEC DR JOSÉ LUIZ VIANA COUTINHO	Município: JALES
NOME DA CLASSE DESCENTRALIZADA E.E. DEPUTADO OSVALDO DE CARVALHO	Município: JALES
Nome do docente: KENIA ALEXANDRA BATISTA GONZALES	Doc. Identidade: 34.550.138-X
Contratado pelo CEETEPS em: 05/04/2010	Matrícula: 049 417
E-mail: alexandragonzales24@yahoo.com.br	Categoria: Professor I
Número HAE: 34horas	
Outras Unidades em que ministra aulas:	

REQUISITOS	
Titulação	<input checked="" type="checkbox"/> ( X ) Graduação em Letras e Pedagogia <input type="checkbox"/> ( ) Licenciatura Plena/equivalente <input checked="" type="checkbox"/> ( X ) Especialização em Língua Portuguesa e Literatura <input type="checkbox"/> ( ) Mestrado

( ) Doutorado

Tem contrato com o CEETEPS por tempo indeterminado. ( ) não ( X ) sim

Possui pelo menos três anos de experiência docente na Instituição. ( X ) sim ( ) não

Possui pelo menos um ano de experiência em direção de escola ( ) ou coordenação pedagógica, de área ( X ) ou de curso ( ).

( X ) Atende a todos os requisitos previstos no artigo 1º da Portaria CEETEPS nº 194/09.

( ) Não atende aos requisitos previstos no artigo 1º da Portaria CEETEPS nº 194/09. A justificativa da direção consta do ofício nº \_\_\_\_, que encaminha o presente projeto.

Declaração:

A Diretoria de Serviço Administrativo da Etec Dr José Luiz Viana Coutinho, atesta as informações funcionais acima, constantes no prontuário do docente.

Data: 20/12/2013

Carimbo e Assinatura do Diretor de Serviço Administrativo

PLANO DE TRABALHO DO COORDENADOR DE PROJETO  
POR CLASSES DESCENTRALIZADAS - 2014

ANEXO II

Carga Horária Semanal	2014
A - Horas-aula	6,5
B - Horas Atividade Específicas do Presente Projeto	34,0
C - Horas Atividade Específicas Outros Projetos, Coordenador de Área, Responsável por Laboratório, etc. (inserir uma linha para cada projeto)	00,0
Coordenador de Área:	
D – No caso de ter que deixar aulas para a execução deste projeto, informar a quantidade de aulas	2,5
<b>Total Semanal: (A+B+C-D) Não poderá ultrapassar 40 horas semanais</b>	37

Se vai deixar aulas para o desenvolvimento do presente projeto, indique nome, categoria e número de aulas semanais do(s) professor(es) substituto(s).

Nome	Categoria	Nº de Aulas
Dalila Mandarinini Saran	I	2,5 aulas

**OBS.: O projeto não poderá ser aprovado se não tiver substituto(s) para as aulas.**

Exerce função administrativa no CEETEPS? ( ) sim ( X ) não

Qual?

Local de trabalho:

Carga Horária Semanal:

Jales, 20 de dezembro de 2013

Kenia Alexandra Batista Gonzales

Luzia Corsini Dejavitte

Professor

Diretora

## PLANO DE TRABALHO DO COORDENADOR DE PROJETOS RESPONSÁVEL

POR CLASSES DESCENTRALIZADAS - 2014

Área(s), Curso(s) e Componentes Curriculares em que ministra aulas: Contabilidade, (L.T.T. – Linguagem, Trabalho) e Ensino Médio ( Língua Portuguesa e Literatura)

## 1. Número de professores por curso e período:

Curso/ habilitação	Manhã	Tarde	Noite	Total
Inf. para Internet Integrado ao EM	05			05
Informática integrado ao EM	04			04
Administração integrado ao EM	06			06
Manutenção e Suporte em Inform.		05		07
Administração			14	14
Contabilidade			10	10
Secretariado			05	05
Enfermagem			07	07

## 2. Número de Coordenadores de Área

Área	nº de HAE	Horário		
		Manhã	Tarde	Noite
Inf. para Internet Integrado ao EM	12	12		
Informática integrado ao EM				
Administração integrado ao EM	9	9		
Manutenção e Suporte em Inform	06		06	
Administração	12			12
Contabilidade	12			12
Secretariado	08			08
Enfermagem	20			20

**3. Número de classes e alunos**

Período	Manhã	Tarde	Noite	Total
Inf. para Internet Integrado ao EM	1 (28 alunos)			1 (28 alunos)
Informática Integrado ao EM	1 (40 alunos)			1 (40 alunos)
Administração integrado ao EM	1(15 alunos)			1(15 alunos)
Manutenção e Suporte em Inform		1 (10 alunos)		1 (10 alunos)
Administração			3 (90 alunos)	10 (312 alunos)
Contabilidade			3 (94 alunos)	
Secretariado			1 (28 alunos)	
Enfermagem			3 (100 alunos)	
Total				405 alunos

**4. Número de Laboratórios**

Laboratório	Quantidade
Laboratório Informática	03
Laboratório de enfermagem	01

**5. Proposta de horário de trabalho**

(não poderá ultrapassar 8 horas diárias)

Dia da Semana	Manhã	Tarde	Noite	Total
Segunda-feira	4		3	7
Terça-feira	2		05	7
Quarta-feira	4		03	7
Quinta-feira	4		04	8
Sexta-feira			5	05
<b>TOTAL</b>	14		20	34

**PLANO DE TRABALHO DO COORDENADOR DE PROJETOS RESPONSÁVEL****POR CLASSES DESCENTRALIZADAS - 2014**

<b>A. IDENTIFICAÇÃO</b>
Etec-sede 073 - ETEC DR JOSÉ LUIZ VIANA COUTINHO
Nome da Classe Descentralizada: E.E. DEPUTADO OSVALDO DE CARVALHO
Município: JALES
Docente Responsável: <b>KENIA ALEXANDRA BATISTA GONZALES</b> nº de HAE 34,0

**B. JUSTIFICATIVA**

A Extensão II Deputado Osvaldo de Carvalho, encontra-se atualmente, funcionando com oito cursos técnicos: três módulos de Administração, três módulos de Contabilidade, um módulo de Manutenção e Suporte em Informática, um módulo de Secretariado, uma série de Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio, uma série de Informática Integrado ao Ensino Médio, uma série de Administração integrado ao Ensino Médio e três módulos de Enfermagem, todos em funcionamento no prédio localizado na zona urbana da cidade de Jales, distante aproximadamente 3,5 km da ETEC Agrícola. Diante da amplitude na qual nos encontramos faz-se necessário um acompanhamento do coordenador de projetos para garantir a reprodução da qualidade do Projeto Político Pedagógico da ETEC de Jales, e dessa forma buscar a integração entre todos os docentes, coordenadores de área e alunos, com a responsabilidade de coordenar, supervisionar as atividades pedagógicas focado em desempenhar, fazer cumprir, acompanhar, subsidiar, orientar a execução das ações e metas do Plano Político Pedagógico da Unidade Escolar na descentralizada Deputado Osvaldo de Carvalho.

A coordenação de projeto destinar-se a, no desenvolvimento e na execução das atribuições que se fazem necessárias para o bom cumprimento do Plano Político Pedagógico nas classes descentralizadas, acompanhar o desenvolvimento das atividades do processo de ensino aprendizagem, orientar e supervisionar os registros escolares no NSA juntamente com cada coordenador de área, acompanhar o

cumprimento dos currículos de cada um dos oito cursos técnicos, propor e integrar ações pedagógicas, propor soluções para os problemas educacionais detectados, garantir a melhoria no processo ensino aprendizagem para coordenar, supervisionar as atividades realizadas nos ambientes didáticos da descentralizada.

Todo o desenvolvimento das atribuições exigidas para o desempenho da função do coordenador de projetos deverá ter ligação com a Direção Escolar, com a coordenação pedagógica, coordenadores de área, com os docentes de cada curso, funcionários, com os alunos estreitando os laços educacionais, participando efetivamente do planejamento estratégico da Etec e fazendo-o cumprir nas descentralizadas, identificando potenciais projetos como também orientando-os, acompanhando, criando situações participativas entre todos envolvidos, contribuindo com ações de orientações, como também acompanhar os planejamentos, propor medidas que visem à qualidade no processo de ensino aprendizagem, definição de metas, além de participar da elaboração da proposta pedagógica, como também garantir o cumprimento do mesmo, propiciando o trabalho coletivo, através de ações que venham manter e ou elevar os índices das avaliações externas e internas, do processo de ensino aprendizagem os quais constam no Plano Escolar.

A ação do Coordenador de Projeto contribuirá para a atenuação desta sobrecarga imposta pelo acréscimo do número de alunos, professores e cursos, pois a extensão conta hoje com sete habilitações técnicas, com a instalação de quatorze salas de aulas para o devido funcionamento, dessa forma multiplicam-se as demandas sobre os agentes responsáveis, respectivamente, pelas funções de Direção, Escrituração Escolar, Orientação Pedagógica, assim a ação do Coordenador de Projeto contribuirá para a atenuação desta sobrecarga imposta pelo acréscimo do número de alunos, professores e cursos.

Sendo assim, o presente projeto destina-se à oferta do agente denominado Coordenador de Projeto, nos termos da Deliberação Ceeteps 10/2009, destinado ao desenvolvimento e execução das atribuições inerentes ao Projeto Pedagógico da Escola nas Classes Descentralizadas instaladas na antiga Escola Estadual Deputado Osvaldo de Carvalho, bem como coordenar as suas atividades pedagógicas, o trabalho docente e o atendimento ao corpo discente e comunidade.

### C. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Articular e contribuir com a implementação das classes descentralizadas nas dependências da antiga Escola Deputado Osvaldo de Carvalho, na cidade de Jales, mediante a coordenação de suas atividades pedagógicas e do trabalho docente, de forma a garantir a reprodução do projeto político-pedagógico da ETEC Dr José Luiz Viana Coutinho nesta Extensão.

Objetivos Específicos:

- Cumprir e fazer cumprir as diretrizes estabelecidas pelos órgãos superiores para o uso da unidade localizada na zona urbana, na antiga Escola Deputado Osvaldo de Carvalho;
- Promover a organização do processo de ensino-aprendizagem, do cumprimento do calendário escolar, dos horários e cargas horárias dos componentes curriculares e cursos;
- Participar e coordenar o Planejamento do trabalho docente, assegurando a articulação entre os planos dos diversos componentes;
- Responsabilizar-se pelo atendimento aos alunos;
- Coordenar as atividades pedagógicas, a integração dos componentes curriculares e dos docentes e supervisionar todas as atividades realizadas nos ambientes didáticos da escola.
- Cumprir e fazer cumprir o Regimento Comum das Escolas Técnicas Estaduais do Centro Paula Souza.
- Responsabilizar-se pela organização da documentação escolar e dos docentes das Classes Descentralizadas em funcionamento na Escola Estadual.
- Coordenar atividades pedagógicas das Classes Descentralizadas.

### D. METODOLOGIA

A atuação da coordenação de projetos será desenvolver ações participativas no âmbito de sua função e estabelecer as etapas a serem cumpridas a longo, médio e curto prazo, que possibilitem e permitam um acompanhamento periódico e possibilite ajuste, intervenções, recondução e replanejamento ao longo do ano. As atividades e iniciativas constantes deste projeto serão realizadas na carga horária semanal prevista, alternada no horário de funcionamento dos cursos mantidos em classes descentralizadas, e em horário diverso, utilizando recursos e estratégias particulares, conforme segue:

a) Acompanhamento e conferência mensal de registros escolares (apresentação dos PTDs, conferência da adequação dos PTDs aos Planos de Curso, verificação de registros de atividades em Diário de Classe), serão desenvolvidos mensalmente, com utilização dos recursos de informática, particularmente através do Sistema Acadêmico (NSA).

b) A orientação, monitoramento e controle dos processos de aproveitamento escolar, recuperação contínua, além da progressão parcial conduzidos por docentes e coordenadores dos cursos ofertados em classes descentralizadas, serão realizados com a utilização de registros lançados em material impresso, registros lançados no Sistema Acadêmico (NSA) e em atendimento individual, realizados em horário coincidente com o funcionamento dos cursos.

c) As atividades de articulação dos propósitos e ações do Projeto Político Pedagógico da Unidade, do Plano de Curso e do Projeto Integrador de cada curso serão desenvolvidas junto aos docentes e coordenadores de curso, em reuniões mensais das equipes. Nestas ocasiões serão utilizados os respectivos Planos, informações coletadas no Sistema Acadêmico e em instrumentos de avaliação aplicados junto aos alunos e professores, todos analisados e debatidos com docentes e coordenadores, seguindo uma metodologia participativa.

d) Atendimento a alunos e docentes será desenvolvido em três ocasiões semanalmente, um dos quais em horário que anteceda o início das aulas e nas duas outras ocasiões, no transcorrer do intervalo de aulas e ao final do horário de aulas.

e) O monitoramento e controle dos efetivos horários de ingresso e saída de docentes, funcionários e alunos serão realizados com apoio de registros (livro ponto) e pessoal de apoio, que subsidiarão iniciativas de ação direta (intervenção junto a coordenadores/docentes/alunos) ou indireta (repasse da informação à Direção da Escola). A referida atividade será desenvolvida em horário de funcionamento dos cursos.

f) As iniciativas relacionadas à gestão dos recursos de apoio ao processo de ensino-aprendizagem (manutenção dos recursos materiais e prediais, audiovisuais, biblioteca) e de apoio (segurança e limpeza) serão realizadas periodicamente, alternando-se entre o horário de funcionamento dos cursos mantidos em classes descentralizadas, e em horário diverso, utilizando recursos e estratégias particulares, conforme as demandas.

g) As iniciativas de integração escola-empresa para colocação de egressos no mercado de trabalho serão desenvolvidas quinzenalmente, com utilização dos recursos de comunicação (mídias) e contatos pessoais com empresários e gestores de empresa locais, em horário diverso ao período de aulas.

Dessa forma, todas as atividades serão desenvolvidas em consonância com a direção da Escola, através do núcleo de gestão pedagógica, assim todas as ações de orientação educacional que permeiam e articulam as atividades pedagógicas em todos os setores que refere-se as questões de ensino aprendizagem da Escola passarão pela Direção.

#### E. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

ATIVIDADES	PERÍODOS <sup>1</sup>
Recebimento, conferência, elaboração de parecer e divulgação do Plano de Trabalho Docente.	Fevereiro/2014 Agosto/2014
Articular e oferecer suporte ao processo de aproveitamento de estudos.	Fevereiro/2014 Agosto/2014
Realização de reuniões mensais com as equipes docentes, destinadas à integração pedagógico-administrativas que contribuam para a melhoria do ensino e da aprendizagem.	Durante o ano letivo de 2014  Uma vez por mês de cada curso
Acompanhamento do cumprimento dos currículos dos cursos mediante verificação dos diários de classe e conferência com o Plano de Trabalho Docente, seguido de orientação para o desenvolvimento didático dos Planos de Trabalho Docente.	Todas as primeiras semanas do mês
Acompanhamento e participação da programação das atividades de recuperação contínua e paralela, orientando e acompanhando tais atividades e suas execuções;	A partir da 10ª semana letiva do 1º semestre  A partir da 10ª semana letiva do 2º semestre Durante o 1º e 2º

Zelar pela reprodução do Projeto Pedagógico da Escola Técnica na Unidade (visão, missão, valores, adoção plena de recursos, metodologia, sistemática de avaliação e indicadores de desempenho)	semestre/2014
Cumprimento de horários de entrada e saída de professores, funcionários e alunos.	Durante o 1º e 2º semestre/2014
Acompanhar índice de frequência de todos os módulos, de todos os cursos técnicos – controle da evasão na Unidade II Doc.	Durante o 1º e 2º semestre/2014
Articular no planejamento, execução e acompanhamento dos Projetos Integradores referentes a cada curso.	Durante o 1º e 2º semestre/2014
Fomentar a integração escola-empresa para colocação de egressos no mercado de trabalho.	Durante o 1º e 2º semestre de 2014
Reunião conjunta com a Coordenadora Pedagógica da ETEC, com os alunos integrantes do Comitê de Acompanhamento e Gestão com finalidade de supervisão das atividades realizadas nos ambientes didáticos da extensão, observação e análise do desempenho do trabalho docente, da aprendizagem e do desempenho das classes, bem como diagnosticar problemas de ensino e aprendizagem e propor soluções.	Toda última semana do mês
Promoção dos Conselhos de Classes Intermediário e Final das Classes Descentralizadas, com vistas à verificação, avaliação e discussão do desempenho da aprendizagem dos alunos.	10ª Semana letiva e última semana letiva do 1º semestre 10ª Semana letiva e última semana letiva do 2º semestre
Administração da estrutura de ensino e suporte ao ensino da Unidade.	Durante o 1º e 2º semestre de 2014
Realização de atendimento aos alunos .	Durante o 1º e 2º semestre de 2014
Acompanhamento e participação da programação das atividades de recuperação contínua e paralela, orientando e acompanhando as atividades e suas execuções.	10ª semana letiva e última semana letiva 20ª semana
Avaliação do desenvolvimento do projeto político pedagógico referente às classes descentralizadas.	16 a 20/12/2014

1. Períodos: máximo de 30 (trinta) dias

#### PLANO DE TRABALHO DO COORDENADOR DE PROJETOS RESPONSÁVEL

#### POR CLASSES DESCENTRALIZADAS - 2014

#### F. RESULTADOS ESPERADOS (Assegurar também, condições para o desenvolvimento das competências previstas nos Planos de Cursos do Centro Paula Souza)

- Atingir satisfatoriamente o cumprimento dos currículos e desenvolvimento das competências, mediante as iniciativas de orientação, monitoramento e controle do processo de ensino, utilizando como ferramentas a constante verificação dos diários de classe, conferências com o PTD.
- Atingir, ao final dos primeiros, segundos e terceiros módulos dos cursos de Administração, Contabilidade, Secretariado, Enfermagem, Manutenção e Suporte em Informática, Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio, Informática Integrado ao Ensino Médio e Administração integrado ao Ensino Médio uma evasão/retenção por faltas e reprovação por faltas, inferior ao módulo transcorrido no semestre anterior.
- Reproduzir nos cursos ofertados em classes descentralizadas, o Projeto Político Pedagógico da Escola Técnica de Jales, como fruto da execução competente dos Planos de Trabalho Docente, Reuniões mensais de Equipes, Conselhos de Classe e Reuniões Pedagógicas.
- Êxito na constituição de novas turmas ingressantes dos cursos Administração, Contabilidade, Secretariado, Manutenção e Suporte em Informática, Enfermagem, Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio, Informática Integrado ao Ensino Médio e Administração integrado ao Ensino Médio, com concomitante incremento da relação candidato/vaga, decorrente da articulação da comunidade escolar e recursos institucionais no processo de divulgação e recrutamento de alunos.
- Melhoria no desempenho das atividades educacionais e trabalho coletivo, reproduzidas na qualidade do ensino-aprendizagem, mensuráveis nos processos avaliatórios levados a efeito no transcorrer do primeiro e segundo semestres.

**G. PARECER DE DIRETOR** (Analisar, inclusive, se as atribuições conforme Portaria CEETEPS nº 194/09, estão contidas no presente Plano, e se o trabalho do coordenador será integrado com a ETEC-sede, atendendo ao Projeto Político Pedagógico)

O presente Projeto e suas propostas são adequados ao atendimento das demandas previstas para a gestão das classes descentralizadas da ETEC Dr José Luiz Viana Coutinho e encontra-se em acordo com os requisitos contidos na Portaria Ceeteps nº 194/09 e com as orientações emanadas da Coordenadoria de Ensino Técnico do CEETEPS.

Diante do exposto, manifesto-me de forma favorável.

Jales, 20 de dezembro de 2013

Luzia Corsini Dejavitte

Diretora

ETEC Dr José Luiz Viana Coutinho

**Metas associadas:**

-> Ampliação do programa de contextualização e práticas diversificadas de ensino-aprendizagem, envolvendo em média, 25% do número de componentes curriculares de cada curso

**Projeto:** Projeto Orientadora educacional-

**Responsável(eis):** Daniele Saquetto Baruffi

**Data de Início:** 22/01/2014

**Data Final:** 31/12/2014

**Descrição:**

## Projeto de Orientação e Apoio Educacional - 2014

**IDENTIFICAÇÃO** ETEC Dr. José Luiz Viana Coutinho MUNICÍPIO \_\_\_\_\_ nº de \_\_\_\_\_  
Jales Professor (a) Responsável: \_\_\_\_\_  
HAE TÍTULO do Projeto: HUMANIZAÇÃO E INTEGRAÇÃO NA  
ESCOLA

**A. META(S) ASSOCIADA(S) AO PPG.** Redução em 15% e 25% dos índices de evasão por módulo, respectivamente dos cursos diurnos e noturnos.

**B. PONTOS FORTES E FRACOS QUE CONSTAM NO PPG: PONTOS FORTES** Existência da Residência de Alunos e Refeitório. A oferta de mais de 130 vagas na Residência de Alunos e do refeitório gratuito na Escola viabiliza o acesso da clientela que maior demanda tem pelo ensino profissionalizante: jovens oriundos do meio rural de quase 50 municípios da região, os quais não teriam oportunidade de fazer um curso técnico numa condição de inexistência desse dispositivo. Comprometimento e dedicação de professores e funcionários. Integração e compromisso do alunado com processo produtivo. **PONTOS FRACOS** Sistemática de escalas de manutenção em finais de semana comprometem a recreação, lazer, convívio familiar e descanso dos alunos, em detrimento da permanência na escola da parcela relacionada para proceder ao manejo das culturas e criações. Parcela dos alunos ingressa nos cursos técnicos com nítidas defasagens ou lacunas de conhecimento, denotando deficiências do processo de ensino-aprendizagem da educação básica, constituindo elemento chave para os eventuais casos de fracasso escolar identificados na Escola Técnica. Parcela de alunos demonstra desinteresse e descompromisso.

**C. OBJETIVO(S) DO PROJETO:** • Reduzir os índices de evasão; • Criar um ambiente de acolhida, em que cada aluno se sinta pertencente ao espaço escolar; • Aumentar o conhecimento do aluno sobre o curso para facilitar a sua identificação pessoal com o mesmo; • Buscar maior integração entre escola e família, fortalecendo a participação da família; • Favorecer o processo ensino-aprendizagem através do estabelecimento de vínculos afetivos; • Buscar promover a auto-estima e a iniciativa do aluno para superar seus problemas dentro da escola; • Reforçar o papel da escola como um lugar onde alunos e professores dialogam sobre suas idéias. • Propiciar maior recreação, lazer, convívio familiar e descanso aos alunos (qualidade de vida); • Problematicar as atitudes cotidianas já instaladas no espaço escolar, principalmente entre professores, funcionários e gestão, impulsionando uma mudança de olhar destes profissionais sobre os alunos; • Entender e respeitar o aluno como pessoa;

**D. JUSTIFICATIVAS DO PROJETO (FUNDAMENTADAS A PARTIR DE INDICADORES ESCOLHIDOS PELO DOCENTE E CITADOS NO PROJETO)** Com base no acompanhamento diário em Orientação Educacional aos alunos dos cursos diurnos da Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho, apontamos, dentre as possíveis causas da evasão escolar, principalmente entre os alunos ingressantes, as causas externas: medo em dar prosseguimento ao curso devido à dificuldade de aprendizagem por defasagem da aprendizagem no ensino fundamental, baixo desempenho no curso (não levando em conta a fase de adaptação à nova realidade: curso integral, com maior número de matérias), falta de conhecimento/identificação com o curso, dificuldade de relacionamento interpessoal, problemas pessoais como saudades de casa, dos familiares; e as causas internas: práticas de bullying, brigas e desrespeito entre os alunos, furtos e/ou descuido com os espaços coletivos. Tais causas, relacionadas à afetividade, nos leva a tratar da integração/acolhimento como fator que pode contribuir para a redução da evasão escolar. Segundo Vygotsky (2001b), teórico sócio-interacionista, as pessoas se constituem em totalidades nas quais afetividade e intelecto não podem ser separados. Como a escola é uma das principais instituições sociais que constitui a vida do aluno, também é um espaço para a formação das relações interpessoais que envolvem a construção da identidade e da personalidade do ser humano. Embora a Escola Técnica vise à sociabilização dos educandos ao mercado de trabalho ensinando as competências e habilidades oportunas, sabe-se que o amor e o respeito ao outro são as atitudes mediadoras destas competências. Logo, o ensino técnico de qualidade, não se limita ao ensino tradicional. De



acordo com os paradigmas atuais da educação, a educação do século XXI leva em conta o aluno enquanto indivíduo único, diferenciado e constituído socialmente, por isso deve trabalhar também os seus aspectos afetivos, culturais, sociais e comportamentais, que de certa forma, interferem no processo ensino-aprendizagem. Tais paradigmas, provavelmente receberam influências das ideias do teórico já mencionado, Vygotsky, que aborda o desenvolvimento humano como fruto das relações interpessoais e das trocas entre parceiros sociais. Para ele, o meio é fator de máxima importância para a construção da inteligência, emoções, medos, personalidade e identidade. É na interação social que aprendemos, nos desenvolvemos, criamos novas formas de agir e ampliamos nossas ferramentas de atuação no mundo. Ao ingressar na escola o aluno traz consigo subsídios de sua realidade, de seu contexto, demandando uma relação ensino-aprendizagem singular, por isso cabe ao professor, e ao corpo escolar conhecê-lo integralmente, em primeiro lugar. As principais causas da evasão escolar não se encontram centradas somente na escola, ou somente no aluno. As dificuldades se encontram na dinâmica das relações entre os membros da escola e os alunos. No entanto, para suscitar mudanças no aluno, motivá-lo ou provocar-lhe interesse e compromisso é preciso primeiro investir na relação com ele, impulsionando uma mudança de olhar dos profissionais da educação (professores, funcionários, gestão) em relação a este aluno, problematizando as atitudes cotidianas já instaladas no espaço escolar. Em suma, antes de inserir o educando no mercado, é necessário inseri-lo na sociedade, incluí-lo, recebê-lo primeiro na escola. A escola técnica deve buscar englobar um projeto político e social com os projetos pessoais dos alunos, conhecendo-os e, desta forma, não apenas transmitindo-lhes conhecimento técnico daquilo que a humanidade já conquistou e reproduzindo a ideologia, mas estimulando estes alunos a transformar a sociedade a partir da apropriação destes conhecimentos, por meio de reflexões, críticas e emancipações, tornando-os capazes de lutar pelos seus direitos e pela obtenção das mesmas oportunidades dos que os cercam.
<b>E. METODOLOGIA(S)</b> • Realização da Semana de Integração dos Calouros, na primeira semana de aula de cada semestre;• Melhor apresentação do cotidiano escolar através de visitas, passeios, palestras em recintos específicos;• Eleição de professores conselheiros para gerir os possíveis problemas em sala de aula de forma democrática em assembleias periódicas com os alunos e estreitar a parceria com a família organizando as Reuniões de pais e mestres bimestrais;• Planejamento e Promoção de ações preventivas acerca dos problemas que interferem na aprendizagem do grupo e colocam em risco a qualidade da convivência junto ao coordenador pedagógico e orientador educacional. • Valorização dos eventos de confraternização, culturais e esportivos da Escola, integrando alunos e docentes.

E. CRONOGRAMA DO PROJETO	
ATIVIDADES	PERÍODOS <sup>2</sup>
Início das Atividades do ano letivo: Elaboração do folheto informativo de residência, manual informativo do aluno, termo de compromisso dos pais, mensagens de boas-vindas; regime disciplinar	06/01/14
Semana de matrícula: Entrega do folheto informativo acerca da Residência de alunos aos ingressantes que requereram vaga	13-17/01/14
Visita à Etec de Monte Aprazível (normas da Residência de alunos)	17/01/14
	22/01/14
• Reunião com os alunos residentes ingressantes e seus respectivos responsáveis para informar acerca das regras e funcionamento da residência de alunos e recolher dados para contato;• Almoço com os pais;	23/01/14
	24/01/14
<b>Planejamento</b> • Professores conselheiros• RPM (logo após os Conselhos)• Preparação da Semana de recepção	22-24/01/14
<b>Primeira semana de aula:</b> • Exposição de mensagens de boas-vindas nas paredes; • Adorção do Regime disciplinar na íntegra pelas salas, corredores e murais na sede da Unidade escolar.	27-31/01/14
<b>Primeiro dia de aula:</b> • Reunião com os alunos ingressantes e seus respectivos responsáveis para informar acerca das atividades da escola e apresentar os professores/coordenadores/núcleo de gestão;• Distribuição do Manual informativo acerca da vida estudantil; • Apresentação dos Espaços escolares aos alunos ingressantes e seus respectivos responsáveis pelos alunos veteranos;• Almoço• Reunião com os alunos ingressantes e seus respectivos responsáveis para informar acerca das normas disciplinares da escola; • Distribuição do termo de compromisso para ser assinado;	27/01/14
<b>Segundo dia de aula:</b> • Em sala de aula: Cabe ao professor mostrar à classe como é importante que todos se conheçam, preparando dinâmicas que mobilizem o interesse de um aluno pelo outro. (Uma ideia é dividir a turma em duplas aleatórias e pedir que conversem sobre o que mais gostam - música, comida, brincadeira. Em seguida, propor que cada um apresente o colega à turma). • Intervalo: Caça ao tesouro: Estimular os alunos ingressantes a participar de grupos mistos, formados por alunos de diferentes anos. Essas equipes podem ser organizadas por sorteio. Desse modo também poderão explorar o espaço escolar. Premiar a equipe vencedora com um churrasco de confraternização. • Visita à Secretaria Acadêmica: Explicação sobre menções e desempenho escolar com a Diretora Acadêmica Luciana Zambom e sobre atendimentos com Sonia e Fernanda;•	28/01/14
<b>Terceiro dia de aula:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Em sala de aula: O professor começa a aula se apresentando e contando sua experiência. (há quanto tempo dá aulas, relata projetos interessantes que já fez com os alunos mais velhos, explica como e por que escolheu ser professor, conta à turma o que espera ensinar ao longo do ano, pergunta quais as expectativas em relação às aulas, explica aos alunos sua forma de trabalhar, diz se pretende pedir trabalhos escritos ou provas e quais materiais costuma usar. Para os alunos veteranos, os professores farão um panorama do curso e falarão um pouco sobre os conteúdos a serem trabalhados.</li> <li>Intervalo: Danças sagradas com a Professora Vera</li> <li>Visita à biblioteca: Palestra com Felipe sobre uso e manuseio, regras internas da biblioteca.</li> </ul>	29/01/14
<b>Quarto dia de aula:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Em sala de aula:</li> </ul> <p>1ª etapa: Assista o vídeo "CONVIVÊNCIA" disponível em <a href="http://www.youtube.com/watch?v=u5651tdwyXo&amp;feature=related">http://www.youtube.com/watch?v=u5651tdwyXo&amp;feature=related</a> e discuta com os colegas. 2ª etapa: Pegue uma caneta e papel em branco e escreva em poucas palavras o que você gostaria de ouvir, de falar ao grupo ou de fazer, no momento. OBS: Não coloque o seu nome. Entregue o papel para a professora. A seguir, todos, um a um, irão ler em público o conteúdo das papeletas que lhes foram entregue.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Visita da Direção Administrativa, Palestra sobre preservação do patrimônio Público (banheiros, refeitório, produção da escola) com o Diretor de serviços Willians Pizolato; (Fotos da Etec antigamente e perspectivas da reforma)</li> <li>Visita ao agroindústria, aviário, suíno, bovino, horta e demais laboratórios para ouvir sobre as regras de cada setor pelos respectivos responsáveis (professores, técnicos e alunos veteranos).</li> </ul>	30/01/14
<b>Quinto dia de aula:</b>	

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Continuação das visitas aos diversos setores da escola com palestras com os respectivos responsáveis e alunos veteranos sobre o funcionamento e regras.</li> <li>• Palestra com a Coordenadora pedagógica Ana Maria sobre a qualidade do ensino da escola: explanação dos índices do saesp, Enem e sobre o intercâmbio cultural.</li> <li>• Visita inesperada dos veteranos em sala de aula para uma breve dinâmica de interação, seguida de um bate-papo com os alunos que estiveram naquela classe no ano anterior. Por exemplo, para explicar a rotina, contar os desafios etc. Combinar essas visitas com os demais professores.</li> <li>• Vídeo: Trabalho em equipe disponível em <a href="http://www.youtube.com/watch?v=Pkc_xBD4Cyo">http://www.youtube.com/watch?v=Pkc_xBD4Cyo</a></li> <li>• Explanação da Orientadora Educacional sobre assembleias e gestão de conflitos cotidianos na escola.</li> <li>• Aplicação de questionário sobre família, expectativas em relação ao curso;</li> </ul>	31/01/14
Caixa de sugestões da turma: Os alunos escrevem bilhetes e os depositam em envelopes com os dizeres "eu critico", "eu felicito" e "eu sugiro". Todos os professores devem estimular esta atitude até se tornar um hábito.	Diariamente
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Preparação para a assembléia: Um dia antes da assembléia, o professor conselheiro lê os bilhetes e elabora a pauta da discussão, agrupando temas parecidos e estabelecendo uma ordem para o debate. • Assembléias: Todos são orientados a não expor colegas e funcionários, focando as mensagens sempre nas atitudes - nunca nas pessoas. Mesmo com as referências teóricas e as discussões prévias, as assembléias podem reservar algumas surpresas. Afinal, o canal de comunicação também abre espaço para desabaços, sugestões às quais não se pode atender e críticas, às vezes duras, dirigidas aos educadores. Para que todos entendam que tipo de demanda deve ser levado a esse espaço, as regras têm de ser constantemente apresentadas e revisadas. Após a leitura coletiva dos textos, os participantes sugerem encaminhamentos e estabelecem, em conjunto, normas de convivência. A participação é ativa: todos os alunos têm direito de opinar. O professor conselheiro reúne as opiniões e põe em votação regras para resolver o problema. Caso as sugestões de solução extrapolem a sala de aula, o professor leva a demanda à equipe gestora. É importante que o orientador educacional faça uma parceria com o professor para que ele compreenda essa intervenção como potencializadora do trabalho educativo que é realizado. Quando interfere de modo inapropriado ou sem a anuência do docente, o orientador pode transmitir aos alunos a impressão de que o professor é inábil, e ele, o detentor do saber. O orientador pode contribuir com a formação do aluno em sala de aula, discutindo a gestão dos conflitos do dia a dia, os chamados conteúdos atitudinais. Nesses encontros, são tratados os problemas que interferem na aprendizagem do grupo e colocam em risco a qualidade da convivência. As brigas do intervalo, o descuido com os espaços coletivos e o desrespeito entre os alunos são alguns dos assuntos que costumam se inserir nessas discussões.</li> </ul>	Semanalmente
<p>RCI's:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Os professores conselheiros deverão expor os assuntos abordados nas assembléias de classe e os demais professores os assuntos que afetam seu trabalho. Essa troca permitirá a finalização dos conflitos através da parceria de toda a equipe escolar. Com isso, os professores também têm a chance de se colocar no lugar dos alunos e saber como eles se sentem durante os debates realizados na sala de aula.</li> <li>• Levantamento sobre desempenho dos alunos e suas dificuldades pelos professores conselheiros;</li> </ul>	Mensalmente
<p>Encontros com os alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A orientadora educacional, em parceria com o professor conselheiro, tendo clareza das questões que habitualmente surgem, promove ações preventivas. Nesses casos, a orientação antecipa com os jovens assuntos complexos que podem ser potencializadores de futuros conflitos por meio, por exemplo, do debate de filmes, da leitura de textos ou palestras com profissionais específicos.</li> </ul>	Esporadicamente
RPM: Realizada pelos professores conselheiros em sala de aula	Bimestralmente, uma semana após os Conselhos de Classe

**Metas associadas:**

- > Redução em 5% dos índices de evasão por módulo, respectivamente dos cursos diurnos e noturnos.
- > Monitorar os indicadores de Eficiência Qualitativa e Índices Quantitativos do Ensino Ministrado na Unidade Escolar

**Projeto:****Projeto Venha nos conhecer****Responsável(ais):**

Direção coordenadores, professores, funcionários e alunos.

**Data de Início:**

29/08/2014

**Data Final:**

31/12/2014

**Descrição:**

**RESUMO:** A Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho, organizará o Projeto "Venha nos Conhecer", em que a escola abrirá suas portas à comunidade interna e externa ao município de Jales e toda a comunidade conhecer um pouco do que os alunos estudam e do que desenvolvem no campo, no processo produtivo, por se tratar de uma escola agrícola, proporcionando às pessoas que visitarem a ins dos conteúdos que são ministrados em sala de aula, conhecerem também os alunos, professores e a própria escola, estimulando uma maior integração e interação entre a Sede e as Externas, despertando o interesse pelo Vestibulinho da escola. Os alunos serão os organizadores do projeto, orientados por seus coordenadores de cursos e professores, onde as apresentações acontecerão através das dependências da escola, sob a supervisão da coordenação pedagógica e direção da Unidade Escolar. Sabemos que a parceria entre escola e comunidade é de suma importância para uma tomada de decisão indispensável a promoção de uma boa relação entre familiares, gestores, professores, funcionários e estudantes, estabelecendo um vínculo duradouro e produtivo entre a sociedade e a escola. Um dos pontos importantes a ser destacado nesse projeto é que a escola proporciona a participação de diversos setores da comunidade local e regional, entre eles empresas públicas, privadas, instituições de ensino, entre outras. **JUSTIFICATIVA:** Esse tipo de projeto se faz necessário na instituição, pois além de poder estimular a criatividade dos alunos, a responsabilidade e o comprometimento de futuros profissionais ao processo ensino-aprendizagem, como melhor e maior integração entre alunos, professores, direção e funcionários, aproximação da prática à teoria trabalhada em sala de aula, divulga conhecimentos e atrai os possíveis candidatos ao vestibulinho da Etec. Outro ponto muito importante a ser destacado é a consolidação do vínculo entre escola e família, estreitando os laços entre a escola, contribuindo para uma educação profissional de qualidade. **RESULTADOS ESPERADOS:** Melhor e maior integração entre alunos, professores e funcionários da Escola Sede e das Unidades Externas.

**Metas associadas:**

- > Realização de 2 eventos culturais durante o ano letivo (Festa do Milho, Festa Junina,)
- > Ampliação do programa de contextualização e práticas diversificadas de ensino-aprendizagem, envolvendo em média, 25% do número de componentes curriculares de cada curso du

**Projeto:** **Coordenação de Curso- Secretariado**

**Responsável(eis):** Mayara Bressan Tondato

**Data de Início:** 28/01/2014

**Data Final:** 28/12/2014

**Descrição:**

Projeto de Coordenador de curso- 2014

Prof. (a) Mayara Bressan Tondato 073- Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho Nº Matrícula: 052389 Categoria: Professor I E-mail: mayarabtdonato@gmail.com RG: 46.143.682-6

REQUISITOS	Titulação ( <input checked="" type="checkbox"/> ) Graduação – Secretariado Executivo Trilíngue ( <input type="checkbox"/> ) Licenciatura Plena/equivalente ( <input type="checkbox"/> )
	Especialização ( <input type="checkbox"/> ) Mestrado ( <input type="checkbox"/> ) Doutorado ( <input type="checkbox"/> )
	Tem contrato com o CEETEPS por tempo indeterminado. ( <input type="checkbox"/> ) não ( <input checked="" type="checkbox"/> ) sim
	Tempo de experiência docente na Instituição: 2 anos

Qualificado no processo de ( <input type="checkbox"/> ) 2013 ( <input checked="" type="checkbox"/> ) Não Qualificado	
Carga Horária Semanal	2014
A - Horas-aula.	12,5
B - Horas Atividade Específicas do Presente Projeto	8
C - Horas Atividade Específicas Outros Projetos, Coordenador de Área, Responsável Laboratório, etc. (inserir uma linha para cada projeto).	0
D - No caso de ter que deixar aulas para a execução deste projeto, informe a quantidade de aulas.	2,5
Total Semanal: (A+B+C-D)	18

OBS: O TOTAL NÃO PODERÁ ULTRAPASSAR AS 40(QUARENTA) HORAS SEMANAIS.

Se vai deixar aulas para o desenvolvimento do presente projeto, indique nome, categoria e número de aulas semanais do(s) professor (es) substituto(s).

Nome	Categoria	Nº de Aulas

OBS: O projeto não poderá ser aprovado se não tiver substituto(s) para as aulas.

Exerce alguma função administrativa (Diretor de Serviços, ATA, etc) no CEETEPS? ( <input type="checkbox"/> ) sim ( <input checked="" type="checkbox"/> ) não	Qual? _____	Local de trabalho: _____
Carga Horária Semanal: _____		

Nome e Assinatura do Professor

Nome e Assinatura do Diretor de Serviço AdministrativoMayara Bressan Tondato

Projeto de Coordenador de curso- 2014

Prof. (a) Mayara Bressan Tondato 073- Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho Nº Matrícula: 052389 Categoria: Professor I E-mail: mayarabtdonato@gmail.com RG: 46.143.682-6

Empresarial;Técnico em Secretariado – Assessoramento de Eventos;Técnico em Secretariado – Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) na Área Secretarial.

1. Número de classes e alunos

Período	Manhã	Tarde	Noite	Total
Técnico em Secretariado			1 (25 alunos)	1 (25 alunos)

2. Coordenação de Curso/Turno

Área	Horário		
	Manhã	Tarde	Noite
Técnico em Secretariado			19h00 às 22h50

3. Número de professores por curso e período

Curso/ habilitação	Manhã	Tarde	Noite	Total
Técnico em Secretariado			5 professores	5 Professores

4. Proposta de horário de trabalho (não pode ultrapassar 8 horas diárias e deve ter 11 horas de intervalo entre um turno e outro – prever atendimento a todos os períodos letivos da U.E.)

Dia da Semana	Manhã	Tarde	Noite	Total
Segunda-feira			19h00 às 21h00	2 horas
Terça-feira			19h00 às 21h00	2 horas
Quarta-feira			19h00 às 21h00	2 horas
Quinta-feira				
Sexta-feira			21h00 às 23h00	2 horas
TOTAL			8 horas	8 horas

Nome e Assinatura do Diretor de Serviços Administrativos

Nome e Assinatura do Diretor

IDENTIFICAÇÃOETEC Dr. José Luiz Vianna Coutinho MUNICÍPIO JALES Professor (a) Responsável: Mayara Bressan Tondato nº de HAE: 8 Título do Projeto: Projeto de Coordenação 2014

Projeto de Coordenador de curso

**A. META(S) ASSOCIADA(S) AO PPG.** - Ampliação do programa de contextualização e práticas diversificadas de ensino aprendizagem, envolvendo em média, 25% do número de componentes curriculares de cada curso durante o ano letivo. - Constituição de pelo menos 1 projeto temático por eixo, por ano, destinado a promover maior integração do aluno com o mercado de trabalho.- Implantar sala de leitura na escola descentralizada Deputado Osvaldo de Carvalho.- Monitorar os indicadores de Eficiência Qualitativa e Índices Quantitativos do Ensino Ministrado na Unidade Escolar.- Propor a realização de um Seminário Regional destinado a prospecção de novas demandas de formação profissional para os segmentos econômicos de relevância regional.- Realização de 2 eventos culturais durante o ano letivo (Festa do Milho e Festa Junina).- Redução em 5% dos índices de evasão por modulo, respectivamente dos cursos diurnos e noturnos.

**C. OBJETIVO(S) DO PROJETO:** Objetivo Geral:Articular e contribuir com as atividades pedagógicas, com o trabalho docente e os direitos e deveres dos discentes, de forma a garantir o ensino/aprendizado da ETEC Dr. José Luiz Viana Coutinho nesta Extensão. Objetivos Específicos:- Estimular a aplicação de metodologias diferenciadas de ensino para os docentes;- Acompanhar, orientar e contribuir com o trabalho dos docentes do curso;- Reduzir os índices de evasão;- Estreitar a comunicação dos professores e a Direção da escola;- Acompanhar o desenvolvimento do curso de maneira eficiente;- Melhorar o desempenho do ensino/aprendizagem;- Realizar aulas práticas que possibilitem vivência de mercado.

**D. JUSTIFICATIVAS DO PROJETO (FUNDAMENTADAS A PARTIR DE INDICADORES ESCOLHIDOS PELO DOCENTE E CITADOS NO PROJETO)** O presente projeto tem como justificativa a necessidade de constante comunicação entre docentes, discentes e equipe de Direção, com o objetivo de obter um maior desenvolvimento das atividades acadêmicas, além de propiciar satisfação e motivação por parte dos mesmos. A função da coordenação de curso deverá ser desempenhada a partir de metas estabelecidas pela Direção Escolar, de maneira que possam atender as necessidades estabelecidas, além

de estreitar ligações entre Coordenação Pedagógica, Coordenação de Projetos, funcionários e demais docentes, com o objetivo de harmonizar as atividades do planejamento estratégico, fazendo-o cumprir, identificando potenciais projetos como também orientando-os, acompanhando, criando situações participativas entre todos envolvidos, contribuindo com ações de orientações, como também acompanhar os planejamentos, propor medidas que visem à qualidade no processo de ensino aprendizagem, definição de metas, além de participar da elaboração da proposta pedagógica, como também garantir o cumprimento do mesmo, propiciando o trabalho coletivo, através de ações que venham manter e/ou elevar os índices das avaliações externas e internas, do processo de ensino aprendizagem os quais constam no Plano Escolar. A atuação da coordenação contribuirá para a redução da sobrecarga imposta pelo acréscimo do número de alunos, professores e cursos. Dessa forma, multiplicam-se as demandas sobre os agentes responsáveis, respectivamente, pelas funções de Direção, Escrituração Escolar, Orientação Pedagógica.

**E. METODOLOGIA(S)** A coordenação de curso será realizada por meio de participação ativa ao longo do ano, de maneira de possibilite a interação e comunicação constante entre docentes, discentes e equipe de direção. As atividades do presente projeto poderão sofrer ajustes ou intervenções, de acordo com a demanda necessária. A atuação do coordenador será executada em relação à carga horária semanal prevista, com base em métodos como o fortalecimento do trabalho em equipe e capacitações pedagógicas capazes de favorecer a tomada de decisões pertinentes ao curso.

E. CRONOGRAMA DO PROJETO

ATIVIDADES	PERÍODOS <sup>2</sup>
- Apresentação do curso aos alunos	27 / 01 - 03 / 02
- Levantamento das informações quantitativas dos números de alunos do curso	03 / 02 - 10 / 02
- Acompanhamento da frequência dos alunos	27 / 01 - 16 / 06
- Correção e acompanhamento do Plano de Trabalho Docente	18 / 02 - 07 / 03
- Participação de atividades de desenvolvimento pedagógico da escola	27 / 01 - 16 / 06
- Avaliar o desempenho dos docentes	27 / 01 - 16 / 06
- Orientar e Integrar novos Professores	27 / 01 - 16 / 06
- Assessorar a Direção nas tomadas de decisão	27 / 01 - 16 / 06
- Garantir o cumprimento de todos os prazos	27 / 01 - 16 / 06
- Supervisionar os registros dos Diários de Classe	27 / 01 - 16 / 06
- Supervisionar o desenvolvimento de atividades diferenciadas	27 / 01 - 16 / 06
- Colaborar com a Integração dos Professores, alunos e Equipe de Direção	27 / 01 - 16 / 06

**G. RESULTADOS ESPERADOS (QUANTIFICADOS E ATRELADOS ÀS METAS).** - Redução em 5% os índices de evasão;- Aumento de 2% o índice da candidatos/vagas nos cursos;- Elevar o índice de Integração entre os alunos, professores e equipe de direção;- Aperfeiçoar as tomadas de decisões com um acompanhamento periódico;- Tornar a resolução de problemas distribuídos funcional.

Mayara Bressan Tondato

Metas associadas:

- > Redução em 5% dos índices de evasão por módulo, respectivamente dos cursos diurnos e noturnos.
- > Constituição de pelo menos 1 projeto temático por eixo, por ano, destinado a promover maior integração do aluno com o mercado de trabalho.
- > Monitorar os indicadores de Eficiência Qualitativa e Índices Quantitativos do Ensino Ministrado na Unidade Escolar

**Projeto:** **Coordenador de Curso . Administração**  
**Responsável(eis):** ALINE SOARES SILVA  
**Data de Início:** 28/01/2014  
**Data Final:** 28/12/2014  
**Descrição:**

**Projeto de Coordenador de curso- 2014** Prof. 073 – ALINE SOARES SILVA Viana Coutinho  
053645 Categoria: 33.423.740-3 E-mail: aline-ssilva1@hotmail.com

Nº Matrícula:  
RG:

REQUISITOS	Titulação	( X ) Graduação	33.423.740-3
		( ) Especialização	( ) Licenciatura Plena/equivalente
		( ) Mestrado	
		( ) Doutorado	
	Tem contrato com o CEETEPS		
	por tempo indeterminado. ( X ) não ( ) sim Tempo de experiência docente na Instituição: 7 (sete) meses		

Qualificado no processo de ( ) 2013 ( X ) Não Qualificado	
Carga Horária Semanal	2014
A - Horas-aula.	10
B - Horas Atividade Específicas do Presente Projeto	12
C - Horas Atividade Específicas Outros Projetos, Coordenador de Área, Responsável Laboratório, etc. (insérer uma linha para cada projeto).	0
D - No caso de ter que deixar aulas para a execução deste projeto, informe a quantidade de aulas.	2,5
Total Semanal: (A+B+C-D)	22

OBS: O TOTAL NÃO PODERÁ ULTRAPASSAR AS 40(QUARENTA) HORAS SEMANAIS.

Se vai deixar aulas para o desenvolvimento do presente projeto, indique nome, categoria e número de aulas semanais do(s) professor (es) substituto(s).

Nome	Categoria	Nº de Aulas

OBS: O projeto não poderá ser aprovado se não tiver substituto(s) para as aulas.

Exerce alguma função administrativa (Diretor de Serviços, ATA, etc) no CEETEPS? ( ) sim ( X ) nãoQual? \_\_\_\_\_ Local de trabalho: \_\_\_\_\_

Larga horaria semanal: \_\_\_\_\_

Nome e Assinatura do Professor

Nome e Assinatura do Diretor de Serviço Administrativo

**Projeto de Coordenador de curso- 2014**

Indicador de Desempenho do Curso em que ministra aulas: Gestão e Negócios e Informação e Comunicação. Administração - Gestão de Pessoas III Comércio - Comércio Internacional Contabilidade - Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso Secretariado - Tecnologias e Ambientes Administrativos II.

**1. Número de classes e alunos**

Período	Manhã	Tarde	Noite	Total
Técnico em Administração			1 (24 alunos)	1 (24 alunos)
Técnico em Comércio			1 (23 alunos)	1 (23 alunos)
Técnico em Contabilidade			1 (21 alunos)	1 (21 alunos)
Técnico em Secretariado			1 (25 alunos)	1 (25 alunos)

**2. Coordenação de Curso/Turno**

Área	Horário		
	Manhã	Tarde	Noite
Administração			19:00 às 22:50

**3. Número de professores por curso e período**

Curso/ habilitação	Manhã	Tarde	Noite	Total
Administração			14 Professores	14 Professores

**4. Proposta de horário de trabalho (não pode ultrapassar 8 horas diárias e deve ter 11 horas de intervalo entre um turno e outro – prever atendimento a todos os períodos letivos da U.E.)**

Dia da Semana	Manhã	Tarde	Noite	Total
Segunda-feira			19:00 às 23:00	4 horas
Terça-feira			19:00 às 23:00	4 horas
Quarta-feira			19:00 às 23:00	4 horas
Quinta-feira				
Sexta-feira				
<b>TOTAL</b>			4 Horas	4 horas

Nome e Assinatura do Diretor de Serviços Administrativos

Nome e Assinatura do Diretor

**Projeto de Coordenador de curso-**

**IDENTIFICAÇÃO** ETEC Dr. José Luiz Viana Coutinho MUNICÍPIO Jales Professor (a) Responsável: Aline Soares da Silva  
nº de HAE 12 Título do Projeto: Projeto de Coordenação 2014

**A. META(S) ASSOCIADA(S) AO PPG.** - Ampliação do programa de contextualização e práticas diversificadas de ensino aprendizagem, envolvendo em média, 25% do número de componentes curriculares de cada curso durante o ano letivo. - Constituição de pelo menos 1 projeto temático por eixo, por ano, destinado a promover maior integração do aluno com o mercado de trabalho. - Implantar sala de leitura na escola descentralizada Deputado Osvaldo de Carvalho. - Realização de 2 eventos culturais durante o ano letivo (Festa do Milho e Festa Junina). - Redução em 5% dos índices de evasão por modulo.

**C. OBJETIVO(S) DO PROJETO: Objetivo geral:** Contribuir de forma presente, com as atividades pedagógicas, acompanhando, orientando e contribuindo com os docentes e garantindo os direitos e deveres dos discentes. **Objetivos Específicos:-** Estimular a aplicação de metodologias diferenciadas de ensino;- Acompanhar, orientar e contribuir com o trabalho do docentes do curso.- Consolidar os cursos coordenados;- Reduzir os índices de evasão;- Estreitar a comunicação dos professores e a Direção da escola;- Acompanhar o desenvolvimento do curso de maneira eficiente;- Melhorar o desempenho do ensino/aprendizagem;

**D. JUSTIFICATIVAS DO PROJETO (FUNDAMENTADAS A PARTIR DE INDICADORES ESCOLHIDOS PELO DOCENTE E CITADOS NO PROJETO)** Justifica-se perante a necessidade de um elemento de referência dentro do curso para a comunicação entre os professores, alunos e equipe de Direção, afim de estreitar as relações e melhorar o desempenho da vida acadêmica, onde todo o desenvolvimento das atribuições exigidas para o desempenho da função do coordenador deverá ter ligação com a Direção Escolar, com a coordenação pedagógica, com a coordenação de projetos, com os docentes de cada curso, funcionários, com os alunos, estreitando os laços educacionais, participando efetivamente do planejamento estratégico da Etec e fazendo-o cumprir, identificando potenciais projetos como também orientando-os, acompanhando, criando situações participativas entre todos envolvidos, contribuindo com ações de orientações, como também acompanhar os planejamentos, propor medidas que visem à qualidade no processo de ensino aprendizagem, definição de metas, além de participar da elaboração da proposta pedagógica, como também garantir o cumprimento do mesmo, propiciando o trabalho coletivo, através de ações que venham manter e ou elevar os índices das avaliações externas e internas, do processo de ensino aprendizagem os quais constam no Plano Escolar. A ação do Coordenador contribuirá para a atenuação desta sobrecarga imposta pelo acréscimo do número de alunos, professores e cursos, dessa forma multiplicam-se as demandas sobre os agentes responsáveis, respectivamente, pelas funções de Direção, Escrituração Escolar, Orientação Pedagógica.

**E. METODOLOGIA(S)** A atuação da coordenação de área será desenvolver ações participativas no âmbito de sua função e estabelecer as etapas a serem cumpridas a longo, médio e curto prazo, que possibilitem e permitam um acompanhamento periódico e possibilite ajuste, intervenções, recondução e replanejamento ao longo do ano. As atividades e iniciativas constantes deste projeto serão realizadas na carga horária semanal prevista, alternada no horário de funcionamento dos cursos e em horário diverso, utilizando recursos e estratégias particulares, conforme segue: - Cooperação com professores e equipe de Direção - Resolução de problemas globais de forma distribuída - Criação de equipes auxiliares para fortalecer o trabalho em grupo- Levantamento de informações para tomadas de decisões- Capacitações pedagógicas

**E. CRONOGRAMA DO PROJETO**

ATIVIDADES	PERÍODOS <sup>2</sup>
- Apresentação do curso aos alunos	27-01 – 31-01
- Levantamento das informações quantitativas dos números de alunos dos cursos	03/02 – 07/02
- Acompanhamento da frequência dos alunos	27/01 – 16/06
- Correção e acompanhamento do Plano de Trabalho Docente	18/02 – 07/03
- Participação de atividades de desenvolvimento pedagógico da escola	27/01 – 16/06
- Avaliar o desempenho dos docentes	27/01 – 16/06
- Orientar e Integrar novos Professores	27/01 – 16/06

- Assessorar a Direção nas tomadas de decisão	27/01 – 16/06
- Garantir o cumprimento de todos os prazos	27/01 – 16/06
- Garantir o cumprimento das aulas previstas	27/01 – 16/06
- Supervisionar o desenvolvimento de atividades diferenciadas	27/01 – 16/06
- Colaborar com a Integração dos Professores, alunos e Equipe de Direção	27/01 – 16/06

**G. RESULTADOS ESPERADOS (QUANTIFICADOS E ATRELADOS ÀS METAS).** - Redução em 5% os índices de evasão- Aumento de 2% o índice da candidatos/vagas nos cursos- Elevar o índice de Integração entre os alunos, professores e equipe de direção- Aperfeiçoar as tomadas de decisões com um acompanhamento periódico- Tornar a resolução de problemas distribuídos funcional.

Nome e Assinatura do Professor

**H. ATESTO A VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES CONTIDAS NA DOCUMENTAÇÃO ANEXADA AO PRESENTE PROJETO, RESPONSABILIZANDO-ME PELAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.** Jales, 28 de março de 2014Local e data \_\_\_\_\_ Assinatura do Diretor de Serviços Administrativos

**Projeto de Coordenador de curso- 2014** Prof. 033- Aline Soares da Silva Viana Coutinho

Nº Matrícula:

RG:

**REQUISITOS** Titulação ( X ) Graduação 33.423.740-3 Categoria: 053645 ( ) Licenciatura Plena/equivalente ( ) Especialização ( ) Mestrado ( ) Doutorado Tem contrato com o CEETEPS por tempo indeterminado. ( X ) não ( ) sim Tempo de experiência docente na Instituição: 7 (sete) meses

Qualificado no processo de ( ) 2013 ( X ) Não Qualificado	
<b>Carga Horária Semanal</b>	<b>2014</b>
A - Horas-aula.	10
B - Horas Atividade Específicas do Presente Projeto	12
C - Horas Atividade Específicas Outros Projetos, Coordenador de Área, Responsável Laboratório, etc. (inserir uma linha para cada projeto).	0
D - No caso de ter que deixar aulas para a execução deste projeto, informe a quantidade de aulas.	2,5
<b>Total Semanal: (A+B+C-D)</b>	22

OBS: O TOTAL NÃO PODERÁ ULTRAPASSAR AS 40(QUARENTA) HORAS SEMANAIS.

Se vai deixar aulas para o desenvolvimento do presente projeto, indique nome, categoria e número de aulas semanais do(s) professor (es) substituto(s).

Nome	Categoria	Nº de Aulas

OBS: O projeto não poderá ser aprovado se não tiver substituto(s) para as aulas.

Exerce alguma função administrativa (Diretor de Serviços, ATA, etc) no CEETEPS? ( ) sim ( X ) nãoQual? \_\_\_\_\_ Local de trabalho: \_\_\_\_\_ Carga Horária Semanal: \_\_\_\_\_

Nome e Assinatura do Professor

Nome e Assinatura do Diretor de Serviço Administrativo

## Projeto de Coordenador de curso- 2014

Prof. 033- Aline Soares da Silva Viana Coutinho em que ministra aulas: Gestão e Negócios e Informação e Comunicação.Administração - Gestão de Pessoas IIComércio - Comércio Exterior e Comércio Eletrônico - Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de CursoSecretariado - Tecnologias e Ambientes Administrativos II.

Período	Manhã	Tarde	Noite	Total
Técnico em Administração			1 (24 alunos)	1 (24 alunos)
Técnico em Comércio			1 (23 alunos)	1 (23 alunos)
Técnico em Contabilidade			1 (21 alunos)	1 (21 alunos)
Técnico em Secretariado			1 (25 alunos)	1 (25 alunos)

### 2. Coordenação de Curso/Turno

Área	Horário
	Manhã Tarde Noite
Administração	19:00 às 22:50

### 3. Número de professores por curso e período

Curso/ habilitação	Manhã	Tarde	Noite	Total
Administração			14 Professores	14 Professores

### 4. Proposta de horário de trabalho (não pode ultrapassar 8 horas diárias e deve ter 11 horas de intervalo entre um turno e outro – prever atendimento a todos os períodos letivos da U.E.)

Dia da Semana	Manhã	Tarde	Noite	Total
Segunda-feira			19:00 às 23:00	4 horas
Terça-feira			19:00 às 23:00	4 horas
Quarta-feira			19:00 às 23:00	4 horas
Quinta-feira				
Sexta-feira				
<b>TOTAL</b>			4 Horas	4 horas

Nome e Assinatura do Diretor de Serviços Administrativos

Nome e Assinatura do Diretor

**IDENTIFICAÇÃO** Dr. José Luiz Viana Coutinho MUNICÍPIO Jales Professor (a) Responsável: Aline Soares da Silva nº de HAE 12 Título do Projeto: Projeto de Coordenação 2014

## Projeto de Coordenador de curso-

**A. META(S) ASSOCIADA(S) AO PPG.** - Ampliação do programa de contextualização e práticas diversificadas de ensino

aprendizagem, envolvendo em média, 45% do número de componentes curriculares de cada curso durante o ano letivo. - Constituição de pelo menos 1 projeto temático por eixo, por ano, destinado a promover maior integração do aluno com o mercado de trabalho. - Implantar sala de leitura na escola descentralizada Deputado Osvaldo de Carvalho. - Realização de 2 eventos culturais durante o ano letivo (Festa do Milho e Festa Junina). - Redução em 5% dos índices de evasão por módulo.

**C. OBJETIVO(S) DO PROJETO:** **Objetivo geral:** Contribuir de forma presente, com as atividades pedagógicas, acompanhando, orientando e contribuindo com os docentes e garantindo os direitos e deveres dos discentes. **Objetivos Específicos:** - Estimular a aplicação de metodologias diferenciadas de ensino; - Acompanhar, orientar e contribuir com o trabalho dos docentes do curso. - Consolidar os cursos coordenados; - Reduzir os índices de evasão; - Estreitar a comunicação dos professores e a Direção da escola; - Acompanhar o desenvolvimento do curso de maneira eficiente; - Melhorar o desempenho do ensino/aprendizagem;

**D. JUSTIFICATIVAS DO PROJETO (FUNDAMENTADAS A PARTIR DE INDICADORES ESCOLHIDOS PELO DOCENTE E CITADOS NO PROJETO)** Justifica-se perante a necessidade de um elemento de referência dentro do curso para a comunicação entre os professores, alunos e equipe de Direção, afim de estreitar as relações e melhorar o desempenho da vida acadêmica, onde todo o desenvolvimento das atribuições exigidas para o desempenho da função do coordenador deverá ter ligação com a Direção Escolar, com a coordenação pedagógica, com a coordenação de projetos, com os docentes de cada curso, funcionários, com os alunos, estreitando os laços educacionais, participando efetivamente do planejamento estratégico da Etec e fazendo-o cumprir, identificando potenciais projetos como também orientando-os, acompanhando, criando situações participativas entre todos envolvidos, contribuindo com ações de orientações, como também acompanhar os planejamentos, propor medidas que visem à qualidade no processo de ensino aprendizagem, definição de metas, além de participar da elaboração da proposta pedagógica, como também garantir o cumprimento do mesmo, propiciando o trabalho coletivo, através de ações que venham manter e ou elevar os índices das avaliações externas e internas, do processo de ensino aprendizagem os quais constam no Plano Escolar. A ação do Coordenador contribuirá para a atenuação desta sobrecarga imposta pelo acréscimo do número de alunos, professores e cursos, dessa forma multiplicam-se as demandas sobre os agentes responsáveis, respectivamente, pelas funções de Direção, Escrituração Escolar, Orientação Pedagógica.

**E. METODOLOGIA(S)** A atuação da coordenação de área será desenvolver ações participativas no âmbito de sua função e estabelecer as etapas a serem cumpridas a longo, médio e curto prazo, que possibilitem e permitam um acompanhamento periódico e possibilite ajuste, intervenções, recondução e replanejamento ao longo do ano. As atividades e iniciativas constantes deste projeto serão realizadas na carga horária semanal prevista, alternada no horário de funcionamento dos cursos e em horário diverso, utilizando recursos e estratégias particulares, conforme segue: - Cooperação com professores e equipe de Direção - Resolução de problemas globais de forma distribuída - Criação de equipes auxiliares para fortalecer o trabalho em grupo - Levantamento de informações para tomadas de decisões - Capacitações pedagógicas

#### E. CRONOGRAMA DO PROJETO

ATIVIDADES	PERÍODOS <sup>2</sup>
- Apresentação do curso aos alunos	27/01 – 31/01
- Levantamento das informações quantitativas dos números de alunos dos cursos	03/02 – 07/02
- Acompanhamento da frequência dos alunos	27/01 – 16/06
- Correção e acompanhamento do Plano de Trabalho Docente	18/02 – 07/03
- Participação de atividades de desenvolvimento pedagógico da escola	27/01 – 16/06
- Avaliar o desempenho dos docentes	27/01 – 16/06
- Orientar e Integrar novos Professores	27/01 – 16/06
- Assessorar a Direção nas tomadas de decisão	27/01 – 16/06
- Garantir o cumprimento de todos os prazos	27/01 – 16/06
- Garantir o cumprimento das aulas previstas	27/01 – 16/06
- Supervisionar o desenvolvimento de atividades diferenciadas	27/01 – 16/06
- Colaborar com a Integração dos Professores, alunos e Equipe de Direção	27/01 – 16/06

**G. RESULTADOS ESPERADOS (QUANTIFICADOS E ATRELADOS ÀS METAS).** - Redução em 5% os índices de evasão- Aumento de 2% o índice da candidatos/vagas nos cursos- Elevar o índice de Integração entre os alunos, professores e equipe de direção- Aperfeiçoar as tomadas de decisões com um acompanhamento periódico- Tornar a resolução de problemas distribuídos funcional.

Nome e Assinatura do Professor

**H. ATESTO A VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES CONTIDAS NA DOCUMENTAÇÃO ANEXADA AO PRESENTE PROJETO, RESPONSABILIZANDO-ME PELAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.** Jales, 28 de março de 2014 Local e data \_\_\_\_\_ Assinatura do Diretor de Serviços Administrativos

**Projeto de Coordenador de curso- 2014** Prof.ª Aline Soares de Jesus Viana Coutinho

Nº Matrícula:  
RG:

053645 Categoria: \_\_\_\_\_ E-mail: aline-ssilva1@hotmail

**REQUISITOS** Titulação ☐ (X) Graduação ☐ ( ) Especialização ☐ ( ) Mestrado ☐ ( ) Doutorado \_\_\_\_\_ Tem contrato com o CEETEPS por tempo indeterminado. (X) não ( ) sim Tempo de experiência docente na Instituição: 7 (sete) meses

Qualificado no processo de <input type="checkbox"/> ( ) 2013 <input checked="" type="checkbox"/> (X) Não Qualificado	
<b>Carga Horária Semanal</b>	<b>2014</b>
A - Horas-aula.	10
B - Horas Atividade Específicas do Presente Projeto	12
C - Horas Atividade Específicas Outros Projetos, Coordenador de Área, Responsável Laboratório, etc. (inserir uma linha para cada projeto).	0
D - No caso de ter que deixar aulas para a execução deste projeto, informe a quantidade de aulas.	2,5
<b>Total Semanal: (A+B+C-D)</b>	<b>22</b>



OBS: O TOTAL NAO PODERA ULTRAPASSAR AS 40(QUARENTA) HORAS SEMANAIS.

Se vai deixar aulas para o desenvolvimento do presente projeto, indique nome, categoria e número de aulas semanais do(s) professor (es) substituto(s).

Nome	Categoria	Nº de Aulas

OBS: O projeto não poderá ser aprovado se não tiver substituto(s) para as aulas.

Exerce alguma função administrativa (Diretor de Serviços, ATA, etc) no CEETEPS? ( ) sim ( X ) nãoQual?

Local de trabalho:

Carga Horária Semanal:

Nome e Assinatura do Professor

Nome e Assinatura do Diretor de Serviço Administrativo

Projeto de Coordenador de curso- 2014

Prof. Dr. José Luiz Viana Coutinho

Áreas em que ministra aulas: Gestão e Negócios e Informação e Comunicação.Administração - Gestão de Pessoas IIIComércio - Comércio InternacionalContabilidade - Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de CursoSecretariado - Tecnologias e Ambientes Administrativos II.

1. Número de classes e alunos

Período	Manhã	Tarde	Noite	Total
Técnico em Administração			1 (24 alunos)	1 (24 alunos)
Técnico em Comércio			1 (23 alunos)	1 (23 alunos)
Técnico em Contabilidade			1 (21 alunos)	1 (21 alunos)
Técnico em Secretariado			1 (25 alunos)	1 (25 alunos)

2. Coordenação de Curso/Turno

Área	Horário		
	Manhã	Tarde	Noite
Administração			19:00 às 22:50

3. Número de professores por curso e período

Curso/ habilitação	Manhã	Tarde	Noite	Total
Administração			14 Professores	14 Professores

4. Proposta de horário de trabalho (não pode ultrapassar 8 horas diárias e deve ter 11 horas de intervalo entre um turno e outro – prever atendimento a todos os períodos letivos da U.E.)

Dia da Semana	Manhã	Tarde	Noite	Total
Segunda-feira			19:00 às 23:00	4 horas
Terça-feira			19:00 às 23:00	4 horas
Quarta-feira			19:00 às 23:00	4 horas
Quinta-feira				
Sexta-feira				
TOTAL			4 Horas	4 horas

Nome e Assinatura do Diretor de Serviços Administrativos

Nome e Assinatura do Diretor

IDENTIFICAÇÃO

ETEC Dr. José Luiz Viana Coutinho    MUNICÍPIO Jales Professor (a) Responsável: Aline Soares da Silva  
nº de HAE 12 Título do Projeto: Projeto de Coordenação 2014

Projeto de Coordenador de curso-

A. META(S) ASSOCIADA(S) AO PPG. - Ampliação do programa de contextualização e práticas diversificadas de ensino aprendizagem, envolvendo em média, 25% do número de componentes curriculares de cada curso durante o ano letivo. - Constituição de pelo menos 1 projeto temático por eixo, por ano, destinado a promover maior integração do aluno com o mercado de trabalho.- Implantar sala de leitura na escola descentralizada Deputado Osvaldo de Carvalho.- Realização de 2 eventos culturais durante o ano letivo (Festa do Milho e Festa Junina).- Redução em 5% dos índices de evasão por modulo.

C. OBJETIVO(S) DO PROJETO: **Objetivo geral:**Contribuir de forma presente, com as atividades pedagógicas, acompanhando, orientando e contribuindo com os docentes e garantindo os direitos e deveres dos discentes. **Objetivos Específicos:-** Estimular a aplicação de metodologias diferenciadas de ensino;- Acompanhar, orientar e contribuir com o trabalho do docentes do curso.- Consolidar os cursos coordenados;- Reduzir os índices de evasão;- Estreitar a comunicação dos professores e a Direção da escola;- Acompanhar o desenvolvimento do curso de maneira eficiente;- Melhorar o desempenho do ensino/aprendizagem;

D. JUSTIFICATIVAS DO PROJETO (FUNDAMENTADAS A PARTIR DE INDICADORES ESCOLHIDOS PELO DOCENTE E CITADOS NO PROJETO)Justifica-se perante a necessidade de um elemento de referência dentro do curso para a comunicação entre os professores, alunos e equipe de Direção, afim de estreitar as relações e melhorar o desempenho da vida acadêmica, onde todo o desenvolvimento das atribuições exigidas para o desempenho da função do coordenador deverá ter ligação com a Direção Escolar, com a coordenação pedagógica, coma coordenação de projetos, com os docentes de cada curso, funcionários, com os alunos, estreitando os laços educacionais, participando efetivamente do planejamento estratégico da Etec e fazendo-o cumprir, identificando potencias projetos como também orientando-os, acompanhando, criando situações participativas entre todos envolvidos, contribuindo com ações de orientações, como também acompanhar osplanejamentos, propor medidas que visem à qualidade no processo de ensino aprendizagem, definição de metas, além de participar da elaboração da proposta pedagógica, como também garantir o cumprimento do mesmo, propiciando o trabalho coletivo, através de ações que venham manter e ou elevar os índices das avaliações externas e internas, do processo de ensino aprendizagem os quais constam no Plano Escolar. A ação do Coordenador contribuirá para a atenuação desta sobrecarga imposta pelo acréscimo do número de alunos, professores e cursos, dessa forma multiplicam-se as demandas sobre os agentes responsáveis, respectivamente, pelas funções de Direção, Escrituração Escolar, Orientação Pedagógica.

E. METODOLOGIA(S) A atuação da coordenação de área será desenvolver ações participativas no âmbito de sua função e estabelecer as etapas a serem cumpridas a longo, médio e curto prazo, que possibilitem e permitam um acompanhamento periódico e possibilite ajuste, intervenções, recondução e replanejamento ao longo do ano. As atividades e iniciativas constantes deste projeto serão realizadas na carga horária semanal prevista, alternada no horário de funcionamento dos cursos e em horário diverso, utilizando recursos e estratégias particulares, conforme segue: - Cooperação com professores e equipe de Direção - Resolução de problemas globais de forma distribuída - Criação de equipes auxiliaadoras para fortalecer o trabalho em grupo- Levantamento de informações para tomadas de decisões- Capacitações pedagógicas

E. CRONOGRAMA DO PROJETO	
ATIVIDADES	PERÍODOS <sup>2</sup>

http://www.cpscetec.com.br/planoescolar/imprimirPlanoEscolar.php

72/102



- Apresentação do curso aos alunos	27/01 – 31/01
- Levantamento das informações quantitativas dos números de alunos dos cursos	03/02 – 07/02
- Acompanhamento da frequência dos alunos	27/01 – 16/06
- Correção e acompanhamento do Plano de Trabalho Docente	18/02 – 07/03
- Participação de atividades de desenvolvimento pedagógico da escola	27/01 – 16/06
- Avaliar o desempenho dos docentes	27/01 – 16/06
- Orientar e Integrar novos Professores	27/01 – 16/06
- Assessorar a Direção nas tomadas de decisão	27/01 – 16/06
- Garantir o cumprimento de todos os prazos	27/01 – 16/06
- Garantir o cumprimento das aulas previstas	27/01 – 16/06
- Supervisionar o desenvolvimento de atividades diferenciadas	27/01 – 16/06
- Colaborar com a Integração dos Professores, alunos e Equipe de Direção	27/01 – 16/06

**G. RESULTADOS ESPERADOS (QUANTIFICADOS E ATRELADOS ÀS METAS).** - Redução em 5% os índices de evasão- Aumento de 2% o índice da candidatos/vagas nos cursos- Elevar o índice de Integração entre os alunos, professores e equipe de direção- Aperfeiçoar as tomadas de decisões com um acompanhamento periódico- Tornar a resolução de problemas distribuídos funcional.

Nome e Assinatura do Professor

**H. ATESTO A VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES CONTIDAS NA DOCUMENTAÇÃO ANEXADA AO PRESENTE PROJETO, RESPONSABILIZANDO-ME PELAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.** Jales, 28 de março de 2014Local e data \_\_\_\_\_ Assinatura do Diretor de Serviços Administrativos

#### Metas associadas:

- > Ampliação do programa de contextualização e práticas diversificadas de ensino-aprendizagem, envolvendo em média, 25% do número de componentes curriculares de cada curso do
- > Realização de 2 eventos culturais durante o ano letivo (Festa do Milho, Festa Junina,)

**Projeto:** **Coordenador Ensino Médio**

**Responsável(eis):** Vera Regina Especiato

**Data de Início:** 22/01/2014

**Data Final:** 31/12/2014

**Descrição:**

### Projeto de Coordenador de curso- 2014

Professor Vera Regina Especiato  
Matrícula: 730024 Categoria: VI

Nº

E-mail: veraespeciato@yahoo.

**REQUISITOS** Titulação ( ) Graduação ( x ) Licenciatura Plena/equivalente  
Educação Física, História e Pedagogia. ( x ) Especialização: Gênero e diversidade na  
Escola ( Mestrado ( ) Doutorado Tem contrato com o CEETEPS por tempo  
indeterminado. ( ) não ( X ) sim Tempo de experiência docente na Instituição: 19 anos e meses

Qualificado no processo de ( ) 2013 ( ) Não Qualificado	
<b>Carga Horária Semanal</b>	<b>2014</b>
A - Horas-aula.	20
B - Horas Atividade Específicas do Presente Projeto	
C - Horas Atividade Específicas Outros Projetos, Coordenador de Área, Responsável Laboratório, etc. (inserir uma linha para cada projeto).	08
D - No caso de ter que deixar aulas para a execução deste projeto, informe a quantidade de aulas.	(subtrair)
<b>Total Semanal: (A+B+C-D)</b>	<b>28</b>

**OBS: O TOTAL NÃO PODERÁ ULTRAPASSAR AS 40(QUARENTA) HORAS SEMANAIS.**

Se vai deixar aulas para o desenvolvimento do presente projeto, indique nome, categoria e número de aulas semanais do(s) professor (es) substituto(s).

Nome	Categoria	Nº de Aulas

**OBS: O projeto não poderá ser aprovado se não tiver substituto(s) para as aulas.**

Exerce alguma função administrativa (Diretor de Serviços, ATA, etc) no CEETEPS? ( ) sim ( X ) nãoQual? \_\_\_\_\_  
trabalho: \_\_\_\_\_ Carga Horária Semanal: \_\_\_\_\_

Nome e Assinatura do Professor

Nome e Assinatura do Diretor de Serviço Administrativo

**Projeto de Coordenador de curso- 2014** Vera Regina Especiato, Coordenadora de Ensino Médio em que ministra aulas: Educação Física e Ética e Cidadania Organizacional.

#### 1. Número de classes e alunos

Período	Manhã	Tarde	Noite	Total
Manhã	02	-	-	40

#### 2. Coordenação de Curso/Turno

Área	Horário	Tarde	Noite
	Manhã		
Ensino Médio	X	X	-

#### 3. Número de professores por curso e período

Curso/ habilitação	Manhã	Tarde	Noite	Total
Ensino médio	11			11

**4. Proposta de horário de trabalho (não pode ultrapassar 8 horas diárias e deve ter 11 horas de intervalo entre um turno e outro – prever atendimento a t**

U.E.)

Dia da Semana	Manhã	Tarde	Noite	Total
Segunda-feira	02			
Terça-feira	02			
Quarta-feira				
Quinta-feira	02	01		
Sexta-feira		01		
<b>TOTAL</b>				<b>08</b>

Nome e Assinatura do Diretor de Serviços Administrativos

Nome e Assinatura do Diretor

Projeto de Coordena

**IDENTIFICAÇÃO** ETEC : Dr. JOSÉ LUIZ VIANA COUTINHO  
 MUNICÍPIO: JALES Professor (a) Responsável: Vera Regina Matozo Especiatto nº de  
 HAE -08 Título do Projeto: Coordenação de curso do Ensino Médio.

**A. META(S) ASSOCIADA(S) AO PPG.** Redução em 5% dos índices de evasão por módulo, respectivamente dos cursos diurnos e noturnos. Monitorar Eficiência Qualitativa e Índices Quantitativos do Ensino Ministrado na Unidade Escolar Intensificar parcerias com a cooperativa agrícola Jales até o 1º semestre de 2016, para estreitamento, contextualização e aproximação da unidade escolar e da comunidade externa para utilizar de forma.

**C. OBJETIVO(S) DO PROJETO:** Este projeto de Coordenação de curso do Ensino Médio tem como objetivos exercer, funções pedagógico-acadêmicas, nas seguintes atribuições: Controlar e avaliar as atividades pedagógicas e administrativas vinculadas ao projeto pedagógico do Ensino Médio, e ao projeto político-pedagógico da unidade de ensino. Participar da elaboração do Plano Escolar e do Plano Plurianual de Gestão- PPG. Coordenar o planejamento do trabalho docente, assegurando a articulação entre os planos dos diversos componentes curriculares e o alinhamento dos PTD's com o Plano de Curso e diário de classe. Propor medidas que visem à melhoria do processo ensino-aprendizagem. Participar da programação das atividades de recuperação contínua e de progressão parcial, orientando e acompanhando sua execução. Supervisionar as atividades realizadas nos ambientes didáticos da escola; Propor e coordenar o desenvolvimento de capacitações para professores. Manifestar-se sobre projetos propostos pelos docentes, acompanhando-os e avaliando-os; Participar das atividades destinadas a propor e/ou promover cursos extracurriculares, palestras e visitas. Verificar periodicamente os diários das classes, visando-se, garantindo que a prática docente cumpre o planejado ou está justificada sua alteração; Avaliar o desempenho dos docentes; Participar da gestão das atividades de extensão de serviços à comunidade.; Integrar os Conselhos de Classe e o de Escola se for o caso, atuando no sentido do aperfeiçoamento pedagógico dos colegiados; Buscar a integração entre os docentes, prestando orientações aos novos professores; Assessorar a Direção em suas decisões sobre matrícula e transferência, agrupamento de alunos, organização de horários de aulas e calendário escolar; avaliação técnica dos candidatos. Zelar pelo cumprimento de normas de higiene e de segurança, pelo respeito aos direitos humanos, pela preservação do meio ambiente;

**D. JUSTIFICATIVAS DO PROJETO (FUNDAMENTADAS A PARTIR DE INDICADORES ESCOLHIDOS PELO DOCENTE E CITADOS NO PROJETO)** A educação básica tem por finalidade, segundo o artigo 22 da LDB, "desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores". Esta última finalidade deve ser desenvolvida de maneira precípua pelo ensino médio, uma vez que entre as suas finalidades específicas incluem-se "a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando". Num processo educativo centrado no sujeito, este Projeto de Coordenação de curso do Ensino Médio deve abranger, portanto, todas as dimensões da vida, possibilitando o desenvolvimento pleno das potencialidades do aprendiz. Embasada nos "Parâmetros Curriculares Nacionais", a Proposta de Currículo por Competências para o Ensino Médio do Centro Paula Souza serve-se de referência para a atuação pedagógica da equipe do Ensino Médio desta Etec.

**E. METODOLOGIA(S)** Organização e participação do planejamento e elaboração do Plano de Trabalho Docente, através de trabalho interdisciplinar valorizando a colaboração de todos os professores do curso do Ensino Médio. Através de monitoramento dos indicadores de desempenho do processo ensino/aprendizagem por meio de análise de registros em diário de classe, e acompanhamento dos resultados das síntese das avaliações nos conselhos de classe em cada componente curricular. Orientações de novas metodologias e desenvolvimento de oficinas, nas reuniões sistemáticas de curso. Supervisionar e orientar professores e alunos quanto à progressão parcial, através de reuniões, esclarecendo-lhes a importância do cumprimento de prazos e entrega das atividades propostas. Atuar como mediadora das relações pais/professores/alunos, agindo com equilíbrio e ponderação, otimizando as relações interpessoais. Informar através de cópias de calendários e email aos professores, capacitações, datas e horários de reuniões, eventos e demais atividades planejados pela equipe gestora. Articular de forma clara e objetiva, a interdisciplinaridade nos componentes ministrados no curso do Ensino Médio de forma a instrumentalizar seus recursos, métodos e estratégias para o incremento da construção de competências do corpo discente. Promover a gestão de oportunidades e potencialidades internas e externas, valorizando a integração dos docentes, discentes e colaboradores na busca de eficiência, eficácia e a efetividade do Curso. Intervindo diretamente na redução do índice de evasão, através de acompanhamento da frequência dos alunos, através do NSA, visitas nas salas de aula, contato com as famílias através de reuniões de pais ou mesmo por correio eletrônico e telefone.

## E. CRONOGRAMA DO PROJETO

ATIVIDADES	PERÍODOS <sup>2</sup>
Participar junto à direção da escola do planejamento geral do ano de 2014- Coordenar junto à direção o planejamento do Ensino Médio;- Promover a recepção dos novos professores e apresentação do Regimento Escolar e Proposta de Currículo por Competências do Ensino Médio;- Promover a recepção dos alunos e apresentação do regimento escolar aos novos alunos;- Elaborar juntamente com os docentes, os horários de aulas.	22/01 a 07/02
- Orientar junto à coordenação pedagógica os professores quanto à elaboração dos planos de trabalho docente;- Organizar as planilhas para acompanhamento do plano de trabalho docente;- Orientar os docentes junto à coordenação pedagógica quanto ao cumprimento do plano de trabalho docente, assegurando a articulação entre os planos dos diversos componentes;- Orientar os professores e alunos quanto a Progressão Parcial	10/02/a 08/03
- Participar da elaboração do Plano Escolar e do Plano Plurianual;	10/03 a 22/03
	21/02 – 21/03 –25/04

11/05/2015

Centro Paula Souza

- Promover reuniões mensais com os docentes do Ensino Médio.	19/09 – 17/10 – 21/11
- Fazer mensalmente o acompanhamento do trabalho docente juntamente com o coordenador pedagógico e os alunos.	Mensalmente
- Participar da organização da festa junina/julina.2014	26/05 a 30/05
- Organizar junto aos docentes, coordenação pedagógica e alunos o festival cultural.	11/07 a 20/07
- Organizar juntamente com a direção e a coordenação pedagógica o replanejamento para o 2º semestre	2º.semestre
- Reuniões semanais com os coordenadores dos outros Eixos Tecnológicos e Direção.	Semanalmente, às quinta -feiras.
- Participar da organização do cronograma de divulgação do Vestibulinho para o 1º semestre de 2015.	03/10 a 21/10
- Participar junto com a direção e docentes da avaliação final do ano de 2014	12/12 e 16/12
- Verificar periodicamente os diários das classes, orientando os professores quanto a seu correto preenchimento;	Semanalmente
- Propor e coordenar o desenvolvimento de capacitações para professor.- Acompanhar a frequência e evasão escolar.- Manifestar-se sobre projetos propostos pelos docentes, acompanhando-os e avaliando-os;- Zelar pelo cumprimento de normas de higiene e de segurança, pelo respeito aos direitos humanos, pela preservação do meio ambiente;- Participar da gestão das atividades de extensão de serviços a comunidade;- Zelar pelo cumprimento de normas de higiene e de segurança, pelo respeito aos direitos humanos, pela preservação do meio ambiente;	Durante o ano letivo.
- Organizar e participar de datas especiais e pertinentes ao cronograma de atividade da Etec.	Vide Calendário Escolar
- Fazer o acompanhamento do Plano de Trabalho Docente;	07/0426/0514/0914/11
-Avaliação dos trabalhos desenvolvidos durante o ano letivo e elaboração e apresentação de relatório sobre as atividades realizadas pela coordenação do curso do EM.	08/12 a 12/12

**G. RESULTADOS ESPERADOS** Com a integração entre todas as áreas, realizar-se-á um trabalho efetivamente coletivo, o uso de metodologias diversificadas, previstas no Plano de Trabalho Docente, e eficazmente desenvolvido em sala de aula, visualizadas no desempenho dos alunos e sua permanência na escola melhorando os índices de desempenho nas avaliações internas e externas e melhoria em 5% da evasão escolar do ano letivo de 2014..Além disso, a integração entre Direção, Coordenação Pedagógica, Professores, Alunos, família e Comunidade Escolar de forma geral.

**Metas associadas:**

- > Ampliação do programa de contextualização e práticas diversificadas de ensino-aprendizagem, envolvendo em média, 25% do número de componentes curriculares de cada curso
- > Redução em5% dos índices de evasão por módulo, respectivamente dos cursos diurnos e noturnos.
- > Monitorar os indicadores de Eficiência Qualitativa e Índices Quantitativos do Ensino Ministrado na Unidade Escolar

**Projeto:** **Coordenador de curso- manutenção**  
**Responsável(eis):** YURI ANDRÉ VIOTO SILVA  
**Data de Início:** 28/01/2014  
**Data Final:** 28/12/2014  
**Descrição:**

**Projeto de Coordenador de curso- 2014** Prof. Gerylson André Viotto Silva - Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho  
mail: vsilva\_1@hotmail.com RG: 40.533.073-X

Nº Matrícula: 045736Categoria: Professor I E-

REQUISITOS	Titulação	( X ) Graduação – Sistemas de Informação( X ) Licenciatura Plena/equivalente – Licenciatura em Informática( X ) Especialização - Rede de Computadores ( ) Mestrado
	Doutorado	( ) Tem contrato com o CEETEPS por tempo indeterminado. ( ) não ( X ) sim Tempo de experiência docente na Instituição: 4 anos e 10 meses

Qualificado no processo de ( ) 2013 ( X ) Não Qualificado	
Carga Horária Semanal	2014
A - Horas-aula.	36
B - Horas Atividade Específicas do Presente Projeto	20
C - Horas Atividade Específicas Outros Projetos, Coordenador de Área, Responsável Laboratório, etc. (inserir uma linha para cada projeto).	5
D - No caso de ter que deixar aulas para a execução deste projeto, informe a quantidade de aulas.	25
Total Semanal: (A+B+C-D)	36

**OBS: O TOTAL NÃO PODERÁ ULTRAPASSAR AS 40(QUARENTA) HORAS SEMANAIS.**

Se vai deixar aulas para o desenvolvimento do presente projeto, indique nome, categoria e número de aulas semanais do(s) professor (es) substituto(s).

Nome	Categoria	Nº de Aulas
Rogério Alves Antoniassi	Professor I	10
William Guimaraes	Professor I	17,5
Fabio Rocha	Professor I	20
Rodrigo Shibata	Professor I	17

**OBS: O projeto não poderá ser aprovado se não tiver substituto(s) para as aulas.**

Exerce alguma função administrativa (Diretor de Serviços, ATA, etc) no CEETEPS? ( ) sim ( X ) nãoQual?	Local de trabalho:
Carga Horária Semanal:	

**Projeto de Coordenador de curso- 2014**

Etec (Código e nome da unidade): 073- Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho

Professor: Yuri André Vioto Silva

Nº Matrícula: 045736

Categoria: Professor I

E-mail: ysilva\_1@hotmail.com

RG: 40.533.073-X

## REQUISITOS

Titulação

☐

( X ) Graduação – Sistemas de Informação

( X ) Licenciatura Plena/equivalente – Licenciatura em Informática

( X ) Especialização - Rede de Computadores

( ) Mestrado \_\_\_\_\_

( ) Doutorado \_\_\_\_\_

Tem contrato com o CEETEPS por tempo indeterminado. ( ) não ( X ) sim

Tempo de experiência docente na Instituição: 4 anos e 10 meses

Qualificado no processo de ( ) 2013 ( X ) Não Qualificado

Carga Horária Semanal	2014
A - Horas-aula.	36
B - Horas Atividade Específicas do Presente Projeto	20
C - Horas Atividade Específicas Outros Projetos, Coordenador de Área, Responsável Laboratório, etc. (inserir uma linha para cada projeto).	5
D - No caso de ter que deixar aulas para a execução deste projeto, informe a quantidade de aulas.	25
Total Semanal: (A+B+C-D)	36

**OBS: O TOTAL NÃO PODERÁ ULTRAPASSAR AS 40(QUARENTA) HORAS SEMANAIS.**

Se vai deixar aulas para o desenvolvimento do presente projeto, indique nome, categoria e número de aulas semanais do(s) professor (es) substituto(s).

Nome	Categoria	Nº de Aulas
Rogério Alves Antoniassi	Professor I	10
William Guimaraes	Professor I	17,5
Fabio Rocha	Professor I	20
Rodrigo Shibata	Professor I	17

**OBS: O projeto não poderá ser aprovado se não tiver substituto(s) para as aulas.**

Exerce alguma função administrativa (Diretor de Serviços, ATA, etc) no CEETEPS? ( ) sim ( X ) não

Qual? \_\_\_\_\_

Local de trabalho: \_\_\_\_\_

Carga Horária Semanal: \_\_\_\_\_

Nome e Assinatura do Professor

Nome e Assinatura do I

Projeto de Coordenador de curso- 2014

Etec (código e nome da unidade) 073- Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho

Professor: Yuri André Vioto Silva

Área(s), Curso(s) e Componentes Curriculares em que ministra aulas: Informação e Comunicação

Informática – Gestão de Sistemas Operacionais II;

Informática Integrado ao Ensino Médio – Instalação e Manutenção de Computadores;

Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio – Gestão de Sistemas Operacionais II;

Manutenção e Suporte em Informática – Redes de Comunicação de Dados;

### 1. Número de classes e alunos

Período	Manhã	Tarde	Noite	Total
Inf. para Internet Integrado ao EM	1 (22 alunos)			1 (22 alunos)
Informática Integrado ao EM	1 (34 alunos)			1 (34 alunos)
Manutenção e Suporte em Informática		1 (8 alunos)		1 (8 alunos)

### 2. Coordenação de Curso/Turno

Área	Horário		
	Manhã	Tarde	Noite
Informática Integrado ao E.M	8:10 as 11:00		
Informática para Internet Integrado ao E.M	8:10 as 11:00		
Manutenção e Suporte em Informática		13:00 as 17:20	

### 3. Número de professores por curso e período

Curso/ habilitação	Manhã	Tarde	Noite	Total
Informática Integrado ao E.M	6 Professores			
Informática para Internet Integrado ao E.M	5 Professores			
Manutenção e Suporte em Informática		5 Professores		

### 4. Proposta de horário de trabalho

(não pode ultrapassar 8 horas diárias e deve ter 11 horas de intervalo entre um turno e outro – prever atendimento a todos os períodos letivos da U.E.)

Dia da Semana	Manhã	Tarde	Noite	Total
Segunda-feira	9:30 as 11:30	13:00 as 17:00		6 horas
Terça-feira	7:00 as 8:00 e 11:00 as 12:00	13:00 as 15:00		4 horas
Quarta-feira		13:00 as 16:00		3 horas
Quinta-feira	7:00 as 8:00 e 9:00 as 12:00	13:00 as 17:00		8 horas
Sexta-feira	7:00 as 9:00	15:00 as 17:00		4 horas
<b>TOTAL</b>	10 horas	15 horas		25 horas

Nome e Assinatura do Diretor de Serviços Administrativos

Nome e Assinatura do Diretor

**IDENTIFICAÇÃO**

ETEC Dr. José Luiz Vianna Coutinho MUNICÍPIO JALES

Professor (a) Responsável: Yuri André Vioto Silva nº de HAE: 25

Título do Projeto: Projeto de Coordenação 2014

**A. META(S) ASSOCIADA(S) AO PPG.**

- Ampliação do programa de contextualização e práticas diversificadas de ensino aprendizagem, envolvendo em média, 25% do número de componentes curriculares de cada curso durante o ano letivo.
- Constituição de pelo menos 1 projeto temático por eixo, por ano, destinado a promover maior integração do aluno com o mercado de trabalho.
- Implantar sala de leitura na escola descentralizada Deputado Osvaldo de Carvalho.
- Monitorar os indicadores de Eficiência Qualitativa e Índices Quantitativos do Ensino Ministrado na Unidade Escolar.
- Propor a implantação, até fevereiro de 2008, um curso de especialização pós-técnico, destinado a capacitação de profissionais conforme demanda do mercado.
- Propor a realização de um Seminário Regional destinado a prospecção de novas demandas de formação profissional para os segmentos econômicos de relevância regional.
- Realização de 2 eventos culturais durante o ano letivo (Festa do Milho e Festa Junina).
- Redução em 5% dos índices de evasão por modulo, respectivamente dos cursos diurnos e noturnos.
- Viabilizar a sistematização do uso da plataforma Moodle para o desenvolvimento de atividades complementares ao processo de ensino-aprendizagem até o final de 2018.

**C. OBJETIVO(S) DO PROJETO:****Objetivo Geral:**

Articular e contribuir com as atividades pedagógicas, com o trabalho docente e os direitos e deveres dos discentes, de forma a garantir o ensino/aprendizado da ETEC Dr. José Luiz Viana Coutinho nesta Extensão.

**Objetivos Específicos:**

- Consolidar os cursos coordenados;
- Reduzir os índices de evasão;
- Estreitar a comunicação dos professores e a Direção da escola;
- Acompanhar o desenvolvimento do curso de maneira eficiente;
- Melhorar o desempenho do ensino/aprendizagem;

**D. JUSTIFICATIVAS DO PROJETO (FUNDAMENTADAS A PARTIR DE INDICADORES ESCOLHIDOS PELO DOCENTE E CITADOS NO PROJETO)**

Justifica-se perante a necessidade de um elemento de referência dentro do curso para a comunicação entre os professores, alunos e equipe de Direção, afim de estreitar as relações e melhorar o desempenho da vida acadêmica, onde todo o desenvolvimento das atribuições exigidas para o desempenho da função do coordenador deverá ter ligação com a Direção Escolar, com a coordenação pedagógica, com a coordenação de projetos, com os docentes de cada curso, funcionários, com os alunos, estreitando os laços educacionais, participando efetivamente do planejamento estratégico da Etec e fazendo-o cumprir, identificando potenciais projetos como também orientando-os, acompanhando, criando situações participativas entre todos envolvidos, contribuindo com ações de orientações, como também acompanhar os planejamentos, propor medidas que visem à qualidade no processo de ensino aprendizagem, definição de metas, além de participar da elaboração da proposta pedagógica, como também garantir o cumprimento do mesmo, propiciando o trabalho coletivo, através de ações que venham manter e ou elevar os índices das avaliações externas e internas, do processo de ensino aprendizagem os quais constam no Plano Escolar.

A ação do Coordenador contribuirá para a atenuação desta sobrecarga imposta pelo acréscimo do número de alunos, professores e cursos, dessa forma multiplicam-se as demandas sobre os agentes responsáveis, respectivamente, pelas funções de Direção, Escrituração Escolar, Orientação Pedagógica.

#### E. METODOLOGIA(S)

A atuação da coordenação de área será desenvolver ações participativas no âmbito de sua função e estabelecer as etapas a serem cumpridas a longo, médio e curto prazo, que possibilitem e permitam um acompanhamento periódico e possibilite ajuste, intervenções, recondução e replanejamento ao longo do ano. As atividades e iniciativas constantes deste projeto serão realizadas na carga horária semanal prevista, alternada no horário de funcionamento dos cursos e em horário diverso, utilizando recursos e estratégias particulares, conforme segue:

- Cooperação com professores e equipe de Direção
- Resolução de problemas globais de forma distribuída
- Criação de equipes auxiliaadoras para fortalecer o trabalho em grupo
- Levantamento de informações para tomadas de decisões
- Capacitações pedagógicas

#### E. CRONOGRAMA DO PROJETO

ATIVIDADES	PERÍODOS <sup>2</sup>
- Apresentação do curso aos alunos	27 / 01 - 31 / 01
- Levantamento das informações quantitativas dos números de alunos do cursos	03 / 02 - 07 / 02
- Acompanhamento da frequência dos alunos	27 / 01 - 16 / 06
- Correção e acompanhamento do Plano de Trabalho Docente	18 / 02 - 07 / 03
- Participação de atividades de desenvolvimento pedagógico da escola	27 / 01 - 16 / 06
- Avaliar o desempenho dos docentes	27 / 01 - 16 / 06
- Orientar e Integrar novos Professores	27 / 01 - 16 / 06
- Assessorar a Direção nas tomadas de decisão	27 / 01 - 16 / 06
- Garantir o cumprimento de todos os prazos	27 / 01 - 16 / 06
- Garantir o cumprimento das aulas previstas	27 / 01 - 16 / 06
- Supervisionar o desenvolvimento de atividades diferenciadas	27 / 01 - 16 / 06
- Colaborar com a Integração dos Professores, alunos e Equipe de Direção	27 / 01 - 16 / 06

#### G. RESULTADOS ESPERADOS (QUANTIFICADOS E ATRELADOS ÀS METAS).

- Redução em 5% os índices de evasão
- Aumento de 2% o índice da candidatos/vagas nos cursos
- Elevar o índice de Integração entre os alunos, professores e equipe de direção
- Aperfeiçoar as tomadas de decisões com um acompanhamento periódico
- Tornar a resolução de problemas distribuídos funcional

Nome e Assinatura d

H. ATESTO A VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES CONTIDAS NA DOCUMENTAÇÃO ANEXADA AO PRESENTE PROJETO, RESPONSABILIZANDO-ME PELAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

Jales, 26/03/2014

Local e data

Assinatura do Diretor de Serviços Administrativos

**Metas associadas:**

-> Ampliação do programa de contextualização e práticas diversificadas de ensino-aprendizagem, envolvendo em média, 25% do número de componentes curriculares de cada curso du

-> Implantar sala de leitura na escola descentralizada Deputado Osvaldo de Carvalho

-> Redução em 5% dos índices de evasão por módulo, respectivamente dos cursos diurnos e noturnos.

**Projeto:** **Coordenador de curso - Agropecuária**

**Responsável(eis):** José Molina Zorzi

**Data de Início:** 28/01/2014

**Data Final:** 28/12/2014

**Descrição:**

**Projeto de Coordenador de curso- 2014** Prof. Dr. José Molina Zorzi E-mail: molinajorge1@hotmail.com

Nº Matrícula: 9218Categoria:  
RG: 5.578.608-X

REQUISITOS	Titulação	( X ) Graduação	( X ) Licenciatura Plena/equivalente
		( X ) Especialização	
		( ) Mestrado	
		( ) Doutorado	
	Doutorado _____ Tem contrato com o CEETEPS por tempo indeterminado. ( ) não ( X ) sim Tempo de experiência docente na Instituição: 13 anos e 5 meses		

Qualificado no processo de ( ) 2013 ( ) Não Qualificado	
Carga Horária Semanal	2014
A - Horas-aula.	25
B - Horas Atividade Específicas do Presente Projeto	08
C - Horas Atividade Específicas Outros Projetos, Coordenador de Área, Responsável Laboratório, etc. (Inserir uma linha para cada projeto).	06
D - No caso de ter que deixar aulas para a execução deste projeto, informe a quantidade de aulas.	(subtrair)
Total Semanal: (A+B+C-D)	39

OBS: O TOTAL NÃO PODERÁ ULTRAPASSAR AS 40(QUARENTA) HORAS SEMANAIS.

Se vai deixar aulas para o desenvolvimento do presente projeto, indique nome, categoria e número de aulas semanais do(s) professor (es) substituto(s).

Nome	Categoria	Nº de Aulas




OBS: O projeto não poderá ser aprovado se não tiver substituto(s) para as aulas.

Exerce alguma função administrativa (Diretor de Serviços, ATA, etc) no CEETEPS? ( ) sim ( X ) nãoQual? \_\_\_\_\_ Local de trabalho: \_\_\_\_\_

Carga Horária Semanal: \_\_\_\_\_

Nome e Assinatura do Professor

Nome e Assinatura do Diretor de Serviço Administrativo

**Projeto de Coordenador de curso- 2014**

Área: Agropecuária  
 Currículos em que ministra aulas: Área: Recursos Naturais  
 Curso: Agropecuária  
 Componentes Curriculares em que ministra aulas: Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso em Agropecuária, Produção Animal IV, Produção Vegetal IV e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso em Agropecuária.

**1. Número de classes e alunos**

Período	Manhã	Tarde	Noite	Total
02		29		29

**2. Coordenação de Curso/Turno**

Área	Horário		
	Manhã	Tarde	Noite
Agropecuária		x	

**3. Número de professores por curso e período**

Curso/ habilitação	Manhã	Tarde	Noite	Total
Agropecuária		06		06

**4. Proposta de horário de trabalho (não pode ultrapassar 8 horas diárias e deve ter 11 horas de intervalo entre um turno e outro – prever atendimento a todos os períodos letivos da U.E.)**

Dia da Semana	Manhã	Tarde	Noite	Total
Segunda-feira				
Terça-feira	02			02
Quarta-feira		01		01
Quinta-feira	04			04
Sexta-feira	01			01
<b>TOTAL</b>				<b>08</b>

Nome e Assinatura do Diretor de Serviços Administrativos

Nome e Assinatura do Diretor

**Projeto de Coordenador de curso**

**IDENTIFICAÇÃO** ETEC Dr. José Luiz Viana Cutinho  
 Responsável: José Molina Zorzi  
 ÁREA: CURSO: AGROPECUÁRIA

MUNICÍPIO Jales Professor (a)  
 nº de HAE 08 Título do Projeto: COORDENADOR DE

**A. META(S) ASSOCIADA(S) AO PPG.** Constituição de pelo menos 1 projeto temático por área de produção, por ano, destinado a promover maior integração do aluno com o setor produtivo. Redução em 5% dos índices de evasão por módulo, respectivamente dos cursos diurnos e noturnos. Monitorar Eficiência Qualitativa e Índices Quantitativos do Ensino Ministrado na Unidade Escolar. Intensificar parcerias com a cooperativa agrícola Jales até o 1º semestre de 2016, para estreitamento, contextualização e aproximação da unidade escolar e da comunidade externa para utilizar de forma.

**C. OBJETIVO(S) DO PROJETO:** O projeto de Coordenação do Curso Agropecuária tem como objetivos, exercer funções pedagógico-acadêmicas, nas seguintes atribuições: Controlar e avaliar as atividades pedagógicas e administrativas vinculadas ao projeto político-pedagógico U.E. Participar da elaboração do Plano Escolar e do Plano Plurianual de Gestão-PPG. Coordenar o planejamento do trabalho docente, assegurando a articulação entre os planos dos diversos componentes curriculares e o alinhamento dos PTD's com o Plano de Curso e diário de classe. Propor e acompanhar efetivamente todas as medidas que visem à melhoria do processo ensino-aprendizagem. Participar da programação das atividades de recuperação contínua e de progressão parcial, orientando e acompanhando sua execução. Supervisionar as atividades realizadas nos ambientes didáticos da escola. Propor e coordenar o desenvolvimento de capacitações para professores. Manifestar-se sobre projetos propostos pelos docentes, acompanhando-os e avaliando-os. Participar das atividades destinadas a propor e/ou promover cursos extracurriculares, palestras e visitas técnicas. Verificar periodicamente os diários das classes, visando-se, garantindo que a prática docente cumpre o planejado ou está justificada sua alteração. Avaliar o desempenho dos docentes. Participar da gestão das atividades de extensão de serviços à comunidade interna e externa.

**D. JUSTIFICATIVAS DO PROJETO (FUNDAMENTADAS A PARTIR DE INDICADORES ESCOLHIDOS PELO DOCENTE E CITADOS NO PROJETO)**

As atividades de coordenação de área do Curso Agropecuária justificam-se pela necessidade de democratizar o acesso às informações e garantir a harmonia nas relações interpessoais da equipe escolar principalmente dos alunos ingressantes, orientar e acompanhar a recuperação continuada de alunos, da progressão parcial, acompanhando a sua execução, promover a integração entre os docentes da área e destes com os demais segmentos da escola, incluindo orientações aos novos docentes, elaborar, supervisionar e executar o planejamento de ensino-pesquisa-produção, desenvolvidos nos vários setores da U.E. Justifica-se ainda pela necessidade de integrar o núcleo de gestão técnico-pedagógico e de atendimento ao aluno e o núcleo de relações institucionais e de atualização tecnológica da unidade escolar orientando, coordenando e avaliando as atividades dos docentes em relação às diretrizes traçadas pela unidade, de forma harmoniosa, que tem como objetivo final a formação de Técnicos em Agropecuária de nível médio, com elevados conhecimentos, destinados a um mercado de trabalho exigente, aplicando o uso de uma gestão empresarial, com saber teórico e analisando a realidade com capacidade de desenvolver habilidades, ou seja, um cidadão com Capacidade Técnico-Administrativa; para que possa contribuir no intenso processo de modificação e de evolução na agropecuária regional e do Brasil.. Tais necessidades exigem o gerenciamento de um profissional que promova eficientemente a execução constante deste processo, além de promover um entrosamento interno na escola, visando o constante aprimoramento e aperfeiçoamento do processo de ensino-aprendizagem-produção.

**E. METODOLOGIA(S)** O Projeto de Coordenação do Curso Agropecuária adotará uma

metodologia de modo participativo se valendo de diretrizes para elaboração execução, coordenação, acompanhamento e avaliação dos conteúdos das disciplinas, elaborado nos Planos de Ensino, e também propor, coordenar e avaliar atividades complementares, tais como Cursos extra-curriculares, visitas, palestras, articulação de parcerias e ações com a comunidade e promover a contextualização do ensino aprendizagem através de projetos agropecuários envolvendo a comunidade externa da U.E. Promover estudo com o objetivo à experimentação e desenvolvimento para aperfeiçoamento de materiais didáticos a serem utilizados. Diagnosticar, junto com o colegiado profissional da Escola, as necessidades de aperfeiçoamento de docentes, propondo medidas para supri-las buscando orientar os professores quanto a seleção, o planejamento e a utilização de instrumentos de avaliação verificando seu emprego, e seu registro no diário de classe, que serão verificadas periodicamente, além de analisar e avaliar o plano de estágio e seus resultados, tudo buscando atingir os objetivos e as atividades propostas. Articular de forma clara e objetiva, a interdisciplinaridade nos componentes ministrados no curso Agropecuária de forma a instrumentalizar seus recursos, métodos e estratégias para o incremento da construção de competências do corpo discente. Promover a gestão de oportunidades e potencialidades internas e externas, valorizando a integração dos docentes, discentes e colaboradores na busca de eficiência, eficácia e a efetividade do Curso, intervindo diretamente na redução do índice de evasão.

E. CRONOGRAMA DO PROJETO	
ATIVIDADES	PERÍODOS <sup>2</sup>
Realização e coordenação das atividades no Planejamento do Curso de Técnico em Agropecuária.	Semana de planejamento-1º Semestre
Realização e coordenação das atividades no Replanejamento do Curso Agropecuária para o 2º Semestre	Semana de replanejamento-2º Semestre
Articular no planejamento, execução e acompanhamento dos Projetos Integradores e Plano de metas referentes ao curso.	Semana de planejamento
Articular no replanejamento, execução e acompanhamento dos Projetos Integradores e Plano de metas referentes ao curso.	Semana de replanejamento do 2º Semestre
Organização de palestras com o tema voz do mercado, de acordo com o plano de metas.	Primeiras semanas de aula
Verificação, através das reuniões de curso, da efetividade dos itens acordados no planejamento do 1º Semestre e do replanejamento do 2º semestre.	Primeiro e Segundo semestre
Organização e orientação aos professores, referente a elaboração do plano de trabalho docente.	Nas primeiras semanas do primeiro e segundo semestre
Acompanhamento das atividades e metodologias incluídas no plano de trabalho docente de cada disciplina.	Primeiro e Segundo semestre
Organização junto aos professores sobre o processo de reclassificação.	Início do primeiro e segundo semestre
Acompanhamento da aplicação das atividades propostas na reclassificação	Início do primeiro e segundo semestre
Organizar junto à coordenadora pedagógica o cronograma de reuniões.	Início do primeiro e segundo semestre
Organização de pautas para as reuniões com os principais temas a serem discutidos.	Início do primeiro e segundo semestre
Acompanhamento dos estudos de Progressão Parcial, junto aos professores e alunos.	Início do primeiro e segundo semestre
Correção dos planos de trabalho docente	Início do primeiro e segundo semestre
Acompanhamento de lançamentos de conteúdos das aulas e comparação com o que foi proposto o plano de trabalho docente e o que se pede no plano de curso.	Início do primeiro e segundo semestre
Articulação na realização das atividades propostas no plano de metas.	Início do primeiro e segundo semestre
Orientar e cobrar os docentes sobre o processo de recuperação e auxílio aos alunos com dificuldades	Início do primeiro e segundo semestre
Orientar os docentes no atendimento a alunos com necessidades educacionais especiais, temporárias ou permanentes	Início do primeiro e segundo semestre
Auxiliar na organização e execução do conselho de classe	Início do primeiro e segundo semestre
Acompanhamento e orientação aos alunos sobre o número de faltas no curso.	Início do primeiro e segundo semestre
Participação na elaboração de Planos e estratégias de Divulgação do Vestibulinho.	Início do primeiro e segundo semestre
Participação em reuniões do comitê de gestão da escola, dando opiniões para a melhoria dos processos e fornecendo dados sobre o curso.	A cada 15 dias durante os semestres
Orientar docentes sobre importância de auxílio no processo de desenvolvimento no trabalho de conclusão do curso e acompanhamento do mesmo.	Início do primeiro e segundo semestre
Articular pesquisas com os alunos sobre o grau de satisfação perante o curso, identificando suas dificuldades, pontos positivos e negativos para serem discutidos em reunião com demais docentes.	Início do primeiro e segundo semestre
Acompanhar projetos interdisciplinares realizados pelos docentes e estimular a organização de mais ações desse aspecto, incluindo projeto leitura.	Início do primeiro e segundo semestre
Divulgação entre os docentes dos cursos oferecidos pelo Centro Paula Souza e participação do mesmo.	Início do primeiro e segundo semestre

Produção, monitoramento, através do NSA, e atualização de indicadores de desempenho, envolvendo frequência escolar e práticas de ensino/aprendizagem.	Início do primeiro e segundo semestre
Participação de oficinas e projetos propostos pela coordenadora pedagógica na unidade escolar.	Início do primeiro e segundo semestre
Orientação aos docentes sobre as metodologias diversificadas de avaliações.	Início do primeiro e segundo semestre

**G. RESULTADOS ESPERADOS (QUANTIFICADOS E ATRELADOS ÀS METAS).** Com a integração entre todas as áreas, propiciará ao corpo discente um melhor desempenho podendo facilitar o desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso (TCC), assim como a contextualização do ensino-aprendizado através da participação do aluno no projeto "ASSISTEC" Assistência Técnica e Assessoramento em Agricultura Familiar Sustentável que será um instrumento para incrementar o ensino profissional e ao mesmo tempo colocar o aluno como um extensionista-protagonista no trabalho com a produção que coloca-o próximo da realidade do mercado de trabalho. Portanto, com um trabalho efetivamente coletivo dos diversos atores internos e externos e estar em sintonia com os planos estratégicos da U.E. reduzir efetivamente a evasão e promover um ensino técnico de qualidade.

Nome e Assinatura do Professor

**H. ATESTO A VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES CONTIDAS NA DOCUMENTAÇÃO ANEXADA AO PRESENTE PROJETO, RESPONSABILIZANDO-ME PELAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.** Jales, 28 de Março de 2014 Local e data \_\_\_\_\_ Assinatura do Diretor de Serviços Administrativos

## Projeto de Coordenador de curso- 2014

Prof. Dr. José Molinai Zorzi  
E-mail: molinaizorzi1@hotmail.com

Nº Matrícula: 9218 Categoria:  
RG: 5.578.608-X

REQUISITOS	Titulação	( X ) Graduação	( X ) Licenciatura Plena/equivalente
		( X ) Especialização	( ) Mestrado
		( ) Doutorado	
	Tem contrato com o CEETEPS por tempo indeterminado. ( ) não ( X ) sim		
	Tempo de experiência docente na Instituição: 13 anos e 5 meses		

Qualificado no processo de ( ) 2013	( ) Não Qualificado
<b>Carga Horária Semanal</b>	<b>2014</b>
A - Horas-aula.	25
B - Horas Atividade Específicas do Presente Projeto	08
C - Horas Atividade Específicas Outros Projetos, Coordenador de Área, Responsável Laboratório, etc. (inserir uma linha para cada projeto).	06
D - No caso de ter que deixar aulas para a execução deste projeto, informe a quantidade de aulas.	(subtrair)
<b>Total Semanal: (A+B+C-D)</b>	<b>39</b>

**OBS: O TOTAL NÃO PODERÁ ULTRAPASSAR AS 40(QUARENTA) HORAS SEMANAIS.**

Se vai deixar aulas para o desenvolvimento do presente projeto, indique nome, categoria e número de aulas semanais do(s) professor (es) substituto(s).

Nome	Categoria	Nº de Aulas

**OBS: O projeto não poderá ser aprovado se não tiver substituto(s) para as aulas.**

Exerce alguma função administrativa (Diretor de Serviços, ATA, etc) no CEETEPS? ( ) sim ( X ) não Qual? \_\_\_\_\_ Local de trabalho: \_\_\_\_\_

Carga Horária Semanal: \_\_\_\_\_

Nome e Assinatura do Professor

Nome e Assinatura do Diretor de Serviço Administrativo

## Projeto de Coordenador de curso- 2014

Área: Recursos Naturais Curso: Agropecuária Componentes curriculares em que ministra aulas: Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso em Agropecuária, Produção Animal IV, Produção Vegetal IV e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso em Agropecuária.

### 1. Número de classes e alunos

Período	Manhã	Tarde	Noite	Total
02		29		29

### 2. Coordenação de Curso/Turno

Área	Horário	Manhã	Tarde	Noite
Agropecuária			x	

### 3. Número de professores por curso e período

Curso/ habilitação	Manhã	Tarde	Noite	Total
Agropecuária		06		06

### 4. Proposta de horário de trabalho (não pode ultrapassar 8 horas diárias e deve ter 11 horas de intervalo entre um turno e outro – prever atendimento a todos os períodos letivos da U.E.)

Dia da Semana	Manhã	Tarde	Noite	Total
Segunda-feira				
Terça-feira	02			02
Quarta-feira		01		01
Quinta-feira	04			04
Sexta-feira	01			01
<b>TOTAL</b>				<b>08</b>

Nome e Assinatura do Diretor de Serviços Administrativos

Nome e Assinatura do Diretor

**IDENTIFICAÇÃO** Dr. José Luiz Viana Cutinho  
Responsável: José Molina Zorzi

MUNICÍPIO Jales Professor (a)  
nº de HAE 08 Título do Projeto: COORDENADOR DE

**Projeto de Coordenador de curso**

**A. META(S) ASSOCIADA(S) AO PPG.** Constituição de pelo menos 1 projeto temático por área de produção, por ano, destinado a promover maior integração do aluno com o setor produtivo. Redução em 5% dos índices de evasão por módulo, respectivamente dos cursos diurnos e noturnos. Monitorar Eficiência Qualitativa e Índices Quantitativos do Ensino Ministrado na Unidade Escolar. Intensificar parcerias com a cooperativa agrícola Jales até o 1º semestre de 2016, para estreitamento, contextualização e aproximação da unidade escolar e da comunidade externa para utilizar de forma.

**C. OBJETIVO(S) DO PROJETO:** O projeto de Coordenação do Curso Agropecuária tem como objetivos, exercer funções pedagógico-acadêmicas, nas seguintes atribuições: Controlar e avaliar as atividades pedagógicas e administrativas vinculadas ao projeto político-pedagógico U.E. Participar da elaboração do Plano Escolar e do Plano Plurianual de Gestão-PPG. Coordenar o planejamento do trabalho docente, assegurando a articulação entre os planos dos diversos componentes curriculares e o alinhamento dos PTD's com o Plano de Curso e diário de classe. Propor e acompanhar efetivamente todas as medidas que visem à melhoria do processo ensino-aprendizagem. Participar da programação das atividades de recuperação contínua e de progressão parcial, orientando e acompanhando sua execução. Supervisionar as atividades realizadas nos ambientes didáticos da escola. Propor e coordenar o desenvolvimento de capacitações para professores. Manifestar-se sobre projetos propostos pelos docentes, acompanhando-os e avaliando-os. Participar das atividades destinadas a propor e/ou promover cursos extracurriculares, palestras e visitas técnicas. Verificar periodicamente os diários das classes, visando-se, garantindo que a prática docente cumpre o planejado ou está justificada sua alteração. Avaliar o desempenho dos docentes. Participar da gestão das atividades de extensão de serviços à comunidade interna e externa.

**D. JUSTIFICATIVAS DO PROJETO (FUNDAMENTADAS A PARTIR DE INDICADORES ESCOLHIDOS PELO DOCENTE E CITADOS NO PROJETO)** As atividades de coordenação de área do Curso Agropecuária justificam-se pela necessidade de democratizar o acesso às informações e garantir a harmonia nas relações interpessoais da equipe escolar principalmente dos alunos ingressantes, orientar e acompanhar a recuperação continuada de alunos, da progressão parcial, acompanhando a sua execução, promover a integração entre os docentes da área e destes com os demais segmentos da escola, incluindo orientações aos novos docentes, elaborar, supervisionar e executar o planejamento de ensino-pesquisa-produção, desenvolvidos nos vários setores da U.E. Justifica-se ainda pela necessidade de integrar o núcleo de gestão técnico-pedagógico e de atendimento ao aluno e o núcleo de relações institucionais e de atualização tecnológica da unidade escolar orientando, coordenando e avaliando as atividades dos docentes em relação às diretrizes traçadas pela unidade, de forma harmoniosa, que tem como objetivo final a formação de Técnicos em Agropecuária de nível médio, com elevados conhecimentos, destinados a um mercado de trabalho exigente, aplicando o uso de uma gestão empresarial, com saber teórico e analisando a realidade com capacidade de desenvolver habilidades, ou seja, um cidadão com Capacidade Técnico-Administrativa; para que possa contribuir no intenso processo de modificação e de evolução na agropecuária regional e do Brasil.. Tais necessidades exigem o gerenciamento de um profissional que promova eficientemente a execução constante deste processo, além de promover um entrosamento interno na escola, visando o constante aprimoramento e aperfeiçoamento do processo de ensino-aprendizagem-produção.

**E. METODOLOGIA(S)** O Projeto de Coordenação do Curso Agropecuária adotará uma metodologia de modo participativo se valendo de diretrizes para elaboração execução, coordenação, acompanhamento e avaliação dos conteúdos das disciplinas, elaborado nos Planos de Ensino, e também propor, coordenar e avaliar atividades complementares, tais como Cursos extra-curriculares, visitas, palestras, articulação de parcerias e ações com a comunidade e promover a contextualização do ensino aprendizagem através de projetos agropecuários envolvendo a comunidade externa da U.E. Promover estudo com o objetivo à experimentação e desenvolvimento para aperfeiçoamento de materiais didáticos a serem utilizados. Diagnosticar, junto com o colegiado profissional da Escola, as necessidades de aperfeiçoamento de docentes, propondo medidas para supri-las buscando orientar os professores quanto a seleção, o planejamento e a utilização de instrumentos de avaliação verificando seu emprego, e seu registro no diário de classe, que serão verificadas periodicamente, além de analisar e avaliar o plano de estágio e seus resultados, tudo buscando atingir os objetivos e as atividades propostas. Articular de forma clara e objetiva, a interdisciplinaridade nos componentes ministrados no curso Agropecuária de forma a instrumentalizar seus recursos, métodos e estratégias para o incremento da construção de competências do corpo discente. Promover a gestão de oportunidades e potencialidades internas e externas, valorizando a integração dos docentes, discentes e colaboradores na busca de eficiência, eficácia e a efetividade do Curso, intervindo diretamente na redução do índice de evasão.

#### E. CRONOGRAMA DO PROJETO

ATIVIDADES	PERÍODOS <sup>2</sup>
Realização e coordenação das atividades no Planejamento do Curso de Técnico em Agropecuária.	Semana de planejamento-1º Semestre
Realização e coordenação das atividades no Replanejamento do Curso Agropecuária para o 2º Semestre	Semana de replanejamento-2º Semestre
Articular no planejamento, execução e acompanhamento dos Projetos Integradores e Plano de metas referentes ao curso.	Semana de planejamento
Articular no replanejamento, execução e acompanhamento dos Projetos Integradores e Plano de metas referentes ao curso.	Semana de replanejamento do 2º Semestre
Organização de palestras com o tema voz do mercado, de acordo com o plano de metas.	Primeiras semanas de aula
Verificação, através das reuniões de curso, da efetividade dos itens	

acordados no planejamento do 1º semestre e do replanejamento do 2º semestre.	Primeiro e Segundo semestre
Organização e orientação aos professores, referente a elaboração do plano de trabalho docente.	Nas primeiras semanas do primeiro e segundo semestre
Acompanhamento das atividades e metodologias incluídas no plano de trabalho docente de cada disciplina.	Primeiro e Segundo semestre
Organização junto aos professores sobre o processo de reclassificação.	Início do primeiro e segundo semestre
Acompanhamento da aplicação das atividades propostas na reclassificação	Início do primeiro e segundo semestre
Organizar junto à coordenadora pedagógica o cronograma de reuniões.	Início do primeiro e segundo semestre
Organização de pautas para as reuniões com os principais temas a serem discutidos.	Início do primeiro e segundo semestre
Acompanhamento dos estudos de Progressão Parcial, junto aos professores e alunos.	Início do primeiro e segundo semestre
Correção dos planos de trabalho docente	Início do primeiro e segundo semestre
Acompanhamento de lançamentos de conteúdos das aulas e comparação com o que foi proposto o plano de trabalho docente e o que se pede no plano de curso.	Início do primeiro e segundo semestre
Articulação na realização das atividades propostas no plano de metas.	Início do primeiro e segundo semestre
Orientar e cobrar os docentes sobre o processo de recuperação e auxílio aos alunos com dificuldades	Início do primeiro e segundo semestre
Orientar os docentes no atendimento a alunos com necessidades educacionais especiais, temporárias ou permanentes	Início do primeiro e segundo semestre
Auxiliar na organização e execução do conselho de classe	Início do primeiro e segundo semestre
Acompanhamento e orientação aos alunos sobre o número de faltas no curso.	Início do primeiro e segundo semestre
Participação na elaboração de Planos e estratégias de Divulgação do Vestibulinho.	Início do primeiro e segundo semestre
Participação em reuniões do comitê de gestão da escola, dando opiniões para a melhoria dos processos e fornecendo dados sobre o curso.	A cada 15 dias durante os semestres
Orientar docentes sobre importância de auxílio no processo de desenvolvimento no trabalho de conclusão do curso e acompanhamento do mesmo.	Início do primeiro e segundo semestre
Articular pesquisas com os alunos sobre o grau de satisfação perante o curso, identificando suas dificuldades, pontos positivos e negativos para serem discutidos em reunião com demais docentes.	Início do primeiro e segundo semestre
Acompanhar projetos interdisciplinares realizados pelos docentes e estimular a organização de mais ações desse aspecto, incluindo projeto leitura.	Início do primeiro e segundo semestre
Divulgação entre os docentes dos cursos oferecidos pelo Centro Paula Souza e participação do mesmo.	Início do primeiro e segundo semestre
Produção, monitoramento, através do NSA, e atualização de indicadores de desempenho, envolvendo frequência escolar e práticas de ensino/aprendizagem.	Início do primeiro e segundo semestre
Participação de oficinas e projetos propostos pela coordenadora pedagógica na unidade escolar.	Início do primeiro e segundo semestre
Orientação aos docentes sobre as metodologias diversificadas de avaliações.	Início do primeiro e segundo semestre

**G. RESULTADOS ESPERADOS (QUANTIFICADOS E ATRELADOS ÀS METAS).** Com a integração entre todas as áreas, propiciará ao corpo discente um melhor desempenho podendo facilitar o desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso (TCC), assim como a contextualização do ensino-aprendizado através da participação do aluno no projeto "ASSISTEC" Assistência Técnica e Assessoramento em Agricultura Familiar Sustentável que será um instrumento para incrementar o ensino profissional e ao mesmo tempo colocar o aluno como um extensionista-protagonista no trabalho com a produção que coloca-o próximo da realidade do mercado de trabalho. Portanto, com um trabalho efetivamente coletivo dos diversos atores internos e externos e estar em sintonia com os planos estratégicos da U.E. reduzir efetivamente a evasão e promover um ensino técnico de qualidade.

Nome e Assinatura do Professor

**H. ATTESTO A VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES CONTIDAS NA DOCUMENTAÇÃO ANEXADA AO PRESENTE PROJETO, RESPONSABILIZANDO-ME PELAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.** Jales, 28 de Março de 2014 Local e data \_\_\_\_\_ Assinatura do Diretor de Serviços Administrativos

#### Metas associadas:

- > Ampliação do programa de contextualização e práticas diversificadas de ensino-aprendizagem, envolvendo em média, 25% do número de componentes curriculares de cada curso
- > Constituição de pelo menos 1 projeto temático por eixo, por ano, destinado a promover maior integração do aluno com o mercado de trabalho.
- > Intensificar o vínculo aluno X produtor rural, contextualizando a prática ensino aprendizagem.

**Projeto:** coordenador de curso- Integrado ao ensino médio  
**Responsável(ais):** Antonio José Pietrobon  
**Data de Início:** 22/01/2014  
**Data Final:** 31/12/2014

## Projeto de Coordenador de Curso - 2014

Professor: Antonio José Pietrobon

Nº Matrícula: 730053

Categoria: Professor VI.

E-mail: [ajpietrobon@gmail.com](mailto:ajpietrobon@gmail.com)

RG: 11.950.573

Etec "Dr. José Luiz Viana Coutinho" - 073

**REQUISITOS** Titulação (X) Graduação “Superior de Tecnologia Agrônômica em Administração Rural” (X) Licenciatura “Plena Formação Pedagógica de Docente para as Disciplinas do Currículo da Educação Profissional em Nível Médio”. (X) Especialização “Metodologia Didática do Ensino Superior” ( ) Mestrado. ( ) Doutorado. Tem contrato com o CEETEPS por tempo indeterminado. ( ) não ( X ) sim Tempo de experiência docente na Instituição: 20 anos.

Qualificado no processo de ( ) 2013 ( X ) Não Qualificado	
<b>Carga Horária Semanal</b>	<b>2014</b>
A - Horas-aula.	32
B - Horas Atividade Específicas do Presente Projeto	15
C - Horas Atividade Específicas Outros Projetos, Coordenador de Área, Responsável Laboratório, etc. (inserir uma linha para cada projeto).	
D - No caso de ter que deixar aulas para a execução deste projeto, informe a quantidade de aulas.	(14)
<b>Total Semanal: (A+B+C-D)</b>	<b>33</b>

**OBS: O TOTAL NÃO PODERÁ ULTRAPASSAR AS 40(QUARENTA) HORAS SEMANAIS.**

Se vai deixar aulas para o desenvolvimento do presente projeto, indique nome, categoria e número de aulas semanais do(s) professor (es) substituto(s).

Nome	Categoria	Nº de Aulas
João Vitor Ferrari.	Professor I	12
Ana Paula Bote Rodrigues.	Professor IV	02

**OBS: O projeto não poderá ser aprovado se não tiver substituto(s) para as aulas.**

Exerce alguma função administrativa (Diretor de Serviços, ATA, etc) no CEETEPS? ( ) sim (X) não Qual? Local de trabalho: Carga Horária Semanal:

Coordenador

Direct

Antonio José Pietrobon

---

Willians Pizolato

## Projeto de Coordenador de curso- 2014

Prof. Dr. José Nelson de Jesus Aguiar – Agropecuária Integrado ao Ensino Médio Componentes Curriculares em que ministra aulas: Cooperativismo, Associativismo e Economia na Agropecuária (1ª A e B), Processamento de Produtos Agropecuária (2ª A e B) e Planejamento e Administração (2ª B).

~ 1. Número de classes e alunos

Período	Manhã	Tarde	Noite	Total
2 salas da 1ª Série	80			80
2 salas da 2ª Série	59			59
2 salas da 3ª Série	41			41

## 2. Coordenação de Curso/Turno

Área: Recursos Naturais	Horário		
	Manhã	Tarde	Noite
Curso de Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio.	X		

## 3. Número de professores por curso e período

Curso/ habilitação	Manhã	Tarde	Noite	Total
Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio.	25			

4. Proposta de horário de trabalho (não pode ultrapassar 8 horas diárias e deve ter 11 horas de intervalo entre um turno e outro – prever atendimento a todos os períodos letivos da U.E.)

Dia da Semana	Manhã	Tarde	Noite	Total
Segunda-feira	2	0		2
Terça-feira	1	1		2
Quarta-feira	4	4		8
Quinta-feira	1	2		3
Sexta-feira	0	0		0
<b>TOTAL</b>	8	7		15

Williams Pizolato

### Servicos Administrativos

Director

## Projeto de Coordenador de curso- 2014

IDENTIFICACÃO E TEC “Dr. José Luiz Viana Coutinho”

MUNICÍPIO: Jales – SP. Professor Responsável: Antonio José Pietrobon.

Nº de HAE: 15. Título do Projeto: Coordenador do Curso de Agropecuária Integrado ao Ensino Médio.

A. META(S) ASSOCIADA(S) AO PPG. • Constituição de pelo menos 1(um) projeto temático por área de produção, por ano, destinado a promover maior integração do aluno com o setor produtivo. • Redução em 5% dos índices de evasão por módulo, respectivamente dos cursos diurnos e noturnos. • Monitorar eficiência qualitativa e índices quantitativos do ensino ministrado na unidade escolar. • Intensificar parcerias com a cooperativa agrícola Jales até o 1º semestre de 2016, para estreitamento, contextualização e aproximação da unidade escolar e da comunidade externa para utilizar de forma

**C. OBJETIVO(S) DO PROJETO:** A Coordenação de área do curso de Agropecuária Integrado ao Ensino Médio tem como objetivos:

- Assessoramento à Direção da U.E. na elaboração das atividades técnico-pedagógicas, culturais, de lazer e de integração família-escola, processos de adaptação e transferência de alunos e, como elemento colaborador na elaboração, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação dos projetos e propostas contidas nos planos de ensino e no plano escolar.
- Propor, coordenar e avaliar atividades complementares aos planos de ensino, na forma de cursos extracurriculares, projetos, visitas, palestras, etc., referentes às disciplinas do ensino técnico e do ensino médio, bem como promover o melhor uso dos materiais didáticos da área do núcleo comum, mantendo organizado o acervo de material didático - pedagógico e os documentos pertinentes à área profissionalizante do ensino técnico.
- Acompanhar e orientar o desempenho dos professores do ensino técnico e ensino médio, bem como promover o desenvolvimento e o aperfeiçoamento dos mesmos, com a apresentação de metodologias, palestras, cursos dentro das diretrizes emanadas do CEETEPS, assim como verificar o seu empenho, através de diálogo constante com os mesmos e através de controles de uso de laboratórios, equipamentos, desenvolvimento de conteúdos, etc..
- Orientar, acompanhar e verificar os lançamentos no NSA, para que os mesmos sejam úteis ao professor em sua tarefa pedagógica, para que os mesmos contenham os elementos para comprovar a avaliação do rendimento escolar dentro dos dispositivos legais, pois os registros devem contemplar as atividades previstas no plano escolar.
- Coordenar junto com o gerente da fazenda e o diretor administrativo a utilização racional dos instrumentos, máquinas e implementos, ambientes pedagógicos, laboratórios, etc., incluindo áreas de cultivos, áreas de pastagens, sistemas de irrigação, máquinas agrícolas, e trabalhar harmoniosamente com a Cooperativa-Escola na elaboração das solicitações de aquisição de insumos e equipamentos, bem como o controle e

atribuição aos mesmos aos setores de produção. • Desenvolver pesquisa, estudos e análise das tendências e inovações no campo das ciências e tecnologias com a colaboração dos professores, promovendo reformulações dos conteúdos que incorporem avanços e atendam as demandas do mercado de trabalho.

**D. JUSTIFICATIVAS DO PROJETO:** As atividades de coordenação de curso, principalmente do Agropecuário Integrado ao Ensino Médio se justifica pela necessidade de democratizar o acesso às informações e garantir a harmonia nas relações interpessoais da equipe escolar com os alunos ingressantes e para os que já estão cursando, na orientação e realização das reclassificações, orientar e acompanhar a recuperação continuada e as progressões parciais, promover a integração entre os docentes da área e destes com os demais segmentos da escola, incluindo orientações aos novos docentes, elaborar, supervisionar e executar o planejamento seguindo as orientações do Plano Plurianual de Gestão (PPG) e do Projeto Político Pedagógico (PPP) desenvolvidos pelos vários setores da U.E., além de auxiliar no fortalecimento e no desenvolvimento de convênios, e se necessário, buscar novos recursos dentro ou fora do CEETEPS. Justifica-se ainda pela necessidade de integrar o núcleo de gestão técnico-pedagógico e de atendimento ao aluno ao núcleo de relações institucionais e de atualização tecnológica da unidade escolar orientando, coordenando e avaliando as atividades dos docentes em relação às diretrizes traçadas pela unidade, de forma harmoniosa, que tem como objetivo final a formação do Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, com elevados conhecimentos, destinados a um mercado de trabalho exigente, aplicando o uso de gestão empresarial, com saber teórico e analisando a realidade com capacidade de desenvolver habilidades, ou seja, um cidadão com Capacidade Técnico-Administrativa. Dentro desta necessidade real de profissionais e também pela atual política do CEETEPS de sustentabilidade, procurar meios para introduzir ao grupo a consciência organizacional, buscando atuar em forma de empresa com ação organizada. Tais necessidades exigem o gerenciamento de um profissional que promova eficientemente a execução constante deste processo, além de promover um entrosamento interno na escola, visando o constante aprimoramento e aperfeiçoamento do processo de ensino, aprendizagem e produção.

**E. METODOLOGIA(S):** O Projeto de Coordenação do Curso Técnico em agropecuária Integrado ao Ensino Médio a partir das análises dos objetivos, das justificativas e das atividades a ser adotadas, adotará uma metodologia de modo participativo buscando formular diretrizes para elaboração, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação dos conteúdos das disciplinas, elaborado nos Planos de Ensino, e também propor, coordenar e avaliar atividades complementares, citadas a seguir, promovendo estudo com o objetivo à experimentação e desenvolvimento para aperfeiçoamento de materiais didáticos a serem utilizados. Junto com o colegiado profissional da Escola, diagnosticar as necessidades de aperfeiçoamento de docentes, propondo medidas para supri-las buscando orientar os professores quanto à seleção e a utilização de instrumentos de avaliação, verificando seu emprego e seu registro no NSA, que serão verificadas periodicamente, além de analisar e avaliar o plano de estágio e seus resultados, tudo buscando atingir os objetivos e as atividades propostas. Ações Complementares da metodologia: 1) Trabalhar com o regimento comum das Etcs do CEETEPS; 2) Trabalhar com a deliberação CEETEPS nº02, de 21/03/2013; 3) Trabalhar com a instrução CETEC nº 02/2013, de 06/06/2013; 4) Trabalhar com a instrução do Plano Plurianual de Gestão (PPG) e Projeto Político Pedagógico (PPP); 5) Interação com o corpo docente e direção; 6) Trabalhar o Regimento Interno; 7) Conhecimento da atual realidade da U.E.; 8) Interação com a comunidade escolar; 9) Novos material Bibliográfico; 10) Reuniões do Núcleo de Produção (Gerência de Fazenda); 11) Participação intensiva junto a Cooperativa Escola e Grêmio; 12) Apresentação de Relatório Semestral e elaboração do replanejamento; 13) Reuniões com a Direção da U.E.

F. CRONOGRAMA DO PROJETO	
ATIVIDADES	PERÍODOS <sup>2</sup>
I - Participar da elaboração e execução do Projeto Político Pedagógico - PPP e do Plano Plurianual de Gestão - PPG;	1º trimestre.
II - Coordenar o planejamento do trabalho docente, assegurando a articulação entre os PTD's dos diversos componentes e o alinhamento dos PTD's com o Plano de Curso e Diário de Classe, sendo que o último em periodicidade semanal;	Ano todo.
III - Participar da programação das atividades de recuperação e de progressão parcial, orientando e acompanhando sua execução, junto aos docentes;	De abril até outubro.
V - Propor e coordenar o desenvolvimento de capacitações técnicas para docentes e auxiliares docentes;	Ano todo.
VI - Gerenciar a atuação dos auxiliares docentes;	Ano todo.
VII - Manifestar-se sobre projetos propostos pelos docentes, auxiliares docentes, acompanhando-os, realizando os registros por meio de instrumentos de verificação e avaliação;	Ano todo.
VII - Manifestar-se, quando convocado, sobre pedidos de aproveitamento de estudos, bem como sobre matéria prevista na Deliberação CEE 11/96;	Até fevereiro.
IX - Participar das atividades destinadas a propor e/ou promover cursos extracurriculares, palestras e visitas técnicas;	Ano todo.
X - Avaliar o desempenho dos docentes, auxiliares docentes sob sua coordenação;	Ano todo.
XI - Orientar e integrar os novos professores;	Quando ocorrer.
XII - Participar da gestão das atividades de extensão de serviços à comunidade;	Quando ocorrer.
XIII - Assessorar a Direção em suas decisões sobre matrícula e transferência, agrupamento de alunos, organização de horários de aulas e calendário escolar;	Ano todo.
XIV - Integrar bancas de processo seletivo e concurso público, atuando sobre a avaliação técnica dos candidatos;	Quando ocorrer.
XV - Garantir o cumprimento de normas de higiene e de segurança, pelo respeito aos direitos humanos, pela preservação do meio ambiente.	Ano todo.
XVI - Garantir o cumprimento das aulas previstas e dadas e das reposições/substituições quando houver, na área que coordena.	Ano todo.
XVII - Supervisionar e coordenar o planejamento e a execução dos Trabalhos de Conclusão de Curso - TCC, juntamente com os professores encarregados da orientação dos alunos;	Ano todo.
XVIII - Integrar o Conselho de Escola;	Quando convocado.
XIX - Propor a pesquisa, estudos e análise das tendências de mercado e inovações no campo das ciências e tecnologias, promovendo reformulações curriculares que incorporem avanços e atendam as demandas do mundo do trabalho;	Quando proposto.
XX - Colaborar com a integração entre os docentes da área e destes com os demais segmentos da escola.	Ano todo.
XXI - Elaborar a programação das atividades de sua área de atuação, assegurando a articulação com as demais áreas da administração.	Ano todo.

**G. RESULTADOS ESPERADOS.** Um trabalho de coordenação com metodologia participativa, buscando reformular diretrizes com elaboração, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de um novo projeto político pedagógico, onde todos os envolvidos buscar a otimização dos recursos atuais da escola, seja humano, físico e financeiro, pode obter como resultados esperados as metas proposta, com melhores resultados no processo de ensino, aprendizagem e produção. O fortalecimento dos projetos de ASSISTEC (Assistência Técnica e Assessoramento em Agricultura Familiar Sustentável) e do AGROTEC (Dia de Campo de Tecnologia Agropecuária) já supera a meta de **constituição de pelo menos 1 (um) projeto temático por área de produção, por ano, destinado a promover maior integração do aluno com o setor produtivo.** A intensificação e aprimoramento do trabalho coletivo com dedicação, interesse e participação dos professores em conjunto com um trabalho disciplinador organizado com os alunos, proporcionarão a todos um melhor ambiente escolar, que com certeza, a meta de **redução em 5% dos índices de evasão por módulo será alcançada.** A meta de **Monitorar eficiência qualitativa e índices quantitativos do ensino ministrado na unidade escolar** pode ser alcançada se superarmos a falta, a insuficiência ou inadequação dos recursos físicos, materiais, instrumentais e humanos,



valorizando os sujeitos atuantes e incentivando a participação dos outros, avaliando e replanejando as atividades realizadas na unidade com objetivo de correção e aprimoramento dos mesmos. Com um fortalecimento e integração entre todas as áreas produtivas da escola, buscando a contextualização do ensino, aprendizado e produção, orientada e administrada pela Cooperativa-Escola a meta de **Intensificar parcerias com a cooperativa agrícola Jales até o 1º semestre de 2016, para estreitamento, contextualização e aproximação da unidade escolar e da comunidade externa**, pode ser o ponto chave para uma sustentabilidade parcial da Unidade Escolar. A intenção de atingir o nível de ensino desejado neste projeto é possível, a formação de um cidadão com capacitação técnico-administrativo que contribua no processo de modificação e de evolução da agropecuária. Esse resultado será possível através do trabalho, dedicação, interesse e participação de todos, empenhado em realizar as metas previstas pela unidade no plano escolar, seja ela pedagógicas, de recursos humanos, de recursos físicos, de recursos de informatização, de administração e de modernização. Portanto, com um trabalho efetivamente coletivo dos diversos atores internos e externos e estar em sintonia com os planos estratégicos da U.E., podemos reduzir efetivamente a evasão e promover um ensino técnico de qualidade.

Nome e Assinatura do Professor

**H. ATESTO A VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES CONTIDAS NA DOCUMENTAÇÃO ANEXADA AO PRESENTE PROJETO, RESPONSABILIZANDO-ME PELAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.** Jales,  
22/janeiro/2014. \_\_\_\_\_ Assinatura do Diretor de Serviços Administrativos

- Metas associadas:**
- > Ampliação do programa de contextualização e práticas diversificadas de ensino-aprendizagem, envolvendo em média, 25% do número de componentes curriculares de cada curso do
  - > Constituição de pelo menos 1 projeto temático por eixo, por ano, destinado a promover maior integração do aluno com o mercado de trabalho.
  - > Redução em 5% dos índices de evasão por módulo, respectivamente dos cursos diurnos e noturnos.
  - > Monitorar os indicadores de Eficiência Qualitativa e Índices Quantitativos do Ensino Ministrado na Unidade Escolar
  - > Propor parceria com a cooperativa agrícola Jales até 2018, para estreitamento, contextualização e aproximação da unidade escolar e da comunidade externa para utilizar de forma
  - > Intensificar o vínculo aluno X produtor rural, contextualizando a prática ensino aprendizagem.

**Projeto:** **Projeto Coordenação- saúde e meio ambiente-**

**Responsável(eis):** coordenador-Camila Maria Buso Weiller Viotto

**Data de Início:** 22/01/2014

**Data Final:** 31/12/2014

**Descrição:**

**Projeto de Coordenador de Curso- 2014** Professor: CAMILA MARIA BUSO WEILLER VIOUZ VIANA COUTINHO - 073 Nº Matrícula: 52388 Categoria: RG:32584396X

<b>REQUISITOS</b>	
Titulação	( x ) Graduação em Enfermagem FAMERP ( x ) Licenciatura Plena/equivalente Docência do Ensino Superior ( x ) Especialização em Enfermagem em Cardiologia ( x ) Mestrado em Bioengenharia ( )
Doutorado	_____ Tem contrato com o CEETEPS por tempo indeterminado. ( ) não ( x ) sim Tempo de experiência docente na Instituição: 2 anos e 2 meses

Qualificado no processo de ( x ) 2013 ( ) Não Qualificado	
Carga Horária Semanal	2014
A - Horas-aula.	5
B - Horas Atividade Específicas do Presente Projeto	-
C - Horas Atividade Específicas Outros Projetos, Coordenador de Área, Responsável Laboratório, etc. (inserir uma linha para cada projeto).	20
D - No caso de ter que deixar aulas para a execução deste projeto, informe a quantidade de aulas.	(subtrair)
Total Semanal: (A+B+C-D)	25

**OBS: O TOTAL NÃO PODERÁ ULTRAPASSAR AS 40(QUARENTA) HORAS SEMANAIS.**

Se vai deixar aulas para o desenvolvimento do presente projeto, indique nome, categoria e número de aulas semanais do(s) professor (es) substituto(s).

Nome	Categoria	Nº de Aulas

**OBS: O projeto não poderá ser aprovado se não tiver substituto(s) para as aulas.**

Exerce alguma função administrativa (Diretor de Serviços, ATA, etc) no CEETEPS? ( ) sim ( ) nãoQual?	Local de trabalho: _____
Carga Horária Semanal: _____	

Nome e Assinatura do Professor \_\_\_\_\_ Nome e Assinatura do Diretor de Serviço Administrativo \_\_\_\_\_

**Projeto de Coordenador de curso- 2014** Professores (e) e Comunidades Curriculares em que ministra aulas:

<b>1. Número de classes e alunos</b>				
Período	Manhã	Tarde	Noite	Total
4 Módulo Enfermagem			29	29
3 Módulo Enfermagem			30	30
1 Módulo Enfermagem			40	40

<b>2. Coordenação de Curso/Turno</b>			
Área	Horário		
	Manhã	Tarde	Noite
Enfermagem		QUARTA – 13 - 18H	QUARTA- 19-23H
Enfermagem			SEGUNDA- 19-20:30
Enfermagem		QUINTA – 13 - 18H	QUINTA – 19-23H
Enfermagem			SEXTA-19-20:30

<b>3. Número de professores por curso e período</b>				
Curso/ habilitação	Manhã	Tarde	Noite	Total
Enfermagem 1Módulo,3Módulo e 4 Módulo			8	8



## 4. Proposta de horário de trabalho (não pode ultrapassar as horas diárias e deve ter 11 horas de intervalo entre um turno e outro – prever atendimento a todos os períodos letivos da U.E.)

Dia da Semana	Manhã	Tarde	Noite	Total
Segunda-feira				
Terça-feira				
Quarta-feira				
Quinta-feira				
Sexta-feira				
<b>TOTAL</b>				

Nome e Assinatura do Diretor de Serviços Administrativos

Nome e Assinatura do Diretor

## Projeto de Coordenador de curso-

## IDENTIFICAÇÃO

ETEC Dr. José Luiz Viana Coutinho MUNICÍPIO Jales Professor (a) Responsável: Todos os docentes do Curso  
nº de HAE \_\_\_\_\_ Título do Projeto: Inserção do Técnico de Enfermagem no setor de Responsabilidade Social através de atividades educativas e curativas.

## A. META(S) ASSOCIADA(S) AO PPG.

- Inserir o Profissional Técnico de Enfermagem no Setor de Responsabilidade Social no exercício de orientações e ações educativas/preventivas na saúde da comunidade

## C. OBJETIVO(S) DO PROJETO:

- Conscientizar o aluno quanto a necessidade de se inserir na sociedade mediante trabalhos voluntários que possibilite experiência como cidadão inserida na Responsabilidade Social tornando-os competentes, atitudes condizentes, coerentes, ser ético e habilidoso no tratar das pessoas;
- Promover a prática da técnica de aferição da pressão arterial com acompanhamento da docente;
- Favorecer o aprendizado através da vivência do cotidiano com voluntários com diversos valores de pa;
- Estimular no aluno o contato, o diálogo, aumentando sua segurança diante do cliente.
- Favorecer o relacionamento interpessoal entre os alunos;
- Propiciar um ambiente de interação, alegre com amizades e relacionamento interpessoal;
- Incentivar os alunos a participar de atividades reivindicatórias mantendo o hábito de integração dentro e fora dos estágios fortalecendo o conhecimento dos alunos.
- Praticar técnica de aferição de pressão arterial e controle de glicemia capilar;

## D. JUSTIFICATIVAS DO PROJETO (FUNDAMENTADAS A PARTIR DE INDICADORES ESCOLHIDOS PELO DOCENTE E CITADOS NO PROJETO);

Através das vivências práticas envolvendo a comunidade externa possibilitamos o aluno a enxergar a real necessidade do cuidar em enfermagem, focando as orientações de saúde, trabalhando a postura profissional diante de diversas personalidades da clientela; traduzindo em fortalecimento pessoal e profissional dos discentes, estimulando-os a buscar e trabalhar suas competências, habilidades e atitudes; valorizando sempre o ser cidadão inserido em atividades.

## E. METODOLOGIA(S) Vivência prática dos alunos com pessoas do cotidiano que voluntariamente aferiram a pressão arterial. Santa casa realiza dia de atendimento à população na praça "João mariano de freitas".

Em comemoração ao dia da enfermagem, dia 12 de maio, a santa casa de Jales realizou um dia especial de atendimentos em saúde gratuitos a toda população de Jales. No dia 11 de maio, sábado, uma equipe formada por enfermeiras do hospital, alunos e professores do curso técnico em enfermagem etec prestaram atendimentos com serviços de aferição de pressão arterial, testes de glicemia (diabetes), vacinação contra influenza nos grupos prioritários, aferição de pressão arterial, teste de hiv, além de orientações sobre dengue e leishmaniose. **Local:** Praça João Mariano de Freitas **Período:** Sábado no período manhã Técnica de aferição de pressão arterial e teste de glicemia capilar para diabetes. Prática de enfermagem e diálogo terapêutico com os clientes. **Local:** Santa casa de misericórdia de Jales; **Componente curricular utilizado:** Estágio supervisionado procedimentos de enfermagem – 3 grupos de estágio **Docentes responsáveis:** Camila maria buso weiller viotto; rosimeire da silva e ana paula silva.

## E. CRONOGRAMA DO PROJETO

ATIVIDADES	PERÍODOS <sup>2</sup>
Vivência prática dos alunos com pessoas do cotidiano que voluntariamente aferiram a pressão arterial. Santa casa realiza dia de atendimento à população na praça "João Mariano de Freitas".	12 / 05 - 20 / 05
Técnica de aferição de pressão arterial e teste de glicemia capilar para diabetes. Prática de enfermagem e diálogo terapêutico com os clientes.	12 / 03
Curso Técnico em Enfermagem à convite da entidade Rotary Clube de Jales participou de evento de saúde com comunidade festejando seus 109 anos no dia 22 de fevereiro de 2014	20 / 02
Curso Técnico em Enfermagem em parceria com a Santa Casa de Misericórdia de Jales participa de evento com comunidade festejando o Dia Internacional das Mulheres no dia 8/03/2014. Os alunos do IV Módulo realizaram atividades de aferição de Pressão Arterial, orientações de saúde e controle glicêmico.	08 / 03

## G. RESULTADOS ESPERADOS

Essas atividades contribuem no processo ensino aprendizagem dos alunos, fortalecendo conhecimento técnico bem como o vínculo humano tão necessário na área da saúde; tornando-os hábeis em competências, habilidades e atitudes indispensáveis nesta profissão; além de valorizar o ser cidadão de cada aluno inserida na responsabilidade social.

Nome e Assinatura do Professor

**Metas associadas:**

- > Ampliação do programa de contextualização e práticas diversificadas de ensino-aprendizagem, envolvendo em média, 25% do número de componentes curriculares de cada curso do
- > Disponibilização das referências bibliográficas do acervo de forma on line.
- > Redução em 5% dos índices de evasão por módulo, respectivamente dos cursos diurnos e noturnos.

**Projeto:** **Coordenação de curso. Informática**

**Responsável(eis):** Jorge Luiz Gregório

**Data de Início:** 22/01/2014

**Data Final:** 31/12/2014

**Descrição:**

**Projeto de Coordenador de curso- 2014**

Prof. (a) Jorge Luiz Gregório - Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho  
mail: jorge.gregorio@etec.sp.gov.br RG: 27.650.733-2 SSP/SP

Nº Matrícula: 045735 Categoria: Professor I E-

REQUISITOS

☐ Graduação – Sistemas de Informação

☒ Licenciatura Plena/equivalente –

☒ Especialização – Desenvolvimento de Softwares para a Web

☐ Mestrado

☐ Doutorado

☐ Tem contrato com o CEETEPS por tempo indeterminado.

☐ não

☒ sim

Tempo de experiência docente na Instituição: 4 anos e 10 meses

Qualificado no processo de ( ) 2013	( X ) Não Qualificado
Carga Horária Semanal	2014
A - Horas-aula.	22,5
B - Horas Atividade Específicas do Presente Projeto	0
C - Horas Atividade Específicas Outros Projetos, Coordenador de Área, Responsável Laboratório, etc. (inserir uma linha para cada projeto).	8
D - No caso de ter que deixar aulas para a execução deste projeto, informe a quantidade de aulas.	14,5
Total Semanal: (A+B+C-D)	30,5

OBS: O TOTAL NÃO PODERÁ ULTRAPASSAR AS 40(QUARENTA) HORAS SEMANAIS.

Se vai deixar aulas para o desenvolvimento do presente projeto, indique nome, categoria e número de aulas semanais do(s) professor (es) substituto(s).

Nome	Categoria	Nº de Aulas
Fábio Rocha	Professor I	5,0
Evelyn K. Ramos Matos	Professor I	9,5
Rogério Alves Antoniassi	Professor I	2,5

OBS: O projeto não poderá ser aprovado se não tiver substituto(s) para as aulas.

Exerce alguma função administrativa (Diretor de Serviços, ATA, etc) no CEETEPS? ( ) sim ( X ) nãoQual?

Local de trabalho:

Carga Horária Semanal:

Nome e Assinatura do Professor

Nome e Assinatura do Diretor de Serviço Administrativo

**Projeto de Coordenador de curso- 2014**

Prof. (a) Jorge Luiz Gregório - Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho

mail: jorge.gregorio@etec.sp.gov.br RG: 27.650.733-2 SSP/SP

Nº Matrícula: 045735 Categoria: Professor I E-

1. Número de classes e alunos

Informação e ComunicaçãoInformática – Técnicas de Orientação a Objetos; Lógica de ProgramaçãoInformática Integrado ao Ensino Médio – Lógica de ProgramaçãoInformática para Internet Integrado ao Ensino Médio – Desenvolvimento de Software; Desenvolvimento e Design de Websites

Período	Manhã	Tarde	Noite	Total
Informática 1º Módulo			37 alunos	1 (37 alunos)
Informática 2º Módulo			17 alunos	1 (17 alunos)

2. Coordenação de Curso/Turno

Área	Horário		
	Manhã	Tarde	Noite
Informática	4 horas		4 horas

3. Número de professores por curso e período

Curso/ habilitação	Manhã	Tarde	Noite	Total
Informática (1º Módulo e 2º Módulo)			11	11

4. Proposta de horário de trabalho (não pode ultrapassar 8 horas diárias e deve ter 11 horas de intervalo entre um turno e outro – prever atendimento a todos os períodos letivos da U.E.)

Dia da Semana	Manhã	Tarde	Noite	Total
Segunda-feira	11h00 a 12h00		21h00 as 22h00	2
Terça-feira				
Quarta-feira	11h00 a 12h00		18h00 as 22h00	5
Quinta-feira	11h00 a 12h00			1
Sexta-feira				
TOTAL				8

Nome e Assinatura do Diretor de Serviços Administrativos

Nome e Assinatura do Diretor

**Projeto de Coordenador de curso- 2014**

IDENTIFICAÇÃO

Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho

MUNICÍPIO JALES Professor (a) Responsável: Jorge Luís Gregório

nº de HAE: 08 Título do Projeto: Projeto de Coordenação 2014

**A. META(S) ASSOCIADA(S) AO PPG.** - Ampliação do programa de contextualização e práticas diversificadas de ensino aprendizagem, envolvendo em média, 25% do número de componentes curriculares de cada curso durante o ano letivo. - Constituição de pelo menos 1 projeto temático por eixo, por ano, destinado a promover maior integração do aluno com o mercado de trabalho.- Implantar sala de leitura na escola descentralizada Deputado Osvaldo de Carvalho.- Monitorar os indicadores de Eficiência Qualitativa e Índices Quantitativos do Ensino Ministrado na Unidade Escolar.- Propor a implantação, até fevereiro de 2008, um curso de especialização pós-técnico, destinado a capacitação de profissionais conforme demanda do mercado. - Propor a realização de um Seminário Regional destinado a prospecção de novas demandas de formação profissional para os segmentos econômicos de relevância regional.- Realização de 2 eventos culturais durante o ano letivo (Festa do Milho e Festa Junina).- Redução em 5% dos índices de evasão por modulo, respectivamente dos cursos diurnos e noturnos.- Viabilizar a sistematização do uso da plataforma Moodle para o desenvolvimento de atividades complementares ao processo de ensino-aprendizagem até o final de 2018.

**C. OBJETIVO(S) DO PROJETO:** Objetivo Geral:Auxiliar docentes e alunos no processo de ensino-aprendizagem através de atividades didáticas e administrativas e fortalecer o curso Técnico em Informática na escola e principalmente na microrregião

de Jales. Objetivos Específicos:- Consolidar os cursos coordenados;- Reduzir os índices de evasão;- Estimular a comunicação entre professores, alunos e Direção;- Acompanhar o desenvolvimento do curso e gerar relatórios bimestrais de satisfação, aproveitamento e índices.- Melhorar o desempenho do ensino/aprendizagem;

**D. JUSTIFICATIVAS DO PROJETO (FUNDAMENTADAS A PARTIR DE INDICADORES ESCOLHIDOS PELO DOCENTE E CITADOS NO PROJETO)** O curso Técnico em Informática da ETEC Jales é um referencial na formação de profissionais para atuar com tecnologia. Empresas da cidade e da região procuram por profissionais capacitados e, o primeiro local que vem na mente é, sem dúvida, a ETEC Jales. Atualmente, vários alunos egressos estão trabalhando na área de forma direta e indireta. Manter esse desempenho e, principalmente, melhorá-lo é algo que sempre deve ser pensando, a fim de alcançar excelência nos resultados, formar profissionais cada vez mais capacitados e consolidar o curso e a ETEC de Jales como um dos grandes agentes transformadores da sociedade. Diante destes fatos, justifica-se o acompanhamento próximo por parte do coordenador do curso e todos os aspectos legais, burocráticos e pedagógicos do curso, pois os alunos, em média com 17 anos de idade e grande parte oriundos do ensino médio estadual, possuem anseios de adquirir um bom emprego através da formação e qualificação profissional e isso requer um acompanhamento mais próximo do aluno. O papel do coordenador vai além do acompanhamento do curso, ou seja, cada aluno, cada professor e cada agente envolvido de forma direta e indireta com o curso, faz parte da sociedade contemporânea tecnológica, desta forma, é necessário um agente articulador que conheça a área técnica e suas especificidades, porém, possui a didática e na pedagogia, como seus fortes aliados na coordenação de um curso técnico em informática. O coordenador deve ser o elo entre o aluno e escola, ou seja, o aluno deve se sentir a vontade para expressar suas opiniões, dificuldades, anseios e problemas e, finalmente, contribuir com melhorias para o curso. O coordenador deve orientar os docentes quanto a importância do processo ensino-aprendizagem e, principalmente, ser o defensor da didática e do conhecimento.

**E. METODOLOGIA(S)** O coordenador de área deverá se envolver não somente em questões burocráticas, mas em questões humanas a fim de propiciar um ambiente propício ao processo de ensino-aprendizagem. Alunos e professores devem estar cientes do seu papel e da sua importância para o bom andamento do curso. As metas devem ser criadas a curto, médio e longo prazo, pois desta forma ficará mais ágil o monitoramento do curso sob diversos aspectos. As atividades e iniciativas deste projeto serão realizadas de acordo com a carga horária semanal prevista, alternada no horário de funcionamento dos cursos e em horário diverso, utilizando recursos e estratégias particulares, conforme segue: - Auxiliar professores e alunos durante o processo de ensino-aprendizagem - Resolução de problemas globais de forma distribuída - Criação e acompanhamento de equipes auxiliaadoras para fortalecer o trabalho em grupo- Levantamento de informações quantitativas e qualitativas para tomadas de decisões- Capacitações pedagógicas- Visitas técnicas

E. CRONOGRAMA DO PROJETO	
ATIVIDADES	PERÍODOS <sup>2</sup>
- Apresentação do curso aos alunos	27 / 01 - 31 / 01
- Levantamento das informações quantitativas dos números de alunos dos cursos	03 / 02 - 07 / 02
- Acompanhamento da frequência dos alunos	27 / 01 - 16 / 06
- Correção e acompanhamento do Plano de Trabalho Docente	18 / 02 - 07 / 03
- Participação de atividades de desenvolvimento pedagógico da escola	27 / 01 - 16 / 06
- Avaliar o desempenho dos docentes	27 / 01 - 16 / 06
- Orientar e Integrar novos Professores	27 / 01 - 16 / 06
- Assessorar a Direção nas tomadas de decisão	27 / 01 - 16 / 06
- Garantir o cumprimento de todos os prazos	27 / 01 - 16 / 06
- Garantir o cumprimento das aulas previstas	27 / 01 - 16 / 06
- Supervisionar o desenvolvimento de atividades diferenciadas	27 / 01 - 16 / 06
- Colaborar com a Integração dos Professores, alunos e Equipe de Direção	27 / 01 - 16 / 06

**G. RESULTADOS ESPERADOS (QUANTIFICADOS E ATRELADOS ÀS METAS).** - Redução em 5% os índices de evasão- Aumento de 5% o índice da candidatos/vagas nos cursos- Elevar o índice de Integração entre os alunos, professores e equipe de direção.- Aperfeiçoar as tomadas de decisões com um acompanhamento periódico- Tornar a resolução de problemas distribuídos funcional- Fortalecer o nome do curso técnico em Informática na microrregião de Jales

Nome e Assinatura do Professor

H. ATESTO A VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES CONTIDAS NA DOCUMENTAÇÃO ANEXADA AO PRESENTE PROJETO, RESPONSABILIZANDO-ME PELAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

Jales, 26/03/2014Local e data

Assinatura do Diretor de Serviços Administrativos

- Metas associadas:**
- > Redução em 5% dos índices de evasão por módulo, respectivamente dos cursos diurnos e noturnos.
  - > Disponibilização das referências bibliográficas do acervo de forma on line.
  - > Ampliação do programa de contextualização e práticas diversificadas de ensino-aprendizagem, envolvendo em média, 25% do número de componentes curriculares de cada curso du
  - > Monitorar os indicadores de Eficiência Qualitativa e Índices Quantitativos do Ensino Ministrado na Unidade Escolar
  - > Constituição de pelo menos 1 projeto temático por eixo, por ano, destinado a promover maior integração do aluno com o mercado de trabalho.

Projeto:

Projeto coordenação- Comercio

Responsável(eis):

Alberto Gandur

Data de Início:

22/01/2014

Data Final:

31/12/2014

Descrição:

Projeto de Coordenador de curso- 2014

Prof.ª Srta. Alberto Gandur Lopes - Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho  
mail: [heto\\_gandur@hotmail.com](mailto:heto_gandur@hotmail.com) RG: 30.086.271-4

Nº Matrícula: 049419Categoria: Professor I E-

REQUISITOS

Titulação ( X ) Graduação – Administração com Habilitação em Sistemas de Informação( )  
Licenciatura Plena/equivalente ( X ) Especialização – Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria ( ) Mestrado  
( )  
Doutorado \_\_\_\_\_ Tem contrato com o CEETPS por  
tempo indeterminado. ( ) não ( X ) sim Tempo de experiência docente na Instituição: 2 anos e 7 meses

Qualificado no processo de ( ) 2013 ( X ) Não Qualificado	
Carga Horária Semanal	2014
A - Horas-aula.	24,5
B - Horas Atividade Específicas do Presente Projeto	17
C - Horas Atividade Específicas Outros Projetos, Coordenador de Área, Responsável Laboratório, etc.	0

(OBSERVAR: uma linha para cada projeto).

D - No caso de ter que deixar aulas para a execução deste projeto, informe a quantidade de aulas.	2,5
Total Semanal: (A+B+C-D)	39

**OBS: O TOTAL NÃO PODERÁ ULTRAPASSAR AS 40(QUARENTA) HORAS SEMANAIS.**

Se vai deixar aulas para o desenvolvimento do presente projeto, indique nome, categoria e número de aulas semanais do(s) professor (es) substituto(s).

Nome	Categoria	Nº de Aulas
Aline Soares da Silva	Professor 1	2,5

**OBS: O projeto não poderá ser aprovado se não tiver substituto(s) para as aulas.**

Exerce alguma função administrativa (Diretor de Serviços, ATA, etc) no CEETEPS? ( ) sim ( X ) nãoQual?

Local de trabalho:

Carga Horária Semanal:

Nome e Assinatura do Professor

Nome e Assinatura do Diretor de Serviço Administrativo

**Projeto de Coordenador de curso- 2014**

Projetos de Curso em andamento (2014) ou a serem criados em 2015. Gestão e Negócios e Informação e Comunicação Administração – Gestão Financeira e Econômica; Administração Integrado ao Ensino Médio – Técnicas Organizacionais; Comércio – E-commerce; Contabilidade – Economia e Mercado Financeiro, Ética e Cidadania Organizacional e Estrutura e Análise das Demonstrações e Cidadania Organizacional;

**1. Número de classes e alunos**

Período	Manhã	Tarde	Financeira, Manutenção e Suporte em Informática – Ética e Cidadania Organizacional	Total
Administração			1 (24 alunos)	1 (24 alunos)
Administração Integrado ao EM	1 (14 alunos)			1 (14 alunos)
Comércio			1 (23 alunos)	1 (23 alunos)
Contabilidade			3 (94 alunos)	3 (94 alunos)
Manutenção e Suporte em Informática		1 (8 alunos)		1 (8 alunos)

**2. Coordenação de Curso/Turno**

Área	Horário	Tarde	Noite
Administração Integrado ao E.M	8:10 as 11:00		
Comércio			19:00 as 22:50

**3. Número de professores por curso e período**

Curso/ habilitação	Manhã	Tarde	Noite	Total
Administração Integrado ao E.M	5 Professores			5 Professores
Comércio			5 Professores	5 Professores

**4. Proposta de horário de trabalho (não pode ultrapassar 8 horas diárias e deve ter 11 horas de intervalo entre um turno e outro – prever atendimento a todos os períodos letivos da U.E.)**

Dia da Semana	Manhã	Tarde	Noite	Total
Segunda-feira	8:00 as 11:00		19:00 as 21:00	5 horas
Terça-feira	10:00 as 11:00	15:00 as 17:00	19:00 as 21:00	5 horas
Quarta-feira	10:00 as 11:00	13:00 as 15:00		3 horas
Quinta-feira	10:00 as 11:00	15:00 as 16:00	18:00 as 19:00	3 horas
Sexta-feira	11:00 as 12:00			1 horas
<b>TOTAL</b>	7 horas	5 horas	5 horas	17 horas

Nome e Assinatura do Diretor de Serviços Administrativos

Nome e Assinatura do Diretor

**Projeto de Coordenador de curso-**

**IDENTIFICAÇÃO** ETEC Dr. José Luiz Vianna Coutinho – MUNICÍPIO JALES Professor (a) Responsável: Alberto Gandur Lopes  
nº de HAE: 25 Título do Projeto: Projeto de Coordenação 2014

**A. META(S) ASSOCIADA(S) AO PPG.** - Ampliação do programa de contextualização e práticas diversificadas de ensino aprendizagem, envolvendo em média, 25% do número de componentes curriculares de cada curso durante o ano letivo. - Constituição de pelo menos 1 projeto temático por eixo, por ano, destinado a promover maior integração do aluno com o mercado de trabalho. - Implantar sala de leitura na escola descentralizada Deputado Osvaldo de Carvalho. - Monitorar os indicadores de Eficiência Qualitativa e Índices Quantitativos do Ensino Ministrado na Unidade Escolar. - Propor a implantação, até fevereiro de 2008, um curso de especialização pós-técnico, destinado a capacitação de profissionais conforme demanda do mercado. - Propor a realização de um Seminário Regional destinado a prospecção de novas demandas de formação profissional para os segmentos econômicos de relevância regional. - Realização de 2 eventos culturais durante o ano letivo (Festa do Milho e Festa Junina). - Redução em 5% dos índices de evasão por módulo, respectivamente dos cursos diurnos e noturnos.

**C. OBJETIVO(S) DO PROJETO:** Objetivo Geral: Articular e contribuir com as atividades pedagógicas e as atividades técnicas do curso, com o trabalho docente e os direitos e deveres dos discentes, de forma a garantir o ensino/aprendizado da ETEC Dr. José Luiz Viana Coutinho nesta Extensão. Objetivos Específicos: - Estimular a aplicação de metodologias diferenciadas de ensino; - Acompanhar, orientar e contribuir com o trabalho dos docentes do curso; - Consolidar os cursos coordenados; - Reduzir os índices de evasão; - Estreitar a comunicação dos professores e a Direção da escola; - Acompanhar o desenvolvimento do curso de maneira eficiente; - Melhorar o desempenho do ensino/aprendizagem; - Realizar parcerias com empresas locais que possibilite a aplicação das teorias na prática.

**D. JUSTIFICATIVAS DO PROJETO (FUNDAMENTADAS A PARTIR DE INDICADORES ESCOLHIDOS PELO DOCENTE E CITADOS NO PROJETO)** Justifica-se perante a necessidade de um elemento de referência dentro do curso para a comunicação entre os professores, alunos e equipe de Direção, afim de estreitar as relações e melhorar o desempenho da vida acadêmica, onde todo o desenvolvimento das atribuições exigidas para o desempenho da função do coordenador deverá ter ligação com a Direção Escolar, com a coordenação pedagógica, com a coordenação de projetos, com os docentes de cada curso, funcionários, com os alunos, estreitando os laços educacionais, participando efetivamente do planejamento estratégico da Etec e fazendo-o cumprir, identificando potenciais projetos como também orientando-os, acompanhando, criando situações participativas entre todos envolvidos, contribuindo com ações de orientações, como também acompanhar os planejamentos, propor medidas que visem à qualidade no processo de ensino aprendizagem, definição de metas, além de participar da elaboração da proposta pedagógica, como também garantir o cumprimento do mesmo, propiciando o trabalho coletivo, através de ações que venham manter e ou elevar os índices das avaliações externas e internas, do processo de ensino aprendizagem os quais constam no Plano Escolar. A ação do Coordenador contribuirá para a atenuação desta sobrecarga imposta pelo acréscimo do número de alunos, professores e cursos, dessa forma multiplicam-se as demandas sobre os agentes responsáveis, respectivamente, pelas funções de Direção, Escrituração Escolar, Orientação Pedagógica.

**E. METODOLOGIA(S)** A atuação da coordenação de área será desenvolver ações participativas no âmbito de sua função e estabelecer as etapas a serem cumpridas a longo, médio e curto prazo, que possibilitem e permitam um acompanhamento periódico e possibilite ajuste, intervenções, recondução e replanejamento ao longo do ano. As atividades e iniciativas constantes deste projeto serão realizadas na carga horária semanal prevista, alternada no horário de funcionamento dos cursos e em horário diverso, utilizando recursos e estratégias particulares, conforme segue: - Cooperação com professores e equipe de Direção - Resolução de problemas globais de forma distribuída - Criação de equipes auxiliares para fortalecer o trabalho em grupo - Levantamento de informações para tomadas de decisões - Capacitações pedagógicas

E. CRONOGRAMA DO PROJETO	
ATIVIDADES	PERÍODOS <sup>2</sup>
- Apresentação do curso aos alunos	27 / 01 - 31 / 01
- Levantamento das informações quantitativas dos números de alunos dos cursos	03 / 02 - 07 / 02
- Acompanhamento da frequência dos alunos	27 / 01 - 16 / 06
- Correção e acompanhamento do Plano de Trabalho Docente	18 / 02 - 07 / 03
- Participação de atividades de desenvolvimento pedagógico da escola	27 / 01 - 16 / 06
- Avaliar o desempenho dos docentes	27 / 01 - 16 / 06
- Orientar e Integrar novos Professores	27 / 01 - 16 / 06
- Assessorar a Direção nas tomadas de decisão	27 / 01 - 16 / 06
- Garantir o cumprimento de todos os prazos	27 / 01 - 16 / 06
- Garantir o cumprimento das aulas previstas	27 / 01 - 16 / 06
- Supervisionar o desenvolvimento de atividades diferenciadas	27 / 01 - 16 / 06
- Colaborar com a Integração dos Professores, alunos e Equipe de Direção	27 / 01 - 16 / 06

**G. RESULTADOS ESPERADOS (QUANTIFICADOS E ATRELADOS ÀS METAS).** - Redução em 5% os índices de evasão;- Aumento de 2% o índice da candidatos/vagas nos cursos;- Elevar o índice de Integração entre os alunos, professores e equipe de direção;- Aperfeiçoar as tomadas de decisões com um acompanhamento periódico;- Tornar a resolução de problemas distribuídos funcional.

Nome e Assinatura do Professor

**H. ATESTO A VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES CONTIDAS NA DOCUMENTAÇÃO ANEXADA AO PRESENTE PROJETO, RESPONSABILIZANDO-ME PELAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.** Jales, 28/03/2014Local e data \_\_\_\_\_ Assinatura do Diretor de Serviços Administrativos

**I. PROCEDIMENTOS DO DIRETOR PARA ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO DO PROJETO (DEVE SER PREENCHIDO PELO DIRETOR)**

**J. PARECER DO DIRETOR.** \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/20\_\_\_\_Local e data \_\_\_\_\_ Assinatura do Diretor

**Metas associadas:**

- > Ampliação do programa de contextualização e práticas diversificadas de ensino-aprendizagem, envolvendo em média, 25% do número de componentes curriculares de cada curso du
- > Constituição de pelo menos 1 projeto temático por eixo, por ano, destinado a promover maior integração do aluno com o mercado de trabalho.
- > Implantar sala de leitura na escola descentralizada Deputado Osvaldo de Carvalho
- > Monitorar os indicadores de Eficiência Qualitativa e Índices Quantitativos do Ensino Ministrado na Unidade Escolar

**Projeto:** **Coordenação de curso- Alimentos**

**Responsável(ais):** Anieli Artilha

**Data de Início:** 22/01/2014

**Data Final:** 31/12/2014

**Descrição:**

**Projeto de Coordenador de curso- 2014** Professor: Anieli Camila Artilha 073- Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho Nº Matrícula 016571Categoria: Professor  
E-mail: anieliartilha@hotmail.com RG:43.551.548-2

REQUISITOS	Título	(X) Graduação	(X ) Licenciatura Plena/equivalente
		(X) Especialização	
		( ) Mestrado	
		( ) Doutorado	
Tem contrato com o CEETEPS por tempo indeterminado. ( ) não ( X ) sim Tempo de experiência docente na Instituição: 8 anos e 2 meses			

Qualificado no processo de (X) 2013 ( ) Não Qualificado	
Carga Horária Semanal	2014
A - Horas-aula.	12,5
B - Horas Atividade Específicas do Presente Projeto	6,0
C - Horas Atividade Específicas Outros Projetos, Coordenador de Área, Responsável Laboratório, etc. (inserir uma linha para cada projeto).	0,0
D - No caso de ter que deixar aulas para a execução deste projeto, informe a quantidade de aulas.	(subtrair)
Total Semanal: (A+B+C-D)	17,5

**OBS: O TOTAL NÃO PODERÁ ULTRAPASSAR AS 40(QUARENTA) HORAS SEMANAIS.**

Se vai deixar aulas para o desenvolvimento do presente projeto, indique nome, categoria e número de aulas semanais do(s) professor (es) substituto(s).

Nome	Categoria	Nº de Aulas

OBS: O projeto não poderá ser aprovado se não tiver substituto(s) para as aulas.

Exerce alguma função administrativa (Diretor de Serviços, ATA, etc) no CEETEPS? ( ) sim (X) nãoQual?

Local de trabalho:

Carga Horária Semanal:

Nome e Assinatura do Professor

Nome e Assinatura do Diretor de Serviço Administrativo

**Projeto de Coordenador de curso- 2014**

Atividade(s) do Curso: Alimentos- Processamento de Produtos de Panificação Técnico em Alimentos- Tecnologia de Alimentos de Origem Vegetal: Técnico em Alimentos

## 1. Número de classes e alunos

Período	Manhã	Tarde	Noite	Total
Alimentos			1 (19)	19

## 2. Coordenação de Curso/Turno

Área	Horário		
	Manhã	Tarde	Noite
Alimentos			19:00 às 22:50 h

## 3. Número de professores por curso e período

Curso/ habilitação	Manhã	Tarde	Noite	Total
Alimentos			3 professores	3 professores

## 4. Proposta de horário de trabalho (não pode ultrapassar 8 horas diárias e deve ter 11 horas de intervalo entre um turno e outro – prever atendimento a todos os períodos letivos da U.E.)

Dia da Semana	Manhã	Tarde	Noite	Total
Segunda-feira			19:00 às 23:00	4 horas
Terça-feira			19:00 às 21:00	2 horas
Quarta-feira				-
Quinta-feira				-
Sexta-feira				-
<b>TOTAL</b>				<b>6 HAE</b>

Nome e Assinatura do Diretor de Serviços Administrativos

Nome e Assinatura do Diretor

Projeto de Coordenador de curso

<b>IDENTIFICAÇÃO</b> Dr. José Luiz Vianna Coutinho Anieli Camila Artilha	<b>MUNICÍPIO</b> Jales Professor (a) Responsável: nº de HAE: 6 Título do Projeto: Projeto de Coordenação 2014
---	--

**A. META(S) ASSOCIADA(S) AO PPG.-** Ampliação do programa de contextualização e práticas diversificadas de ensino aprendizagem, envolvendo em média, 25% do número de componentes curriculares de cada curso durante o ano letivo. - Constituição de pelo menos 1 projeto temático por eixo, por ano, destinado a promover maior integração do aluno com o mercado de trabalho.- Implantar sala de leitura na escola descentralizada Deputado Osvaldo de Carvalho.- Monitorar os indicadores de Eficiência Qualitativa e Índices Quantitativos do Ensino Ministrado na Unidade Escolar.- Propor a implantação, até fevereiro de 2008, um curso de especialização pós-técnico, destinado a capacitação de profissionais conforme demanda do mercado.- Propor a realização de um Seminário Regional destinado a prospecção de novas demandas de formação profissional para os segmentos econômicos de relevância regional.- Realização de 2 eventos culturais durante o ano letivo (Festa do Milho e Festa Junina).- Redução em 5% dos índices de evasão por módulo, respectivamente dos cursos diurnos e noturnos.- Viabilizar a sistematização do uso da plataforma Moodle para o desenvolvimento de atividades complementares ao processo de ensino-aprendizagem até o final de 2018.

**C. OBJETIVO(S) DO PROJETO:Objetivo Geral:-** Controle e supervisão do processo de ensino-aprendizagem desenvolvido pelos docentes em seus respectivos componentes curriculares e projetos de ferramentas metodológicas. **Objetivo Específico:-** Acompanhamento pedagógico, verificação dos índices escolares de desempenho, frequência.- Verificação e acompanhamento de planos de trabalho docentes - Atendimento das demandas técnico-administrativas inerentes ao desenvolvimento da coordenação.- Reduzir os índices de evasão;

**D. JUSTIFICATIVAS DO PROJETO (FUNDAMENTADAS A PARTIR DE INDICADORES ESCOLHIDOS PELO DOCENTE E CITADOS NO PROJETO)** O projeto tem como justificativa a necessidade da ligação entre docentes, discentes e equipe de Direção, com o objetivo de obter um maior desenvolvimento das atividades pedagógicas- acadêmicas. A função da coordenação de curso deverá ser desempenhada a partir de metas propostas, de maneira que possam atender as necessidades estabelecidas pela Direção da Unidade, além de estreitar ligações entre Coordenação Pedagógica, Coordenação de Projetos, colaboradores e demais docentes, com o objetivo de delinear as atividades do planejamento estratégico, fazendo-o cumprir, identificando potenciais projetos como também orientando-os, acompanhando, criando situações participativas entre todos envolvidos, contribuindo com ações de orientações, como também acompanhar os planejamentos, propor medidas que visem à qualidade no processo de ensino aprendizagem, definição e monitorar a realização de metas em reuniões pedagógicas, além de participar da elaboração da proposta pedagógica, como também garantir o cumprimento do mesmo, propiciando o trabalho coletivo, do processo de ensino aprendizagem os quais constam no Projeto Político Pedagógico. A atuação da coordenação contribuirá para a redução da sobrecarga imposta pelo acréscimo do número de alunos, professores e cursos. Dessa forma, multiplicam-se as demandas sobre os agentes responsáveis, respectivamente, pelas funções de Direção, Escrituração Escolar, Orientação Pedagógica.

**E. METODOLOGIA(S)** A coordenação de curso será cumprida por meio de participação efetiva ao longo do ano, de maneira que possibilite a interlocução e ligação constante entre docentes, discentes e equipe de direção. As atividades do presente projeto poderão sofrer ajustes ou intervenções, de acordo com a demanda necessária. A atuação do coordenador será executada em relação à carga horária semanal prevista, com base em métodos como o fortalecimento do trabalho em equipe e capacitações pedagógicas capazes de favorecer a tomada de decisões pertinentes ao curso, utilizando recursos e estratégias particulares, conforme segue: - Auxiliar professores e alunos durante o processo de ensino-aprendizagem - Resolução de problemas globais de forma distribuída - Criação e acompanhamento de equipes auxiliares para fortalecer o trabalho em grupo- Levantamento de informações quantitativas e qualitativas para tomadas de decisões- Capacitações pedagógicas- Visitas técnicas

## E. CRONOGRAMA DO PROJETO

ATIVIDADES	PERÍODOS <sup>2</sup>
Apresentação do Módulo à cursar( Disciplinas, Perfil do Técnico, qualificação) do plano de Curso	27/01
- Acompanhamento da frequência dos alunos	27 / 01 - 16 / 06
- Verificação de planos trabalho docentes e se necessário a devolução para adequação do plano com a realidade regional e/ou ao plano de curso	18 / 02 - 07 / 03
- Garantir o cumprimento das aulas previstas	27 / 01 - 16 / 06
- Garantir o cumprimento de todos os prazos	27 / 01 - 16 / 06
- Colaborar com a Integração dos Professores, alunos e Equipe de Direção	27 / 01 - 16 / 06
- Verificação das bases tecnológicas ,com o cumprimento ou não, no desenvolvimento das aulas. E diário de classe no sistema NSA.	27 / 01 - 16 / 06

- Projeto Interdisciplinar em aulas práticas.	27 / 01 - 16 / 06
- Atendimento das demandas técnico-administrativos inerentes ao desenvolvimento da coordenação.	27 / 01 - 16 / 06
- Mediação das reuniões pedagógicas de revisão ao planejamento de atividades desenvolvidas no curso.	27 / 01 - 16 / 06
- Controle das metas como: visitas e palestras	27 / 01 - 16 / 06
- Motivação e conscientização para a importância do curso na vida profissional do aluno.	27 / 01 - 16 / 06

**G. RESULTADOS ESPERADOS (QUANTIFICADOS E ATRELADOS ÀS METAS).** - Redução em 5% os índices de evasão;- Aumento de 2% o índice da candidatos/vagas nos cursos;- Elevar o índice de Integração entre os alunos, professores e equipe de direção;- Aperfeiçoar as tomadas de decisões com um acompanhamento periódico;- Tornar a resolução de problemas distribuídos funcional.

Nome e Assinatura do Professor

**H. ATESTO A VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES CONTIDAS NA DOCUMENTAÇÃO ANEXADA AO PRESENTE PROJETO, RESPONSABILIZANDO-ME PELAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.** \_\_\_\_\_, \_\_\_\_/\_\_\_\_/20\_\_\_\_ Local e data \_\_\_\_\_ Assinatura do Diretor de Serviços Administrativos

**I. PROCEDIMENTOS DO DIRETOR PARA ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO DO PROJETO (DEVE SER PREENCHIDO PELO DIRETOR)**

**J. PARECER DO DIRETOR.** \_\_\_\_\_, \_\_\_\_/\_\_\_\_/20\_\_\_\_ Local e data \_\_\_\_\_ Assinatura do Diretor

- Metas associadas:**
- > Constituição de pelo menos 1 projeto temático por eixo, por ano, destinado a promover maior integração do aluno com o mercado de trabalho.
  - > Ampliação do programa de contextualização e práticas diversificadas de ensino-aprendizagem, envolvendo em média, 25% do número de componentes curriculares de cada curso
  - > Monitorar os indicadores de Eficiência Qualitativa e Índices Quantitativos do Ensino Ministrado na Unidade Escolar
  - > Redução em5% dos índices de evasão por módulo, respectivamente dos cursos diurnos e noturnos.

**Projeto:** **Projeto Coordenação-Contabilidade**

**Responsável(eis):** Cleber de Oliveira

**Data de Início:** 22/01/2014

**Data Final:** 31/12/2014

**Descrição:**

## Projeto de Coordenador de curso- 2014

073 - ETEC DR. JOSÉ LUIZ VIANA COUTINHO

Professor: CLEBER DE OLIVEIRA  
Categoria: I

Nº Matrícula: 05342  
RG: 41.530.171-3

**REQUISITOS**  
Titulação ( X ) Graduação \_\_\_\_\_ ( )  
Licenciatura Plena/equivalente \_\_\_\_\_ ( X ) Especialização \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_( ) Mestrado \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_( ) Doutorado \_\_\_\_\_ Tem contrato com o CEETEPS por tempo indeterminado. ( x ) não ( ) sim Tempo de experiência docente na Instituição: \_\_\_\_anos e 8 meses

Qualificado no processo de ( ) 2013 ( x ) Não Qualificado

Carga Horária Semanal	2014
A - Horas-aula.	12,5
B - Horas Atividade Específicas do Presente Projeto	12
C - Horas Atividade Específicas Outros Projetos, Coordenador de Área, Responsável Laboratório, etc. (inserir uma linha para cada projeto).	
D - No caso de ter que deixar aulas para a execução deste projeto, informe a quantidade de aulas.	(subtrair)
Total Semanal: (A+B+C-D)	24,5

**OBS: O TOTAL NÃO PODERÁ ULTRAPASSAR AS 40(QUARENTA) HORAS SEMANAIS.**  
Se vai deixar aulas para o desenvolvimento do presente projeto, indique nome, categoria e número de aulas semanais do(s) professor (es) substituto(s).

Nome	Categoria	Nº de Aulas

**OBS: O projeto não poderá ser aprovado se não tiver substituto(s) para as aulas.**

Exerce alguma função administrativa (Diretor de Serviços, ATA, etc) no CEETEPS? ( ) sim ( x ) nãoQual? \_\_\_\_\_ Local de trabalho: \_\_\_\_\_  
Carga Horária Semanal: \_\_\_\_\_

Nome e Assinatura do Professor

Nome e Assinatura do Diretor de Serviço Administrativo



## Projeto de Coordenador de curso- 2014

CÓD. 073 - ETEC DR. JOSÉ LUIZ VIANA COUTINHO

Área(s), Curso(s) e Componentes Curriculares em que ministra aulas: Gestão e Negócios e Informação e Comunicação

Professor: CLEBER DE OLIVEIRA

Área		Horário		
		Manhã	Tarde	Noite
Contabilidade	Tópicos Contemporâneos de Contabilidade			5,0
Contabilidade	Contabilidade Pública			2,5
Contabilidade	Planejamento do TCC			2,5
Informática	Empreendedorismo e Inovação			2,5

### 1. Número de classes e alunos

Período	Manhã	Tarde	Noite	Total
I Módulo			1 (40alunos)	1
II Módulo			1 (20 alunos)	1
III Módulo			1 (26 alunos)	1

### 2. Coordenação de Curso/Turno

Área	Horário		
	Manhã	Tarde	Noite
Contabilidade			19:00 as 22:50

### 3. Número de professores por curso e período

Curso/ habilitação	Manhã	Tarde	Noite	Total
Contabilidade				12

### 4. Proposta de horário de trabalho (não pode ultrapassar 8 horas diárias e deve ter 11 horas de intervalo entre um turno e outro – prever atendimento a todos os períodos letivos da U.E.)

Dia da Semana	Manhã	Tarde	Noite	Total
Segunda-feira				0
Terça-feira			18:00 as 23:00	5
Quarta-feira			19:00 as 21:00	2
Quinta-feira			18:00 as 21:00	3
Sexta-feira			21:00 as 23:00	2
<b>TOTAL</b>			12	12

Nome e Assinatura do Diretor de Serviços Administrativos

Nome e Assinatura do Diretor

## Projeto de Coordenador de curso

#### IDENTIFICAÇÃO

ETEC DR. JOSÉ LUIZ VIANA COUTINHO MUNICÍPIO JALES Professor (a) Responsável: CLEBER DE OLIVEIRA nº de HAE 12,5 Título do Projeto:PROJETO DE COORDENAÇÃO DE CRURSO DE TÉCNICO EM CONTABILIDADE

#### A. META(S) ASSOCIADA(S) AO PPG.

- Ampliação do programa de contextualização e práticas diversificadas de ensino aprendizagem, envolvendo em média, 25% do número de componentes curriculares de cada curso durante o ano letivo. - Constituição de pelo menos 1 projeto temático por eixo, por ano, destinado a promover maior integração do aluno com o mercado de trabalho.- Implantar sala de leitura na escola descentralizada Deputado Osvaldo de Carvalho.- Monitorar os indicadores de Eficiência Qualitativa e Índices Quantitativos do Ensino Ministrado na Unidade Escolar.- Propor a implantação, até fevereiro de, um curso de especialização pós-técnico, destinado a capacitação de profissionais conforme demanda do mercado.- Propor a realização de um Seminário Regional destinado a prospecção de novas demandas de formação profissional para os segmentos econômicos de relevância regional.- Realização de 2 eventos culturais durante o ano letivo (Festa do Milho e Festa Junina).- Redução em 5% dos índices de evasão por modulo, respectivamente dos cursos diurnos e noturnos.

#### C. OBJETIVO(S) DO PROJETO:

**Objetivos Gerais**Articular e contribuir com as atividades pedagógicas, com o trabalho docente e os direitos e deveres dos discentes, de forma a garantir o ensino/aprendizado da ETEC Dr. José Luiz Viana Coutinho nesta Extensão. **Objetivos específicos**I - participar da elaboração e execução do Projeto Político Pedagógico - PPP e do Plano Plurianual de Gestão - PPG;II - coordenar o planejamento do trabalho docente, assegurando a articulação entre os PTD's dos diversos componentes e o alinhamento dos PTD's com o Plano de Curso e Diário de/da Classe, sendo que o último em periodicidade semanal;III - participar da programação das atividades de recuperação e de progressão parcial, orientando e acompanhando sua execução, junto aos docentes;IV - coordenar as atividades vinculadas ao estágio supervisionado, garantindo a abrangência das atividades de formação profissional;V - propor e coordenar o desenvolvimento de capacitações técnicas para docentes e auxiliares docentes;VI - gerenciar a atuação dos auxiliares docentes;VII - manifestar-se sobre projetos propostos pelos docentes, auxiliares docentes, acompanhando-os, realizando os registros por meio de instrumentos de verificação e avaliação;VIII - manifestar-se, quando convocado, sobre pedidos de aproveitamento de estudos, bem como sobre matéria prevista na Deliberação CEE 11/96;IX - participar das atividades destinadas a propor e/ou promover cursos extracurriculares, palestras e visitas técnicas;X - avaliar o desempenho dos docentes, auxiliares docentes sob sua coordenação;XI - orientar e integrar os novos professores;XII - participar da gestão das atividades de extensão de serviços à comunidade;XIII - assessorar a Direção em suas decisões sobre matrícula e transferência, agrupamento de alunos, organização de horários de aulas e calendário escolar;XIV - integrar bancas de processo seletivo e concurso público, atuando sobre a avaliação técnica dos candidatos;XV - garantir o cumprimento de normas de higiene e de segurança, pelo respeito aos direitos humanos, pela preservação do meio ambiente.XVI - garantir o cumprimento das aulas previstas e dadas e das reposições/substituições quando houver, na área que coordena.XVII - supervisionar e coordenar o planejamento e a execução dos Trabalhos de Conclusão de Curso - TCC, juntamente com os professores encarregados da orientação dos alunos;XVIII - integrar o Conselho de Escola;XIX - propor a pesquisa, estudos e análise das tendências de mercado e inovações no campo das ciências e tecnologias, promovendo reformulações curriculares que incorporem avanços e atendam as demandas do mundo do trabalho;XX - colaborar com a integração entre os docentes da área e destes com os demais segmentos da escola.XXI - elaborar a programação das atividades de sua área de atuação, assegurando a articulação com as demais áreas da administração.

#### D. JUSTIFICATIVAS DO PROJETO (FUNDAMENTADAS A PARTIR DE INDICADORES ESCOLHIDOS PELO DOCENTE E CITADOS NO PROJETO)

Entende-se por coordenação de curso o planejamento, o controle, a avaliação e o registro das atividades técnicas vinculadas ao projeto pedagógico de cada curso e ao projeto político-pedagógico da unidade de ensino, além da otimização dos recursos físicos e didáticos disponíveis para os cursos que lhe são afetos.Justifica-se, então, a necessidade de um elemento de referência dentro do curso para a comunicação entre os professores, alunos e equipe de Direção, afim de estreitar as relações e melhorar o desempenho da vida acadêmica, onde todo o desenvolvimento das atribuições exigidas para o desempenho da função do coordenador deverá ter ligação com a Direção Escolar, com a coordenação pedagógica, com a coordenação de projetos, com os docentes de cada curso, funcionários, com os alunos, estreitando os laços educacionais, participando efetivamente do planejamento estratégico da Etec e fazendo-o cumprir, identificando potenciais projetos como também orientando-os, acompanhando, criando situações participativas entre todos envolvidos, contribuindo com ações de orientações, como também acompanhar os planejamentos, propor medidas que visem à qualidade no processo de ensino aprendizagem, definição de metas, além de participar da elaboração da proposta pedagógica, como também garantir o cumprimento do mesmo, propiciando o trabalho coletivo, através de ações que venham manter e ou elevar os índices das avaliações externas e internas, do processo de ensino aprendizagem os quais constam no Plano Escolar. A ação do Coordenador contribuirá para a atenuação desta sobrecarga imposta pelo acréscimo do número de alunos, professores e cursos, dessa forma multiplicam-se as demandas sobre os agentes responsáveis, respectivamente, pelas funções de Direção, Escrituração Escolar, Orientação Pedagógica.

**E. METODOLOGIA(S)**A atuação da coordenação de área será desenvolver ações participativas no âmbito de sua função e



estabelecer as etapas a serem cumpridas a longo, médio e curto prazo, que possibilitem e permitam um acompanhamento periódico e possibilite ajuste, intervenções, recondução e replanejamento ao longo do ano. As atividades e iniciativas constantes deste projeto serão realizadas na carga horária semanal prevista, alternada no horário de funcionamento dos cursos e em horário diverso, utilizando recursos e estratégias particulares, conforme segue:- Cooperação com professores e equipe de Direção - Resolução de problemas globais de forma distribuída - Criação de equipes auxiliaadoras para fortalecer o trabalho em grupo- Levantamento de informações para tomadas de decisões- Capacitações pedagógicas

#### E. CRONOGRAMA DO PROJETO

ATIVIDADES	PERÍODOS <sup>2</sup>
- Apresentação do curso aos alunos	27 / 01 - 31 / 01
- Levantamento das informações quantitativas dos números de alunos do cursos	03 / 02 - 07 / 02
- Acompanhamento da frequência dos alunos	27 / 01 - 16 / 06
- Correção e acompanhamento do Plano de Trabalho Docente	18 / 02 - 07 / 03
- Participação de atividades de desenvolvimento pedagógico da escola	27 / 01 - 16 / 06
- Avaliar o desempenho dos docentes	27 / 01 - 16 / 06
- Orientar e Integrar novos Professores	27 / 01 - 16 / 06
- Assessorar a Direção nas tomadas de decisão	27 / 01 - 16 / 06
- Garantir o cumprimento de todos os prazos	27 / 01 - 16 / 06
- Garantir o cumprimento das aulas previstas	27 / 01 - 16 / 06
- Supervisionar o desenvolvimento de atividades diferenciadas	27 / 01 - 16 / 06
- Colaborar com a Integração dos Professores, alunos e Equipe de Direção	27 / 01 - 16 / 06

#### G. RESULTADOS ESPERADOS (QUANTIFICADOS E ATRELADOS ÀS METAS).

Redução em 5% os índices de evasão- Aumento de 2% o índice da candidatos/vagas nos cursos- Elevar o índice de Integração entre os alunos, professores e equipe de direção- Aperfeiçoar as tomadas de decisões com um acompanhamento periódico- Tornar a resolução de problemas distribuídos funcional

Nome e Assinatura do Professor

**H. ATESTO A VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES CONTIDAS NA DOCUMENTAÇÃO ANEXADA AO PRESENTE PROJETO, RESPONSABILIZANDO-ME PELAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.**  
 \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/20\_\_\_\_ Local e data \_\_\_\_\_ Assinatura  
 do Diretor de Serviços Administrativos

#### Metas associadas:

- > Ampliação do programa de contextualização e práticas diversificadas de ensino-aprendizagem, envolvendo em média, 25% do número de componentes curriculares de cada curso
- > Constituição de pelo menos 1 projeto temático por eixo, por ano, destinado a promover maior integração do aluno com o mercado de trabalho.
- > Monitorar os indicadores de Eficiência Qualitativa e Índices Quantitativos do Ensino Ministrado na Unidade Escolar
- > Redução em 5% dos índices de evasão por módulo, respectivamente dos cursos diurnos e noturnos.
- > Implantar sala de leitura na escola descentralizada Deputado Osvaldo de Carvalho
- > Realização de 2 eventos culturais durante o ano letivo (Festa do Milho, Festa Junina,)
- > Implantar sala de leitura na escola descentralizada Deputado Osvaldo de Carvalho
- > Propor a implantação ,até fevereiro de 2018, um curso de especialização pós-técnico, destinado a capacitação de profissionais conforme demanda do mercado

## PROJETOS FUTUROS

**Projeto:** **Agricultura Orgânica**  
**Responsável(eis):** Nilton Marques e José Molina Jorge  
**Data de Início:** 25/08/2014  
**Data Final:** 31/12/2018  
**Descrição:**  
**objetivo:**

Executar práticas agrícolas utilizando as bases conceituais da agroecologia, identificando suas implicações técnicas, sociais e econômicas.

**justificativa:** Um segmento da agricultura que vem crescendo 20% aproximadamente ao ano, e a U.E, precisa contextualizar e conscientizar o aluno p

#### situação problema:

Diante da realidade local, e das pesquisas realizadas e apresentadas sobre sustentabilidade o aluno deve dominar as técnicas de manejo ecológico e utilização racional, além disso, deve saber planejar formas alternativas de controle de pragas e doenças e identificar as diferentes formas de agricultura d princípios teóricos e práticos. portanto com este projeto .

Espera-se que com o desenvolvimento deste projeto o aluno compreenda os processos naturais que ocorrem em agroecossistemas, possa utilizar atingir a sustentabilidade, através da realização correta do preparo do solo, de forma que sua preservação seja garantida, por meio da conservação de químicas e biológicas, que use métodos alternativos e diversificados no controle de pragas e doenças, não cometendo agressões ao meio ambiente. A normas de produção orgânica de acordo com os padrões para a certificação. E consequentemente o aluno desenvolverá um trabalho contextualizado.

#### Metas associadas:

- > Intensificar o vínculo aluno X produtor rural, contextualizando a prática ensino aprendizagem.
- > Ampliação do programa de contextualização e práticas diversificadas de ensino-aprendizagem, envolvendo em média, 25% do número de componentes curriculares de cada curso
- > Redução em 5% dos índices de evasão por módulo, respectivamente dos cursos diurnos e noturnos.
- > Constituição de pelo menos 1 projeto temático por eixo, por ano, destinado a promover maior integração do aluno com o mercado de trabalho.
- > Propor parceria com a cooperativa agrícola Jales até 2018, para estreitamento, contextualização e aproximação da unidade escolar e da comunidade externa para utilizar de forma

<b>Projeto:</b>	<b>Projeto Dia de Campo – AGRITEC</b>
<b>Responsável(eis):</b>	João Vitor
<b>Data de Início:</b>	01/04/2015
<b>Data Final:</b>	31/12/2018
<b>Descrição:</b>	

**PROJETO AGRITEC RESUMO**A agropecuária da Região de Jales, caracterizada pelo predomínio da pequena produção e exploração familiar, demonstra uma clara realidade tecnológica e financeira e o excepcional sucesso vivido atualmente pelo moderno agronegócio brasileiro, particularmente o vinculado às commodities de exportação. Os agricultores da região encontram-se imersos em um preocupante cenário de forte desestímulo. Existe clara ameaça à sobrevivência de várias cadeias produtivas historicamente sustentadas no âmbito do sistema econômico regional, principalmente pelo incremento no setor sucroalcooleiro, que demonstra ser irreversível. Desta forma, cabe à Escola Técnica, instrumentalizar estratégias para formar profissionais aptos a atuarem com competência nas diferentes realidades apontadas, atuando tanto nas áreas da moderna e competitiva agropecuária quanto no trabalho com a produção em pequenas propriedades e agricultores familiares. Para isso, é imprescindível que a Escola proporcione condições para que os alunos convivam e interajam com a realidade concreta do mundo do trabalho, incluindo desde o planejamento das atividades até a demonstração dos resultados. O projeto “AGRITEC” desenvolvido anualmente entre os anos de 2008 a 2013 e é baseado na implantação de um campo experimental dentro da unidade escolar com área aproximada de 3 ha, onde ocorre o processo de ensino-aprendizagem através da implantação e condução dos experimentos pelos alunos, com a comunidade local, seja ela a comunidade escolar e também a comunidade envolvida pelos produtores que participaram de um momento de exposição e demonstração dos resultados obtidos nos experimentos. O projeto também foi baseado no modelo das “empresas ligadas ao setor agrícola” que acompanharam na condução dos materiais instalados no campo, com posterior divulgação dos resultados, proporcionando um trabalho integrando o aluno através do ensino-aprendizagem, do contato direto com futuros empregadores e a difusão de tecnologias que buscam englobar e desenvolver sustentabilidade local. **OBJETIVOS**A Agritec tem como objetivo integrar a sociedade com o ambiente escolar, promover o ensino-aprendizagem aos alunos conduzindo experimentos com produtores as principais tecnologias em variedades de milho, soja, sorgo, girassol entre outras forrageiras bem como os sistemas de produção envolvendo integração lavoura-pecuária e sistema plantio direto e também aproximar os futuros egressos da atual realidade do mercado de trabalho. **JUSTIFICATIVA**A grande expansão do setor agrícola, principalmente as inovações tecnológicas, tanto em materiais de alta produtividade, como também em equipamentos e técnicas de produção, tornam o setor agropecuario gerador de empregos e desenvolvimento do país. Dentro deste cenário se torna imprescindível o difícil papel da ETEC “Dr. José Luiz Viana Coutinho” através dos cursos de formação e contextualização de profissionais que atendam as demandas mercadológicas sem perder o foco das características da sociedade agrícola regional em que se insere a escola. **RESULTADOS ESPERADOS**- Promoção do ensino-aprendizado buscando o vivenciamento dos alunos com a produção de grãos e sistemas de cultivos, além de envolvimento no processo.- Busca de parcerias para a Escola Técnica de Jales, através da participação das empresas envolvidas no projeto.- Aproximação da comunidade com produtores regionais na busca de informações e tecnologias para melhorias em suas propriedades.

#### Metas associadas:

<b>Projeto:</b>	<b>Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho no Terceiro Setor</b>
<b>Responsável(eis):</b>	coordenadores
<b>Data de Início:</b>	03/08/2015
<b>Data Final:</b>	31/12/2018
<b>Descrição:</b>	

**RESUMO:** Com os avanços tecnológicos e a globalização da economia, vários setores econômicos foram atingidos e obrigados a mudarem suas formas de administrar as organizações, diferente, pois deixou de ter caráter unicamente pedagógico e teórico e passou a se preocupar com a transmissão de valores sociais e a transformação das pessoas em cidadãos conscientes, profissionais competentes, mas também dar condições para que cada um se torne uma pessoa de bem. A responsabilidade social é um conceito bastante amplo, refere-se às organizações que desenvolvem o desenvolvimento social das pessoas, ou agentes envolvidos direta ou indiretamente em sua cadeia de produção como comunidade, clientes, meio ambiente, governo, entre outros, ou seja, de maneira estratégica, soluções para o atendimento às necessidades sociais, proporcionando o bem estar das pessoas e a satisfação de seus clientes. Esse novo conceito confirma a importância da responsabilidade social econômica e a transparência nas relações com a sociedade e se torna uma nova forma de gestão de uma instituição, envolvendo o desenvolvimento sustentável com a adoção do conceito de desenvolvimento sustentável e o uso de energias renováveis, como a substituição da energia elétrica por aquecedor solar. A Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho, através de seus profissionais, desenvolve várias práticas sustentáveis, envolvendo a comunidade local, colaborando para seu crescimento e desenvolvimento sócio-econômico, tais como: Promover ações de conscientização e respeitar o meio ambiente; Propor ações que estimulem o desenvolvimento sustentável local; Criar parcerias com instituições não governamentais, criando redes responsáveis; Encorajar voluntários ou doações de recursos para a comunidade; Participar de eventos de caráter social que envolvam áreas dentro do nosso campo de atuação; Portanto, a Responsabilidade Social é um cenário de constantes mudanças, tanto sociais como ambientais, devendo caminhar juntas, buscando sempre a qualidade de vida das pessoas. **JUSTIFICATIVA:** A Responsabilidade Social é conduzir as organizações de caráter econômico ou não, tomando-as parceiras e responsáveis pelo desenvolvimento social, envolvendo preocupações com um público bem maior (cliente e comunidade), o que proporciona a essas instituições, a possibilidade de criar projetos em diversas áreas, com diversos públicos e de diversas maneiras. Dessa maneira, a Responsabilidade Social sempre teremos algo a fazer nesse processo de educação, propiciando aos discentes uma formação cidadã e ética, atuando no mercado de trabalho, de forma socialmente responsável. O desenvolvimento de projetos voltados à este Setor de Responsabilidade Social, pois os alunos devem tomar conhecimento das reais necessidades e dos problemas que assolam a sociedade e o futuro da sociedade. **RESULTADOS ESPERADOS:** Inserir a Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho no Terceiro Setor, ou seja, Setor de Responsabilidade Social, contribuindo com a sociedade promovendo ações que venham proporcionar contribuições aos diversos agentes que compõem o cenário socioeconômico, tais como consumidores, governo, sociedade, meio ambiente comprometimento e a responsabilidade em suas atuações no mercado de trabalho, no desenvolvimento de suas práticas profissionais, sempre respeitando as pessoas e o meio em que atuam, profissional cidadã e ética.

#### Metas associadas:

- > Redução em 5% dos índices de evasão por módulo, respectivamente dos cursos diurnos e noturnos.
- > Realização de 2 eventos culturais durante o ano letivo (Festa do Milho, Festa Junina,)

<b>Projeto:</b>	<b>Desenvolvimento da banana chips condimentada.</b>
<b>Responsável(eis):</b>	Anieli Artilha e Antonio José Pietrobon
<b>Data de Início:</b>	03/03/2014
<b>Data Final:</b>	31/12/2018
<b>Descrição:</b>	

## HISTÓRICO

A banana é a segunda cultura frutícola mais plantada no Brasil. É uma fruta com grande

importância social, pois além de gerar emprego e renda é um alimento altamente energético (cerca de 100 de calorias por 100g de polpa). Contém vitamina C, além de vitamina A, B1 e B2 e pequenas quantidades de vitaminas D e E, e minerais: potássio, fósforo, cálcio e ferro e pobre em proteínas e lipídeos. A instituição de ensino vem aproveitando de frutas de forma que possam ser comercializadas durante todo o ano. A fritura da banana com adição de aromatizantes pode ser alternativa de aproveitamento

de valor. O processo de fritura aumenta o tempo de vida útil, diminui a quantidade de água e confere características organolépticas aceitáveis pelo consumidor. Este trata o processamento da banana chips adicionada aromatizante de bacon e de queijo tipo parmesão e avaliação da sua aceitação pelos consumidores. Foi realizado o teste sensorial hedônico de nove pontos (9 = gostei extremamente a 1 = desgostei extremamente) e painel de 50 provadores não treinados, comprando a amostra de banana “chips” tradicional no mercado com a banana “chips” aromatizada com bacon e queijo. Os dados foram analisados para os atributos cor, sabor, textura e aceitabilidade geral dentro das categorias: consumo, faixa etária, escolaridade e classe social. A análise sensorial demonstrou a preferência dos provadores pela banana “chips” aromatizada com bacon e/ou queijo analisados.

Projeto :

### Resumo

O mercado de *chips* e *snacks* vem ocupando um espaço cada vez maior, particularmente nos centros urbanos. Grande parte desses produtos são matérias primas ricas em amido e mandioca. O termo *chips* é originalmente americano e se refere a fatias finas de batata fritas em óleo ou gordura. A fritura é um dos métodos de cozimento e sua origem nos países mediterrâneos, devido a presença do azeite de oliva. Atualmente é desenvolvida em vários países da Europa, Ásia, América do Norte, do Sul, e América Latina, combinado de cozimento e secagem através da qual, se obtém produtos com baixo teor de água residual em poucos segundos ou minutos. Porém, é um dos métodos de conservação compreendidos, sendo considerado “mais arte do que ciência”.

A banana é uma boa fonte energética, de minerais (potássio) e vitaminas. Características como baixa acidez e textura macia a indicam para o consumo por crianças e idosos.

Em termos tecnológicos, a baixa acidez da banana pode requerer a sua acidificação em determinados processos, nos quais são empregados métodos combinados. A acidez do sistema permite o uso de tratamentos térmicos menos intensos na conservação dos produtos. O escurecimento enzimático é outro fator a ser considerado no processo. A retirada da casca da banana, devem ser aplicados tratamentos antioxidantes (por exemplo, por imersão em solução diluída de ácidos orgânicos) e/ou branqueamento (por exemplo, por imersão em solução de hipoclorito de sódio) com o objetivo de se evitar reações enzimáticas de escurecimento.

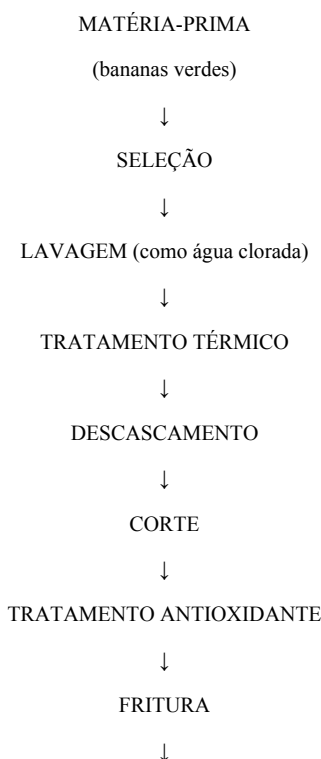
### Justificativa

- Agregar valor ao produto;
- Reconhecer a facilidade de aquisição e o baixo custo dos produtos utilizados na linha de produção;
- Identificar o valor nutricional dos elementos que compõem a alimentação alternativa;

### Metodologia

A banana verde e inteira, após seleção e lavagem, passa por um pré-cozimento (tratamento térmico). Quando a casca lasca é hora de retirar do fogo, descascar e cortar e o próximo passo é a fritura no óleo de soja. Quando estiver ligeiramente dourada, as fatias são colocadas sobre papel toalha e salgadas. Ensacado, o produto pode ser consumido em qualquer lugar.

### - Fluxograma do processamento





SALGA



ACONDICIONAMENTO



ARMAZENAMENTO

**Descrição do fluxograma:**

- Colheita da banana: As bananas devem ser colhidas até 24 horas antes do processamento para terem um conteúdo suficiente de açúcar e amido na fase de desidrata artificialmente ficarão numa câmara própria de 4 a 7 dias. A banana deve apresentar-se com grau de maturação adequado, maduras, mas ainda com a textura firme, dev com presença de leveduras ou fungos que venham a comprometer a qualidade do produto final.

-Seleção: Após verificar a qualidade da matéria-prima, as frutas devem ser inicialmente pesadas (para acompanhamento do processo), lavadas e selecionadas. É in realizada fora do local de fabricação para que não haja contaminação do ambiente. Os cachos de banana são separados manualmente da haste, utilizando uma faca de para a separação das bananas entre si.

- Lavagem: As bananas separadas são lavadas três vezes num processo que dura 5 a 6 minutos. A primeira lavagem é feita em água fria; a segunda, a uma temperatura e 75°C. Em todos os banhos a água deve ser misturada com produtos químicos. Na primeira etapa, deve-se submeter as frutas a uma pré-lavagem em água corrente, sujeiras aderidas a superfície das frutas. Na segunda etapa, as frutas deverão ser submersas em água clorada com uma concentração de 10ppm de cloro. Para se preparar da seguinte maneira: adicionar 50ml de solução concentrada a 10% de hipoclorito de sódio para cada 5000l de água filtrada. As frutas deverão ficar submersas n aproximadamente 10 minutos visando redução da carga microbiana presente nas cascas das frutas.

-Descascamento: Depois de lavadas, as bananas são descascadas manualmente.

-Corte: Esta operação é efetuada por máquinas de corte, dotadas de discos rotativos e com facas apropriadas para cada tipo de corte desejada, seja ela reta, ondulada, etc do tipo chips deverá estar em torno de 1.5 mm. Após este corte a banana é lavada para remoção de cascas e outros pedaços que possam ter sido quebrados.

Fritura: Após a remoção do excesso de água, os pedaços de batata são encaminhados a um fritador que pode ser de dois tipos: descontínuo e contínuo. Para a fritura rec parcialmente hidrogenado (normalmente de algodão ou soja) que apresenta estabilidade contra a rancificação. Esse tipo de óleo contém aditivos (antioxidantes) que : fritura e o armazenamento do produto.

- Embalagem: As bananas são embaladas quando atingirem a temperatura ambiente. Pequenos e médios produtores podem fazer uso de pequenas máquinas para embala balanças. O produto pode ser embalado em saquinhos de polipropileno ou embalagens metalizadas com capacidade para 30, 80 ou 250 g de produto. Embalagens com o podem ser utilizadas conforme a demanda. O produto final deve ser rotulado seguindo as instruções da Portaria n.º39, de 21 de março de 2001.

- Armazenamento: O produto deve ser comercializado imediatamente. A vida-de-prateleira deste produto é muito curta, sendo de até 35 dias quando estocado a tempera Recomenda-se realizar um teste de vida-de-prateleira para poder obter especificar adequadamente o tempo de validade do produto.

- Drenagem e salga: Para pequenas e médias produções, o excesso de óleo das batatas é drenado após a fritura e as batatas fritas são colocadas em sacos de polietileno d o sal, condimento e aromatizantes, para mistura e homogeneização. No caso de linhas contínuas de fritura, após a drenagem do óleo em esteiras transportadoras vazadas aromatizantes são pulverizados automaticamente sobre as batatas fritas através de um dispositivo colocado sobre a esteira. Aromatizantes ou condimentos (queijo, bacon adicionados nessa etapa, quando se deseja proporcionar algum sabor ao produto.

**Resultado Esperado**

Pretende-se disseminar este produto para toda a comunidade , através de comercialização interna à ETEC sede e ETEC extensão e a externa à Unidade Escolar.

**Metas associadas:**

<b>Projeto:</b>	<b>PROJETO DE LEITURA – BIBLIOTECA- VAMOS LER</b>
<b>Responsável(eis):</b>	felipe leonardo - bibliotecário
<b>Data de Início:</b>	31/03/2014
<b>Data Final:</b>	31/12/2018
<b>Descrição:</b>	

**PROJETO DE LEITURA – BIBLIOTECA“VAMOS LER” OBJETIVO** \*Incentivar o hábito e prazer da leitura e estimular a criatividade dos jovens.\*Ajudar, promover o desenvolvimento do vocabulário.\*Estimular a iniciativa e prazer para novas leituras. **JUSTIFICATIVA** Nos dias atuais com a tecnologia em alta, percebemos que os jovens têm mais facilidade de acesso à leitura, já que há muita facilidade como os computadores, TVs e videogames.E claramente se percebe que eles estão menos interessados nos livros e mais interessados nos programas que não tem nenhum valor cultural nas televisões. Essa realidade atual atrelada a falta de incentivo familiar está prejudicando o aprendizado como por exemplo: acesso precário, reduzido e informal, dificuldade de compreensão, erros ortográficos, conhecimentos restritos.Com essa realidade que estamos nos deparando, a biblioteca junto com os professores e demais professores decidimos aplicar nos alunos a iniciativa do hábito de ler, mostrando para o aluno que a leitura o torna mais competente, o ensina a falar, escrever e quando estimulamos a leitura o aluno poderá compreender melhor o que está aprendendo na escola e no mundo em geral abrindo novos horizontes para estes futuros profissionais. O maior desafio será dar continuidade deste trabalho fora da instituição de ensino, pois teremos que incentivar os pais e familiares a apoiar este projeto, como por exemplo: comprar livros, jornais entre outras matérias pertinentes para que o jovem sempre esteja buscando conhecimento, para que não fique alienado ao computador e videogames. **RESPONSÁVEL** **ESPERADOS** Esperamos obter um resultado positivo quando a capacidade do aluno de se interessar pela leitura, ter o prazer de obter novos conhecimentos, ler livros e viajar em um mundo novo, como também ler livros e artigos científicos, técnicos e especializados, entendendo o que lê, fazendo uma leitura sistemática para enfrentar o caminho.

**Metas associadas:**

- > Disponibilização das referências bibliográficas do acervo de forma on line.
- > Implantar sala de leitura na escola descentralizada Deputado Osvaldo de Carvalho
- > Viabilizar a sistematização do uso da Plataforma Moodle para o desenvolvimento de atividades complementares ao processo de ensino-aprendizagem até o final de 2018

<b>Projeto:</b>	<b>Venha nos Conhecer</b>
<b>Responsável(eis):</b>	Coordenadores, Professores e Alunos
<b>Data de Início:</b>	03/08/2015
<b>Data Final:</b>	31/12/2015
<b>Descrição:</b>	

**RESUMO:** A Etec Dr. José Luiz Viana Coutinho, organizará o Projeto “Venha nos Conhecer”, em que a escola abrirá suas portas à comunidade interna e externa ao município de Jales e toda a comunidade conhecer um pouco do que os alunos estudam e do que desenvolvem no campo, no processo produtivo, por se tratar de uma escola agrícola, proporcionando às pessoas que visitarem a instituição, conhecer os conteúdos que são ministrados em sala de aula, conhecerem também os alunos, professores e a própria escola, estimulando uma maior integração e interação entre a Sede e as Extensões. O interesse pelo Vestibulinho da escola. Os alunos serão os organizadores do projeto, orientados por seus coordenadores de cursos e professores, onde as apresentações acontecerão através de eventos. As dependências da escola, sob a supervisão da coordenação pedagógica e direção da Unidade Escolar. Sabemos que a parceria entre escola e comunidade é de suma importância para uma escola, torna-se indispensável a promoção de uma boa relação entre familiares, gestores, professores, funcionários e estudantes, estabelecendo um vínculo duradouro e produtivo entre a escola e a sociedade. Um ponto importante a ser destacado nesse projeto é que a escola proporciona a participação de diversos setores da comunidade local e regional, entre eles empresas públicas, privadas, instituições de ensino, entre outras. **JUSTIFICATIVA:** Esse tipo de projeto se faz necessário na instituição, pois além de poder estimular a criatividade dos alunos, a responsabilidade e o comprometimento de futuros profissionais com o processo ensino-aprendizagem, como melhor e maior integração entre alunos, professores, direção e funcionários, aproximação da prática à teoria trabalhada em sala de aula, divulgação do conhecimento e atrai os possíveis candidatos ao vestibulinho da Etec. Outro ponto muito importante a ser destacado é a consolidação do vínculo entre escola e família, estreitando os laços entre a escola, contribuindo para uma educação profissional de qualidade. **RESULTADOS ESPERADOS:** Melhor e maior integração entre alunos, professores e funcionários da Escola Sede e das Extensões, divulgação da Etec, dos alunos, enquanto futuros profissionais, do Vestibulinho, aproxima as famílias da escola e estreita laços entre Unidade Escolar e empresas do setor público e privado.

**Metas associadas:**

- > Intensificar o vínculo aluno X produtor rural, contextualizando a prática ensino aprendizagem.
- > Propor a realização de um seminário regional destinado à prospecção de novas demandas de formação profissional para os segmentos econômicos de relevância regional
- > Propor a implantação, até fevereiro de 2018, um curso de especialização pós-técnico, destinado a capacitação de profissionais conforme demanda do mercado
- > Propor a viabilização de novos cursos de acordo com a demanda do mercado de trabalho

### PARECER DO CONSELHO DE ESCOLA

**Parecer do Conselho de Escola sobre o Plano Plurianual da Escola Técnica Estadual Dr. José Luiz Viana Coutinho**

Aos vinte e nove dias do mês de março 2014, o Conselho de Escola da Etec Dr José Luiz Viana Coutinho, colaboradores, professores, funcionários e coordenadores reuniram-se na sala de reuniões para compartilhar e validar o Plano Plurianual elaborado pela equipe escolar, conforme atribuições contidas no Regimento Comum das Escolas Técnicas Estaduais do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, em seu artigo 11º - inciso III, diante do exposto os presentes emitiram parecer favorável à aprovação do PPG 2014, que nesta oportunidade foi apresentado a este conselho, e as assinaturas dos presentes.



